HOSPITAL GERAL
DE TAILÂNDIA

RELATÓRIO DE PRESTAÇÃO DE CONTAS

CONTRATO DE GESTÃO Nº 020/2013
SESPA E ORGANIZAÇÃO SOCIAL (OS)
INSTITUTO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL E
HUMANO - INDSH

9º TRIMESTRE – 2015

REFERÊNTE: JULHO/AGOSTO/SETEMBRO

Tailândia/PA, 09 de Outubro de 2015.

Av. Florianópolis, s/nº, Novo. Tailândia/PA.
CEP 68.695-000. (91) 3752 - 3121 /1299/ 3338.

INDSH

Secretaria de Saúde Pública

GOVERNO DO PARÁ

Tailândia, 08 de Outubro de 2015

Oficio/HGT Nº 265/2015

Ao
Grupo Técnico de Controle e Avaliação da Gestão dos Hospitais Metropolitano e Regionais-GTCAGHMR/SESPA
Fernando Gomes Escudeiro
Coordenador do GTCAGHMR

Cumprimentando-o cordialmente, estamos encaminhando o relatório de prestação de contas referente ao Nono Trimestre de 2015, das metas quantitativas e qualitativas, conforme Contrato de Gestão Nº 020/2013/SESPA e Manual de Avaliação, Pag. Nº 10 Indicadores de Qualidade.

1º Relatório e atas das reuniões da Comissão de Revisão de Prontuários (CRP), referente ao 9ª Trimestre, Julho, Agosto e Setembro;

2º Relatório e atas das reuniões da Comissão de Revisão de Óbitos (CRO), referente ao 9ª Trimestre, Julho, Agosto e Setembro;

3º Relatório e atas das reuniões da Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH), referente ao 9ª Trimestre, Julho, Agosto e Setembro;

4º Relatório e atas das reuniões de Comissão de Farmácia e Terapêutica (CFT), referente ao 9ª Trimestre, Julho, Agosto e Setembro;

5º Relatório do Serviço de Atendimento ao Usuário (SAU), referente ao 9ª Trimestre, Julho, Agosto e Setembro;

6º Plano Estatístico;

7º Mapas de produção e prestação de contas 9ª Trimestre, Julho, Agosto e Setembro;

8º Apresentação das AIH´S, referente ao 9º Trimestre Julho, Agosto e Setembro.

Atenciosamente,

Francisco José Mingrone
Diretor Executivo
CRM/SP 112560
Hospital Geral de Tailândia INDSH

Francisco José Mingrone
Diretor Executivo

Rejane X. Soares Gomes
Diretora Adm. Financeira
HOSPITAL GERAL DE TAILÂNDIA

Rejane Xavier Soares Gomes
Diretora Administrativo Financeiro

Sumário

1. APRESENTAÇÃO.....001
2. COMISSÃO DE REVISÃO DE PRONTUÁRIO.....002
3. COMISSÃO DE REVISÃO ÓBITOS.....021
4. COMISSÃO DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR.....045
5. COMISSÃO DE FARMACIA E TERAPÊUTICA 067
6. SERVIÇOS DE ATENDIMENTO AO USUÁRIO.....108
7. PLANO ESTATÍSTICO 183
8. MAPAS DE PRODUÇÃO.....198
9. MAPAS COMPARATIVOS DAS METAS CONTRATADAS-EXECUTADAS 217
10. APRESENTAÇÃO DAS AIH'S.....232

1. APRESENTAÇÃO

Em atendimento ao Contrato de Gestão Nº 020/2013 entre a Secretaria de Estado de Saúde Pública-SESPA e a Organização Social de Saúde – OSS e o Instituto Nacional de Desenvolvimento Social e Humano-INDSH, assinado em 01 de Julho de 2013, seguindo o modelo estabelecido pelo Grupo Técnico de Controle e Avaliação da Gestão dos Hospitais Metropolitano e Regionais, elaborou-se o presente relatório.

Serão apresentadas informações condensadas relativas aos meses de **Julho, Agosto** e **Setembro** de 2015, os relatórios das seguintes Comissões: Comissão de Revisão de Prontuário, Comissão de Revisão de Óbitos, Comissão de Controle de Infecção Hospitalar, Comissão de Farmácia e Terapêutica, Relatório do Serviço de Atendimento ao Usuário, Plano Estatístico, Mapa de Produção, Mapas Comparativos das Metas Físicas Contratadas / Executadas, e Apresentação das AIH´s.

Rejane X. Soares Gomes
Diretora Adm. Financeira
HOSPITAL GERAL DE TAILÂNDIA

Tailândia/PA, 09 de Outubro de 2015.

Francisco José Mingrone
Diretor Executivo
Hosp. de Tailândia INDSH

RELATÓRIO TRIMESTRAL CRP

9º TRIMESTRE

JULHO a SETEMBRO 2015

HOSPITAL GERAL
DE TAILÂNDIA

COMISSÃO

COMISSÃO DE REVISÃO DE PRONTUÁRIOS.

I – INTRODUÇÃO

Este relatório apresenta as atividades e ações desenvolvidas durante os meses de Julho, Agosto e Setembro de 2015.

A Comissão de Revisão de Prontuário avalia o preenchimento e a qualidade dos prontuários dos pacientes que estiveram internados em todas as clínicas. Esta comissão tem como principal objetivo melhorar a qualidade dos prontuários e a assistência ao paciente, procedendo a um exame sistemático desses documentos.

As reuniões foram realizadas mensalmente, sendo que as atas estão em anexo.

II – MEMBROS DA COMISSÃO DE REVISÃO DE PRONTUÁRIOS

A comissão é constituída por 08 (Oito) membros efetivos:

- Antonio Venturieri Neto– Presidente/Médico Cirurgião Geral
- Ricardo Gomes Junior – Vice-presidente /Enfermeiro / Coordenador de Enfermagem/ Alas de Internação
- Elisângela da Silva Siqueira – 1°Secretário/Supervisora de Faturamento
- Maria Airles Lopes Nogueira – 2°Secretário/ Auxiliar Administrativo/ Estatística/Same
- Dimas Rezende Oliveira Junior – Membro/Coordenador de enfermagem bloco cirúrgico.
- Marise Morais – Membro/Enfermeiro/ Diretora de Enfermagem
- Rejane Xavier Soares – Membro/ Diretora Administrativo e Financeiro
- Edalcilene Guimarães Lopes – Auxiliar administrativo/ Secretário de Clínicas

HOSPITAL GERAL
DE TAILÂNDIA

III – ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

- **REUNIÕES DO PERÍODO**: Foram realizadas reuniões nas datas: 22/07/2015, 26/08/2015 e 23/09/2015 atendendo ao critério de reunião mensal, com ata detalhada em anexo.
- **REVISÃO DE FORMULÁRIOS**: Durante o mês de setembro procedeu-se a reformulação do **Formulário de Solicitação de Exame Histopatológico, Organização da Pasta de Prontuários, Implantação do Grupo de estudo do SAE, implantação do Formulário de Transferência Externa.**
- **PALESTRAS:** No mês de agosto foi realizada palestra sobre "Humanização e Acolhimento" para equipe de enfermagem.

HOSPITAL GERAL
DE TAILÂNDIA

IV- ANÁLISE DAS ALTAS HOSPITALARES DO HGT – INDSH

No fim do periodo trimestral ocorreram **884** altas hospitalares.

Dados coletados para o relatório:

MÉDIA DA QUALIDADE DOS PRONTUÁRIOS (%)	
CONFORME	NÃO CONFORME
805	79

Após concluirmos análise evidenciou-se que 91% dos prontuários avaliados foram considerados conformes, considerando que as análises foram realizadas segundo os 11 itens de avaliação.

Abaixo pode ser verificado o percentual da média da qualidade dos prontuários de alta do periodo, distribuídos (Conforme e Não Conforme), conforme se observa no gráfico 01.

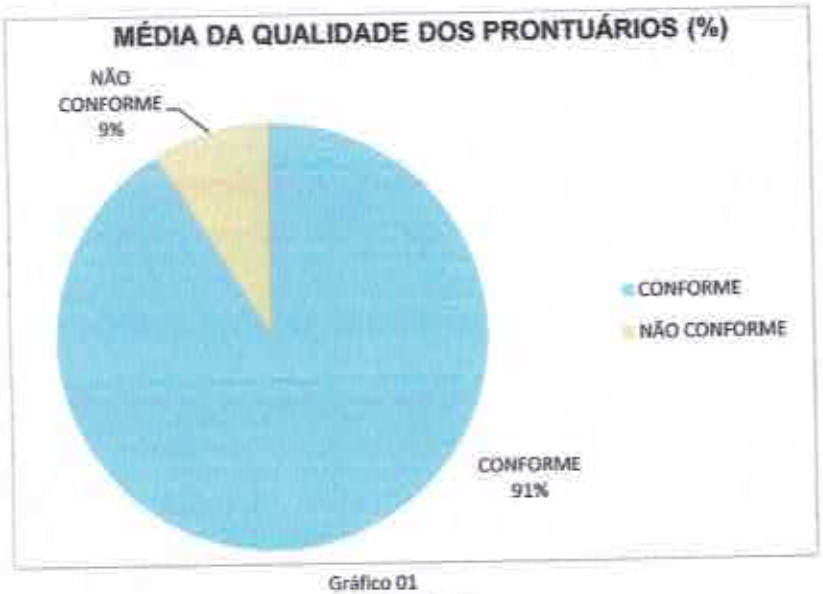


Gráfico 01
Fonte: CRP/HGT

Totalização: **76%** de não conformidades médicas e **24%** de não conformidades de enfermagem.

Dentro dos prontuários não conformes, foram classificados os tipos dessas não conformidades, conforme veremos nos gráficos abaixo relacionados:

HOSPITAL GERAL DE TAILÂNDIA

- **Médicas**

NÃO CONFORMIDADES MÉDICAS (%)					
LETRA ILEGÍVEL	FALTA DE IDENTIFICAÇÃO DO PACIENTE	FALTA DE CARIMBO E ASSINATURA	FALTA DE ALTA NA PRESC. DIÁRIA E EVOLUÇÃO.	FALTA DE CID E PROCEDIMENTO NA AIH	TOTAL
24	5	2	3	26	60

Do total de 76% prontuários não conformes, 60 dessas não conformidades caracterizam-se:

- **Não conformidades médico, segundo gráfico abaixo** (Figura 2)
  - Letra ilegível corresponde a 40%;
  - Falta de identificação do paciente na AIH, corresponde a 8%;
  - Falta de carimbo e assinatura, corresponde a 3%;
  - Falta de alta na prescrição diária e evolução médica, corresponde a 5%;
  - Falta de cid e procedimento na AIH, corresponde a 44%

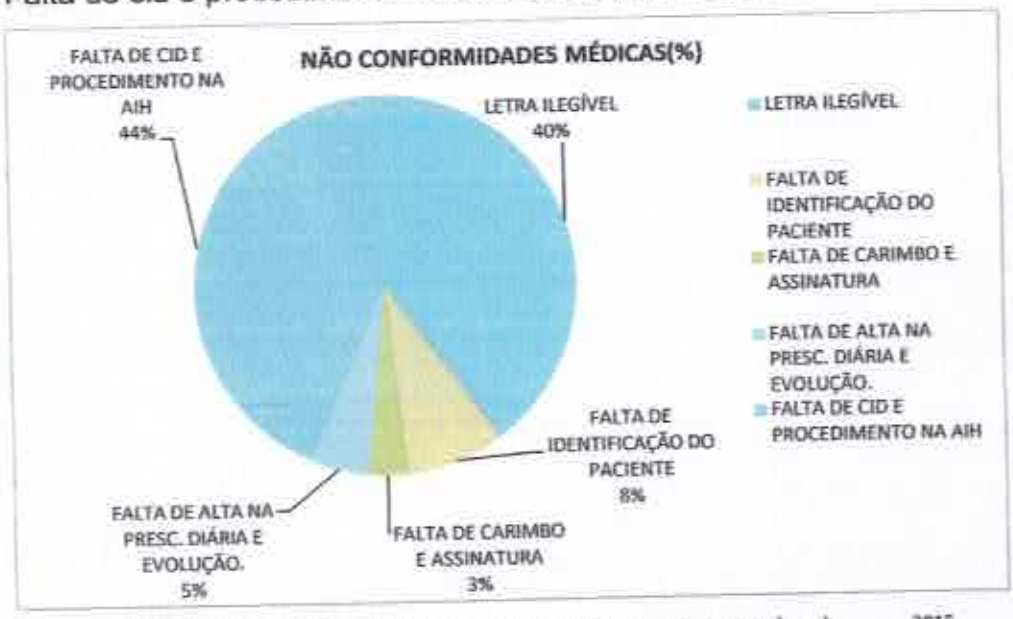


Gráfico 02 Fonte: CRP/HGT Distribuição dos prontuários revisados de julho, agosto e setembro de 2015, apresentando as não conformidades médicas.

A legibilidade da escrita dos médicos é um dos problemas mais discutidos nas reuniões de comissão e também na relação médico usuário e tem sido considerado de difícil solução. Durante a visita do GT da SESPA o grupo sugeriu o uso da informática como possível recurso a ser utilizado para solucionar ou amenizar este problema.

HOSPITAL GERAL DE TAILÂNDIA

- **Enfermagem:**

NÃO CONFORMIDADES ENFERMAGEM (%)			
LETRA ILEGÍVEL	FALTA DE IDENTIFICAÇÃO DO PACIENTE NOS FORMULÁRIOS DE ENFERMAGEM	FALTA DE CARIMBO E ASSINATURA NOS FORMULÁRIOS DE ENFERMAGEM	TOTAL
4	13	2	19

Do total de 24% prontuários não conformes, 19 dessas não conformidades caracterizam-se:

- Não conformidades da enfermagem, segundo gráfico abaixo (Figura 3)
  - Letra ilegível, 21%
  - Falta de identificação do paciente nos formulários de enfermagem, 68%
  - Falta de carimbo e assinatura, 11%

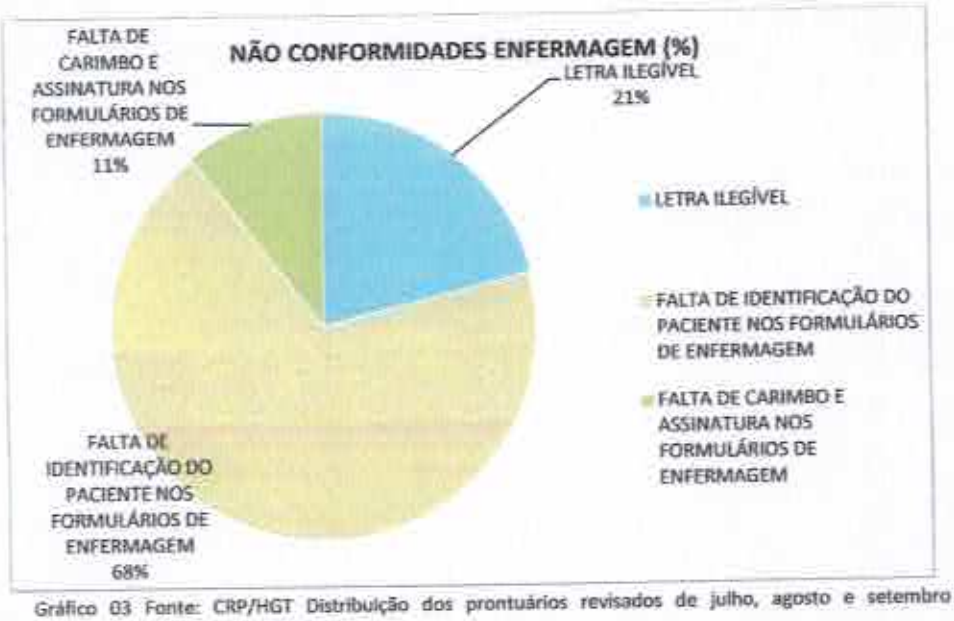


Gráfico 03 Fonte: CRP/HGT Distribuição dos prontuários revisados de julho, agosto e setembro de 2015, apresentando as não conformidades da enfermagem.

O registro da assistência prestada ao paciente abrange diversos aspectos e respalda ética e legalmente o profissional responsável pelo cuidado, assim como o paciente. Quando esse registro é escasso e inadequado compromete a assistência prestada ao paciente assim como a instituição e a equipe de enfermagem. Alem do comprometimento da segurança e da perspectiva de cuidado do paciente, dificulta a mensuração dos resultados assistenciais advindos da pratica do enfermeiro.

HOSPITAL GERAL
DE TAILÂNDIA

V - AÇÕES REALIZADAS

Ações como treinamentos periódicos continuam sendo realizadas com a equipe multidisciplinar da instituição.

- Durante o mês de julho fizemos contato com 6º Centro Regional de Saúde (Barcarena), para tratarmos sobre a vinda de um médico autorizador de AIH'S para o HGT.
- Houve reuniões com a equipe de enfermagem sobre a importância do uso dos EPI'S durante o atendimento ao paciente.
- No mês de agosto tivemos a saída de um dos membros da comissão Renan Tairone Batista de Sousa, que foi substituído no mês de setembro pela colaboradora Marise Morais (Diretora de Enfermagem).
- Realizada reunião no mês de agosto com a equipe de recepção central, coordenação de atendimento, faturamento e SAME, buscando melhorias na admissão do paciente como: cartão sus, endereço, nome da mãe etc..
- Realizada palestra sobre "Humanização e Acolhimento" para equipe de enfermagem;
- Reformulação de formulários e organização da pasta de documentos do prontuário do paciente para evitar extravio ou perda de algum desses formulários.
- Treinamento para o profissional de saúde no preenchimento correto dos dados no prontuário, estimulando que haja melhoria na qualidade da informação, para que sejam válidos e confiáveis;
- Reuniões mensais com o "Corpo Clínico do HGT" continuam sendo realizadas.

HOSPITAL GERAL
DE TAILÂNDIA

VI – PROPOSTAS PARA O PRÓXIMO TRIMESTRE

Por meio de avaliações e análises pertinentes a CRP continua com o intuito de trabalhar para a redução dos índices acima citados, tendo como propostas para o próximo trimestre:

- Colocar em prática a ideia de listar mensalmente, em planilha, todas as não conformidades
- Continuar o programa de treinamento sobre prontuário e qualidade das anotações com a equipe multiprofissional;
- Seguir o cronograma anual de reuniões mensais com os membros da CRP;
- Manter a avaliação da qualidade do processo de Enfermagem já implantado;
- Fazer a revisão da qualidade dos formulários que compõem o prontuário do paciente;
- Cumprir o levantamento de Necessidade de Treinamento – LNT do periodo.
- Manter as reuniões semanais com o Corpo Clinico do HGT, visando aperfeiçoar a redação da documentação medica, priorizando a legibilidade da escrita cursiva.
- Intensificar o treinamento dos médicos quanto a utilização das ferramentas disponíveis para a redação digital dos prontuários.
- Aguardar retorno da TI sobre a confecção das AIH'S via sistema MRH.

HOSPITAL GERAL
DE TAILÂNDIA

Tailândia,06 de Outubro de 2015.

Antonio Venturieri
Cirurgião Geral
CRM 1432

Dr. Antonio Venturieri Neto
Diretor Técnico/ Presidente da CRP
CRM: 1432

Ricardo Gomes Junior
Enfermeiro
COREN PA 224976

Ricardo Gomes Junior
Coord. de enfermagem/ Vice-presid. CRP
Coren : 224976

Av. Florianópolis, s/nº, Novo. Tailândia/PA.
CEP 68.695-000 (91) 3752 – 3121 /1299/ 3338.
faturamento.hgt@indsh.org.br

INDSH

Secretaria de
Saúde Pública

GOVERNO DO
PARÁ

ANEXOS

ATAS
JULHO/ AGOSTO/ SETEMBRO

HOSPITAL GERAL DE TAILÂNDIA

INDSH

ATA DA REUNIÃO
Comissão de Prontuários
22/07/2015 – Horário: das 14:00 às 15:00m
Local: Auditório do HGT

Pauta Proposta:
Pauta 1: Abertura da reunião com leitura da ata anterior;
Pauta 2: Sobre o médico autorizador;
Pauta 3: Sobre as falhas no preenchimento dos médicos nas AIH'S;
Pauta 4: Reuniões periódicas com equipe de enfermagem;
Pauta 5: Encerramento da reunião.

Inicio:14:00h

Pauta 1:
Iniciamos a reunião com a leitura da ata anterior..
Pauta 2:
Conforme foi informado em reuniões anteriores que o médico autorizador havia sido designado para autorizar as AIH'S do HGT, respeitando **A Portaria Conjunta SE/SAS n° 23 de 21 de maio de 2004**
Art. 7º - O médico, na função de auditor, tem o direito de acessar, in loco, toda a documentação necessária, sendo-lhe vedada a retirada dos prontuários ou cópias da instituição, más devido à queda da ponte que liga Tailândia a Belém, temos enfrentado algumas dificuldades com a vinda do médico autorizador em nosso estabelecimento para autorizar as AIH'S para o faturamento, então mais uma vez estamos tentando através de contato com a Dona Fatima do 6° Centro Regional de Saúde que fica em Barcarena a qual fazemos parte, e que através deste contato esperamos conseguir o mais breve possivel que o médico venha até Tailândia.
Pauta 3:
Eu Elisângela (Supervisora de faturamento), juntamente com Edalcilene (secretaria de clinicas) falamos sobre as dificuldades ainda encontradas com os médicos em relação ao preenchimento correto dos dados do paciente, cid e procedimento e até mesmo falta de atenção na hora de preencher o campo ***nome do paciente***. O Diretor Técnico Dr.Antonio, se comprometeu mais uma vez abordar o assunto em reunião com os médicos e também enviar e mail a todos ressaltando a importância da atenção e compromisso no preenchimento da AIH do paciente. **O preenchimento do prontuário médico é obrigação e responsabilidade intransferíveis do médico.** É prática antiética e ilegal, portanto condenável, delegar seu preenchimento a outrem que não médico habilitado perante o Conselho de Medicina. O prontuário médico corretamente preenchido é, e efetivamente tem sido, a principal peça de defesa do médico nos casos de denúncias por mal atendimento com indícios de imperícia, imprudência ou negligência, ou seja, na presunção da existência de erro médico. O prontuário médico é o primeiro documento que a polícia, a Justiça e o próprio Conselho solicitam aos hospitais/médicos denunciados para apreciação dos fatos da denúncia e é por essas e outras razões que pedimos maior colaboração dos médicos no desenvolvimento de seu trabalho.
Pauta 4:
Reuniões periódicas com a equipe de enfermagem sobre prescrições e orientações sobre importância do uso dos EP'S durante o atendimento ao paciente, inclusive no mês de julho foi

HOSPITAL GERAL
DE TAILÂNDIA

ministrado uma palestra com o tema "Prevenção de acidentes do trabalho e Hepatites virais", ministrada pela técnica de segurança Cleuda Lice e a Diretora de enfermagem Marise Moraes dos Santos na qual todos da equipe de enfermagem foram convidados a participar.

Pauta 5:

A palavra ficou em aberto como ninguém quis fazer uso da palavra o presidente deu por encerrada a reunião ás quinze horas.

Prazos/ Responsáveis/ Pendências – Para a próxima reunião:

- Aguardar retorno sobre médico autorizador;
- Aguardar retorno do Diretor Técnico em relação aos médicos.

HOSPITAL GERAL
DE TAILÂNDIA

INDSH

Próxima Reunião: 26/08/2015

LISTA DE PRESENÇA

Participantes	Função/Área	Assinatura
Antônio Venturieri Neto	Presidente da Comissão	
Ricardo Gomes Junior	Vice-Presidente da Comissão	Ricardo Gomes Júnior
Elisângela da Silva Siqueira	1ºSecretário da Comissão	Elisângela Siqueira
Maria Airles Lopes Nogueira	2ºSecretário da Comissão	Mª Airles L. Nogueira
Dimas Rezende Oliveira Junior	Coordenador do bloco cirúrgico	Dimas Jr
Renan Tairone Batista de Souza	Diretor de Enfermagem	**Férias**
Rejane Xavier Soares	Diretora Adm/ Financeiro	
Edalcilene Guimarães Lopes	Aux. Adm./Secret.de Clinicas	Edalcilene G. Lopes

Ata elaborada por: Elisângela Siqueira

HOSPITAL GERAL
DE TAILÂNDIA

ATA DA REUNIÃO

Comissão de Prontuários

26/08/2015 – Horário: das 14:00 às 15:00m

Local: Auditório do HGT

Pauta Proposta:

Pauta 1: Abertura da reunião com leitura da ata anterior.

Pauta 2: Sobre confecção de AIH;

Pauta 3: Comunicação de saída de membro da CRP;

Pauta 4 Reunião realizada com a equipe da recepção;

Pauta 6: Palestra sobre Humanização e Acolhimento para a equipe de enfermagem;

Pauta 7: Encerramento da reunião.

Inicio:14:00h

Pauta 1:

Iniciamos a reunião com a leitura da ata anterior.

Pauta 2:

Conforme discutido anteriormente mais uma vez foi cobrado da coord. de TI sobre a proposta feita em reuniões anteriores sobre a confecção do laudo de AIH dentro do sistema MRH, pra isso foi solicitada a presença do Coord. de TI Wanderson Marcelo que nos repassou que já está fazendo o estudo e que na próxima reunião nos dará um retorno, mas detalhado sobre o assunto.

Pauta 3:

Aproveitando está reunião para comunicar que o membro da comissão **Renan Tairone Batista de Souza,** a partir desta data não faz, mas parte desta comissão por ter se desligado da empresa por motivos pessoais, até o presente momento ainda não temos indicação para substitui-lo, ficando esta tarefa para a próxima reunião.

Pauta 4:

No mês de agosto foi realizada uma reunião com a equipe da recepção junto com sua coordenação, supervisora de faturamento e SAME para discutirmos sobre a atenção do recepcionista na hora da admissão do paciente em relação ao nome correto, cartão SUS e endereço correto, inclusive quando o paciente for de outro município, ressaltando que já tivemos alguns problemas relacionados admissão com o nome errado do paciente que conforme lei pode nos trazer sérios problemas Segundo o artigo 299 do Código Penal, a anotação incorreta, incompleta, falseada ou inexistente no prontuário quanto aos fatos relacionados com o paciente pode caracterizar falsidade ideológica: "Omitir, em documento público ou particular, declaração que dele devia constar ou nele inserir ou fazer inserir declaração falsa ou diversa da que devia ser escrita, com o fim de prejudicar direito, criar obrigação ou alterar a verdade sobre fato juridicamente relevante. Pena – reclusão de 1 (um) a 5 (cinco) anos, e multa, se o documento é público, e reclusão de 1 (um) ano a 3 (três) anos, e multa, se o documento é particular".

Se o agente for funcionário público e cometer o crime, prevalecendo-se do cargo, aumenta-se a pena de sexta parte. Falsidade ideológica refere-se à formação de documento cuja materialidade é perfeita, mas o conteúdo é falso. Diante desta e outras informações

Pauta 5:

Sem dúvida, a humanização hospitalar tem como principal característica o cuidado do ser humano doente e a promoção da sua saúde entendida como bem-estar completo, isto é, físico, mental, social e espiritual, e terá como uma das suas prioridades a beneficência, que representa fazer o bem ao doente internado. Desenvolver um trabalho de humanização e acolhimento com os profissionais que lidam diretamente com o paciente e a família (enfermeiros, auxiliares e técnicos de enfermagem), buscando a melhora no atendimento para o nosso usuário.

Pauta 6:

Nada mais havendo a tratar, foi lavrada por mim, Elisângela da Silva Siqueira, a presente ata, assinada por todos os presentes acima nominados e referenciados.

Prazos/ Responsáveis/ Pendências – Para a próxima reunião:

- Indicação de novo membro para substituir Renan Tairone Batista de Souza;
- Aguardar retorno da TI sobre a liberação do acesso ao MRH para a secretária de clínicas;

Próxima Reunião: 23/09/2015

LISTA DE PRESENÇA

Participantes	Função/Área	Assinatura
Antônio Venturieri Neto	Presidente da Comissão	
Ricardo Gomes Junior	Vice-Presidente da Comissão	Ricardo Gomes Júnior
Elisângela da Silva Siqueira	1ºSecretário da Comissão	
Maria Airles Lopes Nogueira	2ºSecretário da Comissão	Maria Airles L. Nogueira
Dimas Rezende Oliveira Junior	Coordenador do bloco cirúrgico	Dimas R. D. Junior
Rejane Xavier Soares	Diretora Adm/ Financeiro	Rejane X. Soares
Edalcilene Guimarães Lopes	Aux. Adm./Secret.de Clinicas	Edalcilene G. Lopes
Wanderson Marcelo E. Barbosa	Coordenação de TI (Convidado)	

Ata elaborada por: Elisângela Siqueira

HOSPITAL GERAL
DE TAILÂNDIA

ATA DA REUNIÃO

Comissão de Prontuários

23/09/2015 – Horário: das 10h30min às 11h30minm

Local: Auditório do HGT

Pauta Proposta:

Pauta 1: Abertura da reunião com leitura da ata anterior.
Pauta 2: Sobre confecção de AIH;
Pauta 3: Substituição de membro da CRP;
Pauta 4: Relatório trimestral;
Pauta 5: Falta de identificação do paciente na AIH (médico e enfermagem);
Pauta 6: Ações realizadas nas clínicas e CC/CO;
Pauta 7: Formulários;
Pauta 8: Ato de Designação com os membros da CRP;.
Pauta 9: Encerramento da reunião.

Inicio:10:30m

Pauta 1:

Iniciamos a reunião com a leitura da ata anterior.

Pauta 2:

Conforme discutido anteriormente mais uma vez foi cobrado da coord. de TI sobre a proposta feita em reuniões anteriores sobre a confecção do laudo de AIH dentro do sistema MRH, pra isso foi solicitada a presença do Coord. de TI Wanderson Marcelo que nos repassou que já está fazendo o estudo e que na próxima reunião nos dará um retorno, mas detalhado sobre o assunto.

Pauta 3:

Aproveitando está reunião para comunicar que o membro da comissão **Renan Tairone Batista de Souza,** será substituído pela colaboradora **Marise Morais** (Diretora de Enfermagem), a partir da data desta reunião.

Pauta 4:

No inicio deste mês recebemos a visita do Grupo Técnico da SESPA, onde após analisar os prontuários reuniram-se com os membros desta comissão para tratar alguns assuntos referentes aos prontuários e abordaram também a maneira de como estamos apresentando nosso relatório trimestral, onde toda a comissão discutiu nesta reunião uma maneira onde todos possam participar da finalização do relatório, sugerida pela

HOSPITAL GERAL
DE TAILÂNDIA

nossa diretora administrativo-financeira Rejane e também membro desta comissão que: Eu Elisângela como secretária da CRP faça o relatório, depois de um esboço pronto nos reuniremos no auditório em uma reunião extraordinária para que juntos possamos criticar e chegarmos a um resultado positivo sobre o relatório para que só após confirmação de todos possamos envia-lo à SESPA, aceito por todos presente.

Pauta 5:

Mais uma vez falamos sobre as dificuldades encontradas em relação ao preenchimento correto dos prontuários, onde todos os profissionais (médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem etc...) são conscientes de que não podem usar corretivos, caneta vermelha no preenchimento de AIH e muito menos rasurar os documentos do paciente e continuam deixando de preencher na maioria das vezes os campos destinados aos dados pessoais do paciente, em relação à falta de dados foi relembrado pela colaboradora Rejane sobre as solicitações de etiquetas, solicitando a equipe da TI a retomada deste projeto e sugerido por mim Elisângela que a partir do mês de Outubro criássemos uma planilha sinalizando todas as falhas dos profissionais envolvidos e no final do mês essa planilha será encaminhada aos seus diretores e coordenadores e para incentivo aquele que não tiver falhas e que for dedicado nas suas prescrições e evoluções terá seu nome divulgado no mural e os demais receberam advertência com isso esperamos um resultado positivo, todos concordaram, vamos colocar em prática.

Pauta 6:

Informado pelo enfermeiro Ricardo Coordenador das clínicas que neste mês houve a reformulação do **Formulário de Risco Histopatológico, organização da pasta de prontuários com as divisórias para cada formulário que constitui o prontuário, Implantação do Grupo de Estudo da SAE. A SAE** é uma atividade privativa do enfermeiro. Através de um método e de uma estratégia de trabalho científico, realiza a identificação das situações de saúde/doença, subsidiando a prescrição e a implementação das ações de **Assistência de Enfermagem**. Contribui para a promoção, prevenção, recuperação e reabilitação da saúde do indivíduo, da família e da comunidade. **"A SAE propõe aos profissionais, assim como ao setor, à instituição de saúde, ao paciente e aos demais envolvidos, a utilização do conhecimento técnico-científico e de habilidades de forma organizada, sistematizada e orientada."**

Pauta 7:

O enfermeiro Dimas coordenador do cc/co e uci falou sobre a necessidade de um lugar para guardar os formulários de uso diário , sugeriu também que fossem feitas algumas alterações, dividissem por áreas, validados pela TI, criado uma lista mestre e centralizassem a distribuição em uma só pessoa, foi sugerido pela Rejane centralizar isso na secretária da direção Raquel até por que tudo se iniciou com ela, então somente dariamos prosseguimento de forma organizada, todos de acordo.

Pauta 8:

Com a palavra Rejane, lembrou a todos que o GT da SESPA em sua visita cobrou os documentos que comprovam o ato de designação dos membros da CRP, Conforme sugerido ela informou que na próxima reunião teremos um novo ato de designação, haja vista que no decorrer de 02 anos houve algumas substituições de membros conforme podemos acompanhar através dos relatos feitos nas atas anteriores.

HOSPITAL GERAL
DE TAILÂNDIA

Pauta 9:
Nada mais havendo a tratar, foi lavrada por mim, Elisângela da Silva Siqueira, a presente ata, assinada por todos os presentes acima nominados e referenciados.

Prazos/ Responsáveis/ Pendências – Para a próxima reunião:

- Aguardar retorno da TI sobre a confecção das AIH'S no sistema MRH;
- Ato de Designação de Membros;
- Discutir com TI sobre validação de formulários;

HOSPITAL GERAL
DE TAILÂNDIA

Próxima Reunião: 21/10/2015

LISTA DE PRESENÇA

Participantes	Função/Área	Assinatura
Antônio Venturieri Neto	Presidente da Comissão	
Ricardo Gomes Junior	Vice-Presidente da Comissão	Ricardo Gomes Júnior
Elisângela da Silva Siqueira	1ºSecretário da Comissão	Elisângela Siqueira
Maria Airles Lopes Nogueira	2ºSecretário da Comissão	Maria Airles L. Nogueira
Dimas Rezende Oliveira Junior	Coordenador do bloco cirúrgico	Dimas R. O. Junior
Rejane Xavier Soares	Diretora Adm/ Financeiro	Rejane X. Soares
Edalcilene Guimarães Lopes	Aux. Adm./Secret.de Clinicas	Edalcilene G. Lopes
Marise Morais	Diretora de Enfermagem	Marise Morais COREN-PA 61056 DIRETORA DE ENFERMAGEM HGTA/INDSH
Wanderson Marcelo E. Barbosa	Coordenação de TI (Convidado)	

Ata elaborada por: Elisângela Siqueira

HOSPITAL GERAL
DE TAILÂNDIA

RELATÓRIO TRIMESTRAL CRO

9º TRIMESTRE

JULHO a SETEMBRO de 2015

Av. Florianópolis, s/nº, Novo. Tailândia/PA.
CEP 68.695-000. (91) 3752 - 3121 /1299/ 3338.

INDSH

Secretaria de
Saúde Pública

GOVERNO DO
PARÁ

HOSPITAL GERAL
DE TAILÂNDIA

I – INTRODUÇÃO

Este relatório apresenta as atividades realizadas conforme avaliação do trimestre, nos meses de Julho, Agosto e Setembro de 2015, pela Comissão de Revisão de Óbitos (CRO) do Hospital Geral de Tailândia (HGT).

As ações descritas a seguir fazem parte das atribuições e deveres desta comissão.

Elaborar e estabelecer critérios para analisar prontuários de óbitos, procedimentos e condutas profissionais realizadas, bem como a qualidade das informações nas declarações de óbito, como descritos no "Manual para Avaliação dos Indicadores e Metas Fixas e Variáveis", do Contrato de Gestão entre a SESPA e as Organizações Sociais (OS).

Os objetivos da comissão, ao efetuar esta revisão, são, entre outros:

Estudar a evolução dos pacientes do ponto de vista da assistência médica prestada e corrigir eventuais falhas administrativas relacionadas à parte médica, aperfeiçoando o processo com um todo. A partir dessa analise se proporá medidas preventivas e corretivas, relacionadas às deficiências apresentadas.

As conclusões sobre evitabilidade ou não dos óbitos, e causas externas de morbidade e mortalidade lançam uma luz sobre as características nosológicas e as deficiências apresentadas pelos serviços de saúde de nossa Região.

II – MEMBROS DA COMISSÃO DE REVISÃO DE ÓBITOS

A CRO é composta por quatro (04) membros efetivos:

- Dr. Antonio Venturieri Neto – Presidente e Diretor Técnico
- Dr. Marcelo Pinheiro Nonato - Médico
- Dr. Joseph Isaac Paredes Torres - Médico

HOSPITAL GERAL
DE TAILÂNDIA

III – ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

- **Reuniões do Período:** Foram realizadas reuniões nas datas:

- 07/08/2015 para avaliação do mês Julho/2015, 09/09/2015 para avaliação do mês Agosto/2015 e 07/10/2015 para avaliação do mês Setembro/2015 e fechamento do trimestre, atendendo ao critério de reunião mensal e atas detalhadas. As mesmas seguem em anexo.

- **Avaliação de 100% dos prontuários de óbito do período.**

IV - ANÁLISE DOS DADOS

AVALIAÇÃO DOS PRONTUÁRIOS DE ÓBITO.

A Comissão de Revisão de Óbito avalia os prontuários do período através do método de verificação de itens obrigatórios no prontuário do paciente. Para isto utiliza-se o formulário "Protocolo da Comissão de Óbito" (anexo), que contem 26 itens distintos (Identificação, Idade, Sexo, Data de Internação, Data de Óbito, Hora do Óbito, Diagnóstico de Admissão, Causa da Morte, Óbito no Ato Cirúrgico, Óbito no Pós Operatório Imediato, Confirmação do Diagnóstico, Anamnese Adequada, Exame Físico Adequado, Exames Complementares Adequados, Terapêutica Adequada, Óbito Desassistido, Óbito Evitável, Infecção Hospitalar, Evolução do Óbito pelo Médico, Evolução do Óbito pela Enfermagem, Laudo do Encaminhamento ao IML, Declaração de Óbito, Causa Natural, Violência, Óbito Institucional e Demanda) que permite a distinção da conduta, a qualidade das anotações contidas e as não conformidades que possam existir. É um instrumento de maior grandeza, que possibilita a verificação de falhas, promovendo ação dos membros da Comissão de Revisão de óbito e setores pertinentes.

No trimestre corrente ocorreram 25 (vinte e cinco) óbitos no HGT, sendo 07 (sete) em Julho, 10 (dez) em Agosto, dos quais 8 (oito) foram analisados e 11 (onze) em Setembro.

Com relação a prevalência, as patologias Cardiovasculares e Diabete com suas complicações foram as mais frequentes, seguidas por Sepse e Trauma.

Todos os óbitos constatados foram avaliados pelos membros efetivos, cumprindo com este feito a meta desta comissão.

Em relação a unidade de internação, ocorreram 17 óbitos na UCI contra 06 óbitos na clínica médica.

Constatou-se que os óbitos ocorreram em 17% na faixa etária menor que 40 anos de idade e 83% na faixa etária igual/maior que 40 anos de idade.

O maior percentual de óbito foi identificado como sendo do sexo masculino com 65%, e 35% do sexo feminino.

A taxa de mortalidade global para o trimestre foi de 2,89%

A taxa de mortalidade operatória para o trimestre foi de 0,43%

A taxa de mortalidade operatória estratificada pela classificação ASA para o trimestre foi a seguinte:

ASA III E: 50%

ASA IV E: 50%

A taxa de cirurgias de Urgência para o trimestre foi de 77%.

Os itens relacionados a seguir obtiveram 100% de aprovação: anamnese adequada, exame físico adequado, exames complementares adequados e a terapêutica adequada.

Não houve óbito desassistido.

Não houve ausência de Evoluções do Óbito pelo Médico.

A evolução do óbito pela Enfermagem foi realizada em 100% dos casos ocorridos.

Todos os casos tiveram confirmação no diagnóstico.

HOSPITAL GERAL DE TAILÂNDIA

Tabela 01

JULHO	
Cirurgia de Urgência	124
Cirurgia Eletiva	46
TOTAL GERAL	170

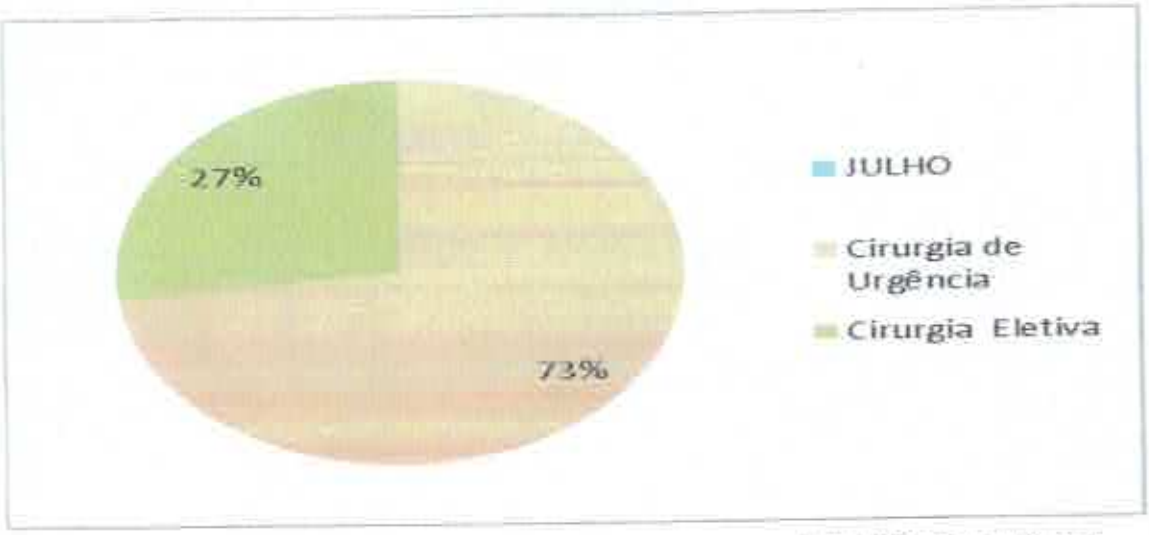


Gráfico 01 Fonte: Estatística - HGT

Tabela 02

AGOSTO	
Cirurgia de Urgência	110
Cirurgia Eletiva	30
Total Geral	140

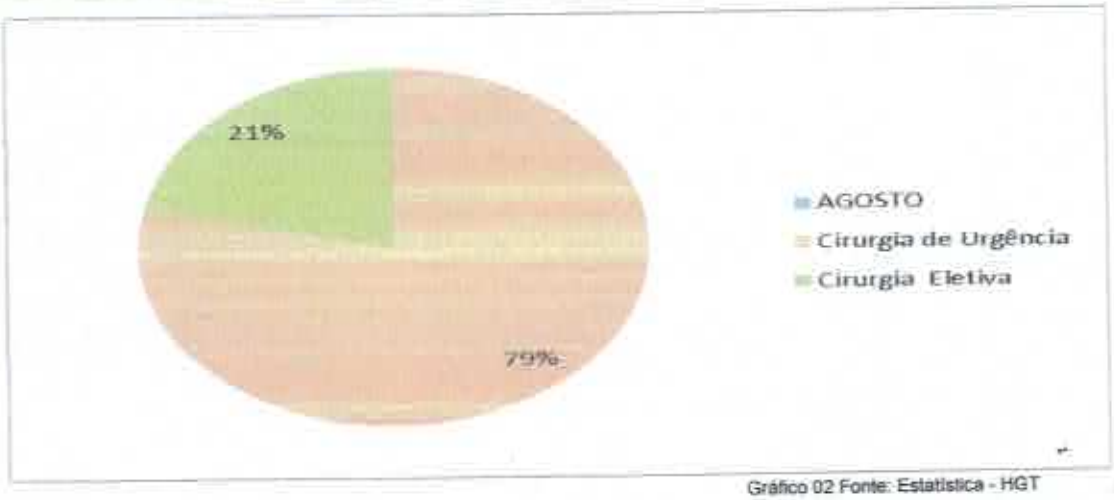


Gráfico 02 Fonte: Estatística - HGT

HOSPITAL GERAL DE TAILÂNDIA

Tabela 03

SETEMBRO	
Cirurgia de Urgência	141
Cirurgia Eletiva	36
Total Geral	177

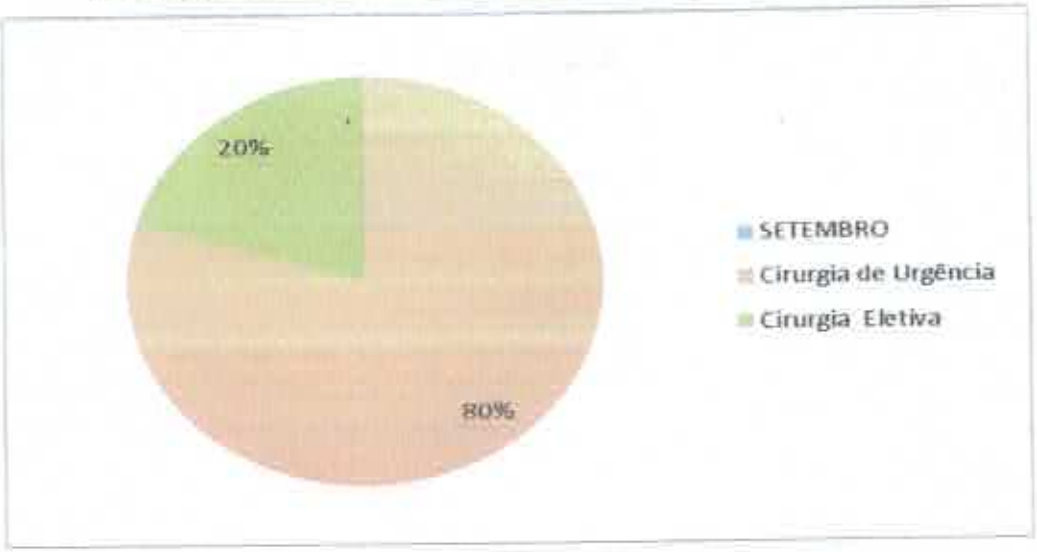


Gráfico 03 Fonte: Estatística - HGT

Tabela 04

TRIMESTRAL	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO
Cirurgias de Urgência	124	110	141
Cirurgias Eletiva	46	30	36
TOTAL GERAL	170	40	177

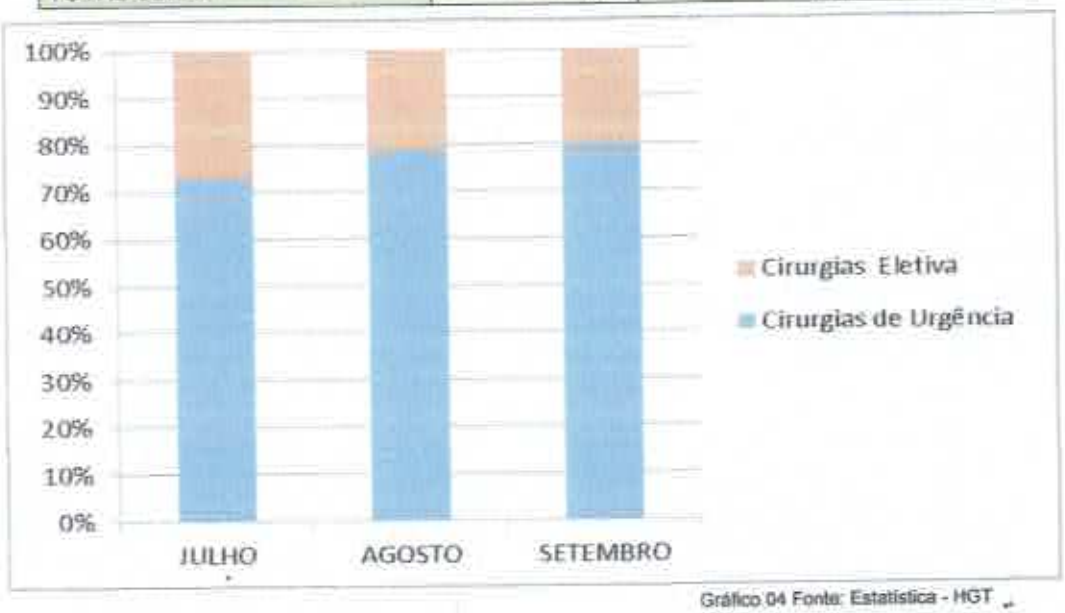


Gráfico 04 Fonte: Estatística - HGT

HOSPITAL GERAL DE TAILÂNDIA

V - CAUSA DE MORTE

Mês	Causa da morte
JULHO/2015	Sepse Trauma AVE Neoplasia Maligna Insuficiência Renal DPOC
AGOSTO/2015	Sepse Trauma Patologias Cardiovasculares Prematuridade Insuficiência Respiratória
SETEMBRO2015	Neoplasia Maligna Patologias Cardiovasculares Sepse Insuficiência Renal

VI - ÓBITOS OCORRIDOS NO TRIMESTRE

Tabela 05

Óbitos			
JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	Total
7	8	8	23

Gráfico 05 Fonte: Estatística - HGT

VII - UNIDADE DE OCORRÊNCIA DO ÓBITO

Detalhamento das ocorrências por unidade

Tabela 06

UNIDADE DE OCORRÊNCIA DO ÓBITO				
UNIDADE	MESES			MÉDIA TRIMESTRE
	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	
UCI	5	7	5	17
ENFERMARIA	2	1	3	6
TOTAL	7	8	8	
TOTAL NO TRIMESTRE ---------->				23

Média Trimestral de Óbitos – Percentual por unidade

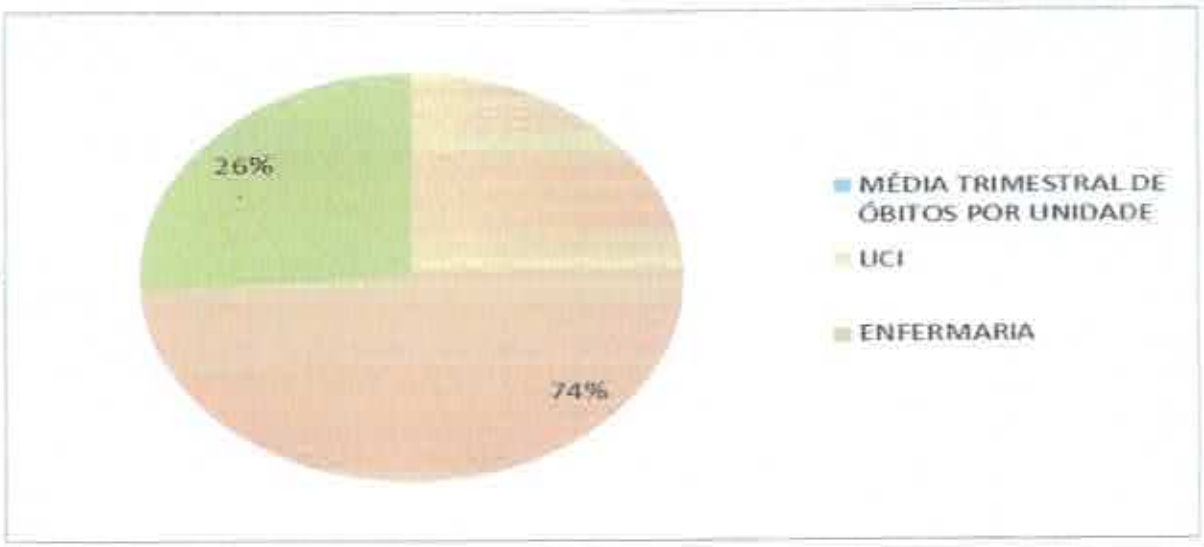


Gráfico 06 Fonte: Estatística - HGT

HOSPITAL GERAL DE TAILÂNDIA

VIII - FAIXA ETÁRIA DOS ÓBITOS

Detalhamento das ocorrências por faixa etária

Tabela 07

ÓBITOS POR FAIXA ETÁRIA	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	Total Geral
0 a 39	1	2	1	4
40 a 59	1	1	3	5
60 a 99	5	5	4	14

Média Trimestral de Óbitos – Percentual por faixa etária

Gráfico 07 Fonte: Estatística – HGT

HOSPITAL GERAL DE TAILÂNDIA

IX – ÓBITOS POR SEXO

Detalhamento das ocorrências por sexo

Tabela 08

TABELA DE ÓBITOS MENSAIS POR SEXO					
SEXO	MESES			TOTAL	MÉDIA
	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO		
MASCULINO	6	5	4	15	15
FEMININO	1	3	4	8	8

Média Trimestral de Óbitos – Percentual por sexo

Gráfico 08 Fonte: Estatística – HGT

Gráfico 09 Fonte: Estatística – HGT

HOSPITAL GERAL DE TAILÂNDIA

X - PROPOSTAS PARA PRÓXIMO TRIMESTRE

Através do trabalho de verificação dos prontuários de óbito no trimestre, os membros da CRO definiram ações e medidas que se destinam ao desenvolvimento profissional, aprimorando o desempenho do sistema de saúde.

- Reunião periódica conforme cronograma anual,
- Notificar as direções de área sobre itens que apresentem não conformidades e/ou passíveis de melhoria, conjuntamente as coordenações setoriais e ao Serviço de Controle de Infecção Hospitalar,
- Realizar treinamentos: Protocolo de Sepse, Cuidados Paliativos, Preenchimento da Declaração de Óbito, Anotações no Momento do Óbito.
- Avaliar 100% dos prontuários de óbitos,
- Prestar assistência, analisar e emitir parecer sobre os assuntos relativos a óbitos desta unidade hospitalar, assim como colaborar com temas pertinentes à prevenção a saúde.

Tailândia, 07 de Outubro de 2015.

Antonio Venturieri
Cirurgião Geral
CRM-PA 1432

Dr. Antonio Venturieri
Médico/Presidente CRO
CRM-PA 1432

ANEXOS

ATAS
JULHO/ AGOSTO/ SETEMBRO

HOSPITAL GERAL DE TAILÂNDIA

INDSH

ATA DE REUNIÃO
Comissão de Revisão de Óbitos

07/08/2015 – Horário: das 14h00min às 16h00min
Local: Auditório do HGT

Pauta Proposta:
Pauta 1: Leitura da ata anterior;
Pauta 2: Analise dos Óbitos;
Pauta 3: Classificação e Discussão dos Óbitos;
Pauta 4: Discussão e Providências adotadas.

Pauta 1:
Foi lida a Ata de Reunião anterior, comentada e assinada pelos presentes.

Pauta 2:
Ocorreram sete óbitos no mês de Julho.
Todos os casos foram analisados e discutidos.

Como causa mortis, ocorreram dois óbitos por sepse, dois por IAM, dois por ICC e um por AVC.
A taxa de mortalidade global foi de 2,31%, considerando-se todos os casos.
A taxa de mortalidade operatória foi de 0,58%.
A taxa de mortalidade operatória estratificada pela classificação ASA foi de 100% para ASA IV.
A taxa de mortalidade materna foi nula.
A taxa de cirurgias de urgência foi de 72,94%, devida a decisão de voltar a operar casos eletivos, incluindo-se cirurgias ambulatoriais.

Pauta 3:
Descrição dos óbitos:

Óbito 01
APR, 79 anos, sexo masculino, admitido em 28/06, óbito em 13/07, por AVC agudo.

Óbito 02
AOS, 42 anos, sexo masculino, admitido em 04/07, óbito em 06/07, por Sepse de origem abdominal, em pós operatório de Abdome Agudo Perfurativo, ASA IV.

Óbito 03
FACS, sexo feminino, 34 anos, admitida em 05/07, com historia de cirurgia cardíaca previa e disfunção valvar, óbito em 08/07 por IAM.

HOSPITAL GERAL DE TAILÂNDIA

INDSH

Óbito 04
SFC, 73 anos, sexo masculino, admitido em 22/07, óbito em 27/07 por Insuficiência Cardíaca.

Óbito 05
JPS, sexo masculino, 71 anos, admitido em 11/07, óbito em 12/07 por Sepse de origem respiratória.

Óbito 06
PB, sexo masculino, 71 anos, admitido em 12/07, óbito em 18/07 por Infarto Agudo do Miocárdio.

Óbito 07
JAA, sexo masculino, 81 anos, admitido em 17/07, óbito em 26/07 por Insuficiência Cardíaca.

Pauta 4:
Classificação dos óbitos:

EXTERNOS: 1
INTERNOS: 6

Por evitabilidade:

Inevitáveis – 7

Evitáveis – 0

Por permanência:

Até 48 horas – 02
De 48 a 72 horas – 1
Acima de 72 horas - 04

Por local do óbito:

UCI – 05
Enfermaria -02

Por idade:

De 0 a 5 anos – 0
De 5 a15 anos – 0
De 15 a 30 anos – 0
De 30 a 50 anos – 2
De 50 a 70 anos – 0
+ de 70 anos – 5

HOSPITAL GERAL
DE TAILÂNDIA

INDSH

Por sexo:

Masculino - 06
Feminino - 01

Por causa mortis:

Patologias Cardiovasculares: 05

Sepse: 02

Pauta 5:
Discussão e Providencias adotadas:

Mês com numero de óbitos abaixo da media, todos inevitáveis, já admitidos em estado grave.

Não foram tomadas medidas especificas com relação aos óbitos ocorridos, devido a gravidade e inevitabilidade, em todos os casos.

HOSPITAL GERAL DE TAILÂNDIA

INDSH

LISTA DE PRESENÇA

Participantes	Função/Área	Assinatura
Antonio Venturieri Neto	Presidente e Diretor Técnico	Antonio Venturieri Neto Diretor Geral C.M. PA 1432
Joseph Isaac Paredes Torres	Médico	JOSEPH ISAAC P. TORRES CRM-PA: 10794
Marcelo Pinheiro Nonato	Médico	Marcelo Pinheiro Nonato Diretor Geral CRM-PA 7624
Renan Tairone B. de Souza	Diretor de Enfermagem	Renan Tairone B. de Souza Diretor de Enfermagem COREN-PA 186455

Ata elaborada por: Dr. Antonio Venturieri

HOSPITAL GERAL
DE TAILÂNDIA

ATA DE REUNIÃO
Comissão de Revisão de Óbitos
09/09/2015 – Horário: das 14h00min às 16h00min
Local: Auditório do HGT

Pauta Proposta:
Pauta 1: Leitura da ata anterior;
Pauta 2: Analise dos Óbitos;
Pauta 3: Descrição dos Óbitos;
Pauta 4: Classificação dos Óbitos
Pauta 5 Discussão e Providências adotadas
Pauta 6 Comunicação de saída de membro CRO

Pauta 1:
Foi lida a Ata de Reunião anterior, comentada e assinada pelos presentes.

Pauta 2:
Ocorreram dez óbitos no mês de Agosto.
Oito casos foram analisados e discutidos.

Como causa mortis, ocorreram três óbitos por sepse, um por IAM, um por AVC, um por encefalite, um por leucose e um por arritmia cardíaca.
A taxa de mortalidade global foi de 3,52%, considerando-se todos os casos.
A taxa de mortalidade operatória foi de 0,71%.
A taxa de mortalidade operatória estratificada pela classificação ASA foi de 100% para ASA IIIE.
A taxa de mortalidade materna foi nula.
A taxa de mortalidade perinatal foi nula.
A taxa de cirurgias de urgência foi de 78,57%, devida a decisão de voltar a operar casos eletivos, incluindo-se cirurgias ambulatoriais.

Pauta 3:
Descrição dos óbitos:

Óbito 01
MBS, sexo feminino, 80 anos, admitida em 23/07, óbito em 03/08 por Sepse de origem respiratória, pós AVC.

Óbito 02
DRN, sexo masculino, 79 anos, admitido em 01/08, óbito no mesmo dia por Arritmia cardíaca em pós operatório imediato.

Óbito 03
DJS, sexo masculino, 78 anos, admitido em 27/08, óbito em 28/08 por Sepse, foco não identificado.

Óbito 04
MBS, sexo masculino, admitido em 13/08, óbito em 18/08 por Sepse de origem respiratória.

Óbito 05
NLRS, 60 anos, sexo feminino, admitida em 03/08, óbito no mesmo dia, por Infarto Agudo do Miocárdio.

Óbito 06
LLS, 32 anos, sexo feminino, admitida em 03/08, óbito em 07/08 por Leucose.

Óbito 07
CAFS, 36 anos, sexo masculino, admitido em 05/08, óbito no mesmo dia por AVCH.

Óbito 08
JCJS, 50 anos, sexo masculino, admitido em 06/08, óbito em 13/08 por Encefalite.

Pauta 4:
Classificação dos óbitos:

EXTERNOS: 4
INTERNOS: 4

Por evitabilidade:

Inevitáveis – 8

Evitáveis – 0

Por permanência:

Até 48 horas – 04
De 48 a 72 horas – 0
Acima de 72 horas - 04

Por local do óbito:

UCI – 07
Enfermaria -01

Por idade:

De 0 a 5 anos – 0
De 5 a15 anos – 0
De 15 a 30 anos – 0
De 30 a 50 anos – 2
De 50 a 70 anos – 2
+ de 70 anos – 4

Por sexo:

Masculino - 05
Feminino - 03

Por causa mortis:

Patologias Cardiovasculares: 03

Sepse: 03

Encefalite 01

Leucose 01

Pauta 5:
Discussão e Providências adotadas:

Mês com numero de óbitos abaixo da media, todos inevitáveis, já admitidos em estado grave.

Não foram tomadas medidas especificas com relação aos óbitos ocorridos, devido a gravidade e inevitabilidade, em todos os casos.

Pauta 6:
Aproveitando está reunião para comunicar que o membro da comissão **Renan Tairone Batista de Souza**, a partir desta data não faz, mas parte desta comissão por ter se desligado da empresa por motivos pessoais, até o presente momento ainda não temos indicação para substitui-lo, ficando esta tarefa para a próxima reunião.

LISTA DE PRESENÇA

Participantes	Função/Área	Assinatura
Antonio Venturieri Neto	Presidente e Diretor Técnico	Antonio Venturieri Neto
Joseph Isaac Paredes Torres	Médico	Ausente
Marcelo Pinheiro Nonato	Médico	Marcelo Pinheiro Nonato CRM-PA 7624
Dimas Rezende de Oliveira Junior	Coordenador CCO	Dimas R. O. Junior Enfermeiro Centro Cirúrgico COREN-PA 251.402

Ata elaborada por: Dr. Antonio Venturieri

HOSPITAL GERAL
DE TAILÂNDIA

ATA DE REUNIÃO
Comissão de Revisão de Óbitos
07/10/2015 – Horário: das 14h00min às 16h00min
Local: Auditório do HGT

Pauta Proposta:
Pauta 1: Leitura da ata anterior;
Pauta 2: Analise dos Óbitos;
Pauta 3: Descrição dos Óbitos;
Pauta 4: Classificação dos Óbitos;
Pauta 5: Discussão e Providências adotadas;
Pauta 6: Substituição de membro

Pauta 1:
Foi lida a Ata de Reunião anterior, comentada e assinada pelos presentes.

Pauta 2:
Ocorreram oito óbitos no mês de Setembro.
Todos os casos foram analisados e discutidos.

Como causa mortis, ocorreram tres óbitos por Diabete e suas complicações, dois por Insuficiência Cardíaca, um por arritmia cardíaca, por Neoplasia Maligna do Esôfago e um por Anemia Aguda devida a Trauma grave.
Metade dos óbitos (quatro óbitos, 50% do total) ocorreu antes de 24h de internação, sinal da gravidade dos pacientes por ocasião da admissão.
Cinco dos oito óbitos (62,5%) foram classificados como externos.
A taxa de mortalidade global foi de 2,85%, considerando-se todos os casos.
A taxa de mortalidade operatória foi nula.
A taxa de mortalidade materna foi nula.
A taxa de mortalidade perinatal foi nula.
A taxa de cirurgias de urgência foi de 79,66%, devida a decisão de voltar a operar casos eletivos, incluindo-se cirurgias ambulatoriais.

Pauta 3:
Descrição dos óbitos:

Óbito 01
EQP, 78 anos, sexo masculino, admitido em 16/08, óbito em 05/09 por Neoplasia Maligna do Esôfago.

Óbito 02
AFMF, 59 anos, sexo masculino, admitido em 11/09, óbito no mesmo dia por Diabete / Distúrbio Hidroeletrolítico.

Óbito 03
ECF, 28 anos, sexo masculino, admitido em 10/09, óbito no mesmo dia por Anemia Aguda devida a Ferimento Torácico por arma de fogo.

Óbito 04
RFM, 66 anos, sexo masculino, admitido em 08/08, óbito em 11/09 por Insuficiência Cardíaca.

Óbito 05
FCE, 52 anos, sexo feminino, admitida em 18/09, óbito no mesmo dia por Edema Pulmonar Agudo, Insuficiência Cardíaca.

Óbito 06
SRL, 69 anos, sexo feminino, admitida em 12/09, óbito em 22/09 por Insuficiência Renal / Diabete.

Óbito 07
LPS, 97 anos, sexo feminino, admitida em 12/09, óbito em 16/09 por arritmia Cardíaca.

Óbito 08
ARS, 46 anos, sexo feminino, admitida em 26/09, óbito no mesmo dia por Insuficiência Renal / Diabete.

Pauta 4:
Classificação dos óbitos:

EXTERNOS: 5
INTERNOS: 3

Por evitabilidade:

Inevitáveis – 8

Evitáveis – 0

Por permanência:

Até 48 horas – 04
De 48 a 72 horas – 0
Acima de 72 horas - 04

Por local do óbito:

UCI – 05
Enfermaria - 03

HOSPITAL GERAL
DE TAILÂNDIA

Por idade:

De 0 a 5 anos – 0
De 5 a15 anos – 0
De 15 a 30 anos – 1
De 30 a 50 anos – 1
De 50 a 70 anos – 4
+ de 70 anos – 2

Por sexo:

Masculino - 04
Feminino - 04

Por causa mortis:

Patologias Cardiovasculares: 03

Diabete e suas complicações: 03

Neoplasia Maligna: 01

Trauma: 01

Pauta 5:
Discussão e Providências adotadas:

Mês com numero de óbitos abaixo da media, todos inevitáveis, já admitidos em estado grave.

Não foram tomadas medidas especificas com relação aos óbitos ocorridos, devido a gravidade e inevitabilidade, em todos os casos.

Pauta 6:
Ainda não foi feita a substituição do membro da comissão **Renan Tairone Batista de Souza**, ficando esta tarefa para a próxima reunião.

LISTA DE PRESENÇA

Participantes	Função/Área	Assinatura
Antonio Venturieri Neto	Presidente e Diretor Técnico	
Joseph Isaac Paredes Torres	Médico	Ausente
Marcelo Pinheiro Nonato	Médico	
Dimas Rezende de Oliveira Junior	Coordenador CCO	

Ata elaborada por: Dr. Antonio Venturieri

HOSPITAL GERAL
DE TAILÂNDIA

COMISSÃO DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR

RELATORIO TRIMESTRAL CCIH

9º Trimestre

JULHO a SETEMBRO de 2015

Av. Florianópolis, s/nº, Novo. Tailândia/PA.
CEP 68.695-000. (91) 3752 - 3121 /1299/ 3338.

I – INTRODUÇÃO

A Comissão de Controle de Infecção Hospitalar do Hospital Geral de Tailândia apresenta o relatório das atividades realizadas durante o 9º Trimestre, referente aos meses de Julho, Agosto e Setembro de 2015, conforme o Programa de Controle de Infecção Hospitalar, pautado na Portaria 2616/98. Os dados foram coletados através de busca ativa nas unidades de internação e nas unidades de Terapia Semi Intensiva (UCI, Neo, Adulta).

Outros dados foram repassados pelos setores de apoio do serviço, como Centro Cirúrgico, Farmácia, Laboratório, SESMT e Estatística.

II – MEMBROS DA COMISSÃO DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR

A CCIH possui em sua constituição sete (07) membros efetivos:

- Antônio Venturieri Neto – Médico / Presidente da CCIH;
- Wanderson Lisboa Braga – Enfermeiro / Coordenador do Serviço de Controle de Infecção Hospitalar / Vice – Presidente da CCIH;
- Jorge Wilson das Neves Farias – Biomédico / Coordenador do Laboratório;
- Marise Moraes – Enfermeira / Diretora de Enfermagem
- Elizabete Goto – Farmacêutica / Coordenadora da Farmácia
- Flavia Machado – Coordenadora de Hotelaria / Supervisora do SHL/SPR
- Rejane Xavier Soares – Administradora / Diretora Administrativa

- **Reuniões mensais:** No trimestre apresentado, foram realizadas três reuniões nos meses de **Agosto (10/08/15), Setembro (10/09/15) e Outubro (06/10/15).**

A análise crítica da taxa de infecção hospitalar global e o plano de ação são realizados por toda a comissão, e estão descritas abaixo.

- **Vigilância Epidemiológica:**

Todos os pacientes são avaliados quanto à probabilidade de desenvolver infecção em todas as topografias, levando-se em consideração os fatores de risco: gravidade, tempo de permanência e invasividade. Utilizamos a busca ativa de infecções hospitalares regularmente nas unidades de internação e UCI. Associamos os achados de exames microbiológicos positivos, resultados sugestivos de radio imagem, informações obtidas da equipe assistencial e dos registros nos prontuários onde se destacam uso de antimicrobianos, curva febril do paciente, realização de procedimentos invasivos, utilização de cateteres, mudança nas características dos ferimentos e presença de secreção ou expectoração nos pacientes. Todos os casos confirmados de infecção hospitalar são notificados em fichas especificas. Durante a busca ativa, é verificada a adesão dos colaboradores aos protocolos de prevenção de infecção da CCIH padronizados no Hospital.

- As doenças de notificação compulsória detectadas foram notificadas e estão relacionadas abaixo:

Atendimento Antirrábico: 78 casos, Acidentes por animais peçonhentos: 33 casos, Dengue: 09 casos investigados, Sífilis Congênita: 02 casos, Hepatite A: 01 caso investigado, Chagas: 01 caso suspeito, Doenças Diarreicas Agudas: 452 casos.

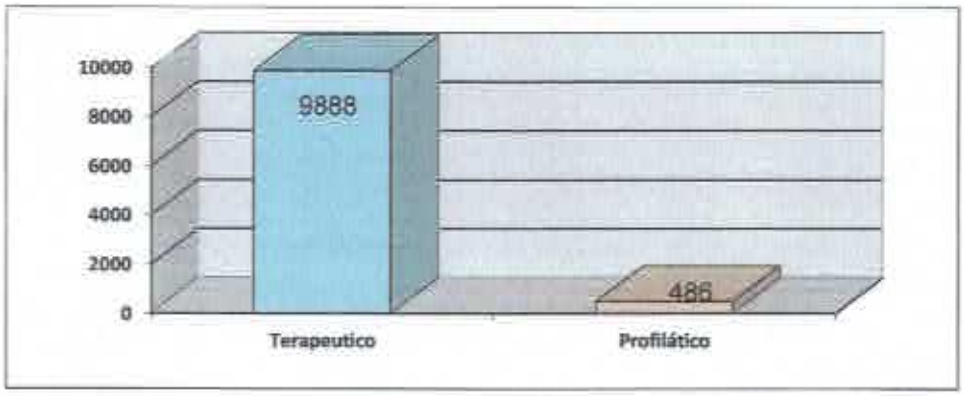
- Foi realizada no 9º. Trimestre a limpeza com sabão e desinfecção com hipoclorito das duas caixas d'agua e das duas cisternas, mais as tubulações hídricas, de acordo com o cronograma implantado pela comissão de controle de infecção hospitalar.

Mantido, aperfeiçoado e intensificado o Controle do Uso de Antimicrobianos, com revisão da Padronização dos Produtos, Revisão do Fluxo de Dispensação de Antibióticos, e Campanha de Conscientização junto ao Corpo Clinico.

Gráfico 02: Análise da auditoria das solicitações de antimicrobianos – trimestre Julho a Setembro/2015.

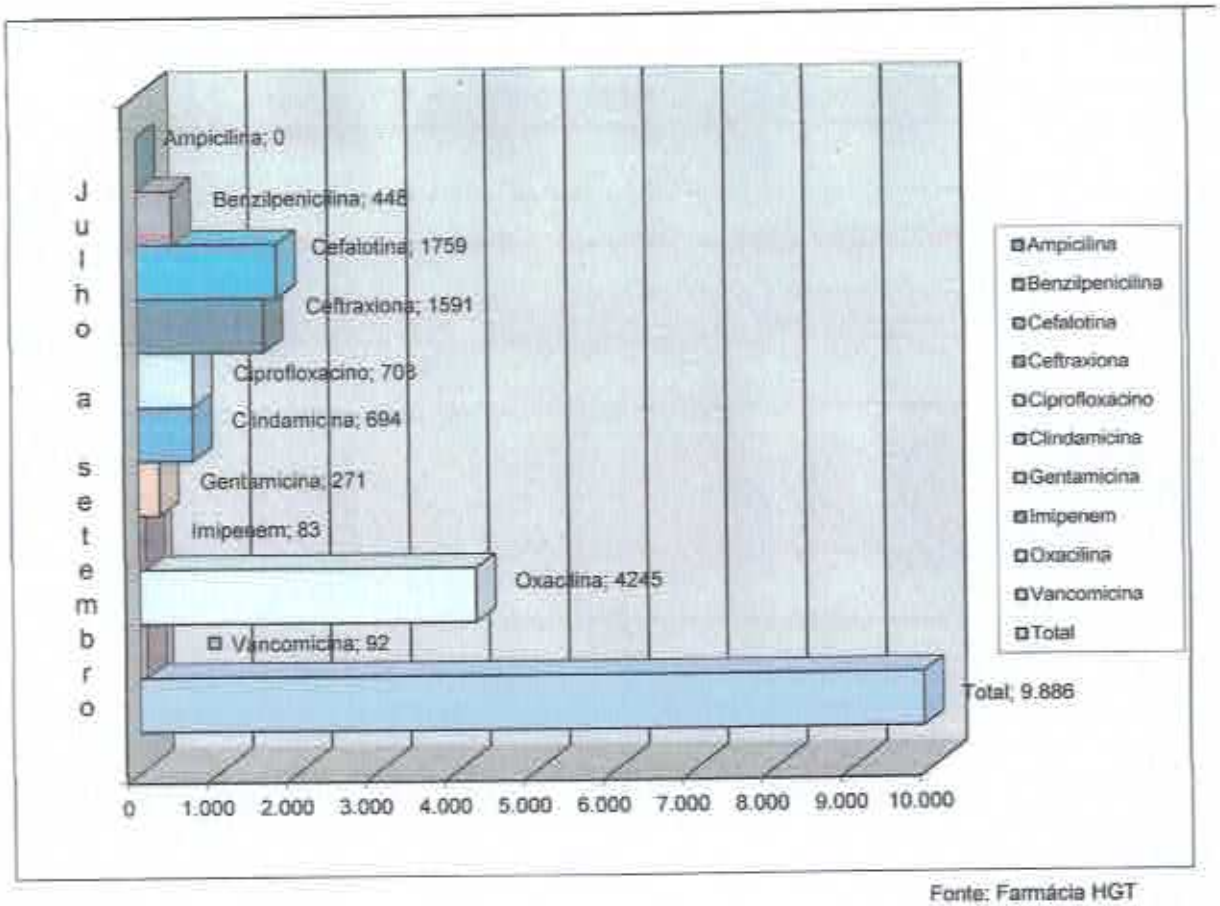
Fonte: Busca Ativa SCIH, Fichas de Antimicrobianos e Farmácia do HGT

Gráfico 03: Analise da Auditoria das solicitações de antimicrobiano por Indicação no trimestre Julho a Setembro/2015.



Fonte: Fichas de Antimicrobianos e Farmácia do HGT

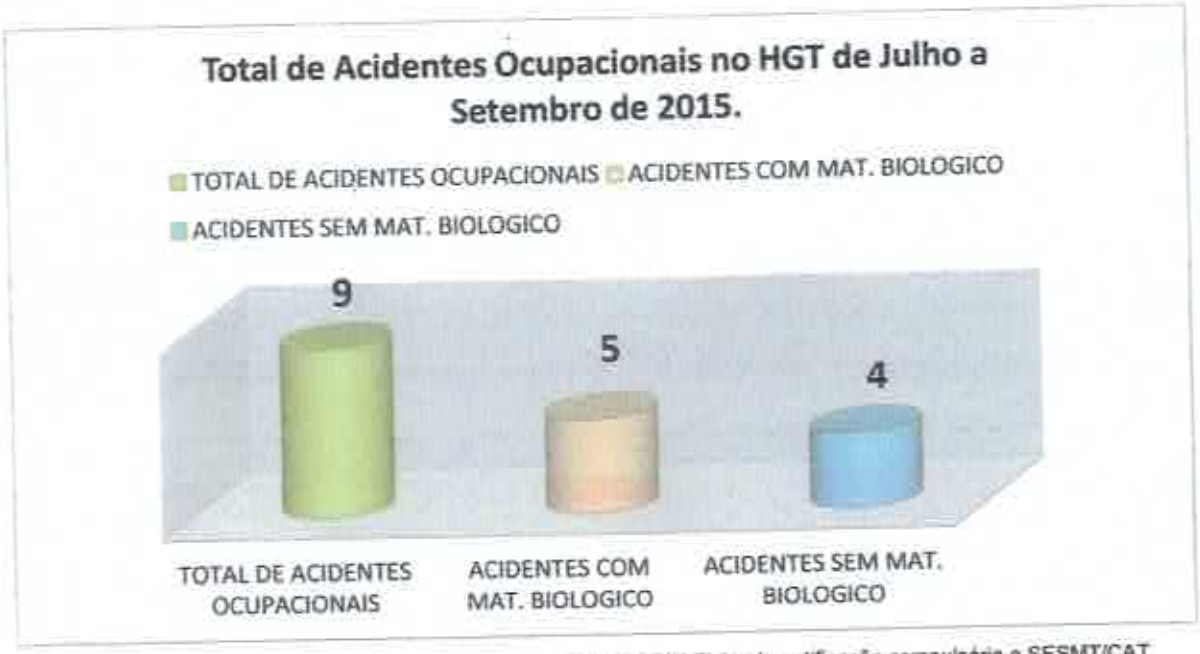
Setembro/2015.



Fonte: Farmácia HGT

- Durante o trimestre segundo dados do SESMT, foram notificados 09 acidentes de trabalho em todo ambiente hospitalar, sendo os 05 casos de acidentes com material biológico por perfuro cortante envolvendo 01 Enfermeiro da UCI, 03 Técnicos de Enfermagem do CCO e 01 da Clínica Integrada B. Os colaboradores foram atendidos conforme fluxos do hospital Geral de Tailândia e receberam acompanhamento necessário pelo SCIH e SESMT, os profissionais não precisaram ser referenciados para acompanhamento e tratamento ambulatorial.

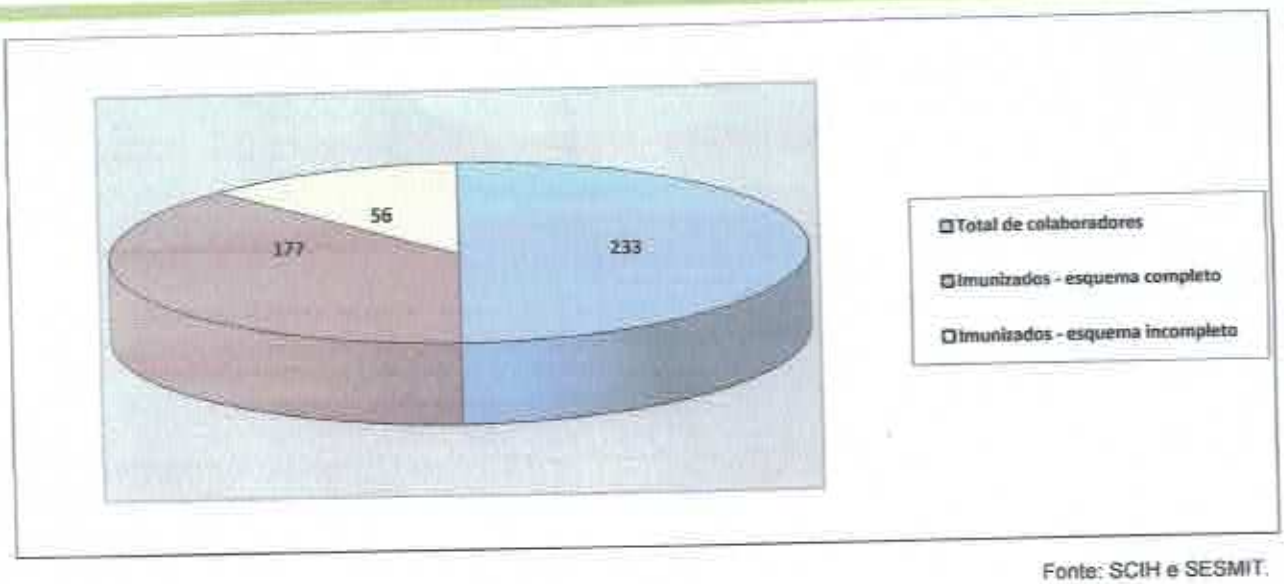
Setembro/2015.



Fonte: SCIH Ficha de notificação compulsória e SESMT/CAT

- O programa de imunização é uma medida adotada como parte de uma ação preventiva do programa de saúde ocupacional. Além de reduzir a possibilidade de contrair doenças, após contato acidental, a vacinação dos profissionais de saúde pode impedir surtos de doenças preveníveis. Os profissionais estão sendo imunizados contra Hepatite-b, Difteria/Tétano, Sarampo, Caxumba, Rubéola, Febre Amarela e Influenza. Segundo dados do SESMT o hospital tem um total de 233 colaboradores em exercício profissional, dos quais 177 estão imunes para as doenças descritas acima e 56 estão em processo de conclusão do esquema vacinal.

Gráfico 06: Analise da atualidade da cobertura vacinal dos profissionais do Hospital Geral de Tailândia até o período de Julho a Setembro de 2015.



Fonte: SCIH e SESMIT.

- As normas de precaução padrão incluem o uso de barreiras e são aplicadas toda vez que haja possibilidade de contato com sangue, secreções, excreções e fluidos corpóreos. Os demais isolamentos incluem precauções com aerossóis, com gotículas e de contato. Os EPIS utilizados na assistência clínica dos pacientes tratados em isolamentos e proteção dos profissionais contra riscos biológicos encontram-se atualmente no ambiente hospitalar de forma adequada. No processo de execução das ações de vigilância epidemiológica nos setores foi verificada inadequação ao uso e a falta de EPIS utilizados pelos profissionais do serviço de higienização e limpeza do hospital, o que já foi levado ao conhecimento da coordenação do SESMET e Comissão Interna de Prevenção de Acidente (CIPA) para demais providencias e vigilância em parceria com o SCIH, com o objetivo de evitar quaisquer tipos de acidente ocupacional durante a prestação de serviço.

- Durante o trimestre foi realizada limpeza terminal nos setores críticos: Unidade de tratamento semi-intensivo, Centro cirúrgico, Setor de nutrição e Dietética, Central de Materiais e Esterilização.

- Nos setores semi-críticos emergência e clinicas integradas foi realizada limpeza terminal nos leitos de isolamento e algumas enfermarias. Os produtos utilizados na limpeza do ambiente hospitalar estão sendo revisados pela Coordenação de

hotelaria responsável pelo SHL, SND, SPR juntamente com o SCIH e fornecedor dos produtos de higienização utilizada no ambiente hospitalar para redução máxima de possíveis fatores contribuintes da infecção hospitalar.

- Realizamos ações educacionais dirigidas aos colaboradores que executam assistência direta ao paciente no intuito de orientar ações corretas para melhorar à segregação dos resíduos gerados nos seus setores de trabalho. Aos profissionais do serviço de higienização foi realizado treinamento em parceria com a supervisora do SHL de todo o processo de manuseio dos resíduos de serviços de saúde. As dificuldades e inadequações estruturais que proporcionam o funcionamento do plano de gerenciamento de resíduos, como, por exemplo: lixeiras danificadas, falta de alguns materiais etc.. foram encaminhado ao setor administrativo, o que já está sendo providenciado para melhor acondicionamento desses resíduos .

- Durante o trimestre realizamos capacitações com os profissionais da instituição, no que diz respeito á medidas de prevenções e controle das infecções hospitalares sobre:
  - Limpeza e desinfecção de aparelhos de bomba de infusão enteral.
  - Cuidados na administração das dietas enterais.
  - Controle de dispositivos e matérias.

- O SCIH participa da Comissão de Padronização e juntamente com a farmácia e logística, realiza análise técnicas dos produtos e materiais adquiridos.

- Neste trimestre o SCIH realizou orientações diretas as equipes assistenciais no intuito de prevenir transmissões de infecções cruzadas aos colaboradores do hospital, e com objetivo de diminuir as taxas e incidência de infecção hospitalar;
  - Orientação em Lavagem das Mãos continua;
  - Orientações a respeito do aumentar a vigilância sobre o tempo de permanência de dispositivos invasivos.
  - Iniciar o uso de sistemas coletores urinários não invasivos.

- Orientação sobre Precauções Padrão e Adicionais.
- Vistorias técnicas ao ambiente hospitalar, visando o controle das infecções hospitalares.
- Realização de palestra Biossegurança no ambiente hospitalar para os colaboradores de Serviço de Higienização e Limpeza, Serviço de Nutrição Dietética e Serviço de Processamento de Roupa;
- Participação do Enfº da SCIH na capacitação de teste rápido para HIV e Sifilis.
- Medidas de prevenção e controle de infecção ao uso de cateteres.
- Orientação sobre Higiene e conforto ao paciente com risco de infecções nosocomiais de partes moles.
- Orientação sobre isolamento e coorte dos pacientes internados,
- Orientação sobre sub notificação de dengue, confirmação e tratamento adequado no manejo clinico.

IV – ANALISE DOS DADOS DE INFECÇÃO HOSPITALAR

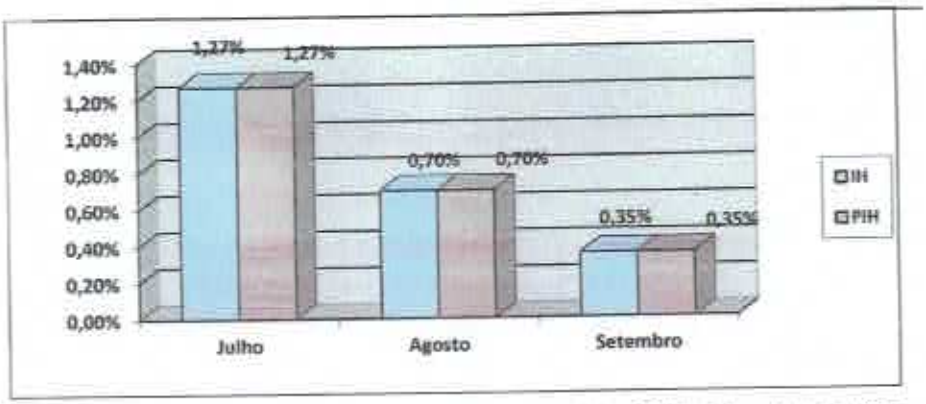
Taxa Global de IH, de Paciente com IH e Letalidade (%) dos meses de Julho a Setembro de 2015.

Meses	Saidas	IH	PIH	Óbitos IH	TIH	TPIH	T - Letalidade
Julho	314	04	04	0	1,27%	1,27%	0.00%
Agosto	248	02	02	0	0,70%	0,70%	0.00%
Setembro	280	01	01	0	0,35%	0,35%	0.00%

Fonte: Busca ativa SCIH, Laboratório e Estatística do HGT.

Legenda:	IH: Infecção Hospitalar	PIH: Paciente com Infecção Hospitalar
	TIH: Taxa Infecção Hospitalar	TPIH: Taxa de Paciente com Infecção Hospitalar
	T Letalidade: Taxa de letalidade	

Gráfico 01: Taxa Global de IH, de Paciente com IH dos meses de Julho a Setembro de 2015.



Fonte: Busca Ativa SCIH e Laboratório do HGT

No 9º trimestre de 2015 o serviço de controle de infecção investigou pelo método de busca ativa um total de 224 usuários hospitalizados nos setores de clinicas de internação e na UCI, no universo total de 878 pacientes saídos do Hospital Geral de Tailândia.

Foram notificados 07 casos de infecção hospitalar em 07 pacientes internados, com média trimestral da taxa global de (0,79%).

Os casos de infecção distribuídos por topografia são de infecção relacionada a cateter venoso periférico, uso de sonda nasoenteral e infecção de sitio cirúrgico.

No trimestre correspondente aos meses de Julho a Setembro de 2015 foram realizadas 486 cirurgias, tendo sido notificados 02 casos de Infecção (0,41%). Distribuídos pelo potencial de contaminação observamos que todas as notificações corresponderam a cirurgias contaminadas.

V – PROPOSTAS PARA O PRÓXIMO TRIMESTRE

1- Realizar reuniões mensais, gerar, analisar os indicadores epidemiológicos de Infecção e providenciar ações que visem à prevenção e o controle das infecções relacionado à assistência em saúde;

2- Palestra relacionada as infecção hospitalar em apoio com a CIPA;

3- Realizar treinamento com a equipe de enfermagem sobre: Prevenção de Infecção de Sitio Cirúrgico, e Infecção Relacionada à Ventilação Mecânica.

4- Realizar a continuidade das visitas técnicas *in loco*.

5- Intensificar acompanhamento *in loco* das equipes quanto aos cuidados de Precauções universais, Biossegurança;

6- Realizar orientações aos acompanhantes sobre os cuidados de prevenção e controle de infecções no ambiente hospitalar.

7- Realizar imunização segundo o cronograma do Programa de Imunização Ocupacional do HGT.

Tailândia, 07 de Outubro de 2015.

Antonio Venturieri Neto
CRM 1432

Dr. Antonio Venturieri Neto
Presidente da CCIH
CRM 1432

Wanderson L. Braga
Enfermeiro
COREN-PA 351.244

Enfº Wanderson Lisboa Braga
Vice – Presidente da CCIH
COREN 351.244 - PA

ANEXOS

ATAS
JULHO/ AGOSTO/ SETEMBRO

ATA DE REUNIÃO

Comissão de Controle de Infecção Hospitalar
10/08/2015 – Horário proposto: das 11:00h ás 12:00h
Local: Auditório HGT.

Pauta 01: *Leitura da Ata referente à reunião anterior e verificação dos membros ausentes com justificativas de falta;*

Pauta 02: *Avaliação das taxas e indices de infecção do mês de Julho de 2015;*

Pauta 03: *Busca ativa e ações da CCIH;*

Pauta 04: *Avaliação do Manual do CME (aguardando aprovação pela consultoria de enfermagem);*

Pauta 05*: Ações realizadas;*

Pauta 06: *Substituição de membro da comissão CCIH;*

Pauta 07*: Ações para os meses de Agosto e Setembro.*

Pauta 01: *O Presidente da CCIH (Drº. Antônio Venturieri) iniciou a reunião confirmando a presença dos membros da comissão e convidados: Enfermeiros Wanderson Lisboa (SCIH), Marise Moraes (Enfermeira convidada), Ricardo Gomes (Coordenador de Clinicas integradas) e Dimas Oliveira Junior, (Coordenador do Centro Cirúrgico, UCI e CME) e Farmaceutica Elisabete Goto (Coordenadora de Logistica). Feita a leitura da ata anterior, com a qual os membros e convidados presentes concordaram,todos assinaram e seguiram a reunião conforme sequencia de pauta proposta.*

.

Pauta 02:*. Enfº. Wanderson apresentou aos membros os indicadores: TIH e TPIH Global e os indicadores topográficos de infecção hospitalar referente ao mês de Junho de 2015. O serviço de controle de infecção visitou pelo método de busca ativa um total de 68 usuários hospitalizados nos setores de clinicas de internação e na UCI, no universo total de 314 pacientes saidos do Hospital Geral de Tailândia.*
Foram identificados 04 casos de infecção hospitalar em 04 pacientes internados.
O mês encerra com taxa global de infecção de 1,27%.
Os casos de infecção notificados estão distribuidos nas seguintes topográfias: 01 caso de pneumonia, 01 caso de infecção de sitio cirúrgico (ortopédico) pós-alta hospitalar em um periodo de +/- 03 meses, 02 casos de infecção de corrente sanguínea por cateter venoso periférico.
Não ocorreram óbitos devidos a Infecção adquirida no Hospital.

Pauta 03: *Dr. Antônio Venturieri enfatizou a importância da busca ativa e levantamento de histórico dos pacientes no ato da admissão na Unidade de Cuidados Intermediários (UCI), com indicativos para uso de tubo oro traqueal (TOT), a fim de prevenir pneumonias associadas ao uso do ventilador mecânico, bem como a importância de um profissional de fisioterapia nos cuidados dos pacientes intubados, além do calculo do índice APACHE II para todos os admitidos na UCI. Ressaltou ainda a importância do correto uso de dispositivos invasivos de longa permanência como sonda de Foley e dispositivos intravenosos no combate as infecções hospitalares.*
Foi acordado que a Enfermagem aumentaria a vigilância sobre o tempo de permanência desses dispositivos para que não se tornassem fontes de ITU e ICS.
Foi recomendado o uso preferencial de sistemas coletores urinários não invasivos, quando cabíveis, e solicitada a Coordenação Logística que providenciasse sua aquisição e inclusão na Padronização do Hospital.

Pauta 04: *O manual da CME continua em processo de aprovação pelo Consultor de Enfermagem Sergio.*

Pauta 05: *As ações realizadas no mês de julho:*

- *Realização de ação educativa sobre higienização das mãos;*
- *Capacitação sobre prevenção de acidentes de trabalho realizado pelo SCIH, SESMT e Enfermagem;*
- *Realizada ação educativa referente à campanha das hepatites virais para usuários e colaboradores;*
- *Passada orientação aos Enfermeiros sobre o correto preenchimento das fichas de notificaçao compulsória.*

Pauta 06: *Substituição do membro da comissão:*
A Farmaceutica Elisabete Goto, passa a compor esta Comissão, substituindo a Farmacêutica Grasiela Santos.

Pauta 07: *Ações para Agosto e Setembro:*

Solicitar a Direção a contratação de Fisioterapeuta para assistência aos pacientes do Hospital, especialmente os admitidos na UCI.
Iniciar o calculo do Índice APACHE II para todos os pacientes admitidos na UCI.
Instituir sistema de vigilância especifico para prevenção de Infecção Relacionada a Ventilação Mecânica.
Aumentar a vigilância sobre o tempo de permanência de dispositivos invasivos.
Iniciar o uso de sistemas coletores urinários não invasivos.
Iniciar contato com os cirurgiões de todas as especialidades para diminuir o uso de dispositivos invasivos.

LISTA DE PRESENÇA – COMISSÃO DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR

	Nome do Colaborador	Cargo	Serviço/Unidade	Assinatura
1.	Antônio Venturieri Neto	Médico - SCIH	Médico-SCIH	
2.	Wanderson Lisboa Braga	Enfº SCIH	Enfermeiro	Wanderson L. Braga COREN-PA 311.7
3	Rejane Xavier Soares	Membro	Diretora Administrativa	Rejane Xavier Soares Dir. Adm. Financeiro Hospital Geral de Tailândia
4.	Renan Tairone Batista de Souza	Membro	Diretor de Enfermagem	
5.	Elisabete Goto	Membro	Coord. Logistica	Elizabeth Goto Hospital Geral de Tailândia Coordenadora de Logística Farmacêutica CRF-3112
6	Ricardo Gomes Junior	Convidado	Coord. Clinicas Integrada	Ricardo Gomes Junior Enfermeiro COREN-PA 224976
6.	Dimas R.O.Junior	Convidado	Coord. Setores fechado.	Dimas R O Junior Enfermeiro Centro Cirúrgico COREN-PA 261.407
7.	Marise Moraes	Convidada	Enfermeira	ENFA. MARISE MORAES CO[illegible]-MT 61085 DIRE[illegible]RA DE ENFERMAGEM

ATA DE REUNIÃO

Comissão de Controle de Infecção Hospitalar
10/09/2015 – Horário proposto: das 11:00h ás 12:00h
Local: Auditório HGT.

Pauta 01: *Leitura da Ata referente à reunião anterior e verificação dos membros ausentes com justificativas de falta;*

Pauta 02: *Importância da CCIH e controle de infecção com setores relacionados;*

Pauta 03: *Busca ativa e ações da CCIH;*

Pauta 04: *Avaliação do Manual do CME (em analise);*

Pauta 05*: Ações realizadas;*

Pauta 06: *Substituição de membro da comissão CCIH;*

Pauta 07*: Ações para os meses de Outubro.*

Pauta 01: *O Presidente da CCIH (Drº. Antônio Venturieri) iniciou a reunião confirmando a presença dos membros da comissão e convidados: Enfermeiros Wanderson Lisboa (SCIH),Rejane Xavier Soares (Diretora administrativa), Ricardo Gomes (Coordenador de Clinicas integradas,setor de emergência e ambulatório), Dimas Oliveira Junior, (Coordenador do Centro Cirúrgico, UCI e CME), Farmaceutico Presley Inácio e Flávia Machado (Coordenadora de Hotelaria). Feita a leitura da ata anterior, com a qual os membros e convidados presentes concordaram, todos assinaram e seguiram a reunião conforme sequencia de pauta proposta.*

Pauta 02: *Dr. Antônio Venturieri deu continuidade a reunião, abordando para os convidados o objetivo da atuação da CCIH, enfatizando a importância de busca ativa aos clientes internados, realização de procedimentos de forma adequada de acordo instruções de trabalho que se fazem presente em cada setor, para controle e prevenção de infecções no ambiente hospitalar. Logo após a abordagem, deu oportunidade para os demais membros e convidados colocarem em discursão assuntos relacionados a comissão.*

O debate deu continuidade com a palavra da Coordenadora de hotelaria Flávia Machado, com relação à realização da limpeza e higienização do ambiente hospitalar e a importância do uso e qualidade dos produtos aplicados no processo de limpeza, tendo

em questão a necessidade da revisão dos produtos líquidos com o fornecedor, conforme o que é preconizado pela ANVISA.

Dr. Antônio Venturieri juntamente com coordenador Dimas Oliveira enfatizam a importância do melhoramento da porta de acesso ao bloco cirúrgico, visto a necessidade da instalação de dispositivos como braço mecânico para o fechamento automático da porta durante translado dos pacientes para procedimento cirúrgico ou logo após a sua liberação a ala pós-cirúrgica.

Quanto aos procedimentos de suturas em sala de curativo da Urgência / emergência, durante visitas realizadas pelos membros da CCIH, há uma necessidade do melhoramento na execução do procedimento realizado, quanto a assepsia de forma adequada da lesão e o uso de EPIs pelos profissionais envolvidos.

Com relação ao uso de antibiótico, o farmacêutico Presley Inácio relata a importância de revisão das fichas e protocolo de antibioticoterapia, juntamente com representantes da CCIH para que se tenha um controle adequado de liberação dos antibióticos visto de acordo com necessidade de seu uso e patologia que os clientes venham apresentar, evitando com isso o uso indiscriminado e inadequado do produto.

Pauta 03: *Enfº. Wanderson apresentou aos membros os indicadores: TIH e TPIH Global e os indicadores topográficos de infecção hospitalar referente ao mês de agosto de 2015. O serviço de controle de infecção visitou pelo método de busca ativa um total de 76 usuários hospitalizados nos setores de clínicas de internação e na UCI, no universo total de 314 pacientes saídos do Hospital Geral de Tailândia.*
Foram identificados 02 casos de infecção hospitalar em 02 pacientes internados.
O mês encerra com taxa global de infecção de 0,70%.
Os casos de infecção notificados estão distribuídos nas seguintes topográfias:02 infecões de sitio cirúrgico (obstetrícia) da epsiotomia em parto normal e cesariana.
Não ocorreram óbitos devidos a Infecção adquirida no Hospital.

Pauta 04: *Dr. Antônio Venturieri tornou a enfatizar a importância da busca ativa e levantamento de histórico dos pacientes no ato da admissão na Unidade de Cuidados Intermediários (UCI), com indicativos para uso de tubo oro traqueal (TOT), a fim de prevenir pneumonias associadas ao uso do ventilador mecânico, bem como a importância de um profissional de fisioterapia, o que será solicitado a diretoria do hospital, com importância nos cuidados dos pacientes intubados, além do calculo do índice APACHE II para todos os admitidos na UCI. Tornou Ressaltar a importância do correto uso de dispositivos invasivos de longa permanência como sonda de Foley e dispositivos intravenosos no combate as infecções hospitalares.*
Foi acordado que a Enfermagem aumentaria a vigilância sobre o tempo de permanência desses dispositivos para que não se tornassem fontes de ITU e ICS.
Foi recomendado o uso preferencial de sistemas coletores urinários não invasivos, o que já se apresenta disponível no hospital.

Pauta 05: *O manual da CME continua em processo de revisão e aprovação pelas outros*

Pauta 05: *As ações realizadas no mês de agosto:*

- *Realização continuada de ação educativa sobre higienização das mãos;*
- *Vistoria do ambiente hospitalar pela coordenadora de hotelaria e SCIH para acondicionamento de dispositivos de álcool em gel.*
- *Realizada ação educativa referente à campanha de combate ao tabagismo;*

Pauta 06: *Substituição do membro da comissão:*

A Enfermeira Marise Moraes, passa a compor esta Comissão, substituindo Renan Tairone Batista de Souza.

Pauta 07: *Ações para Setembro e Outubro:*

Solicitar a Direção a contratação de Fisioterapeuta para assistência aos pacientes do Hospital, especialmente os admitidos na UCI.
Iniciar o calculo do Índice APACHE II para todos os pacientes admitidos na UCI.
Instituir sistema de vigilância especifico para prevenção de Infecção Relacionada a Ventilação Mecânica.
Aumentar a vigilância sobre o tempo de permanência de dispositivos invasivos.
Iniciar o uso de sistemas coletores urinários não invasivos.
Iniciar contato com os cirurgiões de todas as especialidades para diminuir o uso de dispositivos invasivos.

LISTA DE PRESENÇA – COMISSÃO DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR

Nº	Nome do Colaborador	Cargo	Serviço/Unidade	Assinatura
1	Antônio Venturieri Neto	Médico - SCIH	Médico-SCIH	
2	Wanderson Lisboa Braga	Enfº SCIH	Enfermeiro	
3	Rejane Xavier Soares	Membro	Diretora Administrativa	
4	Marise Moraes	Membro	Diretora de Enfermagem	Ausente
5	Elisabete Goto	Membro	Coord. Logistica	Ausente
6	Ricardo Gomes Junior	Convidado	Coord. Clinicas Integrada	
7	Dimas R.O.Junior	Convidado	Coord. Setores fechado.	Dimas R O Junior Enfermeiro Centro Cirúrgico COREN-PA 261.402
8	Presley Inácio Ferreira	Convidado	Farmacêutico	Presley Inácio F. Farmacêutico - CRF
9	Flávia Machado	Convidada	Coord. Hotelaria	

ATA DE REUNIÃO

Comissão de Controle de Infecção Hospitalar
06/10/2015 – Horário proposto: das 11:00h ás 12:00h
Local: Auditório HGT.

Pauta 01: *Leitura da Ata referente à reunião anterior e verificação dos membros ausentes com justificativas de falta;*

Pauta 02: *Produtos de higienização hospitalar;*

Pauta 03: *Barreiras mecânicas;*

Pauta 04: *Antibioticoterapia;*

Pauta 05: *Avaliação do Manual do CME (em analise);*

Pauta 06: *Avaliação das taxas e índices de infecção do mês de Setembro de 2015*

Pauta 07: *Vigilância, APACHE II, Fisioterapia e dispositivos invasivos;*

Pauta 08: *Atividades realizadas em Setembro;*

Pauta 09: *Ações para o mês de Outubro.*

Pauta 01: *A diretora de Enfermagem Marise Moraes (Membro da CCIH) iniciou a reunião confirmando a presença dos membros da comissão e convidados: Drº. Antônio Venturieri (Presidente da CCIH), Enfermeiros Wanderson Lisboa (SCIH), Rejane Xavier Soares (Diretora administrativa), Elizabeth Goto (Coordenadora de Logística e Membro da CCIH) e Flávia Machado (Coordenadora de Hotelaria e Convidada). Ricardo Gomes (Coordenador de Clinicas Integradas, setor de emergência e ambulatório) se encontra de ferias, Dimas Oliveira Junior, (Coordenador do Centro Cirúrgico, UCI e CME) ausente por ser necessária sua presença na UCI e Farmacêutico Presley Inácio ausente por motivo de atendimento das necessidades da farmácia.*

A reunião teve continuidade com a leitura da ata anterior pela Enfermeira Marise Moraes. Todos concordaram, assinaram e seguiram a reunião conforme pauta abaixo:

Pauta 02: *O debate deu continuidade com a palavra da*
A Coordenadora de hotelaria Flávia Machado forneceu informações sobre o produto que será aplicado na limpeza e higienização do ambiente hospitalar (derivado quaternário de amônia)

O produto será testado durante a próxima visita técnica do representante da empresa fabricante e avaliado pela SCIH como determinado pela ANVISA para inicio de seu uso no ambiente hospitalar.

Pauta 03: *Conforme debatido em ata do mês anterior a respeito do fechamento automático da porta de acesso ao bloco cirúrgico, por meio de braços mecânicos, foi realizado novo levantamento e orçamento para instalação em outras portas, onde houver necessidade.*

Pauta 04: *Com relação ao uso de antibióticos, ficou acordado que sua prescrição será acompanhada através das fichas de antimicrobianos, conforme protocolo em validação pela comissão. Dr. Antonio e Elizabeth Goto entram em consenso que o farmacêutico juntamente com Enfermeiro Wanderson da SCIH através de buscas de informação ao prontuário do paciente / cliente, tem autonomia para suspender a dispensação de antimicrobianos que esteja em desacordo com a padronização.*

Quanto ao uso de Cefalotina, Elizabeth Goto relara o uso do produto inadequado como terapêutico, o que vem a deixar o produto em falta em alguns momentos pelo consumo elevado por clientes / pacientes internados. Conforme exposto o uso de Cefalotina fica vedado para fins terapêuticos conforme protocolo, salvo em casos especiais, desde que justificados.

Pauta 05*: O manual do CME permanece em analise para unificação entre os hospitais regidos pelo INDSH.*

Pauta 06: *Enfº. Wanderson apresentou aos membros os indicadores:*
TIH e TPIH Global e os indicadores topográficos de infecção hospitalar referentes ao mês de Setembro de 2015.
O serviço de controle de infecção visitou pelo método de busca ativa um total de 80 usuários hospitalizados nos setores de clinicas de internação e na UCI, no universo total de 280 pacientes saídos do Hospital Geral de Tailândia.
Foi identificado 01 caso de infecção hospitalar em 01 paciente internado.
O mês encerra com taxa global de infecção de 0,35%.
O caso de infecção notificado está distribuído na seguinte topografia: 01 Pneumonia hospitalar em paciente com diagnostico de AVC e fazendo uso de SNE.
Não ocorreram óbitos devidos a Infecção adquirida no Hospital.

Além do indicador topográfico de infecção hospitalar, foi colocado em discursão o uso de torneirinha acoplado ao acesso venoso periférico (AVP). Por se tratar de um dispositivo instável na fixação durante o movimento do membro, o que vem contribuir para a perda do AVP, aumentando o risco de infecção da corrente sanguinea, a CCIH vetou seu uso, indicando o dispositivo Polifix 2 vias como o mais recomendado, tanto para curta como para longa permanecia conforme protocolo a ser editado.

Pauta 07: *Sobre a importância da busca ativa e levantamento de histórico dos pacientes no ato da admissão na Unidade de Cuidados Intermediários (UCI), a Comissão chama a atenção para a observância das indicações para uso de tubo oro traqueal (TOT), a fim de prevenir pneumonias associadas ao uso do ventilador mecânico, bem como a*

importância de um profissional de fisioterapia, para prestar cuidados aos pacientes intubados, além do calculo do índice APACHE II que ainda não foi implantado para todos os admitidos na UCI. Os sistemas coletores urinários não invasivos, como Uropen já estão sendo usados em pacientes com incontinência urinaria, pacientes acamados com probabilidade de desenvolver ulcera por pressão e outros.

Pauta 08: *Ações realizadas no mês de Setembro:*

- *Vigilância sobrea higienização das mãos pelos colaboradores.*
- *Vistorias técnicas ao ambiente hospitalar, visando o controle das infecções hospitalares.*
- *Realização de palestra sobre Biosegurança no ambiente hospitalar para os colaboradores de Serviço de Higienização e Limpeza, Serviço de Nutrição e Dietética e Serviço de Processamento de Roupa;*
- *Participação do Enfº da SCIH na capacitação de teste rápido para HIV e Sífilis.*

Pauta 09: *Ações para Outubro:*

- *Campanha de lavagem das mãos em alusão ao mês de outubro para todos os colaboradores e usuários do Hospital;*
- *Capacitações de acordo com necessidades que estarão sendo vistas ao longo das visitas nos setores;*
- *Continuação do programa de vigilância especifico para prevenção de Infecção Relacionada à Ventilação Mecânica;*
- *Aumentar a vigilância sobre o tempo de permanência de dispositivos invasivos.*

LISTA DE PRESENÇA – COMISSÃO DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR				
Nº	**Nome do Colaborador**	**Cargo**	**Serviço/Unidade**	**Assinatura**
1	Antônio Venturieri Neto	**Médico - SCIH**	**Médico-SCIH**	Antônio Venturieri Cirurgião Geral CRM-PA 1432
2	Wanderson Lisboa Braga	**Enfº SCIH**	**Enfermeiro**	Wanderson L. Braga Enfermeiro COREN-PA 351.24
3	Rejane Xavier Soares	**Membro**	**Diretora Administrativa**	
4	Marise Moraes	**Membro**	**Diretora de Enfermagem**	
5	Elisabete Goto	**Membro**	**Coord. Logistica**	Elizabeth Goto Hospital Geral de Tailândia Coordenadora de Logística Farmacêutica CRF 3112
6	Ricardo Gomes Junior	**Convidado**	**Coord. Clinicas Integrada**	**Férias**
7	Dimas R.O.Junior	**Convidado**	**Coord. Setores fechado.**	**Ausente**
8	Presley Inácio Ferreira	**Convidado**	**Farmacêutico**	**Ausente**
9	Flávia Machado	**Convidada**	**Coord. Hotelaria**	

HOSPITAL GERAL
DE TAILÂNDIA

RELATÓRIO TRIMESTRAL CFT

9º TRIMESTRE

JULHO a SETEMBRO de 2015

Av. Florianópolis, s/nº, Novo. Tailândia/PA.
CEP 68.695-000. (91) 3752 - 3121 /1299/ 3338.
sau.hgt@indsh.org.br

INDSH

Secretaria de Saúde Pública

GOVERNO DO PARÁ

HOSPITAL GERAL
DE TAILÂNDIA

I – INTRODUÇÃO

Este relatório apresenta as atividades realizadas conforme avaliação do Oitavo trimestre referente aos meses de Julho, Agosto e Setembro de 2015, pela Comissão de Farmácia e Terapêutica do Hospital Geral de Tailândia.

As ações descritas a seguir visam assegurar a finalidade e o funcionamento desta Comissão, elaborar e implementar criterios relacionadas com seleção, prescrição e uso racional de medicamentos, em um proceso dinâmico, participativo, multiprofissional e multidisciplinar, para assegurar terapêutica eficaz e segura e melhoria na qualidade da assistência prestada à saúde.Assim como obedecer ao descrito no Manual para Avaliação dos Indicadores e Metas Fixas e Variáveis do Contrato de Gestão entre a SESPA e as Organizações Sociais (OS).

II – MEMBROS DA COMISSÃO DE FARMÁCIA E TERAPÊUTICA

A CFT é constituída por cinco (05) membros efetivos, e seus respectivos suplentes:

- Farmª. Elizabeth S. Goto – Coord. Farmácia / Presidente CFT

  Suplente: Rodrigo Sameque – Farmacêutico
- Dr Antonio Venturieri
- Dr. Marcelo Nonato – Médico Cirurgião;
- Enfª. Jose Juliano Costa – Coord. Serviço de Controle de Infecção Hospitalar (afastado por motivo de saúde);

  Suplente: Enfª. Dimas Junior - Coord. Centro Cirúrgico e CME
- Enfª Marise Moraes dos Santos - Diretor de Enfermagem;

Suplente: Ricardo Gomes Junior

- Srª. Rejane Xavier Soares – Diretora Administrativa

  Suplente: Francisco Mingrone

III – ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

- **Reuniões do Período:** Foram realizadas reuniões nas datas: 15/07/2015, 31/08/2015 e 17/09/2015, atendendo o critério de reunião mensal e ata detalhada em anexo.
- **Revisão da Padronização de Medicamento finalizado em fase de formatação;**
- **Manual de Diluição e Estabilidade finalizado em fase de formatação;**
- **Início do fracionamento dos comprimidos;**
- **Rastreabilidade com código de barra – fase de implantação;**
- **Contratação de farmacêuticos;**
- **Antibioticoprofilaxia em Cirúrgias (em anexo);**
- **Revisão do estoque fixo nas unidades de internação (em anexo);**
- **Aquisição de embalagens para organização da Farmácia Central (foto em anexo);**
- **Etiqueta para identificação de frascos de uso coletivo (em anexo).**

IV - PROPOSTAS PARA PRÓXIMO TRIMESTRE

Segue descrição de ações para o próximo trimestre:

- **Apresentação da Padronização de Medicamento para as unidades de internação;**
- **Apresentação do Manual de diluição e Estabilidade;**
- **Reuniões Mensais.**

Na competência dos meses de Julho, Agosto e Setembro de 2015, a CFT realizou atividades pertinentes a melhoria no atendimento, atividades multidisciplinares e as implantações dos documentos, tendo como fundamento a legislação vigente e o cumprimento da mesma.

Tailândia, 07 de Outubro de 2015.

Elizabeth Goto
Hospital Geral de Tailândia
Coordenadora de Logística
Farmacêutica CRF 3112

Elizabeth S. Goto
Coord. Farmacêutica/Presidente CFT
CRF 3812 - PA

Apresentação

Na prática diária, um dos maiores problemas, tanto no ambiente hospitalar como na comunidade, é o uso abusivo e muitas vezes incorreto dos antimicrobianos. Esse fato colabora e muito com o crescente aumento de infecções por microrganismos multirresistentes, que, aliado ao número quase inexistente de novos antimicrobianos, criou o maior desafio na prática da infectologia: saber como, quando, por quanto tempo e com o que tratar as infecções, buscando o uso racional dessas drogas.

O objetivo do Protocolo de antibioticoterapia empírica é oferecer condutas terapêuticas atualizadas, adequadas às novas tendências mundialmente aceitas, lembrando sempre que os guias terapêuticos são uma ferramenta auxiliar no manuseio das infecções, com o objetivo de racionalizar o uso de antibióticos, com menores efeitos adversos, maior eficácia e menor custo.

Esperamos que este guia auxilie os profissionais médicos na escolha adequada e bem sucedida dos antimicrobianos para as infecções comunitárias e hospitalares.

Tratamento antimicrobiano, empírico, trato urinário.

Elaborador por:	Verificado por:	Aprovado por:	Data da elaboração:	Data de revisão:

Tipo de Infecção	Possível Agente	Tratamento 1° opção	Tratamento 2° opção	Nota
Cistite aguda	Escherichia coli Staphylococcus Saprophyticus Proteus Mirabilis Klebsiella Pneumoniae	- Sulfametoxazol-trimetoprim	Norfloxacina / Ciprofloxacina Levofloxacina Moxifloxacina Nitrofurantoína	O tratamento por 3 dias tem a melhor relação custo-benefício. A taxa de cura é semelhante entre sulfamídicos e quinolonas (95%). A nitrofurantoína deve ser utilizada por 7 dias. Na presença de diabetes mellitus, diafragma, ITU pregressa recente, idade >65 anos, sintomas por mais de 7 dias, considere tratamento por 7 dias.
Pielonefrite aguda	Os mesmos que na cistite aguda.	Norfloxacina	Gentamicina Ciprofloxacina, Levofloxacina	No uso da via oral exclusivamente, o tempo de tratamento recomendado é de 10 a 14 dias.
ITU Complicada	E. coli K. pneumoniae	Ampicilina + gentamicina	Ciprofloxacina Ceftriaxona	Se enterococo, não usar

	P. mirabilis Enterococcus spp. Pseudomonas Aeruginosa	ou ampi/sulbactam	Ceftazidima Cefepime	cefalosporina de terceira geração.
Bacteriúria/ assintomáticas (com ou sem cateter vesical)	Os mesmos que na cistite aguda	Não há necessidade de tratamento	Não há necessidade de tratamento	Ocorre em 40% dos idosos. Poucos desenvolvem infecção sintomática, o que não justifica a coleta de culturas de rotina e profilaxia ou do tratamento. Apenas gestantes e pacientes que farão procedimentos urológicos beneficiam-se do tratamento da bacteriúria assintomática.
Bacteriúria assintomática em **gestante**	Os mesmos que na cistite aguda	Amoxicilina	Cefalexina Nitrofurantoina	Tempo de tratamento recomendado: 3 a 7 dias.
ITU associada a cateter vesical	E. coli Proteus Serratia	Ciprofloxacina Ceftazidima	Cefepime Piperacilina Imipenem /	Geralmente relacionadas à sonda Foley, em ambiente

	Enterobacter Enterococcus P. aeruginosa Acinetobacter		Meropenem / Ertapenem	hospitalar. A terapia empírica deve ser guiada pelo padrão de sensibilidade local para os agentes mais comuns. Profilaxia com antimicrobianos não está indicada.
Candidúria sintomática	Candida spp.	Fluconazol	Anfotericina B	Corresponde a 10-25% das ITU hospitalares. Tratar somente se houver sintomas. Retirar ou trocar a sonda vesical de demora. Candidas naturalmente resistentes ao fluconazol: C. glabrata e C. krussei

Tratamento antimicrobiano, empírico, de pneumonia.

Tipo de Infecção	Possível Agente	Tratamento 1° opção	Tratamento 2° opção	Nota
Comunitária, pacientes com 14 a 60 anos de idade, velamento alveolar	Pneumococo, Estreptococos, Hemófilos,	Amoxicilina Eritromicina	Amoxicilina ácido clavulânico/ Ceftriaxona Cefuroxima	
Comunitária, paciente > 60 anos de idade, velamento alveolar.	Pneumococo, Estreptococos, Hemófilos. (Maior frequência de bacilos Gram-negativos).	Amoxicilina - ácido clavulânico VO, Cefuroxima VO,	Amoxacilina -ácido clavulânico EV, Ceftriaxona EV,	Em casos com insuficiência respiratória, associar macrolídeo ou fluoroquinolona EV.
Comunitária	provavelmente estafilocócica	Oxacilina	Oxacilina + Gentamicina	
Comunitária, aspirativa	estreptococos e anaeróbicos	Amoxicilina - ácido Clavulânico +	Piperacilina/tazobactam	Se houver suspeita de aspiração:

		Clindamicina		Amoxicilina-clavulanato ou Clindamicina
Comunitária, atípica, velamento, intersticial	micoplasma, clamídia	Doxiciclina VO, OU Eritromicina VO,	Claritromicina Azitromicina fluoroquinolona	
Hospitalar, bacteriana	Pneumococo, Estreptococos, Hemófilos maior freqüência de enterococos, estafilococos e bacilos Gram-negativos	Ceftriaxona OU Ceftriaxona + Amicacina	Ciprofloxacina	Esquema individualizando o estado do paciente, fatores causais, antibioticoterapia prévia e local de hospitalização (resistência bacteriana)

Tratamento antimicrobiano, empírico, infecções de vias aéreas superiores.

Tipo de Infecção	Possível Agente	Tratamento 1° opção	Tratamento 2° opção	Nota
Tonsilite e Faringite	Streptococcus Grupo A	Penicilina G benzatina / Amoxicilina	Cefalosporinas de 1a ou 2a geração Eritromicina Clindamicina	Algumas cefalosporinas (Cefuroxima, Cefpodoxima) podem ser usadas por 5-7 dias.
Abscesso tonsiliano	Streptococcus Grupo A	Amoxicilina-clavulanato	Cefalosporinas de 2a geração	Sempre considerar necessidade de drenagem.
Laringite e Epiglotite	H. influenzae S. aureus	Ampicilina Cloranfenicol	Amoxicilina-clavulanato Cefalosporinas Eritromicina	Agentes virais são os principais, considerar causas não infecciosas, bem como tuberculose,

				fungos.
Sinusite aguda	S. pneumoniae H. influenzae Anaeróbios S. aureus Moraxela catarrhalis Streptococcus Grupo A	Amoxicilina Sulfametoxazol--trimetroprim Doxicilina	Amoxicilina-clavulanato Cefalosporinas de 1a ou 2a geração Claritromicina Azitromicina Cloranfenicol	Casos complicados, doentes graves ou imunodeprimidos, considerar Acinetobacter e E. coli (podendo utilizar Ampicilina-sulbactam, piperacilina-tazobactam, quinolonas) e fungos.
Sinusite crônica	S. pneumoniae H. influenzae Moraxela catarrhalis S. aureus Anaeróbios Fungos	Amoxicilina-clavulanato Cefalosporinas de 1a ou 2a geração, Claritromicina Azitromicina Cloranfenicol Itraconazol Fluconazol	Levofloxacina ou Moxafloxacin+ metronidazol	

Tratamento antimicrobiano, empírico, infecções de pele e partes Moles.

Tipo de Infecção	Possível Agente	Tratamento 1° opção	Tratamento 2° opção	Nota
Celulites/ erisipela - extremidades	Streptococcus do grupo A H. influenzae S. aureus	Amoxicilina	Oxacilina Eritromicina Levofloxacina Moxifloxacina	A cobertura de bacilos gram-negativos não é obrigatória, deve-se avaliar a extensão e fatores de risco.
Celulites/ erisipela – periorbital e bucal	O H. influenzae tem maior importância nesta síndrome, especialmente em crianças	Amoxicilina	Ceftriaxona	Considerar avaliação tomográfica de seios da face e órbita para descartar sinusopatia e

				abscesso orbital sobperiostal
Celulites/ erisipela – Diabetes	Bacilos gram--negativos aeróbios, anaeróbios	Clindamicina ou metronidazol+ Fluoroquinolona	Ampicilina-sulbactam	
Flebites pós--punção	S. aureus	Oxacilina		A troca do acesso venoso é essencial.
Mastite puerperal	S. aureus S. epidermidis	Oxacilina		
Fasceíte necrotizante	Clostridium Streptococcus grupo A Enterococcus Staphylococcus coagulase negativo S. aureus E. coli Enterobacter Pseudomonas Proteus Serratia Bacteroides	Ampicilina/penicilina+ Gentamicina + Clindamicina/Metronidazol	Aztreonan + Vancomicina	15 a 29% dos casos ocorre por um único patógeno, o restante é devido a flora mista aeróbia ou anaeróbia em igual proporção.

Tratamento antimicrobiano, empírico, pé diabético.

Tipo de Infecção	Possível Agente	Tratamento 1° opção	Tratamento 2° opção	Nota
Infecção superficial – celulite (<2 cm) ou úlcera rasa – tratamento por 2 semanas.	S. aureus Streptococcus (A, B, C, G) Bacilos gram-negativos	Oxacilina Associar Ciprofloxacina se maior gravidade	- Cefalotina + Gentamicina ou Clindamicina - Levofloxacina	- Vancomicina (se cultura com MRSA)
Infecção com úlcera profunda de partes moles (celulite com > 2 cm) – tratamento por 2 a 3 semana	S. aureus Streptococcus Enterobactérias B. fragilis	Ciprofloxacina + Clindamicina com ou sem Rifampicina	Clindamicina + Levofloxacina com ou sem Rifampicina	Vancomicina (se cultura com MRSA)
Infecção com	S. aureus	Ciprofloxacina +	1° Amoxicilina-	Vancomicina ou

comprometimento ósseo tratamento por 4-6 semanas.	Streptococcus Enterobactérias B. fragilis	Clindamicina ou Metronidazol com ou sem Rifampicina 2º Levofloxacina + Clindamicina com ou sem Rifampicina	clavulanato 2º Ertapenem (se uso prévio de antibiótico) 3º - Ampicilina-sulbactam (se cultura com Acinetobacter spp.)	teicoplanina ou linezolida (se cultura com MRSA)

Tratamento antimicrobiano, empirico, mordeduras.

12

Animal	**Possível Agente**	**Tratamento 1° opção**	**Tratamento 1° opção**	**Nota**
Gato	Pasteurella multocida S. aureus	Amoxicilina/ clavulanato	Cefuroxima-axetil Doxicilina	A maioria (80%) das lesões tornam-se infectadas e a infecção desenvolve-se rapidamente.
Cão	Pasteurella multocida S. aureus	Amoxicilina/ clavulanato	Clindamicina + Fluoroquinolona Clindamicina	A infecção não é frequente e tratar

	Bacteróides spp. Fusobacterium Capnocytophaga		+ Sulfametoxazol- -trimetroprin	apenas quando houver grande risco para o paciente ou se lesão grave.
Humano	S. viridans S. epidermidis Corynebacterium S. aureus Eikinella Bacteróides Peptostreptococus	Sem sinais de infecção: Amoxicilina/clavulanato	Com sinais de infecção: Ampicilina/sulbactam ou Piperacilina/tazobactam. Alergia a penicilina: Clindamicina + Fluoroquinolona	A limpeza mecânica, debridamento são mais importantes que a prescrição de antibióticos especialmente se antes de 3 horas após o ferimento e se não envolver extremidades
Rato	Spirillum minus, Leptospira spp. Streptobacillus moniliformis	Amoxicilina/ clavulanato	Doxicilina	

Tratamento empírico das principais infecções hospitalares na gestante

Tipo de Infecção	Possível Agente	Tratamento 1° opção	Tratamento 2° opção	Nota
Infecções de vias aéreas superiores	S. pyogenes, S.pneumoniae, Moraxella catarrhalis, Haemophilus spp.	Amoxicilina (7 – 10 dias)	Amoxicilina clavulanato ou sultamicilina	
Infecções respiratórias baixas	S.pneumoniae, H. influenzae, Mycoplasma	Amoxicilina (7-10 dias) + Azitromicina (5	Cefuroxima+ Azitromicina	

sem indicação de internação	pneumoniae, Clamydia pneumoniae	dias) ou Claritromicina (14 dias)		
Infecções respiratórias baixas com indicação de internação	S.pneumoniae, H. influenzae, Mycoplasma pneumoniae, Clamydia pneumoniae, Vírus Influenza (A, B, H1N1)	Penicilina cristalina ou Ampicilina-sulbactam (7 – 10 dias)	Ceftriaxona	
Infecções urinárias baixas (cistite e bacteriúria assintomática):	E. coli, Klebsiella spp., Proteus spp., Streptococcus agalactiae, enterococos	Sulfametoxazol-trimetoprim Cistite = 7 dias Bacteriúria assintomática = 3 dias	Amoxicilina ou Amoxicilina-clavulanato ou Nitrofurantoína	
Infecção Urinária com urocultura negativa, sem uso de antimicrobiano prévio	Ureaplasma urealyticum	Azitromicina (dose única)	Amoxicilina (7 dias)	
Infecções urinárias altas (pielonefrite)	E. coli, Klebsiella spp., Proteus spp., Streptococcus agalactiae,	Ampicilina + gentamicina (10 - 14 dias)	Ceftriaxona	

	enterococos			
Pielonefrite com falha terapêutica inicial e paciente grave	Pseudomonas spp., Klebsiella spp., Enterobacter spp., enterococco	Piperacilina-tazobactam (14 dias)	Ampicilina + Cefepima	
Corioamnionite: Parto normal	Streptococcus grupo B, E. coli, anaeróbios, enterococo, Mycoplasma spp., Ureaplasma spp., Gardnerella vaginalis, Listeria monocytogenes	Ampicilina + Gentamicina (até 24h afebril)	Ampicilina - sulbactam	
Corioamnionite: Parto Cesareana	Streptococcus grupo B, E. coli, anaeróbios, enterococo, Mycoplasma spp., Ureaplasma spp, Gardnerella vaginalis, Listeria monocytogenes	Ampicilina + Gentamicina + Metronidazol (até 24h afebril)	Clindamicina + Amicacina	
Infecção de sítio cirúrgico (após cesareana):	S. aureus, Staphylococcus caogulase negativo	Cefalotina		

localizada na incisão (hiperemia e hipertermia)				
Infecção de sítio cirúrgico (após cesareana): celulite além dos limites da incisão e sem comprometimento sistêmico	S. aureus, Staphylococcus coagulase negativo, coliformes	Cefalotina (7-14 dias)	Amoxicilina--clavulanato	
Infecção de sítio cirúrgico (após cesareana): celulite com comprometimento sistêmico (c/ ou s/ drenagem purulenta)	S. aureus, Staphylococcus coagulase negativo, coliformes, anaeróbios (peptoestreptococos, Bacteróides spp.)	Oxacilina + Clindamicina + Gentamicina (ou Amicacina) (10 -14 dias)	Ampicilina--sulbactam (c/ ou s/ amicacina)	
Infecção de sítio cirúrgico (após cesareana): Fasceite necrotizante	S pyogenes, S. aureus, coliformes, anaeróbios (peptoestreptococos, Bacteróides spp.)	Penicilina + Clindamicina + Gentamicina (14 dias)	Piperacilina--tazobactam	

Infecção leve de episiotomia	Estreptococos, estafilococos, enterobactérias e anaeróbios	Ampicilina-sulbactam (7 dias)	Clindamicina + Gentamicina ou Cefalexina + Metronidazol	
Infecção moderada ou grave de episiotomia	Estreptococos, estafilococos, enterobactérias e anaeróbios, Clostridium perfringens (na mionecrose)	Penicilina em altas doses + Gentamicina + Metronidazol (10-14 dias)	Ampicilina--sulbactam ou Piperacilina--tazobactam	
Endometrite	Streptococcus grupo B, enterococos, E. coli, anaeróbios (Bacteróides spp., peptoestreptococcus, Prevotella bivia), Mycoplasma spp., Ureaplasma spp., Clamydia trachomatis, Gardnerella vaginalis	Ampicilina + Gentamicina + Metronidazol (7 – 10 dias) Após 48h afebril-amoxicilina-clavulanato ou sultamicilina VO	Ampicilina + Gentamicina + Clindamicina ou Ampicilina--sulbactam ou Piperacilina--tazobactam	
Mastite	Staphylococcus aureus Streptococcus do	Oxacilina (7 - 10 dias) Associar	Cefalotina ou Clindamicina	

	grupo A e do grupo B, E. coli, Klebsiella pneumoniae, enterococo	clindamicina se abscesso sub-areolar		

REFERÊNCIAS:

CAMANO L. et al. Guias de Medicina Ambulatorial e Hospitalar – UNIFESP: Guia de Obstetrícia. São Paulo: Manole, 2005.

FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. Guia de utilização de anti-infecciosos e recomendações para prevenção de infecções hospitalares. 4. ed. São Paulo: FMUSP, 2009-2011.

PASQUALOTO, A. C., SCHWARZBOLD, A. V. Doenças infecciosas: conduta diagnóstica e terapêutica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

UNIMED. Infecção comunitária em adultos: antibióticos e antifúngicos. Curitiba, 2010.

DIRETRIZES brasileiras em pneumonia adquirida na comunidade em pediatria- 2007. Jornal Brasileiro de Pneumologia, Brasília, v. 33 n. (Supll 1),p.S31-S50. 2007.

HOSPITAL GERAL DE TAILÂNDIA	PLANILHA DE CONTROLE				INDSH Instituto Nacional de Desenvolvimento Social e Humano
	Materiais - Sala de Curativo (Emergência)				
	Código: PLAN.ENF.001	Versão: 01	Revisão: 01	Página: 1/2	

Materiais/Soluções Injetáveis	Quantidade
Agulha 13 x 43	20 unid
Agulha 25 x 7	20 unid.
Agulha 30x 8	20 unid
Agulha 40 x 12	20 unid.
Álcool 70 %	02 frasco
Atadura 10 cm	01 pct
Atadura 15 cm	01 pct
Atadura 20 cm	01 pct
Avental Descartável	02 pct
Avental Descartável Transferência	01 pct
Bolsa Coletora Estéril	02 unid
Cateter intravenoso Nº 14	05 unid.
Cateter intravenoso Nº 16	10 unid.
Cateter intravenoso Nº 18	10 unid.
Cateter intravenoso Nº 20	10 unid.
Cateter intravenoso Nº 22	05 unid.
Cateter intravenoso Nº 24	05 unid.
Cateter Nasal Tipo Óculos - Adulto	04 unid.
Cateter Nasal Tipo Óculos- Infantil	04 unid.
Coletor de Materiais Perfurocortantes	01 unid
Equipo Macrogotas	10 unid.
Esparadrapo	02 unid
Espátula	01 pct
Fio Algodão 0	05 unid
Fio Algodão 2.0	05 unid
Fio Algodão 3.0	05 unid
Fio Catgut 0	**10 unid**
Fio Catgut 2.0	**10 unid**
Fio Catgut 3.0	**10 unid**
Fio de nylon 0	15 unid
Fio de nylon 2.0	15 unid
Fio de nylon 3.0	15 unid.
Fio de nylon 4.0	15 unid.
Fio de nylon 5.0	10 unid.
Fio Seda 2.0	05 unid
Fio Seda 3.0	05 unid
Fita Microporosa	02 unid
Gaze 10 x 10	50 unid.
Lâmina de Bisturi Nº 24	15 unid
Lidocaína com Epinefrina	01 unid

Elaborado por: Dir. Enfermagem e Dir. Técnica	Verificado por: DIR.ENF, DIR.TEC, Farmacêutico	Aprovado por:DIR.TEC, DIR.ENF	Data de Aprovação: 18/06/2014	Data Revisão: 28/09/2015

HOSPITAL GERAL DE TAILÂNDIA	PLANILHA DE CONTROLE				INDSH
	Materiais - Sala de Curativo (Emergência)				
	Código: PLAN.ENF.001	Versão: 01	Revisão: 01	Página: 2/2	

Lidocaína Gel	01 unid
Lidocaína Sem Vasoconstritor	03 unid
Luva Estéril N° 7,0	05 unid
Luva Estéril Nº 8,0	05 unid.
Luva Estéril Nº 8,5	05 unid.
Luva Procedimento G	01 cx
Luva Procedimento M	01 cx
Luva Procedimento P	01 cx
Máscara Descartável	01 cx
PVPI Degermante	01 frasco
PVPI Tópico	01 frasco
Ringer c/ Lactato 500 mL	05 unid
Ringer Simples 500 mL	05 unid
Seringa 01 ml	05 unid.
Seringa 03 ml	10 unid.
Seringa 05 ml	10 unid.
Seringa 10 ml	10 unid.
Seringa 20 ml	05 unid.
Sonda Foley N° 10	02 unid.
Sonda Foley N° 12	02 unid.
Sonda Foley N° 14	02 unid.
Sonda Foley N° 16	02 unid.
Sonda Foley N° 18	02 unid.
Sonda Foley N° 20	02 unid.
Sonda Nasogástrica curta Nº 10	02 unid.
Sonda Nasogástrica curta Nº 12	02 unid.
Sonda Nasogástrica curta Nº 14	02 unid.
Sonda Nasogástrica curta Nº 16	02 unid.
Sonda Nasogástrica longa Nº 10	02 unid.
Sonda Nasogástrica longa Nº 12	02 unid.
Sonda Nasogástrica longa Nº 18	02 unid.
Sonda Nasogástrica longa Nº 20	02 unid
Sonda Uretral N° 10	02 unid
Sonda Uretral N° 16	02 unid
Soro Fisiológico 100 ml	05 unid
Soro Fisiológico 250 ml	05 unid
Soro Fisiológico 500 ml	05 unid
Soro Glicosado 5% 250 ml	05 unid
Soro Glicosado 5% 500 ml	05 unid
Sulfadiazina de Prata 1 %	01 frasco
Torneira	10 unid.

Elaborado por: Dir. Enfermagem e Dir. Técnica	Verificado por: DIR.ENF, DIR.TEC, Farmacêutico	Aprovado por:DIR.TEC, DIR.ENF	Data de Aprovação: 18/06/2014	Data Revisão: 28/09/2015

HOSPITAL GERAL DE TAILÂNDIA	PLANILHA DE CONTROLE				INDSH
	Materiais - Sala de Curativo (Emergência)				
	Código: PLAN.ENF.001	Versão: 01	Revisão: 01	Página: 3/2	

Touca Descartável	01 pct

HOSPITAL GERAL DE TAILÂNDIA	PLANILHA DE CONTROLE				INDSH
	Materiais - Sala de Emergência				
	Código: PLAN.ENF.001	Versão: 01	Revisão: 01	Página: 1/2	

Materiais/Soluções Injetáveis	Quantidade
Agulha 13 x 43	20 unid
Agulha 25 x 7	20 unid.
Agulha 30x 8	30 unid
Agulha 40 x 12	30 unid.
Álcool 70 %	01 frasco
Atadura 10 cm	10 unid
Atadura 15 cm	10 unid
Avental Descartável	01 pct
Avental Descartável Transferência	01 pct
Cadarço	01 rolo
Cateter intravenoso Nº 14	10 unid.
Cateter intravenoso Nº 16	10 unid.
Cateter intravenoso Nº 18	10 unid.
Cateter intravenoso Nº 20	10 unid.
Cateter intravenoso Nº 22	05 unid.
Cateter Nasal Tipo Óculos - Adulto	05 unid.
Cateter Nasal Tipo Óculos - infantil	05 unid.
Coletor de Materiais Perfurocortantes	01 unid
Dreno Tórax c/ Frasco coletor	01 unid
Eletrodo	01 pct
Equipo Macrogotas	10 unid.
Gaze	20 unid.
Intracath Nº 16	01 unid.
Intracath Nº 19	01 unid.
Lâmina de Bisturi N° 24	10 unid
Lidocaína Gel	01 unid
Luva Estéril N° 7,0	03unid.
Luva Estéril Nº 8,0	03 unid.
Luva Estéril Nº 8,5	03 unid.
Luva Procedimento G	01 cx
Luva Procedimento M	01 cx
Luva Procedimento P	01 cx
Máscara Descartável	01 cx
Seringa 01 ml	10 unid.
Seringa 03 ml	20unid.
Seringa 05 ml	20 unid.
Seringa 10 ml	20 unid.
Seringa 20 ml	20 unid.
Sonda Nasogástrica curta Nº 06	02 unid.
Sonda Nasogástrica curta Nº 10	02 unid.

Elaborado por: Dir. Enfermagem e Dir. Técnica	Verificado por: DIR.ENF, DIR.TEC, Farmacêutico	Aprovado por:DIR.TEC, DIR.ENF	Data de Aprovação: 18/06/2014	Data Revisão: 28/09/2015

HOSPITAL GERAL DE TAILÂNDIA	PLANILHA DE CONTROLE				INDSH
	Materiais - Sala de Emergência				
	Código: PLAN.ENF.001	Versão: 01	Revisão: 01	Página: 2/2	

Sonda Nasogástrica curta Nº 12	02 unid.
Sonda Nasogástrica curta Nº 14	02 unid.
Sonda Nasogástrica curta Nº 16	02 unid.
Sonda Nasogástrica curta Nº 18	02 unid.
Sonda Nasogástrica curta Nº 20	02 unid
Sonda Nasogástrica curta Nº 8	02 unid.
Sonda Nasogástrica longa Nº 06	02 unid.
Sonda Nasogástrica longa Nº 10	02 unid.
Sonda Nasogástrica longa Nº 12	02 unid.
Sonda Nasogástrica longa Nº 14	02 unid.
Sonda Nasogástrica longa Nº 16	02 unid.
Sonda Nasogástrica longa Nº 18	02 unid.
Sonda Nasogástrica longa Nº 20	02 unid
Sonda Nasogástrica longa Nº 8	02 unid.
Sonda Uretral N° 10	02 unid
Sonda Uretral N° 16	02 unid
Solução Injetável Manitol	06 unid
Soro fisiológico 100 ml	06 unid
Soro fisiológico 250 ml	06 unid
Soro fisiológico 500 ml	06 unid
Soro Glicosado 100 ml	06 unid
Soro Glicosado 250 ml	06 unid
Soro Glicosado 500 ml	06 unid
Soro Ringer c/ Lactato	06 unid
Soro Ringer simples	06 unid
Torneira	15 unid.
Touca Descartável	01 pct

HOSPITAL GERAL DE TAILÂNDIA	PLANILHA DE CONTROLE				INDSH
	Check List – Clínica A				
	Código: PLAN.ENF.001	Versão: 01	Revisão: 01	Página: 1/2	

Medicamentos/Materiais	Quantidade
Acebrofilina 25mg/5mL – 100mL	01
Brometo de Ipratrópio 0,250mg/mL – 20mL	01
Bromidrato de Fenoterol. 5mg/mL – 20mL	01
Dimeticona 75mg/mL – 10mL	01
Dipirona 500mg/mL – 10mL	01
Ibuprofeno 500mg/mL – 30mL	01
Lindocaína gel.	01
Óleo mineral suspensão.	01
Paracetamol 200mg/mL – 10mL	01
Álcool 70 %.	01
Avental Descartável.	01 Pacote
Cateter de O2 tipo óculos adulto.	02
Cateter de O2 tipo óculos infantil.	02
Esparadrapo.	02
Fita crepe.	01
Fita Microporosa.	02
Frasco coletor de urina para exames.	10
Gaze	40 Pacote
Lâmina Bisturi.	03
Luva estéril n°7.0	03
Luva estéril n°7.5.	03
Luva estéril n°8.0	03
Luva Procedimento G.	01 cx
Luva Procedimento M.	01 cx
Luva Procedimento P.	01 cx
Máscara Descartável.	01 cx
Propé Descartável.	01 Pacote
PVPI Degermante.	01
PVPI Tópico.	01
Rolo de algodão.	01
Sonda aspiração n° 08	02
Sonda aspiração n° 12	02

As medicações e materiais devem permanecer na quantidade indicada, evitando excesso, sendo de responsabilidade do Enfermeiro manter o setor organizado.

OBS.: Após uso devolver os frascos vazios na solicitação de novo MAT/MED na Farmácia.

Elaborado por: Dir. Enfermagem e Dir. Técnica	Verificado por: DIR.ENF, DIR.TEC, Farmacêutico	Aprovado por:DIR.TEC, DIR.ENF	Data de Aprovação: 18/06/2014	Data Revisão: 28/09/2015

HOSPITAL GERAL DE TAILÂNDIA	PLANILHA DE CONTROLE				INDSH
	Check List – Clínica B				
	Código: PLAN.ENF.001	Versão: 01	Revisão: 01	Página: 1/2	

Medicamentos/Materiais	Quantidade
Acebrofilina 25mg/5mL – 100mL	01
Brometo de Ipratrópio 0,250mg/mL – 20mL	01
Bromidrato de Fenoterol. 5mg/mL – 20mL	01
Dimeticona 75mg/mL – 10mL	01
Dipirona 500mg/mL – 10mL	01
Hidróxido de Alumínio suspensão – 100mL	01
Ibuprofeno 500mg/mL – 30mL	01
Lindocaína gel.	01
Óleo mineral suspensão.	01
Paracetamol 200mg/mL – 10mL	01
Álcool 70 %.	01
Avental Descartável.	01 pacote
Cateter de O2 tipo óculos adulto.	02
Cateter de O2 tipo óculos infantil.	02
Esparadrapo.	02
Fita crepe.	02
Fita Microporosa.	02
Frasco coletor de urina para exames.	10
Gaze	40 pct
Lâmina Bisturi.	03
Luva estéril n°7.0	03
Luva estéril n°7.5.	03
Luva estéril n°8.0	03
Luva Descartável G.	01 cx
Luva Descartável M.	01 cx
Luva Descartável P.	01 cx
Máscara Descartável.	01 cx
Óleo de Girassol.	01
Óleo mineral suspensão.	01
Propé Descartável.	01 pacote
PVPI Degermante.	01
PVPI Tópico.	01
Rolo de algodão.	01
Sonda aspiração n° 08	02
Sonda aspiração n° 12	02

As medicações e materiais devem permanecer na quantidade indicada, evitando excesso, sendo de responsabilidade do Enfermeiro manter o setor organizado.

OBS.: Após uso devolver os frascos vazios na solicitação de novo MAT/MED na Farmácia.

Elaborado por: Dir. Enfermagem e Dir. Técnica	Verificado por: DIR.ENF, DIR.TEC, Farmacêutico	Aprovado por:DIR.TEC, DIR.ENF	Data de Aprovação: 18/06/2014	Data Revisão: 28/09/2015

HOSPITAL GERAL DE TAILÂNDIA	PLANILHA DE CONTROLE				INDSH
	Materiais - Posto de Enfermagem (Emergência)				
	Código: PLAN.ENF.001	Versão: 01	Revisão: 01	Página: 1/2	

Materiais	Quantidade
Agulha 13 x 43	30 unid
Agulha 25 x 7	30 unid.
Agulha 30x 8	50 unid
Agulha 40 x 12	50 unid.
Álcool 70 %	02 frasco
Algodão	01 pacote
Avental Descartável	01 pacote
Catéter intravenoso Nº 14	10 unid.
Catéter intravenoso Nº 16	10 unid.
Catéter intravenoso Nº 18	10 unid.
Catéter intravenoso Nº 20	10 unid.
Catéter intravenoso Nº 22	10 unid.
Catéter intravenoso Nº 24	05 unid.
Coletor de Materiais Perfurocortantes	01 unid
Equipo Macrogotas	30 unid.
Equipo Microgotas	10 unid.
Esparadrapo	02 unid
Fita Microporosa	02 unid
Fralda Descartável Geriátrica G	01 pacote
Fralda Descartável Geriátrica M	01 pacote
Fralda Descartável Geriátrica P	01 pacote
Fralda Descartável Infantil G	01 pacote
Fralda Descartável Infantil M	01 pacote
Luva Procedimento G	01 cx
Luva Procedimento M	02 cx
Luva Procedimento P	02 cx
Máscara Descartável	01 cx
Scalp N° 21	30 unid.
Scalp N° 23	50 unid.
Scalp N° 25	15 unid.
Scalp N°19	20 unid
Seringa 01 ml	20 unid.
Seringa 03 ml	50 unid.
Seringa 05 ml	50 unid.
Seringa 10 ml	50 unid.
Seringa 20 ml	50 unid.
Touca Descartável	01 pct

Elaborado por: Dir. Enfermagem e Dir. Técnica	Verificado por: DIR.ENF, DIR.TEC, Farmacêutico	Aprovado por:DIR.TEC, DIR.ENF	Data de Aprovação: 18/06/2014	Data Revisão: 28/09/2015

HOSPITAL GERAL DE TAILÂNDIA	PLANILHA DE CONTROLE				INDSH
	Medicamentos Posto de Enfermagem (Emergência)				
	Código: PLAN.ENF.001	Versão: 01	Revisão: 01	Página: 1/2	

Fórmula Farmacêutica: Injetáveis	Quantidade
Ácido Tranexâmico 50mg/mL – 5mL (Transamin)	05 amp
Água Destilada 10 mL	20 amp.
Água Destilada 500 mL	02 frasco
Aminofilina 24mg/mL – 10mL	05 amp
Butilbrometo de Escopolamina 20mg/mL – 1mL (Buscopan)	20 amp
Butilbrometo de Escopolamina 4mg/mL + Dipirona 500mg/Ml – 5mL (Buscopan Composto)	20 amp
Cetoprofeno IV 100mg	20 amp
Cloreto de Potássio 10% 10mL	05 amp
Cloreto de Sódio 0,9 % 10 mL	10 amp
Cloreto de sódio 10 % 10mL	10 amp
***Complexo B**	**10 amp.**
Dexametasona 4mg/mL – 2,5mL	20 amp
Dimenidrinato 50mg/mL + Piridoxina50mg/mL – 1mL (Dramin B6)	15 amp
Dipirona 500mg/mL – 2mL	30 amp
Furosemida 20mg/2mL	20 amp
Glicose 25 % - 10mL	10 amp
Glicose 50% - 10mL	10 amp
Gluconato de Cálcio 10% - 10 mL	05 amp
Hidralazina 20mg/mL – 1mL	05 amp
Hidrocortisona 100mg	10 frascos
Hidrocortisona 500mg	15 frasco
Metoclorpramida 10mg/2mL	15 amp
Prometazina 25mg/mL – 2mL	10 amp
Ranitidina 25mg/mL – 2mL	15 amp
Ringer c/ Lactato 500mL	10 frascos
Ringer simples 500mL	10 frascos
Soro Fisiológico 100 mL	20 frascos
Soro Fisiológico 250 mL	15 frascos
Soro Fisiológico 500 mL	15 frascos
Soro Glicosado 5% 100 mL	05 frasco
Soro Glicosado 5% 250mL	05 frasco
Soro Glicosado 5% 500mL	10 frasco

Elaborado por: Dir. Enfermagem e Dir. Técnica.	Verificado por: DIR.ENF, DIR.TEC, Farmacêutico.	Aprovado por: DIR.TEC, DIR.ENF.	Data de Aprovação: 05/06/2014	Data Revisão: 28/09/2015

HOSPITAL GERAL DE TAILÂNDIA	PLANILHA DE CONTROLE				INDSH
	Medicamentos Posto de Enfermagem (Emergência)				
	Código: PLAN.ENF.001	Versão: 01	Revisão: 01	Página: 2/2	

Fórmula Farmacêutica: Comprimido	Quantidade
Ácido Acetilsalicílico 100mg	10 comp.
Anlodipino 10mg	10 comp.
Atenolol 25mg	10 comp.
Captopril 25mg	10 comp.
Carvedilol 3,125	10 comp.
Clopidogrel 75mg	10 comp.
Dimeticona 40mg	10 comp.
Dipirona 500mg	10 comp.
Furosemida 40mg	10 comp.
Ibuprofeno 600mg	10 comp.
Isossorbida 10mg	10 comp.
Isossorbida 5mg	10 comp.
Losartana 50mg	10 comp.
Metildopa 500mg	10 comp.
Nifedipino 10mg	10 comp.
Paracetamol 500mg	10 comp.
Prometazina 25mg	10 comp.
Propranolol 40mg	10 comp.
***Vitamina C**	**10 amp.**

Fórmula Farmacêutica: Suspensão	
Acebrofilina Adulto 10mg/mL – 120mL	01 und
Butilbrometo de Escopolamina 10mg/mL – 20mL (Buscopan)	01 und
Dexametasona 0,1mg/mL – 100mL	01 und
Dexclorfeniramina 2mg/5mL (Histamin)	01 und
Dimeticona 75mg/mL – 10mL	01 und
Dipirona 500mg/mL – 10mL	01 und
Ibuprofeno 500mg/mL – 30mL	01 und
Óleo Mineral	01 und
Paracetamol 200mg/mL – 10mL	01 und

Medicação Para Nebulização	
Fenoterol 5mg/mL – 20mL	01 frasco
Ipratrópio 0,250mg/mL – 20mL	01 frasco

OBS.: Após uso devolver os frascos vazios na solicitação de novo medicamento na Farmácia.

Elaborado por: Dir. Enfermagem e Dir. Técnica.	Verificado por: DIR.ENF, DIR.TEC, Farmacêutico.	Aprovado por: DIR.TEC, DIR.ENF.	Data de Aprovação: 05/06/2014	Data Revisão: 28/09/2015

ANEXOS

ATAS
JULHO/ AGOSTO/ SETEMBRO

HOSPITAL GERAL DE TAILÂNDIA

INDSH

ATA DE REUNIÃO

Comissão de Farmácia

15/07/2015 – Horário proposto: das 15:00h ás 16:00h

Local: Auditório

Pauta Proposta:

Pauta 01: Apresentação da nova Coordenadora de Logistica;
Pauta 02:Profilaxia Antimicrobiana em Cirurgia - Protocolo;
Pauta 03:Contratação de Farmacêutico;
Pauta 04:Rastreabilidade;
Pauta 05: Revisão da Padronização de Medicamentos;
Pauta 06: Diversos.

Pauta 01:

Antônio Venturieri, Diretor Técnico apresenta a nova Coordenadora de Logística, farmacêutica Elizabeth Goto, que estará substituindo á farmacêutica Grasiela e assumindo a Presidência da Comissão de Farmácia.

Elizabeth agradece as boas vindas e comenta que estará somando juntamente com toda a Comissão para que os usuários do HGT tenha qualidade nos medicamentos e materiais no seu uso.

Pauta 02:

Protocolo para Profilaxia Antimicrobiana em Cirurgia de Trauma, Ortopédica, Gastrointestinal, Obstétrica/Ginecológica, aprovado pela comissão de Farmácia, a qual todos deram parecer positivo.

Pauta 03:

Elizabeth relata que a nova farmacêutica já esta em fase de contratação, aguardando resultados de exames e estará no quadro de colaboradores no inicio de Agosto.

Pauta 04:

Para iniciar processo de fracionamento e rastreabilidade, o farmacêutico Presley, solicitou junto ao setor de compras embalagens autocolantes para os comprimidos, assim como ajuste do código de barra para as nomenclaturas extensas de alguns sais. Conforme chegada do material terá início do fracionamento dos comprimidos.

Pauta 05:

Inicio da revisão da padronização de medicamentos, a qual será realizada conforme sub-grupo dos medicamentos.

Pauta 06:

HOSPITAL GERAL DE TAILÂNDIA

INDSH

Atividades que estão sendo desenvolvidas na Farmácia Central: estoque máximo e mínimo de estoque diário, inventário cíclico, conferência dos Carros de PCR nas unidades de internação, UCI e Centro Cirúrgico.

LISTA DE PRESENÇA – COMISSÃO DE FARMÁCIA			
Nome	Cargo	Serviço/Unidade	Assinatura
Elizabeth Sachimi Goto	Membro	Coord. Logística	
Antônio Venturieri Neto	Membro	Diretor Técnico	
Dimas Rezende de Oliveira Junior	Membro	Coord. Setores Fechados	
Rejane Xavier Soares	Membro	Diretora Adm. Financeiro	
Wanderson Lisboa Braga	Membro	Enf. SCIH	
Renan Tairone	Membro	Diretor de Enfermagem	Ausente Férias

ATA DE REUNIÃO

Comissão de Farmácia

31/08/2015 – Horário proposto: das 11:00h ás 12:00h

Local: Auditório

Pauta Proposta:

Pauta 01: Contratação de Farmacêutico;
Pauta 02: Rastreabilidade;
Pauta 03: Armário;
Pauta 04: Revisão estoque fixo nas unidades de internação e emergência;
Pauta 05: Diversos.

Pauta 01:

Elizabeth apresenta da nova Diretora de Enfermagem Marise, que estará substituindo Renan Tairone e a farmacêutica Eugênia, que fará parte da equipe de farmacêuticos do Hospital Geral de Tailândia, a qual irá somar sua experiência para enriquecer as atividades desenvolvidas pela equipe.

Pauta 02:

O farmacêutico Presley comenta que as embalagens solicitadas chegaram na primeira quinzena de Agosto, dando início a rastreabilidade com fracionamento dos comprimidos, assim como etiquetagem dos frascos de solução oral de grande saída.
A finalização do processo de rastreabilidade de todos os medicamentos esta prevista para Dezembro.

Pauta 03:

Para maior controle de dispensação dos medicamentos da Portaria 344/98, foi disponibilizada para Farmácia Central um segundo armário que armazenará um quantitativo menor e na qual se fará contagem diária pelos farmacêuticos no início e final de plantão.

Pauta 04:

Revisão do estoque dos postos de enfermagem, em ação conjunta com o Coordenador das Clínicas Integradas e Ambulatório, enfermeiro Ricardo, a qual foi verificada a necessidade x demanda, principalmente na emergência, devido alto giro dos medicamentos.
Conforme padronização atual foi discutido na Comissão estoque mínimo para melhor atender a demanda do setor de emergência pela farmácia central levando em consideração experiência da enfermagem e farmacêuticos que estão envolvidos diretamente com o processo.

Pauta 05:

Devido fracionamento dos comprimidos, foram adquiridos recipientes para acondicionar os mesmos, dando maior segurança na guarda, dispensação e devolução.
Estruturação da Farmácia Central, havendo devolução do excesso para ♂ CAF e Almoxarifado, seguindo processo de implantação do estoque mínimo e máximo, a qual

HOSPITAL GERAL DE TAILÂNDIA

facilitará controle e conferência. Através desta ação, será realizada solicitação via sistema informatizado diariamente. Ação será finalizada em novembro.

LISTA DE PRESENÇA – COMISSÃO DE FARMÁCIA			
Nome	Cargo	Serviço/Unidade	Assinatura
Elizabeth Sachimi Goto	Membro	Coord. Logística	
Antônio Venturieri Neto	Membro	Diretor Técnico	
Dimas Rezende de Oliveira Junior	Membro	Coord. Setores Fechados	
Rejane Xavier Soares	Membro	Diretora Adm. Financeiro	
Wanderson Lisboa Braga	Membro	Enf. SCIH	
Marise Moraes dos Santos	Membro	Diretora de Enfermagem	
Ricardo Gomes	Convidado	Coord. de Enfermagem das Clin. Integradas e Ambulatório	

HOSPITAL GERAL
DE TAILÂNDIA

ATA DE REUNIÃO

Comissão de Farmácia

17/09/2015 – Horário proposto: das 11:00h ás 12:00h

Local: Auditório

Pauta Proposta:

Pauta 01: Etiqueta para medicamentos de uso coletivos;
Pauta 02: Manual de Diluição;
Pauta 03: Revisão da Padronização de Medicamentos;
Pauta 04: Revisão estoque fixo nas unidades de internação e emergência.

Pauta 01:

Elizabeth apresenta a Comissão etiqueta para identificação de frascos de uso coletivo, que terá finalidade de identificar nome do medicamento, data de abertura, data de vencimento e colaborador irá somar sua experiência para enriquecer as atividades desenvolvidas pela equipe.

Pauta 02:

Manual de Diluição esta em processo de formatação final e será apresentado no mês de Outubro para a Comissão de Farmácia para aprovação e divulgação para as unidades de internação.

O objetivo do manual e fornecer informações confiáveis, quanto ao preparo, administração, estabilidade e armazenamento.

Pauta 03:

A revisão da padronização de medicamentos esta finalizado, sendo que foram excluídos 131 e acrescentados 2 medicamentos, totalizando 219 medicamentos padronizados, será apresentado a Comissão de Farmácia após formatação que esta prevista para final de Outubro.

Pauta 04:

Apresentação da lista com as alterações dos estoques fixos nas unidades de internação e emergência que entrará em vigor em novembro.

LISTA DE PRESENÇA – COMISSÃO DE FARMÁCIA			
Nome	Cargo	Serviço/Unidade	Assinatura
Elizabeth Sachimi Goto	Membro	Coord. Logística	
Antônio Venturieri Neto	Membro	Diretor Técnico	
Dimas Rezende de Oliveira Junior	Membro	Coord. Setores Fechados	
Rejane Xavier Soares	Membro	Diretora Adm. Financeiro	
Wanderson Lisboa Braga	Membro	Enf. SCIH	
Marise Moraes dos Santos	Membro	Diretora de Enfermagem	Dra. Marise Moraes COREN-PA 51080 DIRETORA DE ENFERMAGEM HGT/INDSH

HOSPITAL GERAL DE TAILÂNDIA

SAU – SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO USUÁRIO

INDSH

INDICADORES DE DESEMPENHO

JULHO/2015

SUS

HOSPITAL GERAL DE TAILÂNDIA

RELATÓRIO SAU

SAU – SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO USUÁRIO

INDSH

I – INTRODUÇÃO

Este relatório apresenta as atividades planejadas e executadas pelo Serviço de Atendimento ao Usuário (S.A.U.) do Hospital Geral de Tailândia no periodo de 01 a 31 do mês de julho de 2015.
Os dados foram coletados através dos registros obtidos junto aos usuários internos e externos que utilizam os serviços do HGT.

II - ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

As pesquisas de satisfação efetuadas no mês em referência seguem distribuidas conforme tabela abaixo:

PESQUISAS REALIZADAS POR SETOR	QUANT
Ambulatório	145
Internação	144
Pronto-Atendimento	492
S.A.D.T	109
Altas	301
TOTAL	**1.191**

Tabela 01: Pesquisas por Setor

A tabela a seguir demonstra a satisfação do usuário, medida a partir das pesquisas de satisfação do mês avaliado:

PERCENTUAL DE SATISFAÇÃO NO MÊS DE JULHO

Conceito	Quantidade de Respostas por Setor				
	Ambulatório	Internação	Pronto Atend.	S.A.D.T.	ALTA
Péssimo	00	06	228	00	00
Ruim	05	07	224	00	00
Regular	35	53	846	02	00
Bom	2.398	2.461	7.897	1.028	2.240
Ótimo	29	1.505	1.137	60	770
Total Respostas	**2.427**	**4.032**	**10.332**	**1.090**	**3.010**
Não Respondeu	00	00	00	00	00
% Satisfação	**98,38%**	**98,36%**	**87,44%**	**99,82%**	**100%**

Tabela 02: Conceitos emitidos pelos usuários a partir das pesquisas de satisfação/Percentual de Satisfação

HOSPITAL GERAL DE TAILÂNDIA

RELATÓRIO SAU

SAU – SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO USUÁRIO

INDSH

ITEM	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	TOTAL MÊS
1.	**Atendimentos**	**55**
1.1	Atendimentos em sala	01
1.2	Atendimentos por telefone	00
1.3	Atendimentos exclusivamente por meio de folder	00
1.4	Atendimentos nos leitos (visita às clínicas)	54
2.	**Ações geradas nos atendimentos**	**23**
2.1	Orientação / informação sobre normas, regras e serviços (consultas, exames, internação)	10
2.2	Encaminhamento a outros profissionais, serviços e/ou setores do HGT	08
2.3	Encaminhamento ao Serviço Social	05
2.4	Encaminhamento à Psicologia	00
3.	**Pesquisas de satisfação realizadas**	**1.191**
3.1	Internas	445
3.2	Externas	746
4.	**Informativos e comunicados emitidos**	**00**
5.	**Reuniões internas administrativas realizadas**	**00**
6.	**Participação em eventos e treinamentos (internos e externos)**	**00**
TOTAL GERAL DE ATIVIDADES		**1.269**

Tabela 03: Demonstrativo de atividades desenvolvidas pelo SAU

HOSPITAL GERAL DE TAILÂNDIA

RELATÓRIO SAU

SAU – SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO USUÁRIO

INDSH

Alguns dos usuários atendidos emitiram comentários, registrados a partir dos atendimentos em sala, nas visitas aos leitos ou através dos folders depositados nas caixas de sugestões disponibilizadas nos setores do HGT. Vejamos a classificação desses comentários:

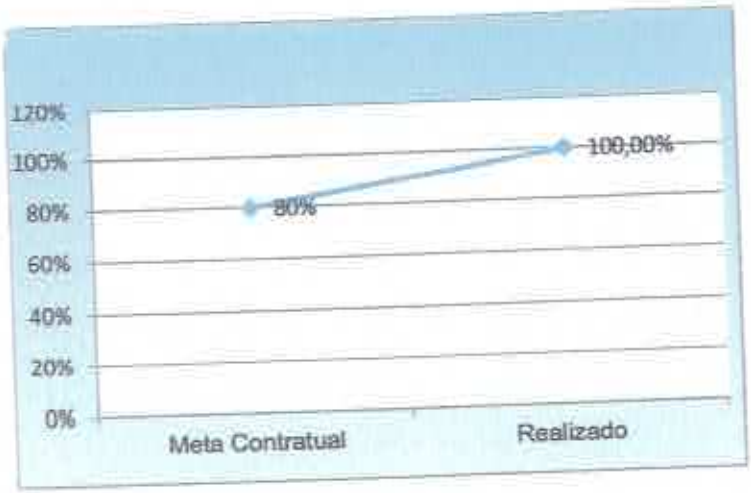
TIPO DE COMENTÁRIO	TOTAL MÊS
Elogios	02
Sugestões	00
Reclamações	01
TOTAL	**03**

Tabela 04: Comentários feitos pelos usuários

REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DA RESOLUTIVIDADE DAS RECLAMAÇÕES

META CONTRATUAL / REALIZADO

JULHO/2015



Observando os registros, convém destacar a ocorrência das reclamações, sendo encaminhadas às Diretorias responsáveis para avaliação e parecer.

MOTIVOS DAS RECLAMAÇÕES	TOTAL	%
Tratamento recebido de enfermeiro	01	100%
TOTAL	**01**	**100,00**

Tabela 05: Motivos das reclamações

PROCEDÊNCIA DAS RECLAMAÇÕES	TOTAL	%
Enfermagem	01	100%
TOTAL	**01**	**100,00**

Tabela 06: Reclamações por Setor

III - ANÁLISE DOS DADOS

No resultado da pesquisa deste mês o **grau de satisfação geral** dos usuários com relação aos serviços oferecidos pelo HGT é de 93,28%.
Pode-se observar através da tabela 2 - Percentual de Satisfação no Mês de Julho, que o menor índice de satisfação dos usuários do HGT está no Pronto Atendimento, com 87,44%. Ressaltamos que neste mês, o índice de satisfação deste setor apresentou um crescimento de 14,59% em relação ao mês anterior, e de 20,88% em relação ao mês de maio/2015.

Os índices dos demais setores estão acima de 90%, sendo que o maior está relacionado à alta hospitalar, que atingiu o índice de 100% de satisfação.

IV - PROPOSTAS PARA O PRÓXIMO MÊS

1) Manter a divulgação do S.A.U., estimulando os usuários a utilizarem o serviço sempre que necessário;
2) Informar às Diretorias, Coordenações, e membros da equipe de colaboradores sobre os comentários recebidos (elogios, sugestões, relatos, reclamações), a fim de dar

HOSPITAL GERAL DE TAILÂNDIA

RELATÓRIO SAU

SAU – SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO USUÁRIO

INDSH

andamento ao fluxo para o devido atendimento das demandas, principalmente em relação às reclamações, dando retorno das mesmas aos usuários;

3) Acompanhar diariamente o número de atendimentos por setor do HGT, o que subsidiará o SAU no cálculo da quantidade de entrevistas a serem realizadas, e desta forma mantermos o percentual de pesquisas em pelo menos 10% em cada setor.

Tailândia, 05 de agosto de 2015.

Simone Wortmann
Coordenadora do SAU

HOSPITAL GERAL DE TAILÂNDIA

RELATÓRIO SAU

SAU – SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO USUÁRIO

INDSH

MENSAGEM AMIGA (ELOGIOS)

HOSPITAL GERAL DE TAILÂNDIA

RELATÓRIO SAU

SAU – SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO USUÁRIO

INDSH

De: Não Informado
Para: Direção
Parabéns para todos os funcionários que fazem parte do HGT, em especial o Técnico Eason.

De: Não Informado
Para: Direção
Parabenizo o atendimento da Emergência, pois teve uma grande melhora nos dois últimos meses.

HOSPITAL GERAL DE TAILÂNDIA

RELATÓRIO SAU

SAU – SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO USUÁRIO

INDSH

REGISTRO DE ATENDIMENTO (RECLAMAÇÕES / FLUXOS)

HOSPITAL GERAL DE TAILÂNDIA

RELATÓRIO SAU

SAU – SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO USUÁRIO

INDSH

RECLAMAÇÃO / FLUXO

Nº: 001
DATA: 08/07/2015
NOME: Gissele Paula Pereira
TELEFONE: Não informado
ENDEREÇO: Não informado
RECLAMAÇÃO:
No dia 08/07/2015 a Srª Gissele compareceu ao SAU e registrou a seguinte reclamação: "Estava acompanhando minha irmã na sala Pós-Parto, quando entrou uma enfermeira a qual não sei o nome, falando o seguinte: Tá vendo, se você não tivesse usado sua ignorância a médica teria realizado cesárea, e operado para não ter mais filho, porque quando a gente quer algo deve ser educado. Segundo a cliente, a enfermeira ao invés de explicar, foi mal-educada e grossa, deixando sua irmã nervosa e chorona".

FLUXO:
No dia 09/07/2015 recebemos um comunicado da Coordenação de Enfermagem do Centro Cirúrgico com seguinte relato: "Em resposta à reclamação nº 001, para não ser injusto com a equipe seria necessário saber o nome na Enfermeira, mas o fato será apurado e as medidas cabíveis serão tomadas".

OBS.: No dia 10/07/2015 entramos em contato com a cliente Gissele para repassar a resposta do Enfermeiro Dimas, Coordenador do Centro Cirúrgico. A mesma agradeceu a atenção recebida.

HOSPITAL GERAL DE TAILÂNDIA

RELATÓRIO SAU

SAU – SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO USUÁRIO

INDSH

PESQUISA DE SATISFAÇÃO

AVALIAÇÃO MENSAL

SUS

Av. Florianópolis S/Nº - Bairro Novo – Tailândia/PA – CEP 68.695-000
Tel. (91) 3752 - 3121

HOSPITAL GERAL DE TAILÂNDIA

RELATÓRIO SAU

SAU – SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO USUÁRIO

INDSH

RELATÓRIO DE TABULAÇÃO MENSAL DE PESQUISA DO AMBULATÓRIO

	ITEM	NÚMERO DE RESPOSTAS							Total 2	Total 7/8 e 9/10
		0/2	3/4	5/6	7/8	9/10	Total 1	NR		
		PÉSSIMO	RUIM	REGULAR	BOM	ÓTIMO				
1	Limpeza e conforto da recepção, banheiro, corredores, salas de espera e consultórios?	0	0	0	144	1	145	0	145	145
2	Você teve informações e esclarecimentos sobre seu estado de saúde?	0	1	3	139	2	145	0	145	141
3	O hospital é bem sinalizado para você encontrar o local onde precisa ir? (placas e cartazes)	0	1	1	142	1	145	0	145	143
4	O tempo que demorou para o paciente ser atendido?									
4.1	Pelos médicos	0	0	10	134	1	145	0	145	135
4.2	Pelos enfermeiros	0	0	9	135	1	145	0	145	136
4.3	Pelos funcionários da Administração	0	0	0	143	2	145	0	145	145
5	A boa vontade e disposição das pessoas em ajudar a resolver seus problemas?									
5.1	Para os médicos	0	0	1	142	2	145	0	145	144
5.2	Para os enfermeiros	0	1	1	141	2	145	0	145	143
5.3	Para os funcionários da Administração	0	0	0	142	3	145	0	145	145
6	Sua sensação de confiança em relação aos atendimentos oferecidos por este ambulatório?	0	2	3	140	2	147	0	147	142
7	A educação e o respeito com que você foi tratado?									
7.1	Pelos médicos	0	0	1	142	2	145	0	145	144
7.2	Pelos enfermeiros	0	0	1	142	2	145	0	145	144
7.3	Pelos funcionários da Administração	0	0	1	142	2	145	0	145	144
8	O interesse do médico em ouvir as queixas do paciente e o exame físico que foi realizado?	0	0	1	142	2	145	0	145	144
9	As explicações do médico sobre a doença do paciente e o tratamento que foi realizado?	0	0	1	143	1	145	0	145	144
10	O silêncio no ambiente do ambulatório?	0	0	1	143	1	145	0	145	144
11	O local para reclamações / sugestões é de fácil acesso?	0	0	1	142	2	145	0	145	144
	TOTAIS	0	5	35	2398	29	2467	0	2467	2427
		0,00%	0,20%	1,42%	97,20%	1,18%	100%	0,00%		98,38%

Total respondido	2467
Total de 7/8 e 9/10	2427
Índice de Satisfação de 7/8 e 9/10	98,38%

Foram realizadas 145 entrevistas no período de 1º a 31 de julho/2015.

Simone Wortmann
Serviço de Atendimento ao Usuário

HOSPITAL GERAL DE TAILÂNDIA

RELATÓRIO SAU

SAU – SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO USUÁRIO

INDSH

RELATÓRIO DE TABULAÇÃO MENSAL DE PESQUISA DA INTERNAÇÃO

	ITEM	NÚMERO DE RESPOSTAS								Total 7/8 e 9/10
		0/2	3/4	5/6	7/8	9/10	Total 1	NR	Total 2	
		PÉSSIMO	RUIM	REGULAR	BOM	ÓTIMO				
1	Limpeza e conforto do quarto, banheiro, corredores, recepção, salas de espera?	0	0	4	87	53	144	0	144	140
2	Quanto às informações que foram dadas ao paciente ou aos seus familiares?	0	0	4	88	52	144	0	144	140
3	As indicações de localização dos serviços existentes no hospital? (placas e cartazes)	0	0	1	91	52	144	0	144	143
4	O tempo que demorou para o paciente ser atendido:									
4.1	Pelos médicos	3	1	3	82	55	144	0	144	137
4.2	Pelos enfermeiros	2	0	4	83	55	144	0	144	138
4.3	Pelos Outros Profissionais	1	0	1	87	55	144	0	144	142
5	A boa vontade e disposição das pessoas em ajudar a resolver seus problemas?									
5.1	Pelos médicos	0	2	2	87	53	144	0	144	140
5.2	Pelos enfermeiros	0	2	2	87	53	144	0	144	140
5.3	Pelos Outros Profissionais	0	0	1	90	53	144	0	144	143
6	Sua sensação de segurança em relação aos serviços deste hospital?	0	0	3	89	52	144	0	144	141
7	A educação e o respeito com que você foi tratado?									
7.1	Pelos médicos	0	0	1	89	54	144	0	144	143
7.2	Pelos enfermeiros	0	0	1	89	54	144	0	144	143
7.3	Pelos Outros Profissionais	0	0	1	89	54	144	0	144	143
8	O interesse do médico em ouvir as queixas do paciente e o exame físico que foi realizado?	0	1	2	87	54	144	0	144	141
9	As explicações do médico sobre a doença do paciente e o tratamento que foi realizado?	0	0	3	87	54	144	0	144	141
10	A limpeza das roupas de cama e banho?	0	0	1	89	54	144	0	144	143
11	As refeições que foram servidas, em relação à temperatura e o sabor?	0	0	1	89	54	144	0	144	143
12	O silêncio no ambiente do hospital?	0	0	1	89	54	144	0	144	143
13	O horário em que são servidas as refeições?	0	0	1	89	54	144	0	144	143
14	O horário em que é feita a limpeza do quarto?	0	0	1	89	54	144	0	144	143
15	O horário das visitas?	0	1	2	87	54	144	0	144	141
16	Quanto aos medicamentos?									
16.1	Informações recebidas sobre medicamentos prescritos e horários?	0	0	1	89	54	144	0	144	143
16.2	Fornecimento dos medicamentos em tempo hábil para o tratamento durante a internação?	0	0	1	89	54	144	0	144	143
17	O local para reclamações / sugestões é de fácil acesso?	0	0	1	89	54	144	0	144	143
18	Frequencia de visitas realizadas?									
18.1	Pelos médicos	0	0	3	87	54	144	0	144	141
18.2	Pelos enfermeiros	0	0	3	87	54	144	0	144	141
18.3	Pelos Outros Profissionais	0	0	3	87	54	144	0	144	141
18.4	Pelos S A U	0	0	1	89	54	144	0	144	143
	TOTAIS	6	7	53	2461	1505	4032	0	4032	3966
		0,15%	0,17%	1,31%	61,04%	37,33%	100%	0,00%		98,36%

Total respondido	4032
Total de 7/8 e 9/10	3966
Índice de Satisfação de 7/8 e 9/10	98,36%

Foram realizadas 144 entrevistas no período de 1º a 31 de julho/2015.

Simone Worlmann
Serviço de Atendimento ao Usuário

SUS

Av. Florianópolis S/Nº - Bairro Novo – Tailândia/PA – CEP 68.695-000
Tel. (91) 3752 - 3121

HOSPITAL GERAL DE TAILÂNDIA

RELATÓRIO SAU

SAU – SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO USUÁRIO

INDSH

RELATÓRIO DE TABULAÇÃO MENSAL DE PESQUISA DO PRONTO ATENDIMENTO

	ITEM	NÚMERO DE RESPOSTAS								Total 7/8 e 9/10
		0/2 PÉSSIMO	3/4 RUIM	5/6 REGULAR	7/8 BOM	9/10 ÓTIMO	Total 1	NR	Total 2	
1	Limpeza e conforto da recepção, banheiro, corredores, salas de espera?	8	8	49	374	53	492	0	492	427
2	Você teve informações e esclarecimentos sobre seu estado de saúde?	9	11	50	369	53	492	0	492	422
3	O hospital é bem sinalizado para você encontrar o local onde precisa ir? (placas e cartazes)	8	9	33	390	52	492	0	492	442
4	O tempo que demorou para o paciente ser atendido:									
4.1	Pelos médicos	18	14	64	347	49	492	0	492	396
4.2	Pelos enfermeiros	18	14	64	347	49	492	0	492	396
4.3	Pelos Outros Profissionais	11	14	48	369	50	492	0	492	419
4.4	Pelos funcionários da Administração	8	11	40	385	48	492	0	492	433
5	A boa vontade e disposição das pessoas em ajudar a resolver seus problemas?									
5.1	Para os médicos	13	11	48	369	51	492	0	492	420
5.2	Para os enfermeiros	14	10	47	371	50	492	0	492	421
5.3	Para os Outros Profissionais	10	9	42	379	52	492	0	492	431
5.4	Para os funcionários da Administração	9	10	29	393	51	492	0	492	444
6	Sua sensação de confiança em relação aos atendimentos oferecidos por este Pronto Atendimento?	12	14	44	369	53	492	0	492	422
7	A educação e o respeito com que você foi tratado?									
7.1	Pelos médicos	11	8	32	379	62	492	0	492	441
7.2	Pelos enfermeiros	13	9	35	372	63	492	0	492	435
7.3	Pelos Outros Profissionais	7	10	32	379	64	492	0	492	443
7.4	Pelos funcionários da Administração	7	9	26	392	58	492	0	492	450
8	O interesse do médico em ouvir as queixas do paciente e o exame físico que foi realizado?	11	10	36	382	53	492	0	492	435
9	As explicações do médico sobre a doença do paciente e o tratamento que foi realizado?	11	11	40	377	53	492	0	492	430
10	O tempo de espera na realização de exames?	15	13	38	373	53	492	0	492	426
11	O silêncio no ambiente do Pronto Atendimento?	8	11	28	391	54	492	0	492	445
12	O local para reclamações / sugestões é de fácil acesso?	7	8	21	390	66	492	0	492	456
	TOTAIS	228	224	846	7897	1137	10332	0	10332	9034
		2,21%	2,17%	8,19%	76,43%	11,00%	100%	0,00%		87,44%

Total respondido	10332
Total de 7/8 e 9/10	9034
Índice de Satisfação da 7/8 e 9/10	87,44%

Foram realizadas 492 entrevistas no período de 1º a 31 de julho/2015.

Simone Wortmann
Serviço de Atendimento ao Usuário

HOSPITAL GERAL DE TAILÂNDIA

RELATÓRIO SAU

SAU – SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO USUÁRIO

INDSH

RELATÓRIO DE TABULAÇÃO MENSAL DE PESQUISA DO SADT

	ITEM	NÚMERO DE RESPOSTAS							Total 2	Total 7/8 e 9/10
		0/2	3/4	5/6	7/8	9/10	Total 1	NR		
		PÉSSIMO	RUIM	REGULAR	BOM	ÓTIMO				
1	Limpeza e conforto da recepção, banheiro, corredores, salas de espera?	0	0	1	102	6	109	0	109	108
2	Você teve informações e esclarecimentos sobre o exame a ser realizado?	0	0	1	102	6	109	0	109	108
3	O hospital é bem sinalizado para você encontrar o local onde precisa ir? (placas e cartazes)	0	0	0	103	6	109	0	109	109
4	O tempo que demorou para o paciente ser atendido?	0	0	0	103	6	109	0	109	109
5	A boa vontade e disposição das pessoas em ajudar a resolver seus problemas?	0	0	0	103	6	109	0	109	109
6	Sua sensação de confiança em relação aos atendimentos oferecidos por este Serviço de Apoio Diagnóstico?	0	0	0	103	6	109	0	109	109
7	A educação e o respeito com que você foi tratado?	0	0	0	103	6	109	0	109	109
8	A realização de exames atendeu a sua expectativa em tempo hábil?	0	0	0	103	6	109	0	109	109
9	O silêncio no ambiente do Serviço de Apoio Diagnóstico e Terapêutico?	0	0	0	103	6	109	0	109	109
10	O local para reclamações / sugestões é de fácil acesso?	0	0	0	103	6	109	0	109	109
	TOTAIS	0	0	2	1028	60	1090	0	1090	1088
		0,00%	0,00%	0,18%	94,31%	5,50%	100%	0,00%		99,82%

Total respondido	1090
Total de 7/8 e 9/10	1088
Índice de Satisfação de 7/8 e 9/10	99,82%

Foram realizadas 109 entrevistas no período de 1º a 31 de julho/2015.

Simone Wortmann
Serviço de Atendimento ao Usuário

HOSPITAL GERAL DE TAILÂNDIA

RELATÓRIO SAU

SAU – SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO USUÁRIO

INDSH

RELATÓRIO DE TABULAÇÃO MENSAL DE PESQUISA DE ALTA HOSPITALAR

	ITEM	NÚMERO DE RESPOSTAS							Total 2	Total 7/8 e 9/10
		0/2	3/4	5/6	7/8	9/10	Total 1	NR		
		PÉSSIMO	RUIM	REGULAR	BOM	ÓTIMO				
1	Limpeza e conforto da recepção, banheiro, corredores e salas de espera?	0	0	0	224	77	301	0	301	301
2	O hospital é bem sinalizado para você encontrar o local onde precisa ir? (placas e cartazes)	0	0	0	224	77	301	0	301	301
3	O silêncio no ambiente hospitalar	0	0	0	224	77	301	0	301	301
4	A educação e o respeito com que você foi tratado?	0	0	0	224	77	301	0	301	301
5	A boa vontade e disposição das pessoas em ajudar a resolver seus problemas?	0	0	0	224	77	301	0	301	301
6	As explicações do médico sobre a doença do paciente e o tratamento que foi realizado?	0	0	0	224	77	301	0	301	301
7	Sua sensação de confiança em relação aos atendimentos oferecidos por este hospital?	0	0	0	224	77	301	0	301	301
8	Cuidados médicos de que você recebeu no hospital?	0	0	0	224	77	301	0	301	301
9	Orientações da equipe de enfermagem sobre os cuidados na alta hospitalar?	0	0	0	224	77	301	0	301	301
10	O local para reclamações / sugestões é de fácil acesso?	0	0	0	224	77	301	0	301	301
	TOTAIS	0	0	0	2240	770	3010	0	3010	3010
		0,00%	0,00%	0,00%	74,42%	25,58%	100%	0,00%		100,00%

Total respondido	3010
Total de 7/8 e 9/10	3010
Índice de Satisfação de 7/8 e 9/10	100,00%

Foram realizadas 301 entrevistas no período de 1º a 31 de julho/2015.

Simone Wortmann
Serviço de Atendimento ao Usuário

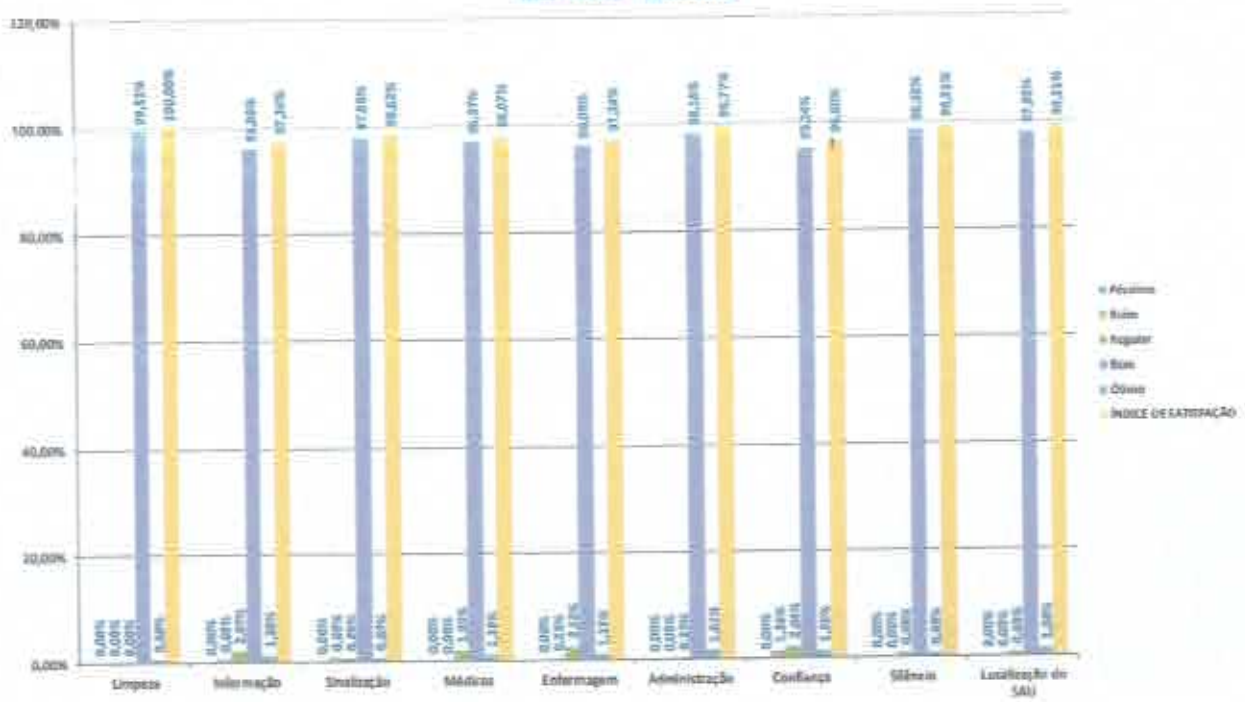
GRÁFICOS

HOSPITAL GERAL DE TAILÂNDIA

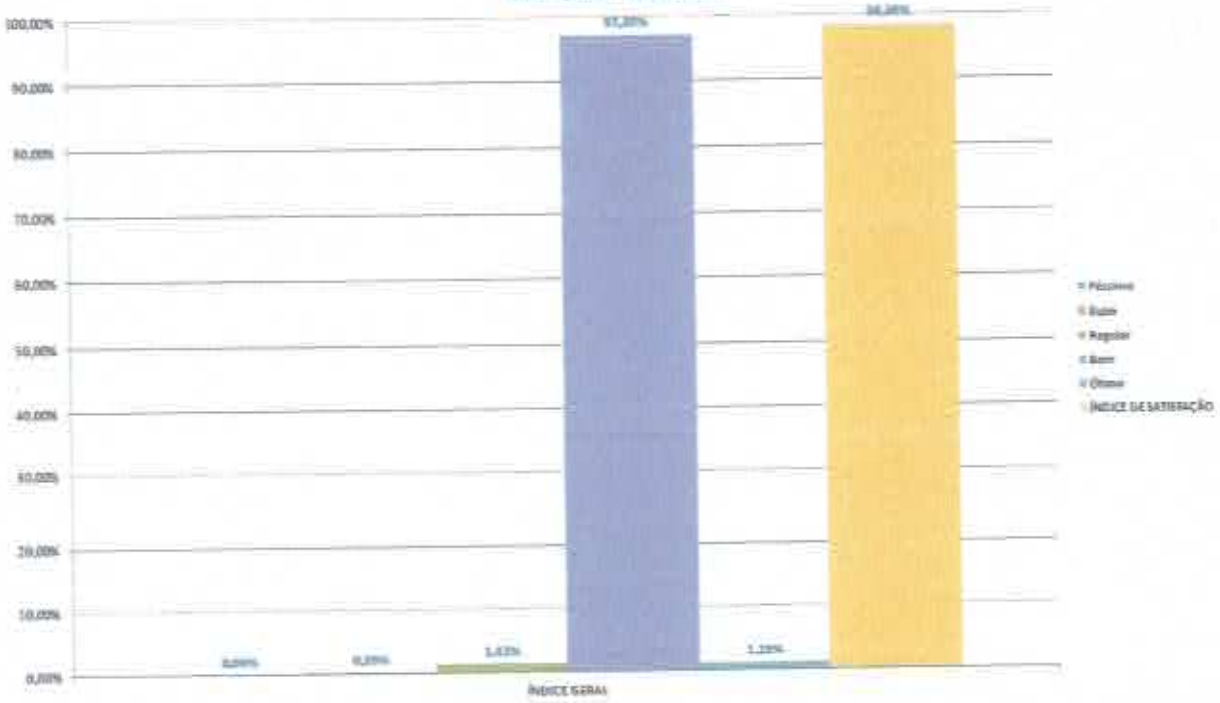
RELATÓRIO SAU

SAU – SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO USUÁRIO

AVALIAÇÃO DE SATISFAÇÃO DOS USUÁRIOS
AMBULATÓRIO
MÊS: JULHO ANO:2015



ÍNDICE GERAL DE SATISFAÇÃO
AMBULATÓRIO
MÊS: JULHO ANO:2015



Av. Florianópolis S/Nº - Bairro Novo – Tailândia/PA – CEP 68.695-000
Tel. (91) 3752 - 3121

HOSPITAL GERAL DE TAILÂNDIA

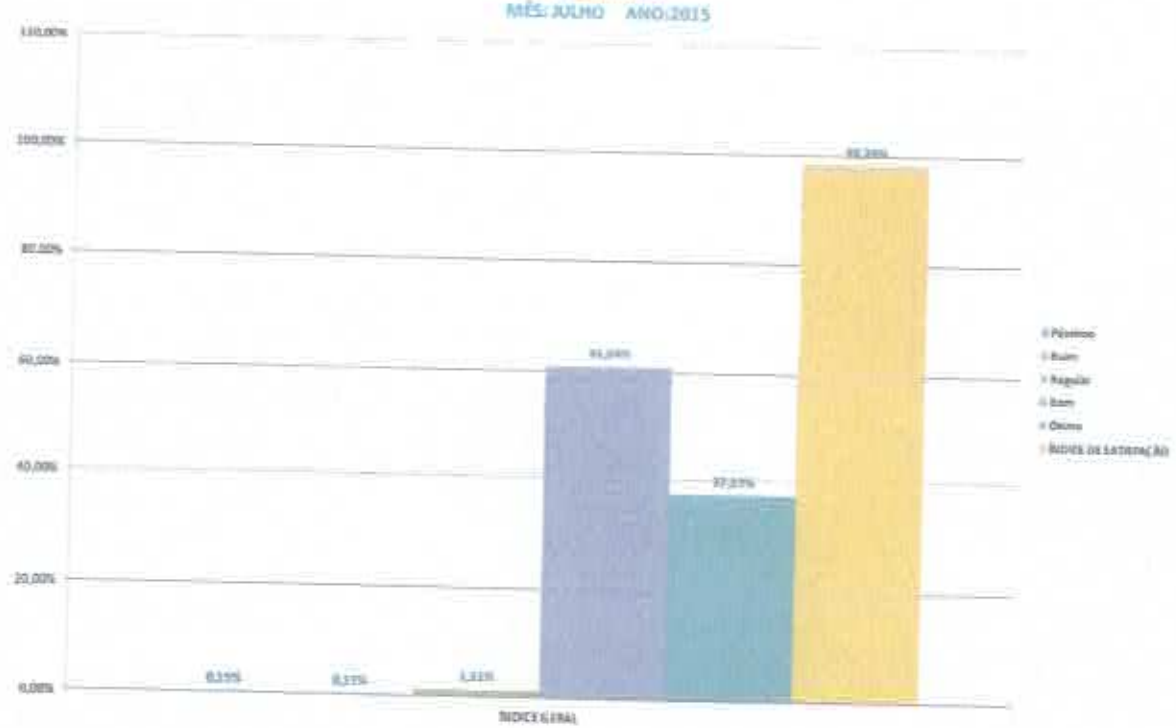
INDSH

RELATÓRIO SAU

SAU – SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO USUÁRIO

AVALIAÇÃO DE SATISFAÇÃO DOS USUÁRIOS
INTERNAÇÃO
MÊS: JULHO ANO:2015

ÍNDICE GERAL DE SATISFAÇÃO
INTERNAÇÃO
MÊS: JULHO ANO:2015



SUS

Av. Florianópolis S/Nº - Bairro Novo – Tailândia/PA – CEP 68.695-000
Tel. (91) 3752 - 3121

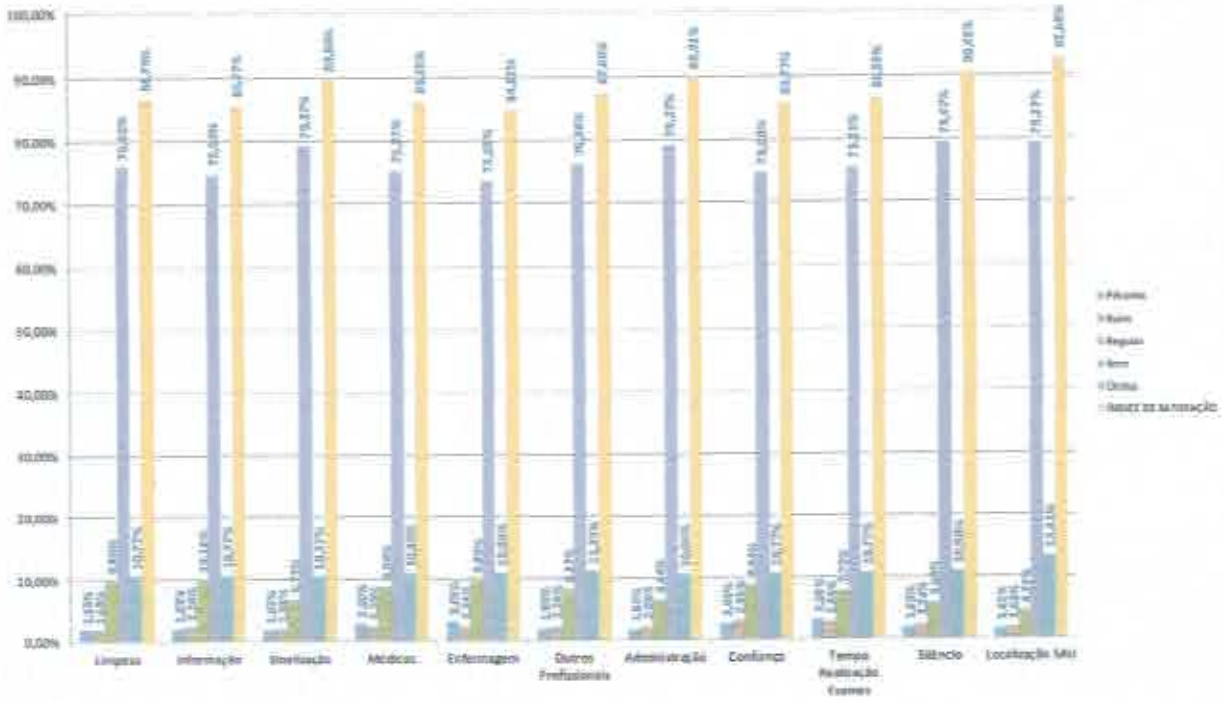
HOSPITAL GERAL DE TAILÂNDIA

INDSH

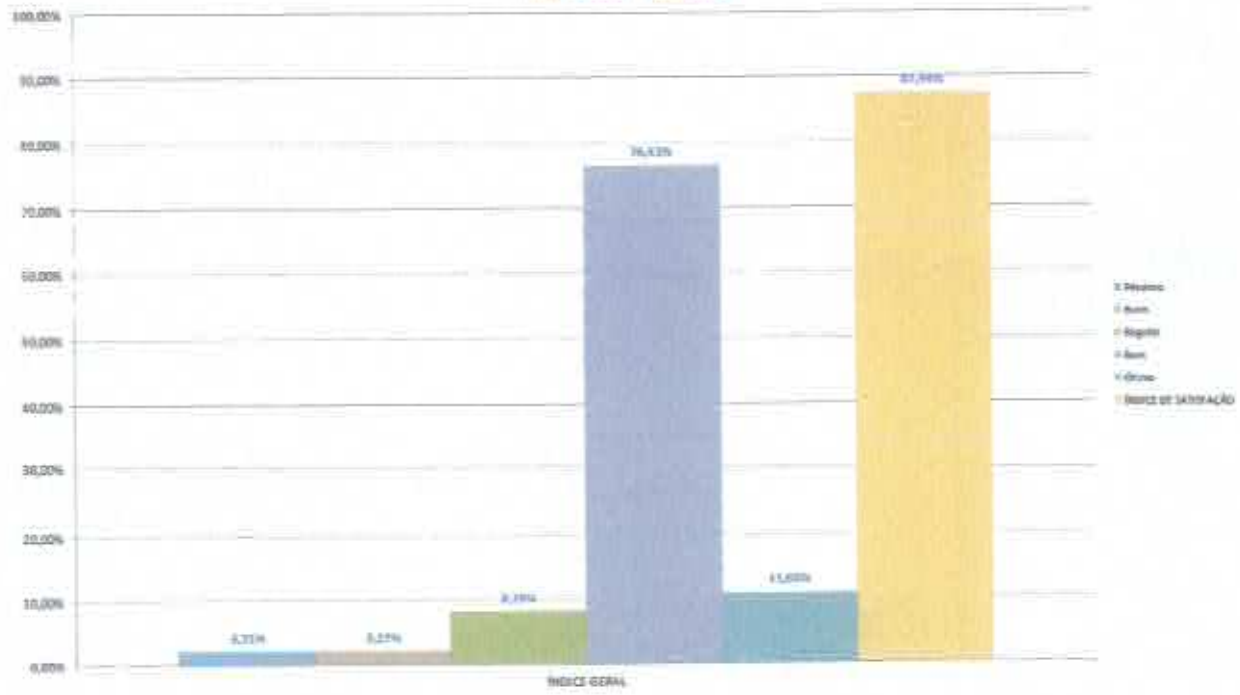
RELATÓRIO SAU

SAU – SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO USUÁRIO

AVALIAÇÃO DE SATISFAÇÃO DOS USUÁRIOS
PRONTO ATENDIMENTO
MÊS: JULHO ANO:2015



ÍNDICE GERAL DE SATISFAÇÃO
PRONTO ATENDIMENTO
MÊS: JULHO ANO:2015



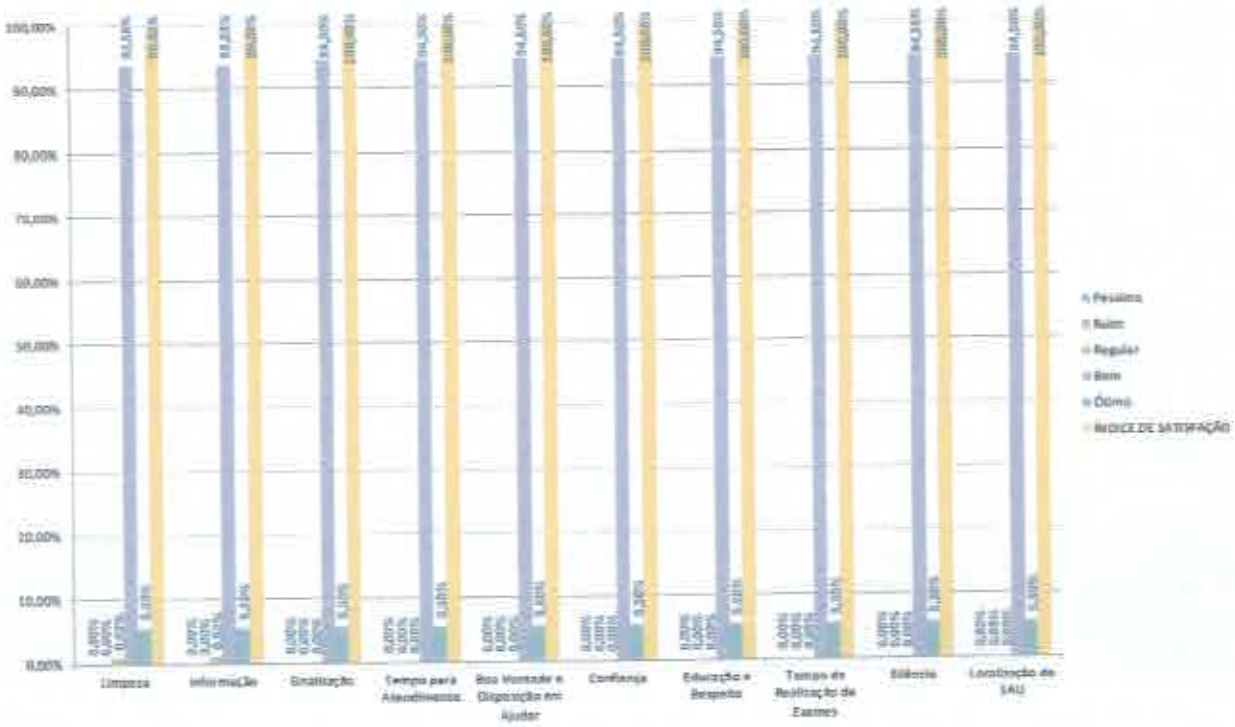
HOSPITAL GERAL DE TAILÂNDIA

INDSH

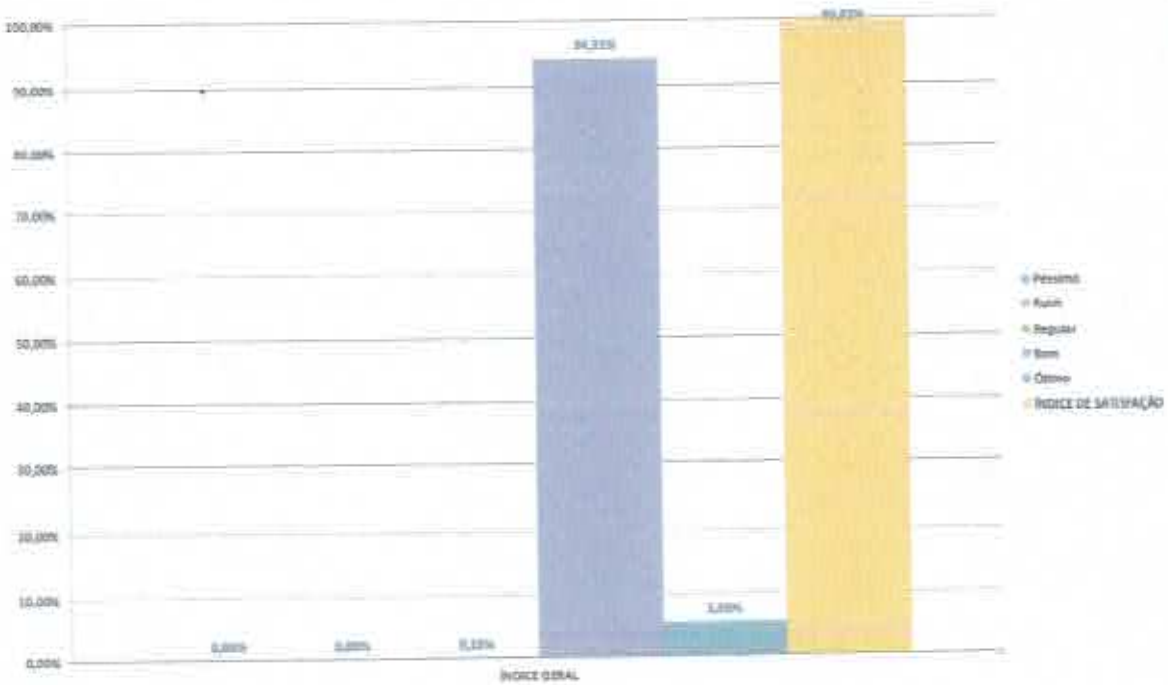
RELATÓRIO SAU

SAU – SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO USUÁRIO

AVALIAÇÃO DE SATISFAÇÃO DOS USUÁRIOS
SADT
MÊS: JULHO ANO:2015



ÍNDICE GERAL DE SATISFAÇÃO
SADT
MÊS: JULHO ANO:2015



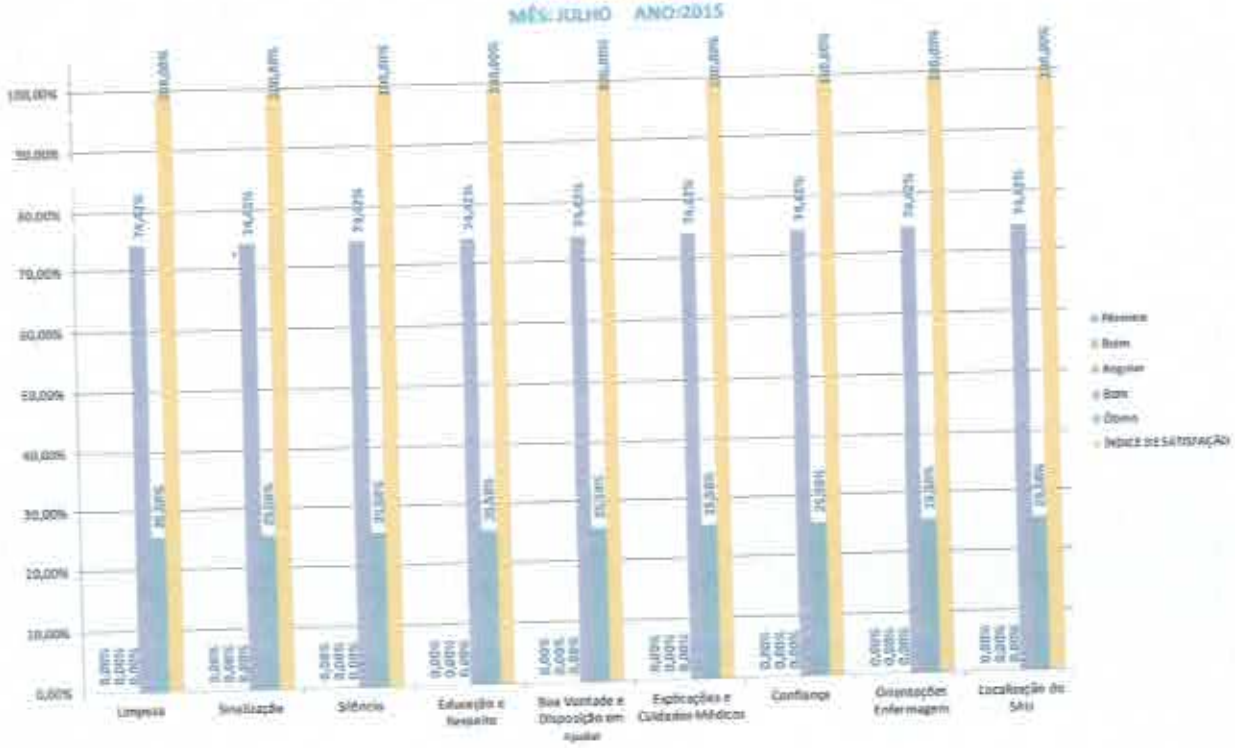
HOSPITAL GERAL DE TAILÂNDIA

INDSH

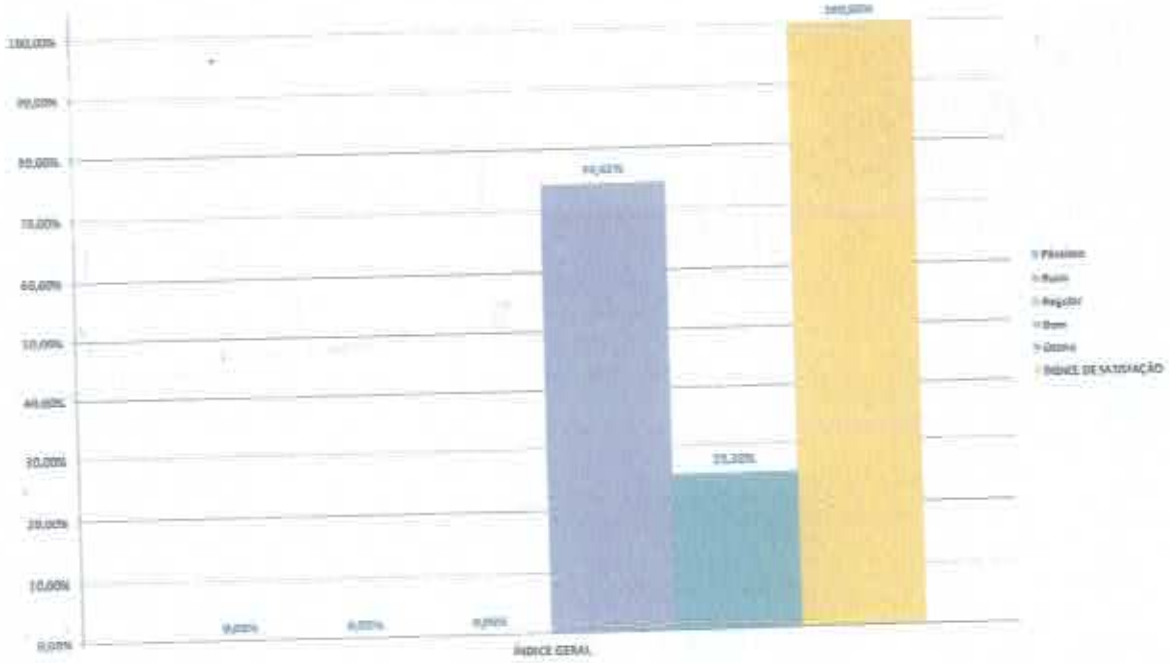
RELATÓRIO SAU

SAU – SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO USUÁRIO

AVALIAÇÃO DE SATISFAÇÃO DOS USUÁRIOS
ALTAS HOSPITALARES
MÊS: JULHO ANO:2015



ÍNDICE GERAL DE SATISFAÇÃO
ALTAS HOSPITALARES
MÊS: JULHO ANO:2015



HOSPITAL GERAL
DE TAILÂNDIA

SAU – SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO USUÁRIO

INDICADORES DE DESEMPENHO

AGOSTO/2015

v. Florianópolis, s/nº, Bairro Novo. Tailândia/PA.
E. 68.695-000. (91) 3752 - 3121 /1299/ 3338.
al ngt@indsh.org.br

INDSH

Secretaria de Saúde Pública

GOVERNO DO PARÁ

HOSPITAL GERAL DE TAILÂNDIA

I – INTRODUÇÃO

Este relatório apresenta as atividades planejadas e executadas pelo Serviço de Atendimento ao Usuário (S.A.U.) do Hospital Geral de Tailândia no período de 01 a 31 do mês de agosto de 2015.
Os dados foram coletados através dos registros obtidos junto aos usuários internos e externos que utilizam os serviços do HGT.

II - ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

As pesquisas de satisfação efetuadas no mês em referência seguem distribuídas conforme tabela abaixo:

PESQUISAS REALIZADAS POR SETOR	QUANT
Ambulatório	108
Internação	123
Pronto-Atendimento	482
S.A.D.T	104
Altas	265
TOTAL	**1.082**

Tabela 01: Pesquisas por Setor

A tabela a seguir demonstra a satisfação do usuário, medida a partir das pesquisas de satisfação do mês avaliado:

PERCENTUAL DE SATISFAÇÃO NO MÊS DE AGOSTO

Conceito	Quantidade de Respostas por Setor				
	Ambulatório	Internação	Pronto Atend.	S.A.D.T.	ALTA
Péssimo	00	120	109	00	00
Ruim	05	13	169	01	00
Regular	64	114	1.095	10	00
Bom	1.614	2.455	8.041	924	2.010
Ótimo	153	742	708	105	640
Total Respostas	**1.836**	**3.444**	**10.122**	**1.040**	**2.650**
Não Respondeu	00	00	00	00	00
% Satisfação	**96,24%**	**92,83%**	**86,44%**	**98,94%**	**100%**

Tabela 02: Conceitos emitidos pelos usuários a partir das pesquisas de satisfação/Percentual de Sat

ITEM	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	TOTAL MÊS
1.	**Atendimentos**	**58**
1.1	Atendimentos em sala	05
1.2	Atendimentos por telefone	00
1.3	Atendimentos exclusivamente por meio de folder	00
1.4	Atendimentos nos leitos (visita às clínicas)	53
2.	**Ações geradas nos atendimentos**	**18**
2.1	Orientação / informação sobre normas, regras e serviços (consultas, exames, internação)	09
2.2	Encaminhamento a outros profissionais, serviços e/ou setores do HGT	06
2.3	Encaminhamento ao Serviço Social	03
2.4	Encaminhamento à Psicologia	00
3.	**Pesquisas de satisfação realizadas**	**1.082**
3.1	Internas	388
3.2	Externas	694
4.	**Informativos e comunicados emitidos**	**00**
5.	**Reuniões internas administrativas realizadas**	**00**
6.	**Participação em eventos e treinamentos (internos e externos)**	**00**
TOTAL GERAL DE ATIVIDADES		1.158

Tabela 03: Demonstrativo de atividades desenvolvidas pelo SAU

Alguns dos usuários atendidos emitiram comentários, registrados a partir dos atendimentos em sala, nas visitas aos leitos ou através dos folders depositados nas caixas de sugestões disponibilizadas nos setores do HGT. Vejamos a classificação desses comentários:

TIPO DE COMENTÁRIO	TOTAL MÊS
Elogios	02
Sugestões	02
Reclamações	04
TOTAL	08

Tabela 04: Comentários feitos pelos usuários

REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DA RESOLUTIVIDADE DAS RECLAMAÇÕES

META CONTRATUAL / REALIZADO

AGOSTO/2015

Observando os registros, convém destacar a ocorrência das reclamações, sendo encaminhadas às Diretorias responsáveis para avaliação e parecer.

MOTIVOS DAS RECLAMAÇÕES	TOTAL	%
Demora no Atendimento	04	100%
TOTAL	**05**	**100,00**

Tabela 05: Motivos das reclamações

PROCEDÊNCIA DAS RECLAMAÇÕES	TOTAL	%
Atendimento Médico	04	100%
TOTAL		**100,00**

Tabela 06: Reclamações por Setor

III - ANÁLISE DOS DADOS

No resultado da pesquisa deste mês o **grau de satisfação geral** dos usuários com relação aos serviços oferecidos pelo HGT é de **91,10%**.

Pode-se observar através da tabela 2 - Percentual de Satisfação no Mês de Agosto, que o menor índice de satisfação dos usuários do HGT, neste mês, está no Pronto Atendimento, com 86,44%. Os índices relacionados aos itens do questionário aplicado no Pronto Atendimento apresentam resultados similares, sendo que podemos destacar alguns que apresentaram quantidade um pouco maior de respostas com os conceitos péssimo, ruim e regular, que foram:

- O tempo que demorou para o paciente ser atendido pelos médicos;
- O tempo que demorou para o paciente ser atendido pelos enfermeiros.
- Sensação de confiança em relação aos atendimentos oferecidos no Pronto Atendimento;

Os índices dos demais setores estão acima de 90%, sendo que o maior está relacionado à alta hospitalar, que atingiu o índice de 100% de satisfação.

IV - PROPOSTAS PARA O PRÓXIMO MÊS

1) Manter a divulgação do S.A.U., estimulando os usuários a utilizarem o serviço sempre que necessário;
2) Informar às Diretorias, Coordenações, e membros da equipe de colaboradores sobre os comentários recebidos (elogios, sugestões, relatos, reclamações), a fim de dar andamento ao fluxo para o devido atendimento das demandas, principalmente em relação às reclamações, dando retorno das mesmas aos usuários;
3) Acompanhar diariamente o número de atendimentos por setor do HGT, o que subsidiará o SAU no cálculo da quantidade de entrevistas a serem realizadas, e desta forma mantermos o percentual de pesquisas em pelo menos 10% em cada setor.

Tailândia, 01 de setembro de 2015.

Simone Wortmann
Coordenadora do SAU

MENSAGEM AMIGA
(ELOGIOS)

av. Florianópolis, s/nº, Bairro Novo. Tailândia/PA.
CEP 68.695-000. (91) 3752 - 3121 /1299/ 3338.
au.ngt@indsh.org.br

De: Mizael Pimenta da Silva
Para: Direção
Atendimento muito bom, todos de parabéns.

De: Leticia
Para: Direção
Gostei muito do atendimento recebido, atenderam rápido.

SUGESTÕES

INTERNAÇÃO: 02 SUGESTÕES

1. Providenciar poltronas para os acompanhantes;

2. Providenciar uma local na área externa (pracinha) para pacientes e acompanhantes poderem passear e relaxar.

v. Florianópolis, s/nº, Bairro Novo. Tailândia/PA.
EP 68.695-000. (91) 3752 - 3121 /1299/ 3338.
au.hgt@indsh.org.br

REGISTRO DE ATENDIMENTO
(RECLAMAÇÕES / FLUXOS)

v. Florianópolis, s/n°, Bairro Novo. Tailândia/PA.
:Er 68.695-000. (91) 3752 - 3121 /1299/ 3338.
a...hgt@indsh.org.br

RECLAMAÇÃO / FLUXO

Nº: 001
DATA: 14/08/2015
NOME: Ana Carolina
TELEFONE: Não informado
ENDEREÇO: Não informado
RECLAMAÇÃO:
No dia 14/08/2015 foi relatado pela Sr.ª Ana Carolina a seguinte reclamação: "Faz uma hora que eu cheguei com minha mãe para extrair uma unha e havia apenas uma senhora na nossa frente, estamos aguardando esse tempo todo. Será que o médico tá muito ocupado ou não está no horário do plantão dele, precisamos de agilidade".
FLUXO:
No dia **14/08/2015**: "Em resposta à reclamação nº 001, assim que recebi a reclamação entrei em contado com o enfermeiro responsável pela Emergência, o qual relatou que havia um paciente em estado grave na sala da urgência, e o médico estava socorrendo o paciente, e o outro médico estava na sala de curativo atendendo um acidentado".

Nº: 002
DATA: 31/08/2015
NOME: Não informado
TELEFONE: Não informado
ENDEREÇO: Não informado
RECLAMAÇÃO:
No dia 31/08/2015 foi relatado pela acompanhante que não quis se identificar, a seguinte reclamação: "Poderia ter sido mais rápido o atendimento do meu filho para avaliação do ortopedista, pois ele estava com o braço quebrado".
FLUXO:
No dia **31/08/2015**: "Em resposta à reclamação nº 002, assim que recebi a reclamação entrei em contado com o enfermeiro responsável pela Emergência, que relatou que o médico plantonista da emergência já havia solicitado a avalição do ortopedista, e que o mesmo ainda não havia comparecido, pois estava em uma cirurgia, e assim que acabasse a mesma ele iria comparecer na Emergência para realizar a avalição do paciente, e que a acompanhante estava ciente de tal fato".

Nº: 003
DATA: 31/08/2015
NOME: Adriana Marques
TELEFONE: Não informado
ENDEREÇO: Não informado
RECLAMAÇÃO:
No dia 31/08/2015 foi relatado pela paciente Adriana a seguinte reclamação: "Tá demorando muito o atendimento médico".
FLUXO:
No dia **31/08/2015**: "Em resposta à reclamação nº 003, assim que recebi a reclamação entrei em contado com o enfermeiro responsável pela Emergência, que relatou que havia dois médicos na Emergência e que um estava atendendo no consultório e o outro na sala de curativo a onde havia dois pacientes para suturar e estava no aguardo para suturar outro paciente, por esse motivo a demora no atendimento para os pacientes que não eram de Urgência".

Nº: 004
DATA: 31/08/2015
NOME: Dione Vieira
TELEFONE: Não informado
ENDEREÇO: Não informado
RECLAMAÇÃO:
No dia 31/08/2015 foi relatado pelo Sr. Dione a seguinte reclamação: "O médico está demorando para atender meu filho de 11 anos que está com tosse e dor no peito".
FLUXO:
No dia **31/08/2015**: "Em resposta à reclamação nº 004, assim que recebi a reclamação entrei em contado com o enfermeiro responsável pela Emergência, que relatou que a demora no atendimento médico era devido a três casos de urgência no Pronto Atendimento, e que primeiro os médicos iriam cuidar desses casos para depois chamar os classificados com menos urgência."

PESQUISA DE SATISFAÇÃO

AVALIAÇÃO MENSAL

v. Florianópolis, s/nº, Bairro Novo. Tailândia/PA.
E. 68.695-000. (91) 3752 - 3121 /1299/ 3338.
a..hgt@indsh.org.br

RELATÓRIO DE TABULAÇÃO MENSAL DE PESQUISA DO AMBULATÓRIO

	ITEM	NÚMERO DE RESPOSTAS								Total 7/8 e 9/10
		0/2	3/4	5/6	7/8	9/10	Total 1	NR	Total 2	
		PÉSSIMO	RUIM	REGULAR	BOM	ÓTIMO				
1	Limpeza e conforto da recepção, banheiro, corredores, salas de espera e consultórios?	0	0	3	96	9	108	0	108	105
2	Você teve informações e esclarecimentos sobre seu estado de saúde?	0	0	3	96	9	108	0	108	105
3	O hospital é bem sinalizado para você encontrar o local onde precisa ir? (placas e cartazes)	0	0	3	96	9	108	0	108	105
4	O tempo que demorou para o paciente ser atendido?									
4.1	Pelos médicos	0	2	7	90	9	108	0	108	99
4.2	Pelos enfermeiros	0	2	7	90	9	108	0	108	99
4.3	Pelos funcionários da Administração	0	1	6	92	9	108	0	108	101
5	A boa vontade e disposição das pessoas em ajudar a resolver seus problemas?									
5.1	Para os médicos	0	0	3	96	9	108	0	108	105
5.2	Para os enfermeiros	0	0	3	96	9	108	0	108	105
5.3	Para os funcionários da Administração	0	0	3	96	9	108	0	108	105
6	Sua sensação de confiança em relação aos atendimentos oferecidos por este ambulatório?	0	0	3	96	9	108	0	108	105
7	A educação e o respeito com que você foi tratado?									
7.1	Pelos médicos	0	0	3	96	9	108	0	108	105
7.2	Pelos enfermeiros	0	0	3	96	9	108	0	108	105
7.3	Pelos funcionários da Administração	0	0	3	96	9	108	0	108	105
8	O interesse do médico em ouvir as queixas do paciente e o exame físico que foi realizado?	0	0	4	95	9	108	0	108	104
9	As explicações do médico sobre a doença do paciente e o tratamento que foi realizado?	0	0	4	95	9	108	0	108	104
10	O silêncio no ambiente do ambulatório?	0	0	3	96	9	108	0	108	105
11	O local para reclamações / sugestões é de fácil acesso?	0	0	3	96	9	108	0	108	105
*	TOTAIS	0	5	64	1614	153	1836	0	1836	1767
		0,00%	0,27%	3,49%	87,91%	8,33%	100%	0,00%		96,24%

Total respondido	1836
Total de 7/8 e 9/10	1767
Índice de Satisfação de 7/8 e 9/10	96,24%

Foram realizadas 108 entrevistas no período de 1º a 31 de agosto/2015.

Simone Wortmann
Serviço de Atendimento ao Usuário

RELATÓRIO DE TABULAÇÃO MENSAL DE PESQUISA DA INTERNAÇÃO

	ITEM	NÚMERO DE RESPOSTAS								
		0/2	3/4	5/6	7/8	9/10	Total 1	NR	Total 2	Total 7/8 e 9/10
		PÉSSIMO	RUIM	REGULAR	BOM	ÓTIMO				
1	Limpeza e conforto do quarto, banheiro, corredores, recepção, salas de espera?	5	1	3	88	26	123	0	123	114
2	Quanto às informações que foram dadas ao paciente ou aos seus familiares?	5	0	4	88	26	123	0	123	114
3	As indicações de localização dos serviços existentes no hospital? (placas e cartazes)	5	0	2	90	26	123	0	123	116
4	O tempo que demorou para o paciente ser atendido:									
4.1	Pelos médicos	6	3	3	84	27	123	0	123	111
4.2	Pelos enfermeiros	6	3	3	85	26	123	0	123	111
4.3	Pelos Outros Profissionais	5	1	3	88	26	123	0	123	114
5	A boa vontade e disposição das pessoas em ajudar a resolver seus problemas?									
5.1	Pelos médicos	5	0	3	89	26	123	0	123	115
5.2	Pelos enfermeiros	6	0	3	88	26	123	0	123	114
5.3	Pelos Outros Profissionais	4	0	3	90	26	123	0	123	116
6	Sua sensação de segurança em relação aos serviços deste hospital?	3	0	6	88	26	123	0	123	114
7	A educação e o respeito com que você foi tratado?									
7.1	Pelos médicos	4	0	5	87	27	123	0	123	114
7.2	Pelos enfermeiros	5	0	5	86	27	123	0	123	113
7.3	Pelos Outros Profissionais	4	0	5	87	27	123	0	123	114
8	O interesse do médico em ouvir as queixas do paciente e o exame físico que foi realizado?	4	0	5	87	27	123	0	123	114
9	As explicações do médico sobre a doença do paciente e o tratamento que foi realizado?	4	1	5	86	27	123	0	123	113
10	A limpeza das roupas de cama e banho?	4	0	4	88	27	123	0	123	115
11	As refeições que foram servidas, em relação à temperatura e o sabor?	4	1	5	86	27	123	0	123	113
12	O silêncio no ambiente do hospital?	4	0	4	88	27	123	0	123	115
13	O horário em que são servidas as refeições?	4	1	4	87	27	123	0	123	114
14	O horário em que é feita a limpeza do quarto?	4	1	4	87	27	123	0	123	114
15	O horário das visitas?	4	1	5	86	27	123	0	123	113
16	Quanto aos medicamentos?									
16.1	Informações recebidas sobre medicamentos prescritos e horários?	4	0	5	87	27	123	0	123	114
16.2	Fornecimento dos medicamentos em tempo hábil para o tratamento durante a internação?	4	0	4	89	26	123	0	123	115
17	O local para reclamações / sugestões é de fácil acesso?	3	0	3	91	26	123	0	123	117
18	Frequencia de visitas realizadas?									
18.1	Pelos médicos	4	0	5	88	26	123	0	123	114
18.2	Pelos enfermeiros	4	0	4	89	26	123	0	123	115
18.3	Pelos Outros Profissionais	3	0	5	89	26	123	0	123	115
18.4	Pelos S A U	3	0	4	89	27	123	0	123	116
	TOTAIS	120	13	114	2455	742	3444	0	3444	3197
		3,48%	0,38%	3,31%	71,28%	21,54%	100%	0,00%		92,83%

Total respondido	3444
Total de 7/8 e 9/10	3197
Índice de Satisfação de 7/8 e 9/10	92,83%

Foram realizadas 123 entrevistas no período de 1º a 31 de agosto/2015.

Simone Wortmann
Serviço de Atendimento ao Usuário

RELATÓRIO DE TABULAÇÃO MENSAL DE PESQUISA DO PRONTO ATENDIMENTO

	ITEM	NÚMERO DE RESPOSTAS								Total 7/8 e 9/10
		0/2	3/4	5/6	7/8	9/10	Total 1	NR	Total 2	
		PÉSSIMO	RUIM	REGULAR	BOM	ÓTIMO				
1	Limpeza e conforto da recepção, banheiro, corredores, salas de espera?	3	5	29	396	49	482	0	482	445
2	Você teve informações e esclarecimentos sobre seu estado de saúde?	2	8	54	387	31	482	0	482	418
3	O hospital é bem sinalizado para você encontrar o local onde precisa ir? (placas e cartazes)	2	4	39	394	43	482	0	482	437
4	O tempo que demorou para o paciente ser atendido:									
4.1	Pelos médicos	13	18	94	330	27	482	0	482	357
4.2	Pelos enfermeiros	8	17	94	333	30	482	0	482	363
4.3	Pelos Outros Profissionais	5	11	62	375	29	482	0	482	404
4.4	Pelos funcionários da Administração	3	6	31	412	30	482	0	482	442
5	A boa vontade e disposição das pessoas em ajudar a resolver seus problemas?									
5.1	Para os médicos	13	9	75	355	30	482	0	482	385
5.2	Para os enfermeiros	7	10	73	362	30	482	0	482	392
5.3	Para os Outros Profissionais	5	6	46	393	32	482	0	482	425
5.4	Para os funcionários da Administração	3	3	41	406	29	482	0	482	435
6	Sua sensação de confiança em relação aos atendimentos oferecidos por este Pronto Atendimento?	5	7	88	352	30	482	0	482	382
7	A educação e o respeito com que você foi tratado?									
7.1	Pelos médicos	5	6	34	398	39	482	0	482	437
7.2	Pelos enfermeiros	2	4	32	405	39	482	0	482	444
7.3	Pelos Outros Profissionais	2	3	28	409	39	482	0	482	448
7.4	Pelos funcionários da Administração	2	5	29	411	35	482	0	482	446
8	O interesse do médico em ouvir as queixas do paciente e o exame físico que foi realizado?	7	9	66	369	31	482	0	482	400
9	As explicações do médico sobre a doença do paciente e o tratamento que foi realizado?	6	8	69	370	29	482	0	482	399
10	O tempo de espera na realização de exames?	9	21	61	382	29	482	0	482	391
11	O silêncio no ambiente do Pronto Atendimento?	4	6	29	412	31	482	0	482	443
12	O local para reclamações / sugestões é de fácil acesso?	3	3	20	410	46	482	0	482	456
	TOTAIS	109	169	1095	8041	708	10122	0	10122	8749
		1,08%	1,67%	10,82%	79,44%	6,99%	100%	0,00%		86,44%

Total respondido	10122
Total de 7/8 e 9/10	8749
Índice de Satisfação de 7/8 e 9/10	86,44%

Foram realizadas 482 entrevistas no período de 1º a 31 de agosto/2015.

Simone Wortmann
Serviço de Atendimento ao Usuário

RELATÓRIO DE TABULAÇÃO MENSAL DE PESQUISA DO SADT

	ITEM	NÚMERO DE RESPOSTAS							Total 2	Total 7/8 e 9/10
		0/2	3/4	5/6	7/8	9/10	Total 1	NR		
		PÉSSIMO	RUIM	REGULAR	BOM	ÓTIMO				
1	Limpeza e conforto da recepção, banheiro, corredores, salas de espera?	0	0	0	93	11	104	0	104	104
2	Você teve informações e esclarecimentos sobre o exame a ser realizado?	0	0	1	93	10	104	0	104	103
3	O hospital é bem sinalizado para você encontrar o local onde precisa ir? (placas e cartazes)	0	0	0	93	11	104	0	104	104
4	O tempo que demorou para o paciente ser atendido?	0	0	5	89	10	104	0	104	99
5	A boa vontade e disposição das pessoas em ajudar a resolver seus problemas?	0	1	0	93	10	104	0	104	103
6	Sua sensação de confiança em relação aos atendimentos oferecidos por este Serviço de Apoio Diagnóstico?	0	0	1	93	10	104	0	104	103
7	A educação e o respeito com que você foi tratado?	0	0	0	93	11	104	0	104	104
8	A realização de exames atendeu a sua expectativa em tempo hábil?	0	0	3	91	10	104	0	104	101
9	O silêncio no ambiente do Serviço de Apoio Diagnóstico e Terapêutico?	0	0	0	93	11	104	0	104	104
10	O local para reclamações / sugestões é de fácil acesso?	0	0	0	93	11	104	0	104	104
	TOTAIS	0	1	10	924	105	1040	0	1040	1029
		0,00%	0,10%	0,96%	88,85%	10,10%	100%	0,00%		98,94%

Total respondido	1040
Total de 7/8 e 9/10	1029
Índice de Satisfação de 7/8 e 9/10	98,94%

Foram realizadas 104 entrevistas no período de 1º a 31 de agosto/2015.

Simone Wortmann
Serviço de Atendimento ao Usuário

RELATÓRIO DE TABULAÇÃO MENSAL DE PESQUISA DE ALTA HOSPITALAR

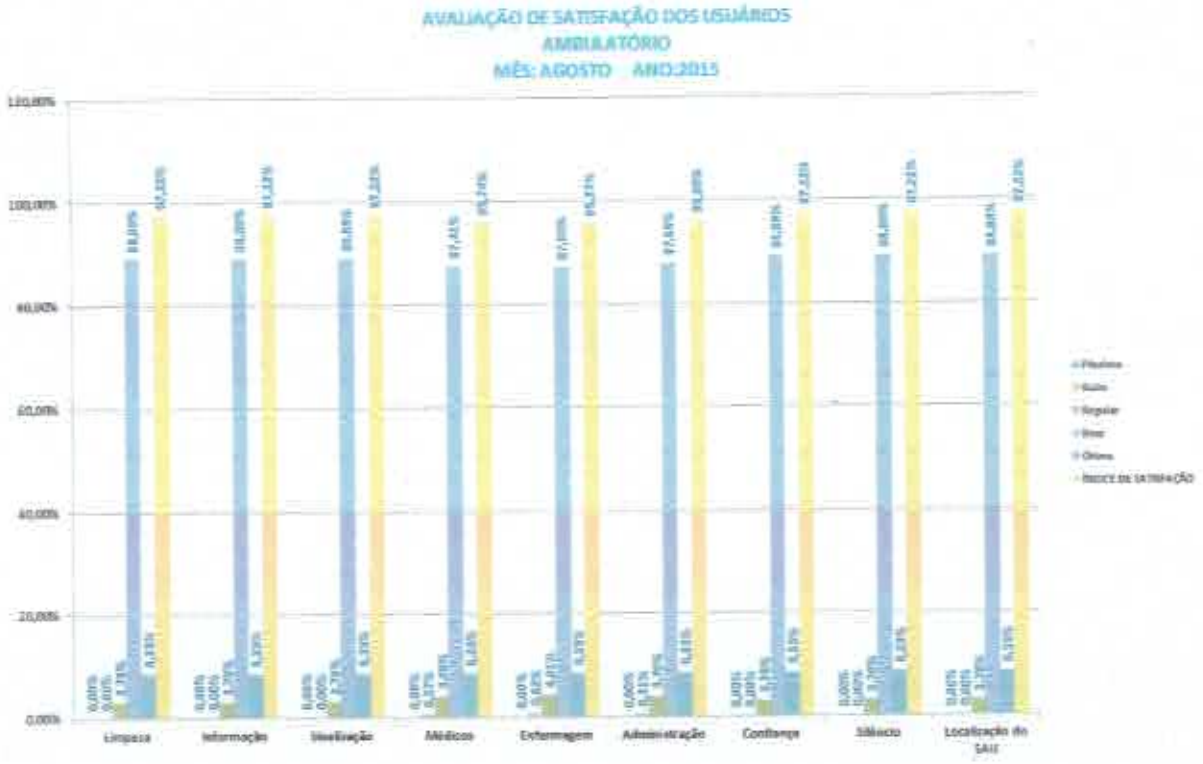
	ITEM	NÚMERO DE RESPOSTAS							Total 2	Total 7/8 e 9/10
		0/2	3/4	5/6	7/8	9/10	Total 1	NR		
		PÉSSIMO	RUIM	REGULAR	BOM	ÓTIMO				
1	Limpeza e conforto da recepção, banheiro, corredores e salas de espera?	0	0	0	201	64	265	0	265	265
2	O hospital é bem sinalizado para você encontrar o local onde precisa ir? (placas e cartazes)	0	0	0	201	64	265	0	265	265
3	O silêncio no ambiente hospitalar	0	0	0	201	64	265	0	265	265
4	A educação e o respeito com que você foi tratado?	0	0	0	201	64	265	0	265	265
5	A boa vontade e disposição das pessoas em ajudar a resolver seus problemas?	0	0	0	201	64	265	0	265	265
6	As explicações do médico sobre a doença do paciente e o tratamento que foi realizado?	0	0	0	201	64	265	0	265	265
7	Sua sensação de confiança em relação aos atendimentos oferecidos por este hospital?	0	0	0	201	64	265	0	265	265
8	Cuidados médicos de que você recebeu no hospital?	0	0	0	201	64	265	0	265	265
9	Orientações da equipe de enfermagem sobre os cuidados na alta hospitalar?	0	0	0	201	64	265	0	265	265
10	O local para reclamações / sugestões é de fácil acesso?	0	0	0	201	64	265	0	265	265
	TOTAIS	0	0	0	2010	640	2650	0	2650	2650
		0,00%	0,00%	0,00%	75,85%	24,15%	100%	0,00%		100,00%

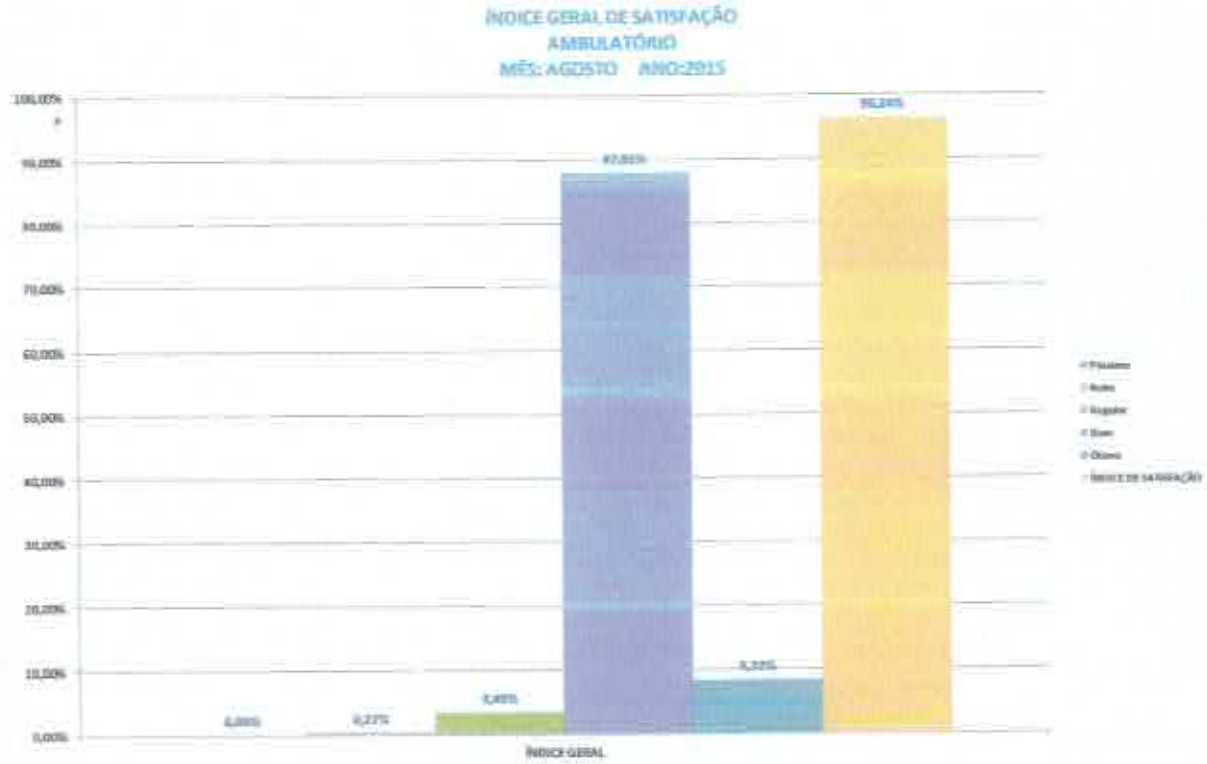
Total respondido	2650
Total de 7/8 e 9/10	2650
Índice de Satisfação de 7/8 e 9/10	100,00%

Foram realizadas 265 entrevistas no período de 1º a 31 de agosto/2015.

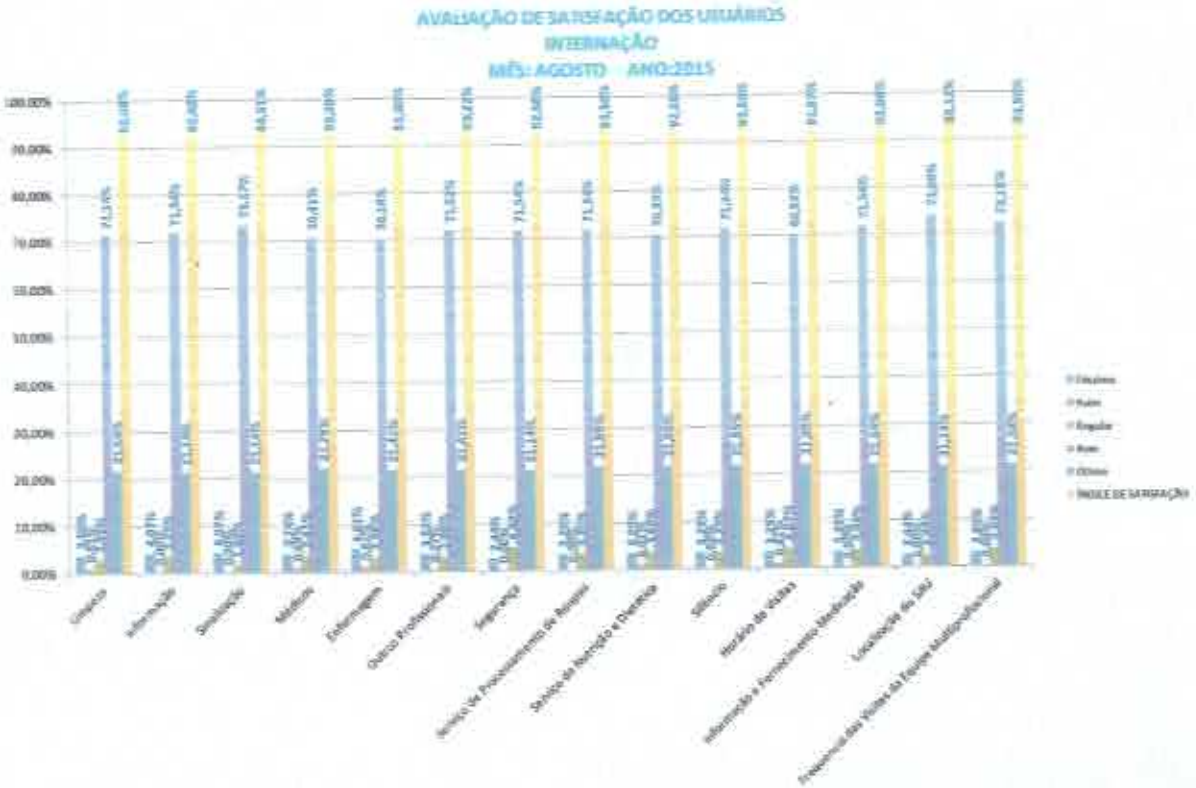
Simone Wortmann
Serviço de Atendimento ao Usuário

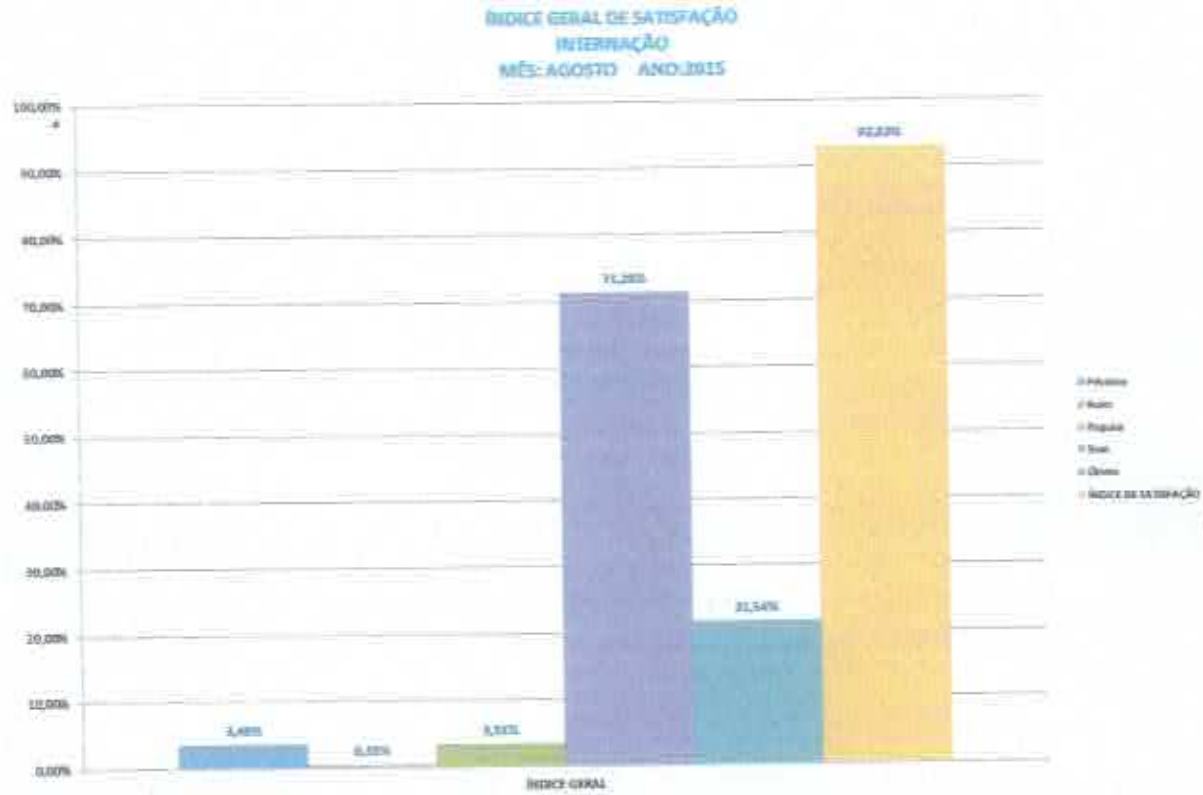
GRÁFICOS



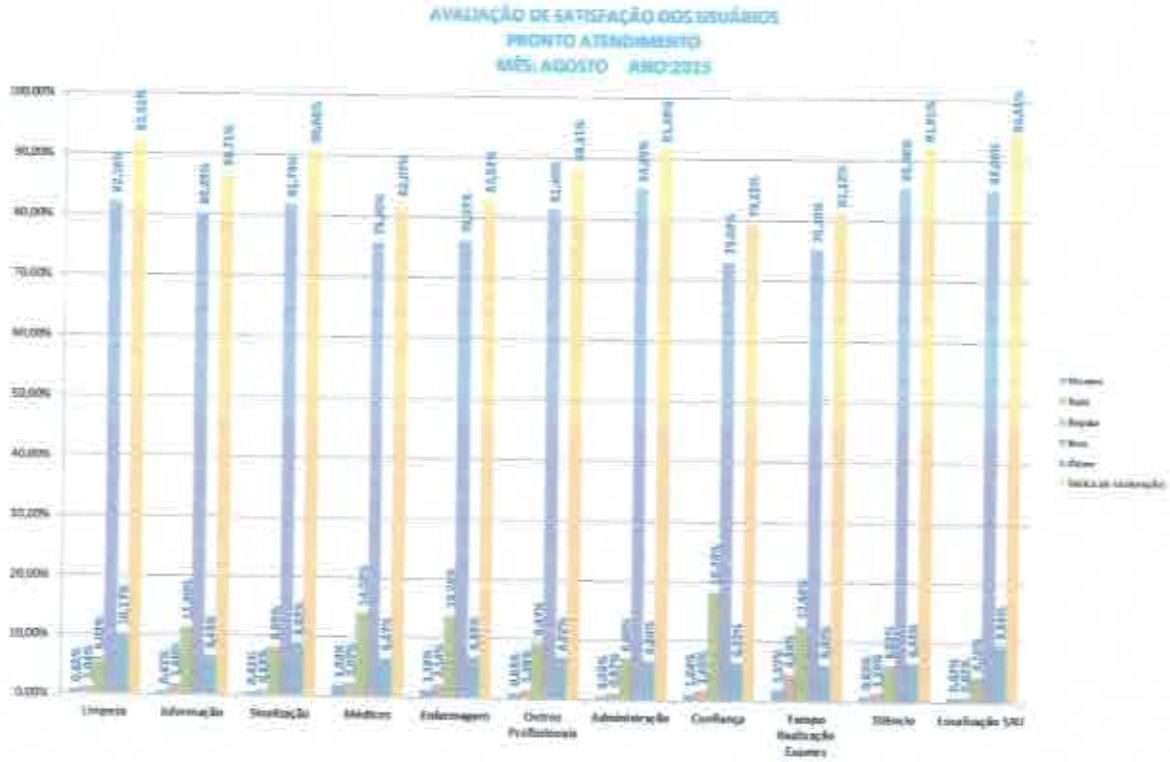


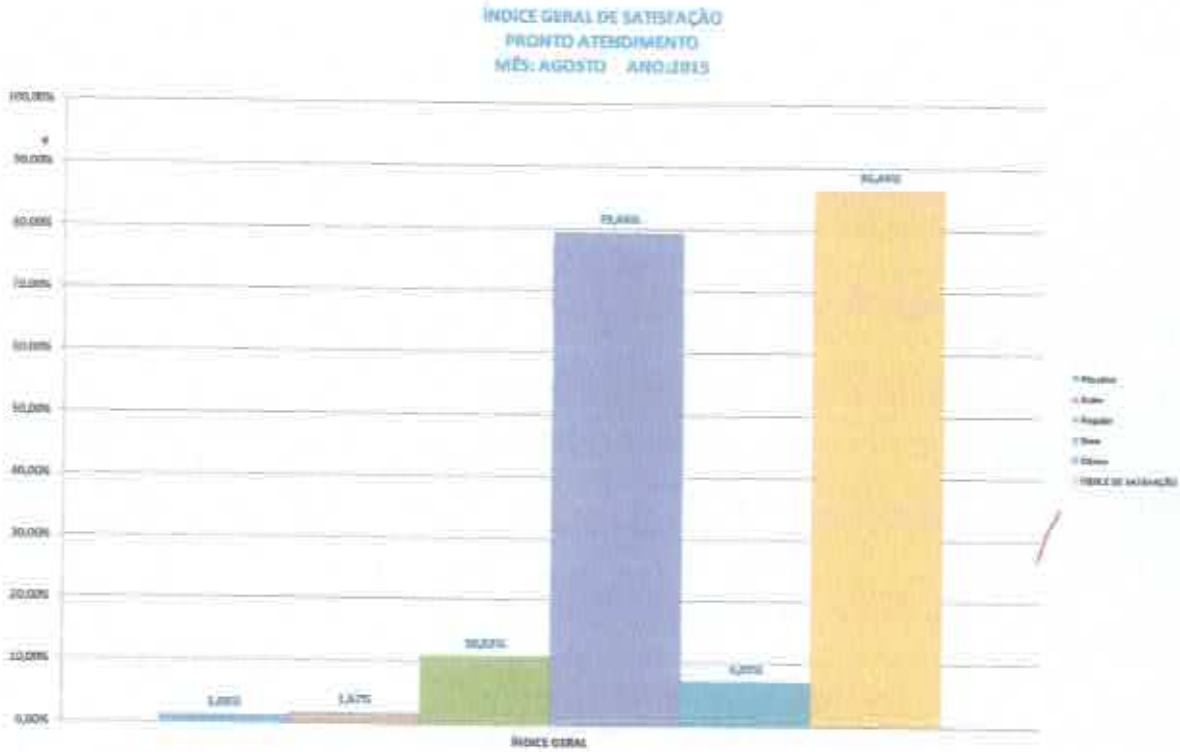
v, Florianópolis, s/nº, Bairro Novo. Tailândia/PA.
:Er 68.695-000. (91) 3752 - 3121 /1299/ 3338.
a..hgt@indsh.org.br



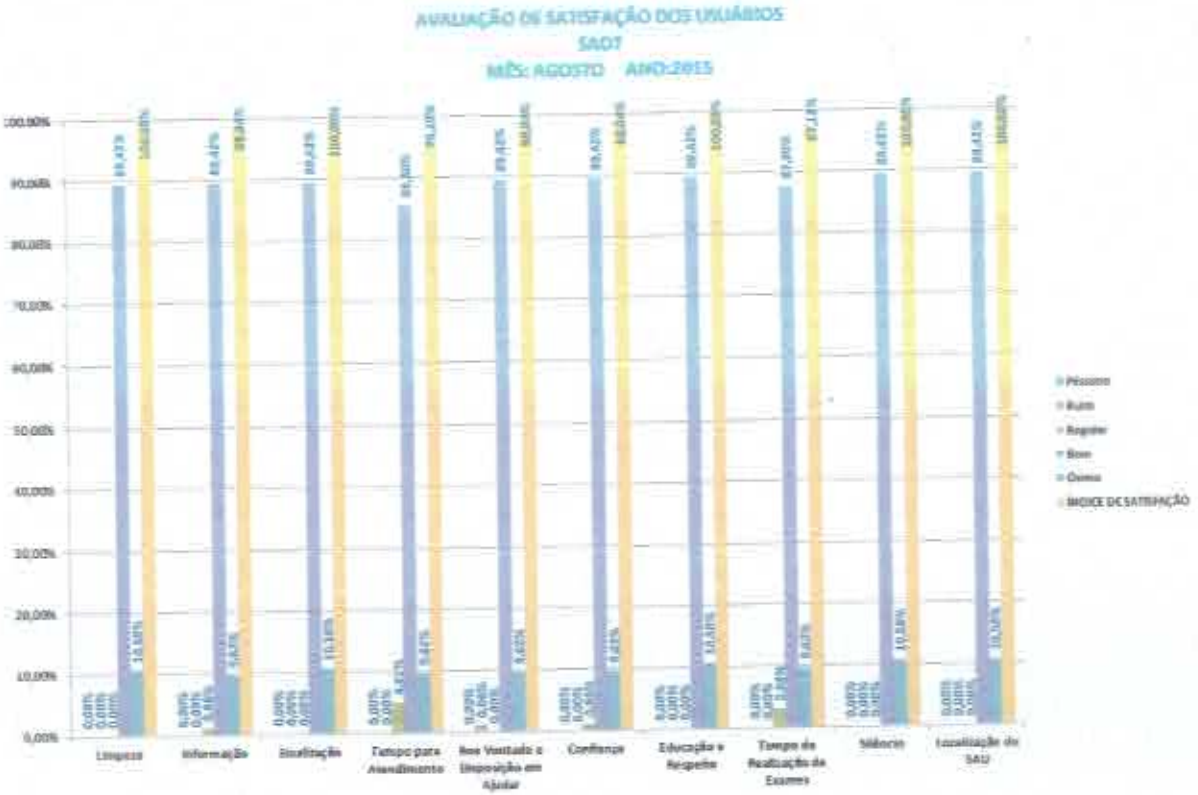


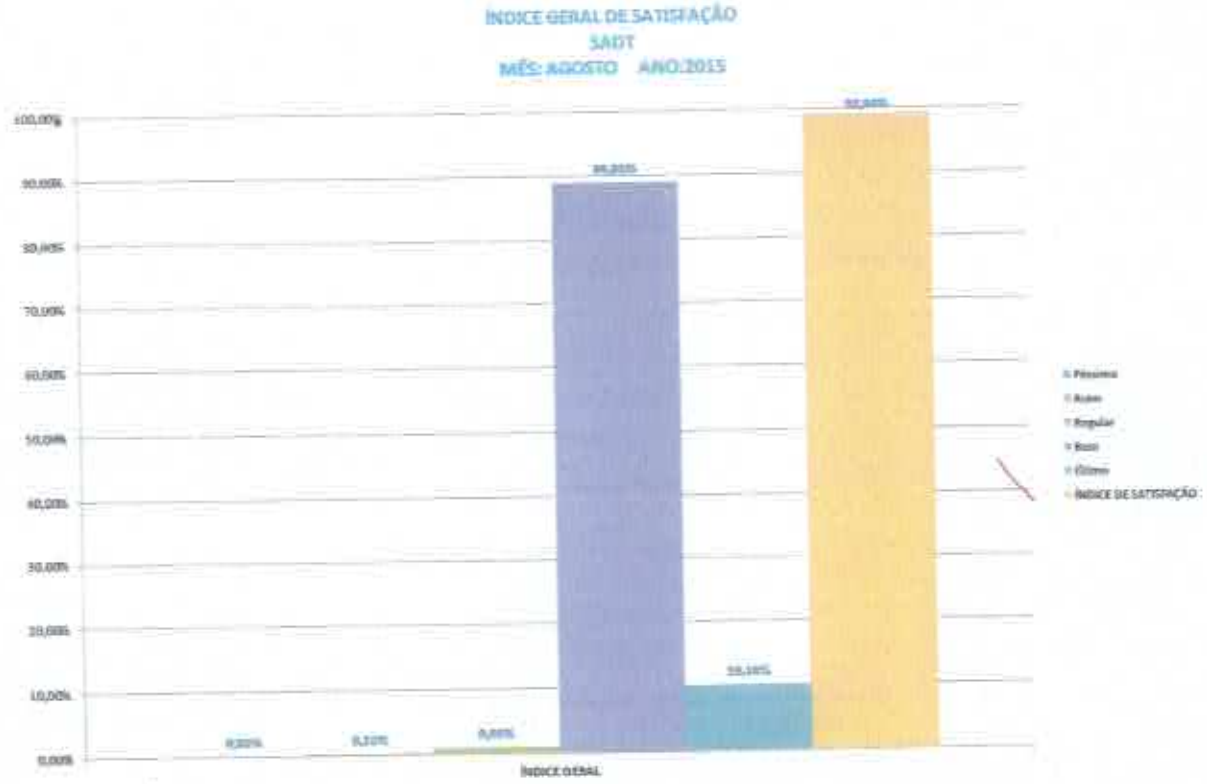
w. Florianópolis, s/nº, Bairro Novo. Tailândia/PA.
:L. 68.695-000. (91) 3752 - 3121 /1299/ 3338.
a hgt@indsh.org.br



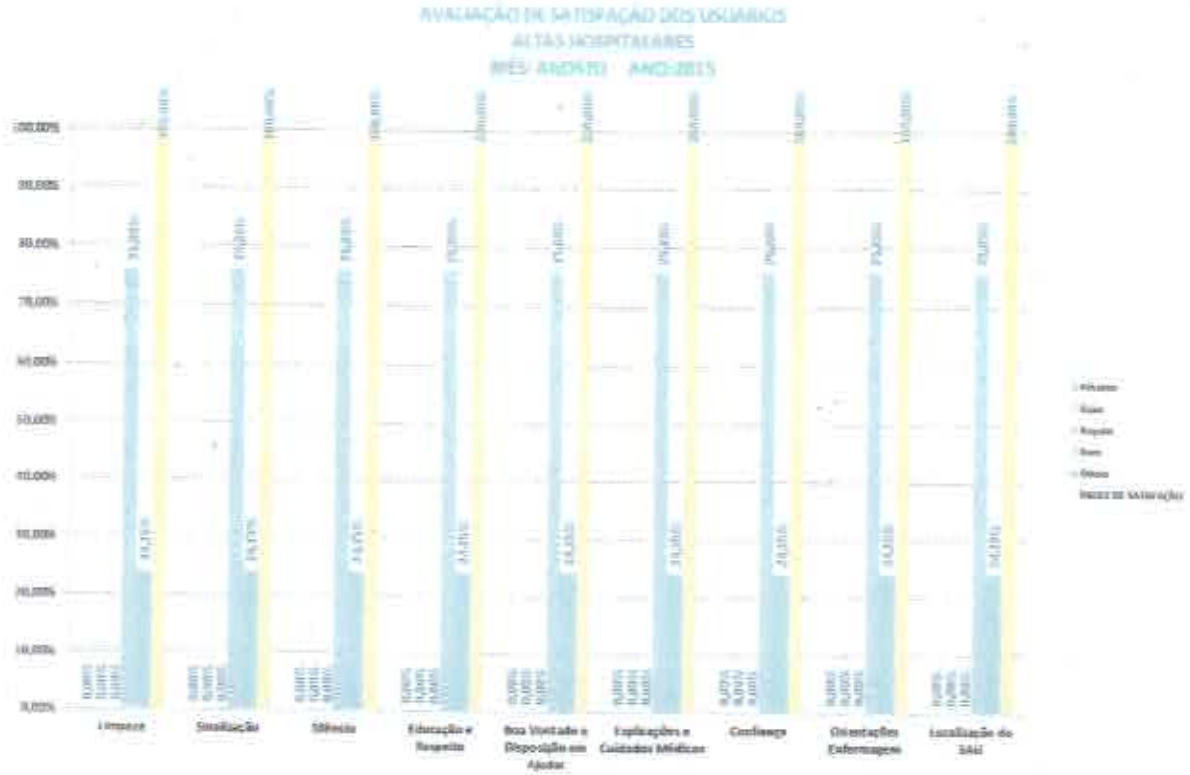


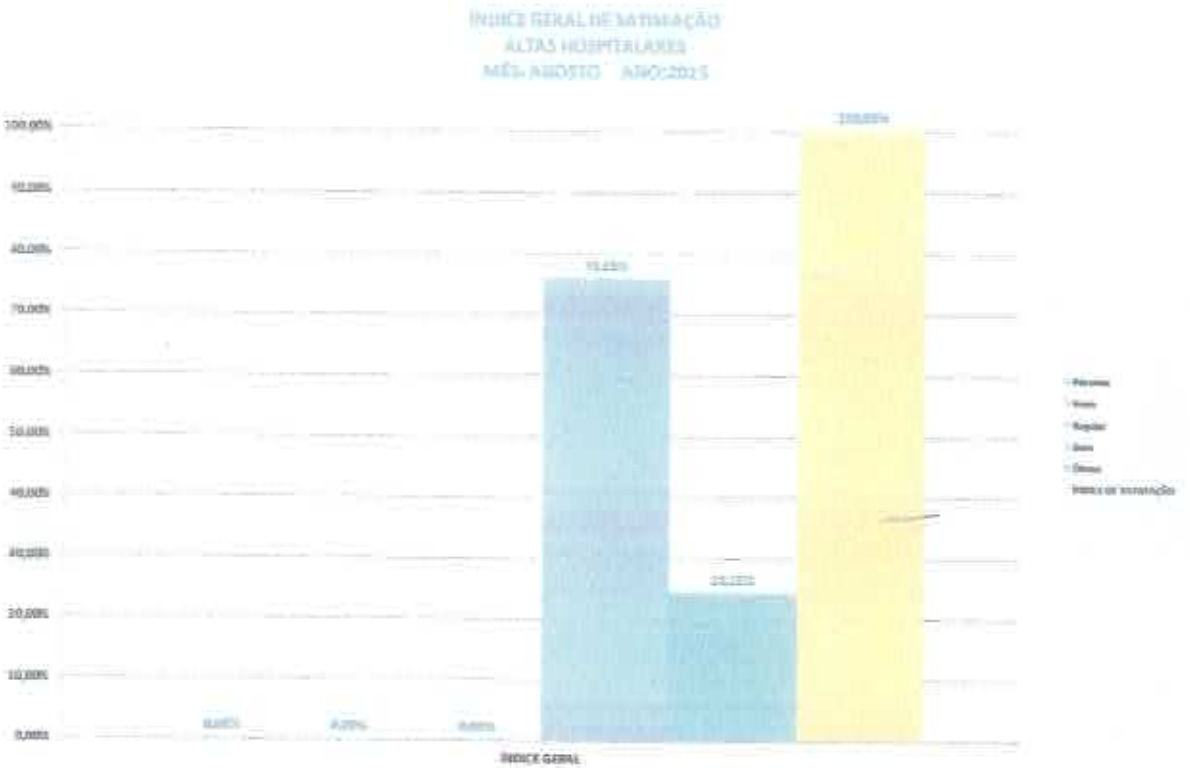
v. Florianópolis, s/nº, Bairro Novo. Tailândia/PA.
EP 68.695-000. (91) 3752 - 3121 /1299/ 3338.
au.hgt@indsh.org.br





w. Florianópolis, s/nº, Bairro Novo. Tailândia/PA.
:E. 68.695-000. (91) 3752 - 3121 /1299/ 3338.
a. hgt@indsh.org.br


AVALIAÇÃO DE SATISFAÇÃO DOS USUÁRIOS
ALTAS HOSPITALARES
MÊS: AGOSTO ANO:2015
Limpeza
Sinalização
Silêncio
Educação e Respeito
Boa Vontade e Disposição em Ajudar
Explicações e Cuidados Médicos
Conforto
Orientações Enfermagem
Localização do SAU


ÍNDICE GERAL DE SATISFAÇÃO
ALTAS HOSPITALARES
MÊS: AGOSTO ANO:2015
INDICE GERAL

INDICADORES DE DESEMPENHO

SETEMBRO/2015

I – INTRODUÇÃO

Este relatório apresenta as atividades planejadas e executadas pelo Serviço de Atendimento ao Usuário (S.A.U.) do Hospital Geral de Tailândia no período de 01 a 30 do mês de setembro de 2015.
Os dados foram coletados através dos registros obtidos junto aos usuários internos e externos que utilizam os serviços do HGT.

II - ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

As pesquisas de satisfação efetuadas no mês em referência seguem distribuídas conforme tabela abaixo:

PESQUISAS REALIZADAS POR SETOR	QUANT
Ambulatório	163
Internação	138
Pronto-Atendimento	525
S.A.D.T	118
Altas	267
TOTAL	**1.211**

Tabela 01: Pesquisas por Setor

A tabela a seguir demonstra a satisfação do usuário, medida a partir das pesquisas de satisfação do mês avaliado:

PERCENTUAL DE SATISFAÇÃO NO MÊS DESETEMBRO

Conceito	Quantidade de Respostas por Setor				
	Ambulatório	Internação	Pronto Atend.	S.A.D.T.	ALTA
Péssimo	02	19	103	04	00
Ruim	09	11	165	04	00
Regular	45	41	739	35	00
Bom	2.289	1.822	8.090	984	2.040
Ótimo	426	1.971	1.928	153	630
Total Respostas	**2.771**	**3.864**	**11.025**	**1.180**	**2.670**
Não Respondeu	00	00	00	00	00
% Satisfação	**97,98%**	**98,16%**	**90,87%**	**96,36%**	**100%**

Tabela 02: Conceitos emitidos pelos usuários a partir das pesquisas de satisfação/Percentual de Satisfação

ITEM	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	TOTAL MÊS
1.	**Atendimentos**	**83**
1.1	Atendimentos em sala	00
1.2	Atendimentos por telefone	00
1.3	Atendimentos exclusivamente por meio de folder	00
1.4	Atendimentos nos leitos (visita às clínicas)	83
2.	**Ações geradas nos atendimentos**	**21**
2.1	Orientação / informação sobre normas, regras e serviços (consultas, exames, internação)	08
2.2	Encaminhamento a outros profissionais, serviços e/ou setores do HGT	06
2.3	Encaminhamento ao Serviço Social	07
2.4	Encaminhamento à Psicologia	00
3.	**Pesquisas de satisfação realizadas**	**1.211**
3.1	Internas	405
3.2	Externas	806
4.	**Informativos e comunicados emitidos**	**00**
5.	**Reuniões internas administrativas realizadas**	**00**
6.	**Participação em eventos e treinamentos (internos e externos)**	**00**
TOTAL GERAL DE ATIVIDADES		**1.315**

Tabela 03: Demonstrativo de atividades desenvolvidas pelo SAU

Alguns dos usuários atendidos emitiram comentários, registrados a partir dos atendimentos em sala, nas visitas aos leitos ou através dos folders depositados nas caixas de sugestões disponibilizadas nos setores do HGT. Vejamos a classificação desses comentários:

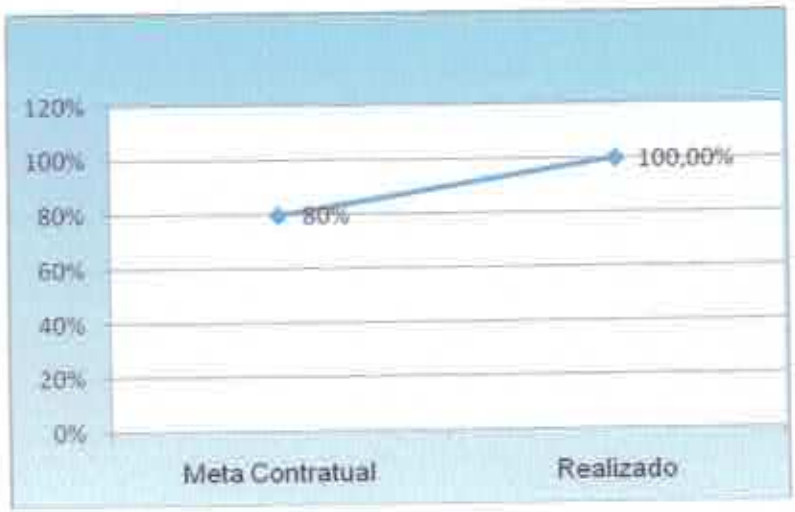
TIPO DE COMENTÁRIO	TOTAL MÊS
Elogios	05
Sugestões	02
Reclamações	08
TOTAL	**15**

Tabela 04: Comentários feitos pelos usuários

REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DA RESOLUTIVIDADE DAS RECLAMAÇÕES

META CONTRATUAL / REALIZADO

SETEMBRO/2015



Observando os registros, convém destacar a ocorrência das reclamações, sendo encaminhadas às Diretorias responsáveis para avaliação e parecer:

MOTIVOS DAS RECLAMAÇÕES	TOTAL	%
Demora no atendimento médico	02	25,00
Falta de Educação	02	25,00
Demora na realização de exames	02	25,00
Demora para servir refeições	01	12,50
Falta de acomodação para acompanhantes	01	12,50
TOTAL	**08**	**100,00**

Tabela 07: Motivos das reclamações

PROCEDÊNCIA DAS RECLAMAÇÕES	TOTAL	%
Ambulatório	01	12,50
Emergência	01	12,50
Enfermagem	02	25,00
SADT	02	25,00
Nutrição	01	12,50
Internação	01	12,50
TOTAL	**08**	**100,00**

Tabela 07: Reclamações por Setor

III - ANÁLISE DOS DADOS

No resultado da pesquisa deste mês o **grau de satisfação geral** dos usuários com relação aos serviços oferecidos pelo HGT é de **94,53%**.

Pode-se observar através da tabela 2 - Percentual de Satisfação no Mês de Setembro, que o menor índice de satisfação dos usuários do HGT, neste mês, está no Pronto Atendimento, com **90,87%.** De forma geral, os índices relacionados a todos os itens do questionário aplicado no Pronto Atendimento apresentam resultados similares, sendo que podemos destacar alguns que apresentaram quantidade um pouco maior de respostas com os conceitos péssimo, ruim e regular, que foram:

- O tempo que demorou para o paciente ser atendido pelos médicos;
- O tempo que demorou para o paciente ser atendido pelos enfermeiros;

Os índices dos demais setores estão acima de 90,87%, sendo que o maior está relacionado à alta hospitalar, que atingiu o índice de 100% de satisfação.

IV - PROPOSTAS PARA O PRÓXIMO MÊS

1) Manter a divulgação do S.A.U., estimulando os usuários a utilizarem o serviço sempre que necessário;
2) Informar às Diretorias, Coordenações, e membros da equipe de colaboradores sobre os comentários recebidos (elogios, sugestões, relatos, reclamações), a fim de dar andamento ao fluxo para o devido atendimento das demandas, principalmente em relação às reclamações, dando retorno das mesmas aos usuários;
3) Acompanhar diariamente o número de atendimentos por setor do HGT, o que subsidiará o SAU no cálculo da quantidade de entrevistas a serem realizadas, e desta forma mantermos o percentual de pesquisas em pelo menos 10% em cada setor.

Tailândia, 08 de outubro de 2015.

Simone Wortmann
Coordenadora do SAU

MENSAGEM AMIGA
(ELOGIOS)

Av. Florianópolis, s/nº, Bairro Novo. Tailândia/PA.
CEP 68.695-000. (91) 3752 – 3121 /1299/ 3338.
...au.hgt@indsh.org.br

De: Não Informado
Para: Direção
"Gostei muito do atendimento dos médicos e enfermeiros".

De: Sunamita
Para: Direção
"Eu estou muito agradecida por ter recebido o melhor atendimento, salvou minha vida. Muito obrigada a todos os funcionários".

De: Leila
Para: Direção
"Obrigada a todos os enfermeiros e médicos pelo ótimo atendimento que recebi na Internação, enfermaria A".

De: Cacilda Oliveira
Para: Direção
"Obrigada às meninas da Emergência, me trataram bem, em especial Dr. Felipe. Todos foram excelentes".

De: Lucileide
Para: Direção
"Gostei muito do atendimento recebido no ambulatório, são educados e atenciosos".

SUGESTÕES

Pronto Atendimento: 02 sugestões

- Deveria ter mais médicos atendendo, para o atendimento ser mais rápido;
- Servir café na recepção da emergência.

Av. Florianópolis, s/nº, Bairro Novo, Tailândia/PA.
CEP 68.695-000. (91) 3752 – 3121 /1299/ 3338.
sau.hgt@indsh.org.br

REGISTRO DE ATENDIMENTO (RECLAMAÇÕES / FLUXOS)

Av. Florianópolis, s/nº, Bairro Novo. Tailândia/PA.
CEP 68.695-000. (91) 3752 – 3121 /1299/ 3338.
sau.hgt@indsh.org.br

RECLAMAÇÃO / FLUXO

Nº: 001
DATA: 01/09/2015
NOME: Denilson Ribeiro Alves
TELEFONE: Não informado
ENDEREÇO: Não informado
RECLAMAÇÃO:
No dia 01/09/2015 o Sr.Denilson relatou ao SAU a seguinte reclamação: "Sou da zona rural e estou desde manhã para ser atendido no Ambulatório pelo ortopedista, e somente agora à tarde a consulta foi realizada".
FLUXO:
No dia 01/09/2015, assim que recebemos a reclamação, a Coordenadora do SAU procurou Sr. Denilson e relatou o seguinte em resposta à reclamação nº 001: "O atendimento do Ortopedista é realizado somente à tarde nas terças, quartas e quintas feiras, pois pela manhã é passada a visita nos Postos de Enfermagem, e realizadas as cirurgias, e que tal informação a regulação do município tem obrigação de repassar ao paciente no momento que a consulta é marcada".
OBS: Assim que o cliente teve a resposta sobre o horário do atendimento entendeu a situação e agradeceu a atenção

Nº: 002
DATA: 04/09/2015
NOME: NÃO informado
TELEFONE: Não informado
ENDEREÇO: Não informado
RECLAMAÇÃO:
No dia 04/09/2015 foi retirada da caixa de sugestão da Emergência a seguinte reclamação: "Estou aguardando pra ser atendido já algum tempo, passei pela triagem, mas o médico tá demorando muito pra atender. Quando fui perguntar o motivo, o próprio médico que não sei o nome me falou que estavam sem receber e como meu caso não era de urgência eles atenderiam quando quisessem".
FLUXO:
No dia 05/09/2015, assim que recebemos a reclamação, a Coordenadora procurou o Diretor Técnico que relatou o seguinte em resposta à reclamação nº 002: "Pediu desculpas pelo ocorrido e que gostaria de saber o nome do médico, mas que mesmo assim vai tomar as medidas cabíveis e realizará uma reunião para que não ocorra mais esse tipo de situação constrangedora".
OBS: Como o relato estava na caixa de sugestões, sem telefone e endereço, não foi possível dar o retorno ao cliente

Nº: 003
DATA: 04/09/2015
NOME: Antônia Sousa Chagas
TELEFONE: Não informado
ENDEREÇO: Não informado
RECLAMAÇÃO:
No dia 04/09/2015 no momento da pesquisa de satisfação a atendente do SAU recebeu a seguinte reclamação: "Uma Técnica de Enfermagem que está na triagem, é muito mal educada".
FLUXO:
No dia 04/09/2015, assim que recebemos a reclamação, a Coordenadora do SAU procurou o Coordenador de Enfermagem, o qual relatou o seguinte em resposta à reclamação nº 003: "Peço desculpas pelo ocorrido, e mesmo que o nome da colaboradora não foi mencionado, sei a quem a senhor se refere. Vou transferi-la para outro setor, e chamar sua atenção pelo ocorrido".
OBS: Como a cliente ainda se encontrava no Hospital, a resposta do Coordenador de Enfermagem foi repassada para a mesma, a qual surpresa pela resolução da reclamação, agradeceu a atenção recebida.

Nº: 004
DATA: 08/09/2015
NOME: Valmir Lopes
TELEFONE: Não informado
ENDEREÇO: Não informado
RECLAMAÇÃO:
No dia 08/09/2015 o Sr. Valmir compareceu à sala do SAU com a seguinte reclamação: "Estou aguardando para realizar um RX, mas está demorando muito, já faz 01 hora que estou no aguardo".
FLUXO:
No dia 08/09/2015, assim que recebemos a reclamação, a Coordenadora do SAU foi verificar o motivo da demora no atendimento do RX e relatou o seguinte ao cliente: "O atendimento na sala de RX estava lento devido a uma emergência com dois pacientes acidentados em estado grave, por isso a prioridade e demora no atendimento".

Nº: 005
DATA: 11/09/2015
NOME: Fernando Sousa
TELEFONE: Não informado
ENDEREÇO: Não informado
RECLAMAÇÃO:
No dia 11/09/2015 o Sr. Fernando relatou a seguinte reclamação: "Foi marcado um RX às 13h, mas são 14h30min e ainda não fui atendido, está muito demorado".
FLUXO:
No dia 11/09/2015, assim que recebemos a reclamação, a Coordenadora do SAU foi verificar o motivo da demora no atendimento do RX e relatou o seguinte ao cliente: "O horário do RX do cliente estava realmente marcado para 13h, mas o atendimento é realizado por ordem de chegada, e havia três clientes na frente, e por esse motivo a demora, mas que ele já iria ser atendido".

Nº: 006
DATA: 21/09/2015
NOME: Ivanilde da Conceição
TELEFONE: Não informado
ENDEREÇO: Não informado
RECLAMAÇÃO:
No dia 21/09/2015 foi retirada da caixa de sugestão da Internação a seguinte reclamação: "As refeições são demoradas para ser servidas. As Técnicas de Enfermagem deveriam ser mais educadas".
FLUXO:
No dia 22/09/2015 recebemos a seguinte resposta:

1- Da Coordenação da Nutrição relatou o seguinte: "Em relação ao atraso na entrega das refeições, em especial nesse dia, ocorreu por ter duas colaboradoras a menos, mas que o atraso não ocorreria novamente".
2- Da Coordenadora de Enfermagem: "Como não estão especificados os nomes dos Técnicos que deveriam ser mais educados, estarei realizando uma reunião geral com a equipe de Enfermagem, solicitando que sejam mais educados".

OBS: Assim que recebemos o fluxo das reclamações, foi repassado para a acompanhante que ainda se encontrava no hospital. A mesma agradeceu a atenção recebida.

Nº: 007
DATA: 24/09/2015
NOME: Lindomar Farias
TELEFONE: Não informado
ENDEREÇO: Não informado
RECLAMAÇÃO:
No dia 24/09/2015 no momento da pesquisa de satisfação, a atendente do SAU recebeu seguinte reclamação: "A única reclamação que tenho, é a falta de poltrona para os acompanhantes na Internação".
FLUXO:
No dia 24/09/2015, assim que recebemos a reclamação, a Coordenadora do SAU procurou o acompanhante, e a mesma relatou o seguinte em resposta à reclamação nº 007: "Sr. Lindomar, desde já peço desculpas pela insatisfação em relação à falta de poltrona nas Enfermarias, causando assim desconforto aos acompanhantes. A direção está ciente de tal fato e já tomou medidas cabíveis para solucionar tal problema".

RESOLUTIVIDADE DE QUEIXAS

FORMULÁRIOS PREENCHIDOS/ENTREVISTAS	QUANTIDADE	%
PRONTO ATENDIMENTO	525	43,35%
SADT	118	9,74%
AMBULATÓRIO	163	13,46%
INTERNAÇÃO	138	11,40%
ALTAS	267	22,05%
TOTAL	1.211	100,00%

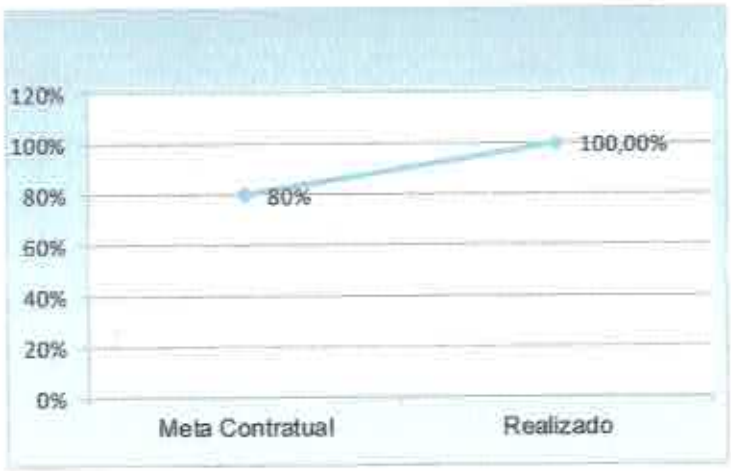
OCORRÊNCIAS	QUANTIDADE
ELOGIOS	5
SUGESTÕES	2
RECLAMAÇÕES	8
TOTAL	15

AÇÕES	QUANTIDADE	%
RECLAMAÇÕES RESOLVIDAS	8	100,00%

META CONTRATUAL → 80%

REALIZADO → 100,00%

Representação Gráfica da Resolutividade das Reclamações
Meta Contratual / Realizado



PESQUISA DE SATISFAÇÃO

AVALIAÇÃO MENSAL

Florianópolis, s/nº, Bairro Novo. Tailândia/PA.
68.695-000. (91) 3752 – 3121 /1299/ 3338.
gt@indsh.org.br

RELATÓRIO DE TABULAÇÃO MENSAL DE PESQUISA DO AMBULATÓRIO

	ITEM	NÚMERO DE RESPOSTAS								
		0/2	3/4	5/6	7/8	9/10	Total 1	NR	Total 2	Total 7/8 e 9/10
		PÉSSIMO	RUIM	REGULAR	BOM	ÓTIMO				
1	Limpeza e conforto da recepção, banheiro, corredores, salas de espera e consultórios?	0	0	1	137	25	163	0	163	162
2	Você teve informações e esclarecimentos sobre seu estado de saúde?	0	0	2	135	26	163	0	163	161
3	O hospital é bem sinalizado para você encontrar o local onde precisa ir? (placas e cartazes)	0	0	1	137	25	163	0	163	162
4	O tempo que demorou para o paciente ser atendido?									
4.1	Pelos médicos	1	4	9	124	25	163	0	163	149
4.2	Pelos enfermeiros	1	4	8	125	25	163	0	163	160
4.3	Pelos funcionários da Administração	0	0	3	135	25	163	0	163	160
5	A boa vontade e disposição das pessoas em ajudar a resolver seus problemas?									
5.1	Para os médicos	0	0	4	134	25	163	0	163	159
5.2	Para os enfermeiros	0	0	2	136	25	163	0	163	161
5.3	Para os funcionários da Administração	0	1	1	136	25	163	0	163	161
6	Sua sensação de confiança em relação aos atendimentos oferecidos por este ambulatório?	0	0	3	135	25	163	0	163	160
7	A educação e o respeito com que você foi tratado?									
7.1	Pelos médicos	0	0	2	136	25	163	0	163	161
7.2	Pelos enfermeiros	0	0	2	136	25	163	0	163	161
7.3	Pelos funcionários da Administração	0	0	2	136	25	163	0	163	161
8	O interesse do médico em ouvir as queixas do paciente e o exame físico que foi realizado?	0	0	2	136	25	163	0	163	161
9	As explicações do médico sobre a doença do paciente e o tratamento que foi realizado?	0	0	1	137	25	163	0	163	162
10	O silêncio no ambiente do ambulatório?	0	0	1	137	25	163	0	163	162
11	O local para reclamações / sugestões é de fácil acesso?	0	0	1	137	25	163	0	163	162
	TOTAIS	2	9	45	2289	426	2771	0	2771	2715
		0,07%	0,32%	1,62%	82,61%	15,37%	100%	0,00%		97,98%

Total respondido	2771
Total de 7/8 e 9/10	2715
Índice de Satisfação de 7/8 e 9/10	97,98%

Foram realizadas 163 entrevistas no período de 1º a 30 de setembro/2015.

Simone Wortmann
Serviço de Atendimento ao Usuário

Av. Florianópolis, s/nº, Bairro Novo. Tailândia/PA.
CEP 68.695-000. (91) 3752 – 3121 /1299/ 3338.
sau.hgt@indsh.org.br

RELATÓRIO DE TABULAÇÃO MENSAL DE PESQUISA DA INTERNAÇÃO

	ITEM	NÚMERO DE RESPOSTAS								
		0/2	3/4	5/6	7/8	9/10	Total 1	NR	Total 2	Total 7/8 e 9/10
		PÉSSIMO	RUIM	REGULAR	BOM	ÓTIMO				
1	Limpeza e conforto do quarto, banheiro, corredores, recepção, salas de espera?	0	0	2	65	71	138	0	138	136
2	Quanto às informações que foram dadas ao paciente ou aos seus familiares?	0	0	3	66	69	138	0	138	135
3	As indicações de localização dos serviços existentes no hospital? (placas e cartazes)	0	0	1	66	71	138	0	138	137
4	O tempo que demorou para o paciente ser atendido:									
4.1	Pelos médicos	2	1	3	61	71	138	0	138	132
4.2	Pelos enfermeiros	1	1	3	62	71	138	0	138	133
4.3	Pelos Outros Profissionais	1	0	3	63	71	138	0	138	134
5	A boa vontade e disposição das pessoas em ajudar a resolver seus problemas?									
5.1	Pelos médicos	1	1	3	63	70	138	0	138	133
5.2	Pelos enfermeiros	1	0	3	64	70	138	0	138	134
5.3	Pelos Outros Profissionais	1	0	1	66	70	138	0	138	136
6	Sua sensação de segurança em relação aos serviços deste hospital?	1	0	4	63	70	138	0	138	133
7	A educação e o respeito com que você foi tratado?									
7.1	Pelos médicos	1	0	1	64	72	138	0	138	136
7.2	Pelos enfermeiros	1	0	1	64	72	138	0	138	136
7.3	Pelos Outros Profissionais	0	0	1	65	72	138	0	138	137
8	O interesse do médico em ouvir as queixas do paciente e o exame físico que foi realizado?	0	0	1	66	71	138	0	138	137
9	As explicações do médico sobre a doença do paciente e o tratamento que foi realizado?	0	0	2	66	70	138	0	138	136
10	A limpeza das roupas de cama e banho?	0	3	0	65	70	138	0	138	135
11	As refeições que foram servidas, em relação à temperatura e o sabor?	2	1	1	65	69	138	0	138	134
12	O silêncio no ambiente do hospital?	1	1	0	68	70	138	0	138	136
13	O horário em que são servidas as refeições?	2	1	2	63	70	138	0	138	133
14	O horário em que é feita a limpeza do quarto?	1	1	0	67	69	138	0	138	136
15	O horário das visitas?	2	1	0	66	69	138	0	138	135
16	Quanto aos medicamentos?									
16.1	Informações recebidas sobre medicamentos prescritos e horários?	0	0	2	65	71	138	0	138	136
16.2	Fornecimento dos medicamentos em tempo hábil para o tratamento durante a internação?	0	0	1	66	71	138	0	138	137
17	O local para reclamações / sugestões é de fácil acesso?	0	0	0	67	71	138	0	138	138
18	Frequência de visitas realizadas?									
18.1	Pelos médicos	0	0	1	67	70	138	0	138	137
18.2	Pelos enfermeiros	1	0	0	67	70	138	0	138	137
18.3	Pelos Outros Profissionais	0	0	1	67	70	138	0	138	137
18.4	Pelos S A U	0	0	1	67	70	138	0	138	137
	TOTAIS	19	11	41	1822	1971	3864	0	3864	3793
		0,49%	0,28%	1,06%	47,15%	51,01%	100%	0,00%		98,16%

Total respondido	3864
Total de 7/8 e 9/10	3793
Índice de Satisfação de 7/8 e 9/10	98,16%

Foram realizadas 138 entrevistas no período de 1º a 30 de setembro/2015.

Simone Wortmann
Serviço de Atendimento ao Usuário

Av. Florianópolis, s/nº, Bairro Novo. Tailândia/PA.
CEP 68.695-000. (91) 3752 – 3121 /1299/ 3338.
sau.hgt@indsh.org.br

RELATÓRIO DE TABULAÇÃO MENSAL DE PESQUISA DO PRONTO ATENDIMENTO

	ITEM	NÚMERO DE RESPOSTAS								
		0/2 PÉSSIMO	3/4 RUIM	5/6 REGULAR	7/8 BOM	9/10 ÓTIMO	Total 1	NR	Total 2	Total 7/8 e 9/10
1	Limpeza e conforto da recepção, banheiro, corredores, salas de espera?	3	7	31	396	88	525	0	525	484
2	Você teve informações e esclarecimentos sobre seu estado de saúde?	3	6	39	388	89	525	0	525	477
3	O hospital é bem sinalizado para você encontrar o local onde precisa ir? (placas e cartazes)	3	5	35	390	92	525	0	525	482
4	O tempo que demorou para o paciente ser atendido:									
4.1	Pelos médicos	6	17	69	342	91	525	0	525	433
4.2	Pelos enfermeiros	8	13	71	342	91	525	0	525	433
4.3	Pelos Outros Profissionais	4	11	36	381	93	525	0	525	474
4.4	Pelos funcionários da Administração	3	6	18	405	93	525	0	525	498
5	A boa vontade e disposição das pessoas em ajudar a resolver seus problemas?									
5.1	Para os médicos	5	8	45	375	92	525	0	525	467
5.2	Para os enfermeiros	7	7	44	376	91	525	0	525	467
5.3	Para os Outros Profissionais	4	5	27	398	91	525	0	525	489
5.4	Para os funcionários da Administração	3	5	21	404	92	525	0	525	496
6	Sua sensação de confiança em relação aos atendimentos oferecidos por este Pronto Atendimento?	4	9	51	370	91	525	0	525	461
7	A educação e o respeito com que você foi tratado?									
7.1	Pelos médicos	4	7	27	393	94	525	0	525	487
7.2	Pelos enfermeiros	6	6	25	393	95	525	0	525	488
7.3	Pelos Outros Profissionais	4	6	21	404	91	525	0	525	495
7.4	Pelos funcionários da Administração	6	5	22	400	92	525	0	525	492
8	O interesse do médico em ouvir as queixas do paciente e o exame físico que foi realizado?	5	5	38	385	92	525	0	525	477
9	As explicações do médico sobre a doença do paciente e o tratamento que foi realizado?	4	9	43	378	91	525	0	525	469
10	O tempo de espera na realização de exames?	12	18	32	373	90	525	0	525	463
11	O silêncio no ambiente do Pronto Atendimento?	5	6	26	398	90	525	0	525	488
12	O local para reclamações / sugestões é de fácil acesso?	4	5	18	399	99	525	0	525	498
	TOTAIS	103	165	739	8090	1928	11025	0	11025	10018
		0,93%	1,50%	6,70%	73,38%	17,49%	100%	0,00%		90,87%

Total respondido	11025
Total de 7/8 e 9/10	10018
Índice de Satisfação de 7/8 e 9/10	90,87%

Foram realizadas 525 entrevistas no período de 1º a 30 de setembro/2015.

Simone Wortmann
Serviço de Atendimento ao Usuário

RELATÓRIO DE TABULAÇÃO MENSAL DE PESQUISA DO SADT

	ITEM	NÚMERO DE RESPOSTAS								
		0/2	3/4	5/6	7/8	9/10	Total 1	NR	Total 2	Total 7/8 e 9/10
		PÉSSIMO	RUIM	REGULAR	BOM	ÓTIMO				
1	Limpeza e conforto da recepção, banheiro, corredores, salas de espera?	0	0	3	99	16	118	0	118	115
2	Você teve informações e esclarecimentos sobre o exame a ser realizado?	0	0	3	99	16	118	0	118	115
3	O hospital é bem sinalizado para você encontrar o local onde precisa ir? (placas e cartazes)	0	0	3	100	15	118	0	118	115
4	O tempo que demorou para o paciente ser atendido?	4	4	5	90	15	118	0	118	105
5	A boa vontade e disposição das pessoas em ajudar a resolver seus problemas?	0	0	4	99	15	118	0	118	114
6	Sua sensação de confiança em relação aos atendimentos oferecidos por este Serviço de Apoio Diagnóstico?	0	0	4	99	15	118	0	118	114
7	A educação e o respeito com que você foi tratado?	0	0	3	100	15	118	0	118	115
8	A realização de exames atendeu a sua expectativa em tempo hábil?	0	0	4	99	15	118	0	118	114
9	O silêncio no ambiente do Serviço de Apoio Diagnóstico e Terapêutico?	0	0	3	99	16	118	0	118	115
10	O local para reclamações / sugestões é de fácil acesso?	0	0	3	100	15	118	0	118	115
	TOTAIS	4	4	35	984	153	1180	0	1180	1137
		0,34%	0,34%	2,97%	83,39%	12,97%	100%	0,00%		96,36%

Total respondido	1180
Total de 7/8 e 9/10	1137
Índice de Satisfação de 7/8 e 9/10	96,36%

Foram realizadas 118 entrevistas no período de 1º a 30 de setembro/2015.

Simone Wortmann
Serviço de Atendimento ao Usuário

RELATÓRIO DE TABULAÇÃO MENSAL DE PESQUISA DE ALTA HOSPITALAR

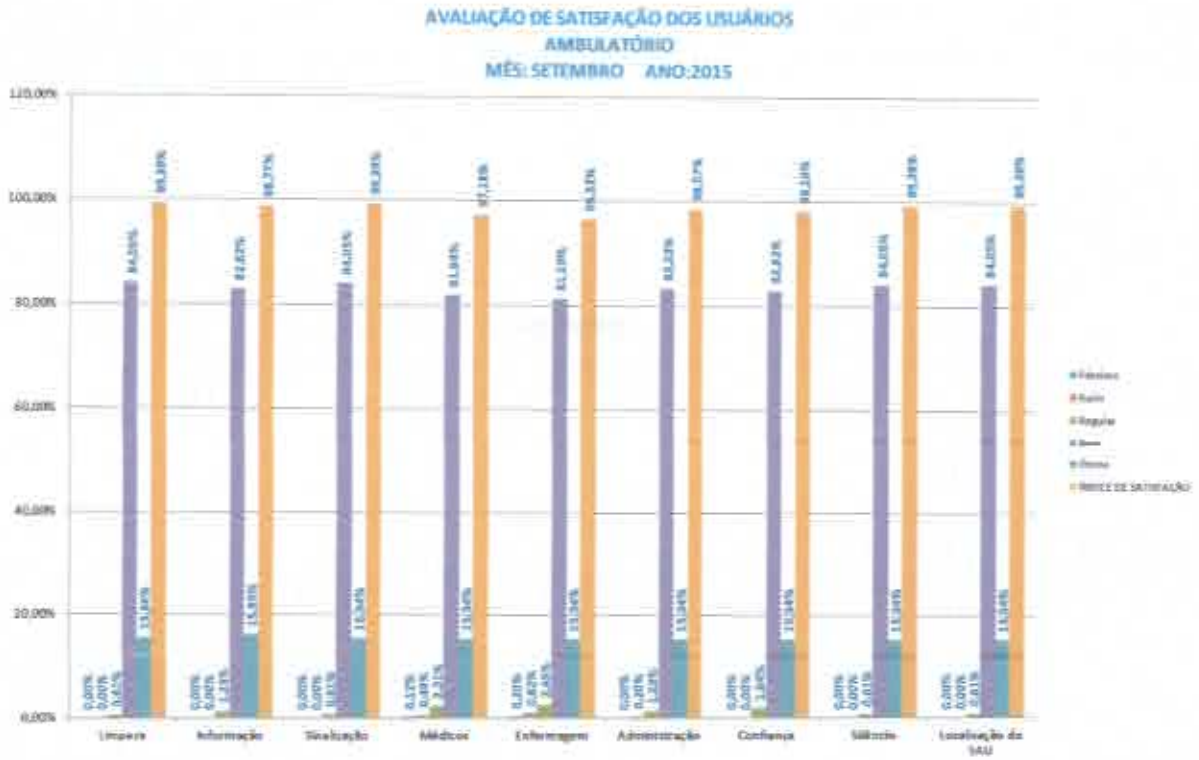
	ITEM	NÚMERO DE RESPOSTAS								
		0/2	3/4	5/6	7/8	9/10	Total 1	NR	Total 2	Total 7/8 e 9/10
		PÉSSIMO	RUIM	REGULAR	BOM	ÓTIMO				
1	Limpeza e conforto da recepção, banheiro, corredores e salas de espera?	0	0	0	204	63	267	0	267	267
2	O hospital é bem sinalizado para você encontrar o local onde precisa ir? (placas e cartazes)	0	0	0	204	63	267	0	267	267
3	O silêncio no ambiente hospitalar	0	0	0	204	63	267	0	267	267
4	A educação e o respeito com que você foi tratado?	0	0	0	204	63	267	0	267	267
5	A boa vontade e disposição das pessoas em ajudar a resolver seus problemas?	0	0	0	204	63	267	0	267	267
6	As explicações do médico sobre a doença do paciente e o tratamento que foi realizado?	0	0	0	204	63	267	0	267	267
7	Sua sensação de confiança em relação aos atendimentos oferecidos por este hospital?	0	0	0	204	63	267	0	267	267
8	Cuidados médicos de que você recebeu no hospital?	0	0	0	204	63	267	0	267	267
9	Orientações da equipe de enfermagem sobre os cuidados na alta hospitalar?	0	0	0	204	63	267	0	267	267
10	O local para reclamações / sugestões é de fácil acesso?	0	0	0	204	63	267	0	267	267
	TOTAIS	0	0	0	2040	630	2670	0	2670	2670
		0,00%	0,00%	0,00%	76,40%	23,60%	100%	0,00%		100,00%

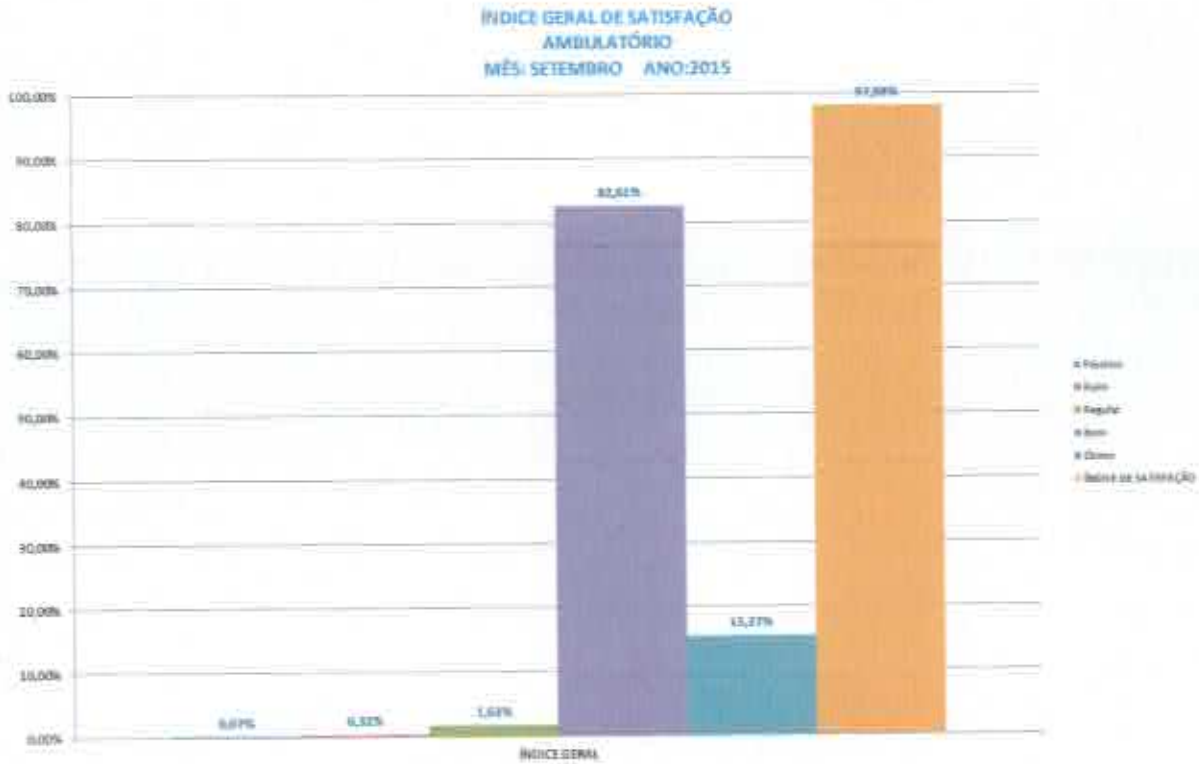
Total respondido	2670
Total de 7/8 e 9/10	2670
Índice de Satisfação de 7/8 e 9/10	100,00%

Foram realizadas 267 entrevistas no período de 1º a 30 de setembro/2015.

Simone Wortmann
Serviço de Atendimento ao Usuário

GRÁFICOS



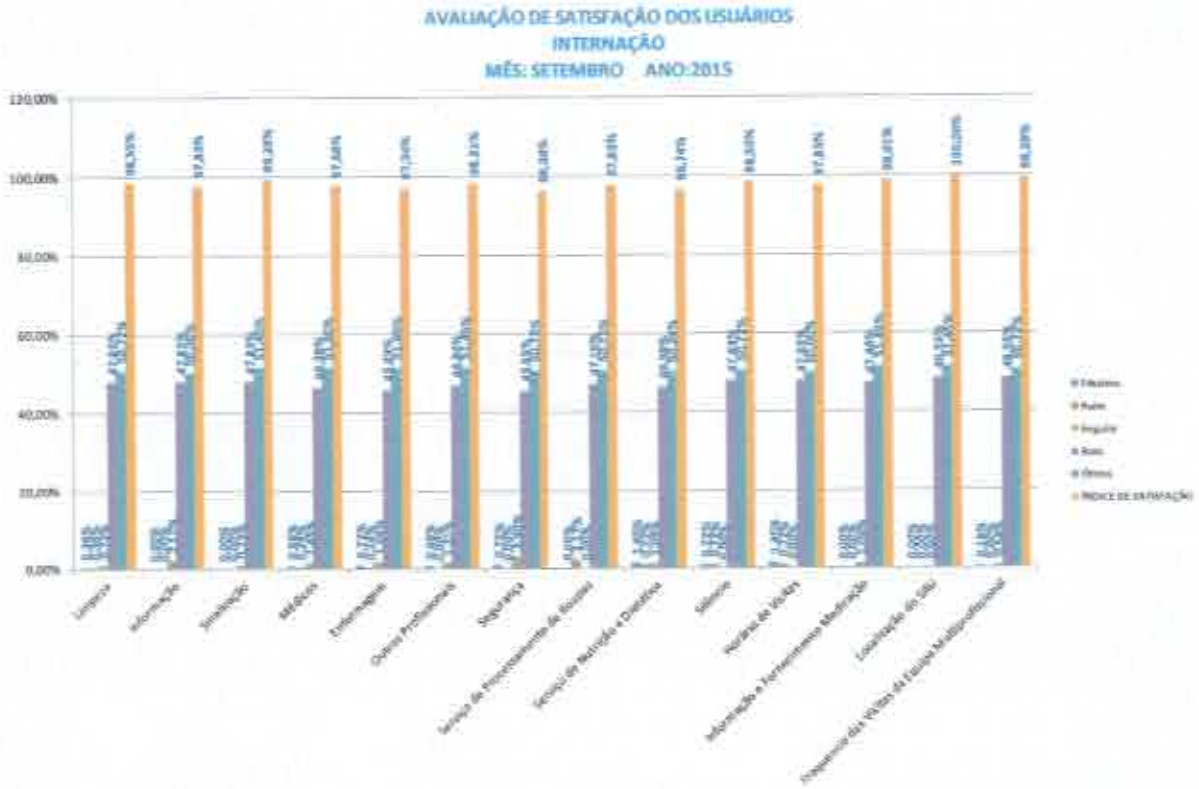


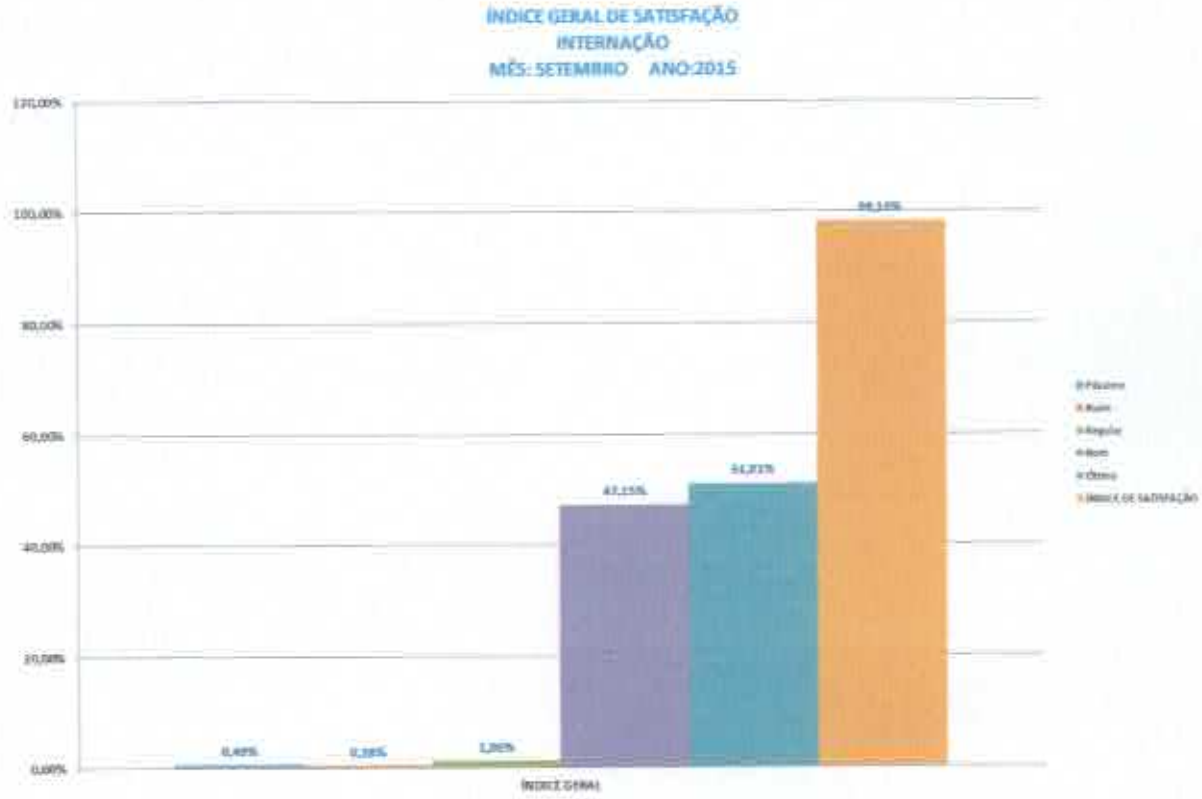
Av. Florianópolis, s/nº, Bairro Novo, Tailândia/PA.
CEP 68.695-000, (91) 3752 – 3121 /1299/ 3338.
sau.hgt@indsh.org.br

INDSH Instituto Nacional de Desenvolvimento Social e Humano

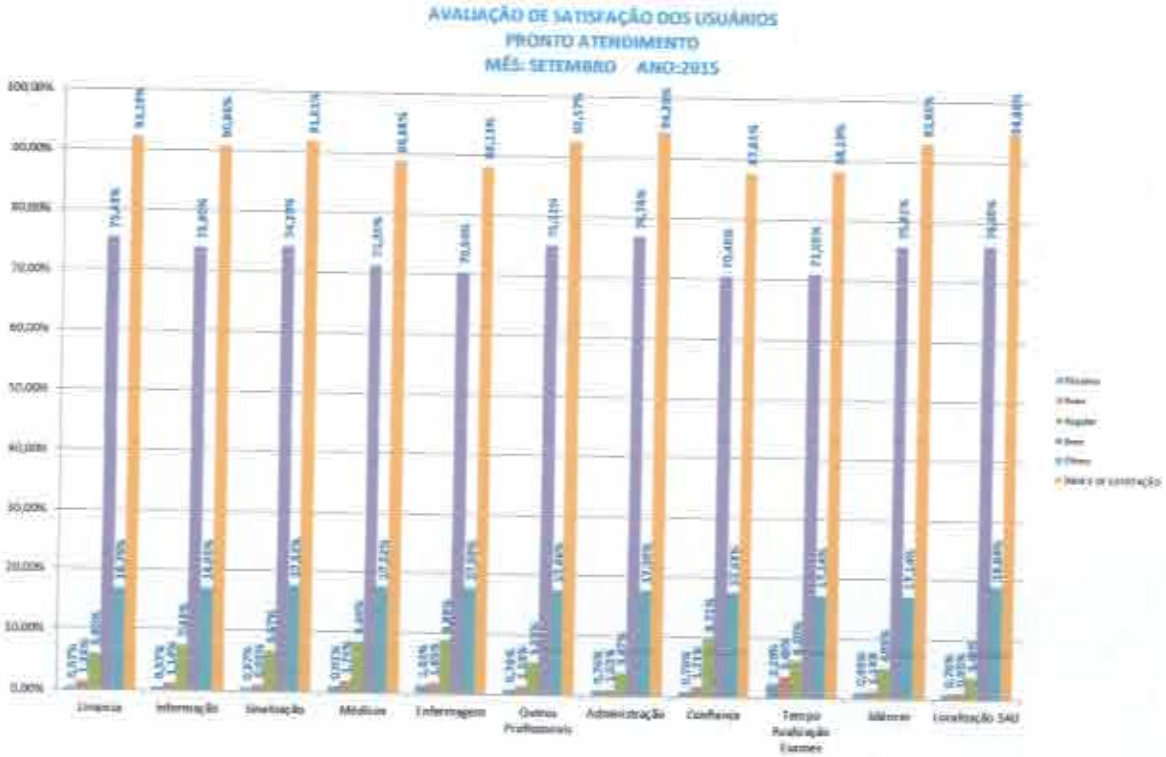
Secretaria de Saúde Pública

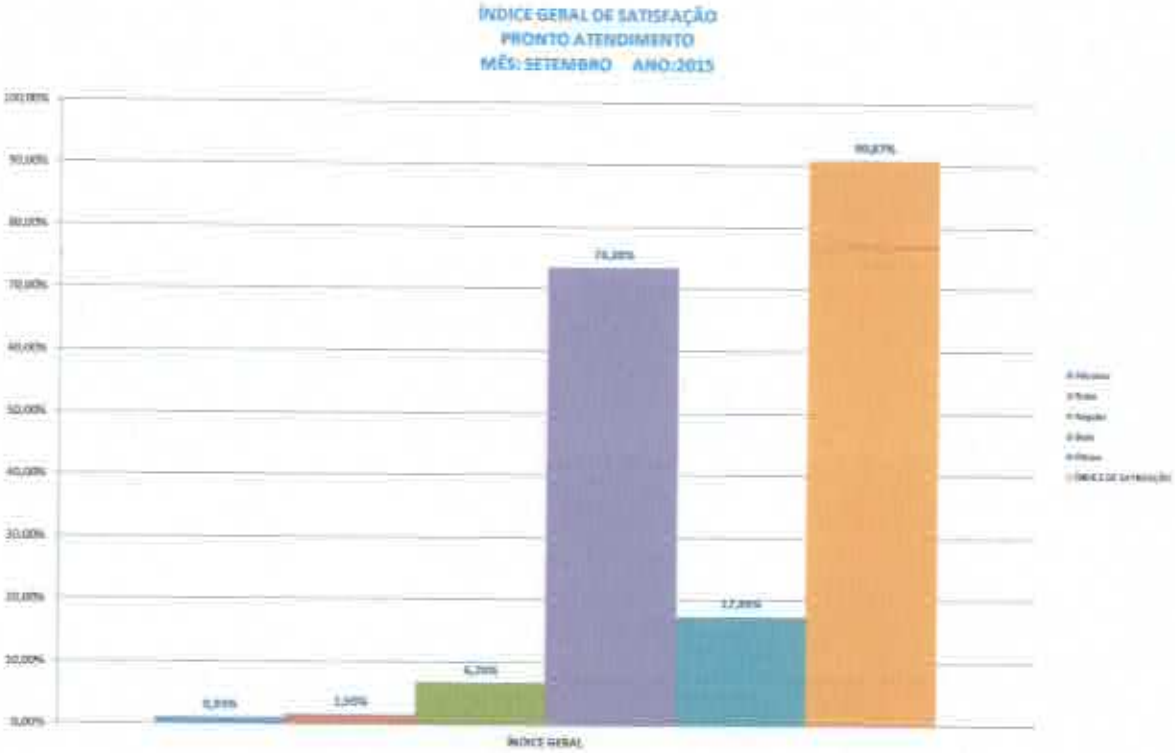
GOVERNO DO PARÁ





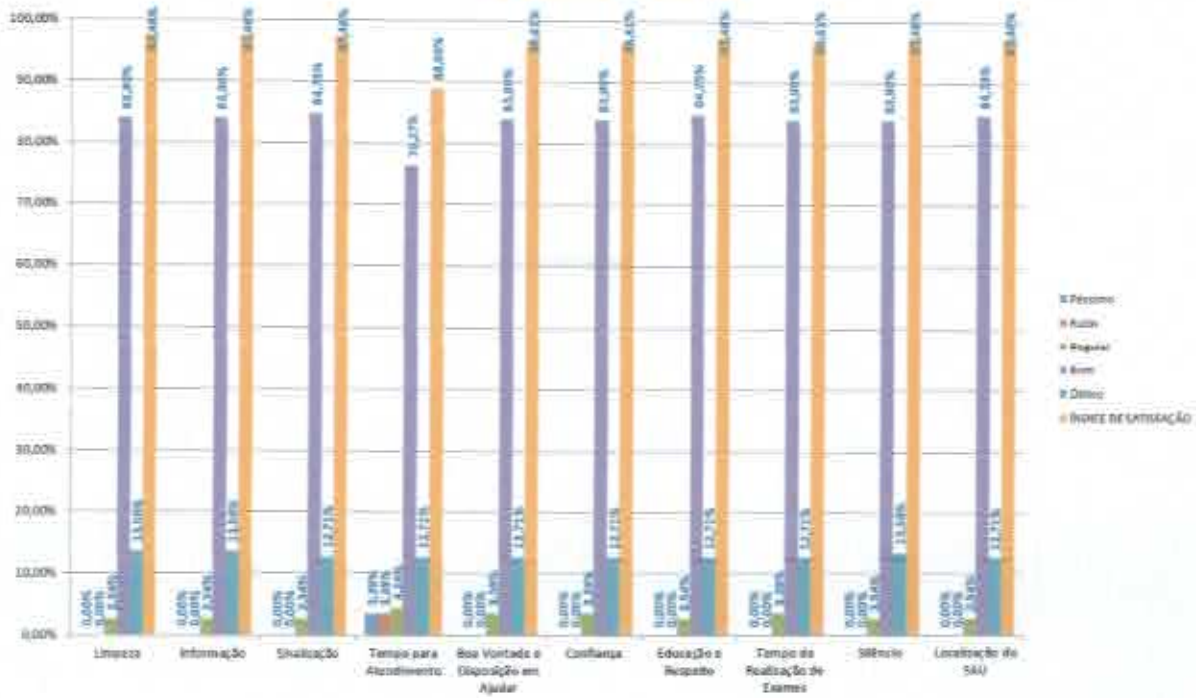
Av. Florianópolis, s/nº, Bairro Novo. Tailândia/PA.
CEP 68.695-000. (91) 3752 – 3121 /1299/ 3338.
sau.hgt@indsh.org.br



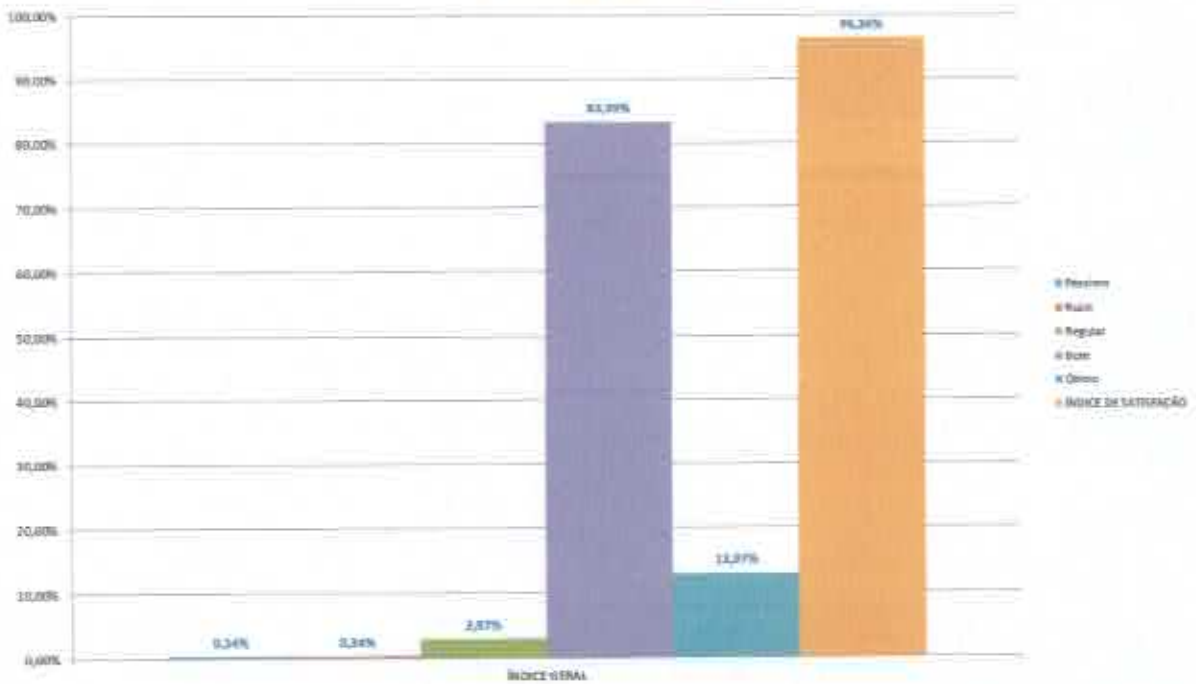


Av. Florianópolis, s/nº, Bairro Novo. Tailândia/PA.
CEP 68.695-000. (91) 3752 – 3121 /1299/ 3338.
sau.hgt@indsh.org.br

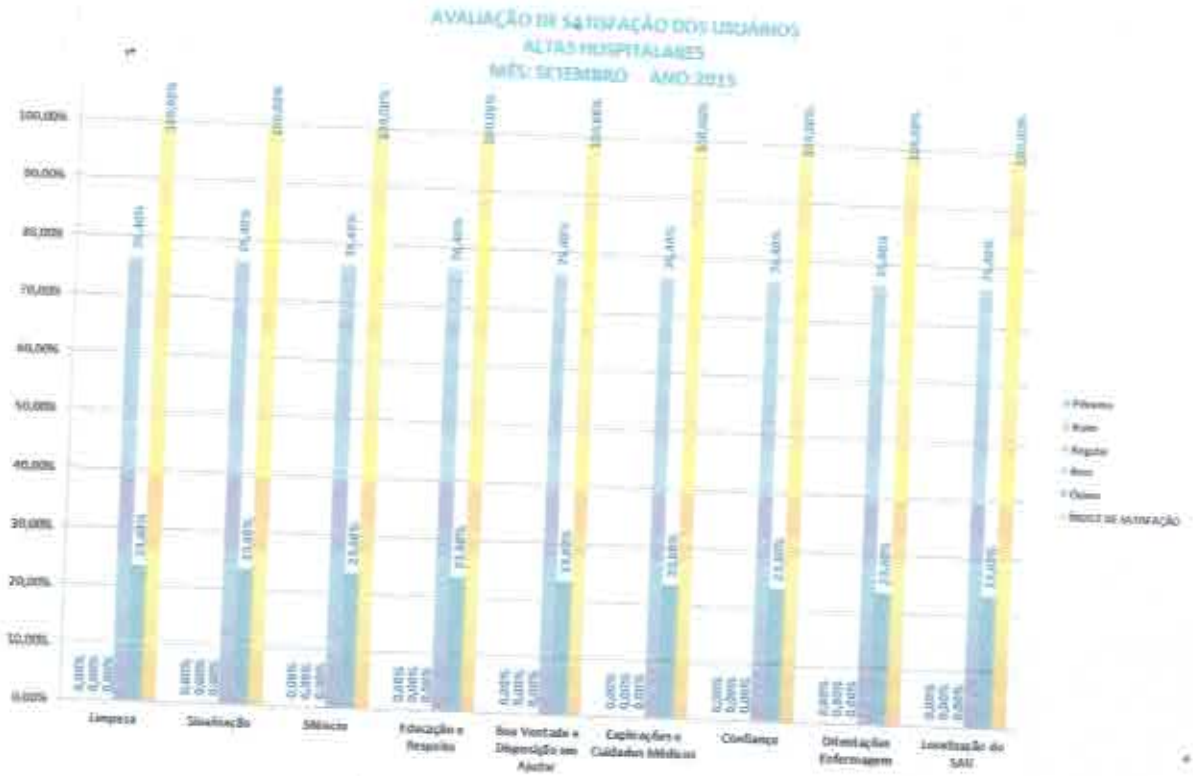
AVALIAÇÃO DE SATISFAÇÃO DOS USUÁRIOS
SADT
MÊS: SETEMBRO ANO:2015

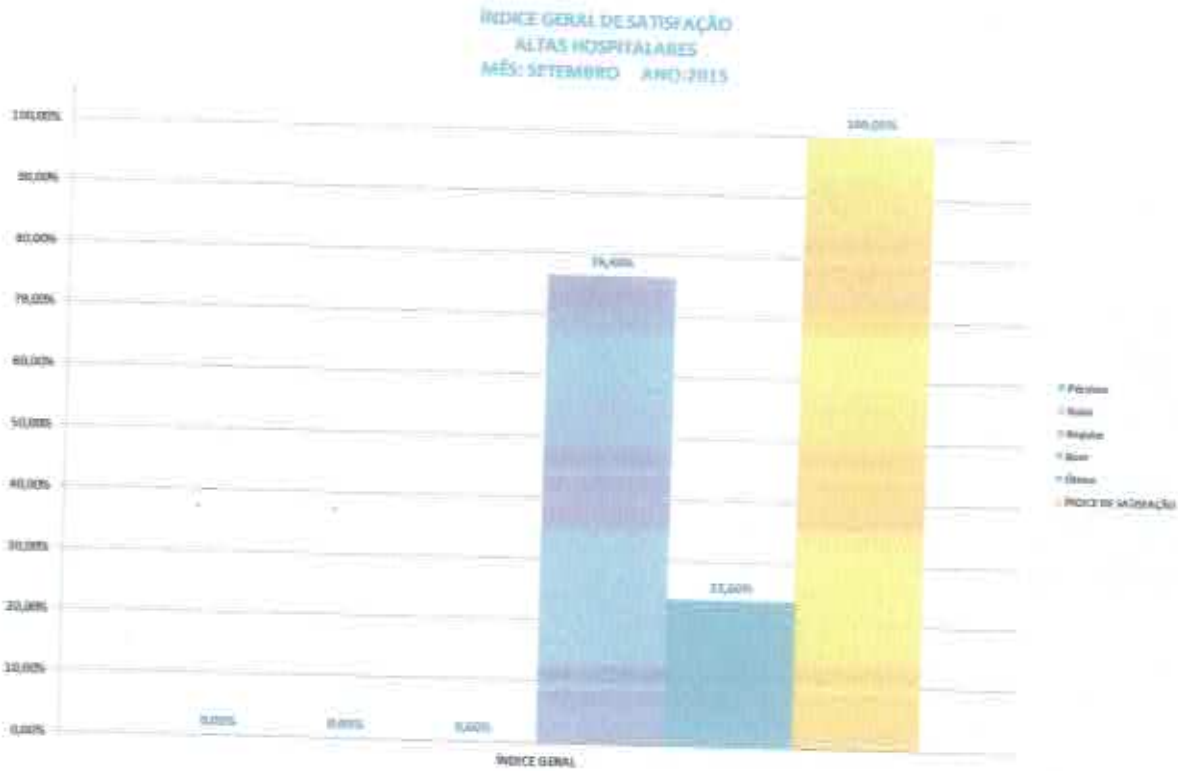


ÍNDICE GERAL DE SATISFAÇÃO
SADT
MÊS: SETEMBRO ANO:2015



Av. Florianópolis, s/nº, Bairro Novo. Tailândia/PA.
CEP 68.695-000. (91) 3752 – 3121 /1299/ 3338.
sau.hgt@indsh.org.br





Av. Florianópolis, s/nº, Bairro Novo. Tailândia/PA.
CEP 68.695-000. (91) 3752 – 3121 /1299/ 3338.
ou.hgt@indsh.org.br

PLANO ESTATÍSTICO

HOSPITAL GERAL DE TAILÂNDIA

PLANO ESTATÍSTICO 2019

HOSPITAL GERAL DE TAILÂNDIA - HGT

PLANO ESTATÍSTICO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ACUM	MÉDIA
1.1. Nº de Leitos por Unidade														
Clínica Cirúrgica	8	8	8	8	8	8	8	8	8				81	8,00
Clínica Médica	11	11	11	11	11	11	11	11	11				99	11,00
Clínica Pediátrica	10	10	10	10	10	10	10	10	10				90	10,00
Clínica Obstétrica	12	12	12	12	12	12	12	12	12				108	12,00
UCI Adulto	6	6	6	6	6	6	6	6	6				54	6,00
UCI Infantil	4	4	4	4	4	4	4	4	4				36	4,00
Total	**52**	**52**	**52**	**52**	**52**	**52**	**52**	**52**	**52**				**468**	**52,00**
1.2. Nº de Leitos-Dia por Unidade														
Clínica Cirúrgica	279	252	279	270	279	270	279	279	270				2.457	273,00
Clínica Médica	341	308	341	330	341	330	341	341	330				3.003	333,67
Clínica Pediátrica	310	280	310	300	310	300	310	310	300				2.730	303,33
Clínica Obstétrica	372	336	372	360	372	360	372	372	360				3.276	364,00
UCI Adulto	186	168	186	180	186	180	186	186	180				1.638	182,00
UCI Infantil	124	112	124	120	124	120	124	124	120				1.092	121,33
Total	**1.612**	**1.456**	**1.612**	**1.560**	**1.612**	**1.560**	**1.612**	**1.612**	**1.560**				**14.196**	**1.577,33**
1.3. Nº de Pacientes-Dia por Especialidade														
Angiologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Buco-maxilo	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Cardiologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Cirurgia Geral	168	152	119	114	83	86	189	170	210				1.316	146,56
Ortopedia	0	82	79	72	53	56	77	60	62				544	60,44
Cirurgia Pediátrica	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Infectologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Nefrologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Neonatologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Neurocirurgia	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Obstetrícia	340	228	222	280	275	254	284	237	278				2.287	254,11
Oftalmologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Clínica Médica	357	290	420	395	383	380	321	296	441				3.383	375,89
Otorrinolaringologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Pediatria	187	94	182	306	279	196	158	149	172				1.723	191,44
Plástica	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Urologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Total	**1.016**	**839**	**1.092**	**1.149**	**1.093**	**974**	**1.006**	**912**	**1.183**				**9.247**	**1.027,44**
1.4. Nº de Pacientes-Dia por Unidade														
Clínica Cirúrgica	198	215	195	156	127	138	215	194	230				1.668	185,11
Clínica Médica	282	195	365	357	355	330	277	277	384				2.858	317,57
Clínica Pediátrica	187	94	181	259	232	178	118	114	134				1.476	163,89
Clínica Obstétrica	246	229	222	257	268	243	278	237	271				2.251	250,11
UCI Adulto	77	82	100	47	58	71	78	55	116				682	75,78
UCI Infantil	18	13	21	73	47	20	40	35	38				305	33,89
Total	**1.016**	**839**	**1.092**	**1.149**	**1.093**	**974**	**1.006**	**912**	**1.183**				**9.247**	**1.027,44**
1.5. Média Diária de Pacientes por Unidade														
Clínica Cirúrgica	6,39	7,68	6,29	5,20	4,10	4,60	6,94	6,26	7,67					6,12
Clínica Médica	9,42	6,96	12,66	11,90	11,39	11,00	8,94	8,94	13,13					10,49
Clínica Pediátrica	6,03	3,36	5,19	8,63	7,48	5,87	3,81	3,68	4,47					5,39
Clínica Obstétrica	7,94	8,18	7,16	8,57	8,65	8,10	8,97	7,65	9,03					8,25
UCI Adulto	2,48	2,93	3,23	1,57	1,87	2,37	2,52	1,77	3,87					2,50
UCI Infantil	0,58	0,46	0,68	2,43	1,52	0,67	1,29	1,13	1,27					1,11
Total	**32,84**	**29,97**	**35,23**	**38,30**	**34,94**	**32,53**	**32,43**	**29,42**	**39,43**					**33,58**
1.6. Internações por Especialidade														
Angiologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Buco-maxilo	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Cardiologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Cirurgia Geral	44	24	31	33	29	27	40	40	39				307	34,11
Ortopedia	0	20	31	19	21	35	29	24	33				213	23,67
Cirurgia Pediátrica	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Infectologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Nefrologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Neonatologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Neurocirurgia	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Obstetrícia	154	142	123	155	160	148	158	140	152				1.334	148,22
Oftalmologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Clínica Médica	73	57	79	66	57	62	60	42	51				547	60,78
Otorrinolaringologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Pediatria	30	29	35	47	43	40	38	28	32				302	33,56
Plástica	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Urologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Total	**301**	**272**	**299**	**320**	**311**	**312**	**314**	**274**	**300**				**2.703**	**300,33**
1.7. Internações por Unidade														
Clínica Cirúrgica	44	44	60	43	46	57	58	54	62				458	52,00
Clínica Médica	57	43	68	58	58	58	52	34	43				462	51,33
Clínica Pediátrica	30	29	30	38	33	37	23	19	21				261	29,00
Clínica Obstétrica	154	142	133	155	157	144	156	140	161				1.322	146,89
UCI Adulto	9	12	13	16	17	15	19	18	21				140	15,56
UCI Infantil	7	2	5	8	8	3	8	9	2				50	5,56
Total	**301**	**272**	**299**	**320**	**311**	**312**	**314**	**274**	**300**				**2.703**	**300,33**
1.8. Internações por Município														
Abaetetuba	0	0	1	0	0	0	0	0	0				1	0,11
Acará	1	0	0	0	2	2	0	0	1				6	0,67
Albarrã	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Belém	0	0	1	1	0	0	1	0	0				3	0,33
Breu Branco	0	0	0	0	0	0	0	0	1				1	0,11
Dom Eliseu	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Goianésia do Pará	1	0	2	0	1	2	1	0	0				7	0,78
Igarapé	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Jacundá	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Marabá	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Moju	4	10	2	7	8	8	11	7	2				55	6,11
Ourém	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
São Domingos do Araguaia	0	0	0	0	1	0	0	0	0				1	0,11
Tailândia	295	261	290	310	300	299	300	267	295				2.618	290,67
Tomé-Açu	0	0	0	0	1	2	0	0	0				3	0,33
Outros	0	1	3	2	0	2	1	0	1				10	1,11
Total	**301**	**272**	**299**	**320**	**311**	**312**	**314**	**274**	**300**				**2.703**	**300,33**
1.9. Internações por Faixa-etária														
Menos de 1 mês	7	4	10	8	8	17	10	8	9				81	9,00
De 1 a 11 meses	8	10	8	12	15	8	6	7	6				78	8,33
De 1 a 4 anos	12	15	20	18	14	11	7	14	9				123	13,67
De 5 a 9 anos	11	10	9	10	10	7	9	11	5				81	9,00
De 10 a 14 anos	10	11	7	13	10	12	7	7	10				88	10,89
De 15 a 19 anos	55	50	60	47	61	58	50	54	57				504	56,00
De 20 a 29 anos	99	90	94	110	98	100	103	93	119				896	99,56
De 30 a 39 anos	38	38	33	41	41	33	50	32	39				343	38,11
De 40 a 49 anos	18	20	26	20	22	16	24	11	18				165	18,33
De 50 a 64 anos	14	10	24	16	17	22	21	16	8				149	16,56
De 65 a 79 anos	22	10	36	17	12	21	18	17	18				165	18,33
Maior ou igual a 80 anos	3	3	1	6	5	9	5	4	6				50	5,56
Total	**301**	**272**	**299**	**320**	**311**	**312**	**314**	**274**	**300**				**2.703**	**300,33**

Angiologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Bucio-maxilo	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Cardiologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Cirurgia Geral	47	25	38	26	27	21	44	37	26				289	32,11
Ortopedia	0	23	24	22	28	32	25	28	32				207	23,00
Cirurgia Pediátrica	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Infectologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Nefrologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Neonatologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Neurocirurgia	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Obstetrícia	156	136	131	154	150	154	157	143	146				1.348	149,89
Oftalmologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Clínica Médica	57	48	71	62	55	53	49	40	42				482	53,67
Otorrinolaringologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Pediatria	33	29	34	45	35	43	30	28	28				301	33,44
Plástica	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Urologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Total	**296**	**261**	**298**	**305**	**297**	**309**	**306**	**274**	**272**				**2.620**	**291,11**

Clínica Cirúrgica	47	46	50	46	47	52	57	52	52				496	54,00
Clínica Médica	53	45	68	61	54	56	49	37	42				465	51,67
Clínica Pediátrica	33	29	33	43	33	42	27	23	25				298	33,00
Clínica Obstétrica	156	136	131	154	157	154	157	143	146				1.337	148,56
UCI Adulto	4	2	3	3	4	4	3	6	1				30	3,33
UTI Infantil	6	1	1	2	2	1	3	3	1				14	1,56
Total	**296**	**261**	**298**	**305**	**297**	**309**	**306**	**274**	**272**				**2.620**	**291,11**

Angiologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Bucio-maxilo	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Cardiologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Cirurgia Geral	0	0	0	4	3	1	4	3	2				19	2,11
Ortopedia	1	0	0	0	0	0	0	0	0				1	0,11
Cirurgia Pediátrica	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Infectologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Nefrologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Neonatologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Neurocirurgia	0	0	0	0	0	0	0	0	0				1	0,11
Obstetrícia	0	0	0	0	1	0	0	0	0				-	-
Oftalmologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0				59	6,56
Clínica Médica	11	7	7	7	1	10	4	6	6				-	-
Otorrinolaringologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0				4	0,44
Pediatria	0	0	0	2	1	0	0	1	0				-	-
Plástica	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Urologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Total	**12**	**7**	**9**	**13**	**6**	**11**	**8**	**10**	**8**	-	-	-	**84**	**9,33**

Clínica Cirúrgica	1	0	0	0	0	0	1	0	1				3	0,33
Clínica Médica	5	4	1	2	0	6	1	2	2				23	2,56
Clínica Pediátrica	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Clínica Obstétrica	0	0	0	0	1	0	0	0	0				1	0,11
UCI Adulto	6	3	8	8	4	5	6	7	4				52	5,78
UCI Infantil	0	0	0	2	1	0	0	1	1				5	0,56
Total	**12**	**7**	**9**	**13**	**6**	**11**	**8**	**10**	**8**	-	-	-	**84**	**9,33**

Angiologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Bucio-maxilo	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Cardiologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Cirurgia Geral	0	0	1	1	1	1	1	2	2				9	1,00
Ortopedia	1	0	0	0	0	0	0	0	0				1	0,11
Cirurgia Pediátrica	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Infectologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Nefrologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Neonatologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Neurocirurgia	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Obstetrícia	0	0	0	0	1	0	0	0	0				1	0,11
Oftalmologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Clínica Médica	2	0	0	0	1	1	3	3	2				11	1,22
Otorrinolaringologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Pediatria	0	0	0	1	1	0	0	1	0				3	0,33
Plástica	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Urologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Total	**3**	-	**1**	**2**	**4**	**2**	**3**	**6**	**4**	-	-	-	**25**	**2,78**

Angiologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Bucio-maxilo	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Cardiologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Cirurgia Geral	0	0	1	2	1	0	3	1	0				9	1,00
Ortopedia	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Cirurgia Pediátrica	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Infectologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Nefrologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Neonatologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Neurocirurgia	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Obstetrícia	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Oftalmologia	0	0	0	0	0	0	3	0	0				49	5,44
Clínica Médica	6	7	7	6	0	9	2	3	4				-	-
Otorrinolaringologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0				1	0,11
Pediatria	0	0	0	1	0	0	0	0	0				-	-
Plástica	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Urologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Total	**9**	**7**	**8**	**11**	**2**	**9**	**5**	**4**	**4**	-	-	-	**59**	**6,56**

Menos de 1 mês	0	0	0	2	1	0	0	1	0				4	0,44
De 1 a 11 meses	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
De 1 a 4 anos	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
De 5 a 9 anos	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
De 10 a 14 anos	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
De 15 a 19 anos	1	0	0	0	0	0	0	0	0				1	0,11
De 20 a 29 anos	0	0	0	1	0	0	0	0	1				2	0,22
De 30 a 39 anos	1	1	0	0	3	2	1	2	0				10	1,11
De 40 a 49 anos	0	0	0	3	0	1	1	0	1				5	0,56
De 50 a 64 anos	3	3	3	2	0	2	1	3	2				19	2,11
De 65 a 79 anos	6	1	3	3	2	5	3	2	3				28	3,11
Maior ou igual a 80 anos	1	2	3	3	0	1	2	2	1				15	1,67
Total	**12**	**7**	**9**	**13**	**6**	**11**	**8**	**10**	**8**	-	-	-	**84**	**9,33**

Clínica Cirúrgica	3	6	7	4	3	5	6	4	6				44	4,89
Clínica Médica	3	6	6	4	2	7	7	4	7				50	5,56
Clínica Pediátrica	6	2	4	4	6	4	4	3	3				35	3,89
Clínica Obstétrica	1	0	0	1	4	5	2	1	2				16	1,78
UCI Adulto	4	4	6	9	2	10	8	3	5				52	5,78
UCI Infantil	1	1	0	0	1	1	2	3	1				10	1,11
Total	**17**	**21**	**25**	**22**	**18**	**32**	**30**	**18**	**24**	-	-	-	**207**	**23,00**

Clínica Cirúrgica	3	3	4	0	2	0	2	1	1				14	1,56

Clínica Médica	3	5	6	4	2	5	2	2	3				[illegible]	[illegible]
Clínica Pediátrica	0	0	0	2	1	0	1	1	1				6	0,67
Clínica Obstétrica	1	0	0	1	0	1	1	0	0				4	0,44
UCI Adulto	7	15	11	14	12	19	19	10	21				128	13,89
UCI Infantil	7	4	1	4	4	4	5	8	3				42	4,67
Total	**21**	**27**	**21**	**26**	**23**	**29**	**28**	**19**	**31**	-	-	-	**224**	**24,89**

1.19. Pacientes Saídos p/ Especialidade														
Angiologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Buco-maxilo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Cardiologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Cirurgia Geral	47	25	38	30	30	22	48	40	28	0	0	0	308	34,22
Ortopedia	1	23	24	22	20	32	28	28	32	0	0	0	208	23,11
Cirurgia Pediátrica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Infectologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Nefrologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Neonatologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Neurocirurgia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Obstetrícia	155	138	131	154	161	154	157	143	148	0	0	0	1.341	149,00
Oftalmologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Clínica Médica	66	55	78	69	56	69	53	48	48	0	0	0	542	60,22
Otorrinolaringologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Pediatria	33	29	34	47	36	41	30	27	28	0	0	0	305	33,89
Plástica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Urologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Total	**308**	**288**	**308**	**322**	**303**	**320**	**314**	**284**	**280**				**2.704**	**300,44**

1.20. Pacientes Saídos por Unidade														
Clínica Cirúrgica	48	45	50	48	47	52	68	62	36	0	0	0	489	54,33
Clínica Médica	58	49	69	63	54	62	50	38	44	0	0	0	488	54,22
Clínica Pediátrica	33	29	32	43	33	42	27	23	25	0	0	0	288	32,00
Clínica Obstétrica	139	136	131	154	158	154	157	143	148	0	0	0	1.338	148,67
UCI Adulto	10	5	11	12	8	9	8	13	5	0	0	0	82	9,11
UCI Infantil	0	0	0	2	1	0	0	1	1	0	0	0	5	0,56
Total	**308**	**288**	**305**	**322**	**303**	**320**	**314**	**284**	**280**				**2.704**	**300,44**

1.21. Percentagem de Ocupação por Unidade														
Clínica Cirúrgica	70,97	85,32	89,88	57,78	45,52	50,37	77,00	69,53	85,19					67,96
Clínica Médica	85,83	60,31	116,25	108,18	103,52	100,00	81,22	81,23	119,35					65,31
Clínica Pediátrica	50,32	33,57	51,84	86,33	74,84	58,87	58,06	36,27	44,67					53,91
Clínica Obstétrica	66,13	68,15	59,68	71,39	72,04	67,50	74,73	63,71	75,28					68,73
UCI Adulto	41,40	48,81	53,76	28,11	30,11	39,44	41,94	29,57	64,44					41,73
UCI Infantil	14,52	11,61	16,94	66,83	37,90	16,67	22,28	28,23	31,57					27,88
Porcentagem Geral da Ocupação	**63,15**	**56,87**	**67,74**	**73,65**	**67,16**	**62,56**	**62,61**	**56,58**	**73,83**					**65,11**

Porcentagem Geral de Ocupação	63,15%	5686,81%	6774,19%	7365,38%	6715,96%	6256,41%	6260,69%	5657,87%	7383,33%					6816,21%

1.22. Média de Permanência por Unidade														
Clínica Cirúrgica	3,88	4,22	3,05	3,35	2,79	2,62	3,07	3,08	2,90					3,22
Clínica Médica	4,79	3,61	5,31	5,33	9,30	4,93	5,33	6,76	6,04					5,60
Clínica Pediátrica	5,67	3,24	4,88	5,76	8,82	4,19	4,21	4,75	5,16					4,96
Clínica Obstétrica	1,54	1,58	1,69	1,66	1,79	1,57	1,78	1,66	1,88					1,68
UCI Adulto	4,53	4,10	4,56	1,81	2,80	2,54	3,12	2,39	4,46					3,37
UCI Infantil	2,57	3,25	21,00	12,17	5,22	5,00	6,67	5,83	6,50					7,81
Média Geral de Permanência	**3,31**	**3,09**	**3,58**	**3,57**	**3,87**	**3,05**	**3,29**	**3,21**	**4,23**					**3,43**

Média Geral de Permanência	3,31	3,09	3,58	3,57	3,87	3,05	3,26	3,21	3,25					3,42

1.23. Índice de Giro de Leitos p/ Unidade														
Clínica Cirúrgica	3,87	5,67	7,11	5,11	5,22	5,78	7,72	7,00	6,56					6,21
Clínica Médica	5,58	4,81	6,73	8,09	5,08	6,09	4,73	3,73	4,45					5,26
Clínica Pediátrica	3,30	2,90	3,30	4,50	3,40	4,20	2,60	2,40	2,59					3,27
Clínica Obstétrica	13,55	11,33	10,92	12,92	13,17	12,92	13,17	11,92	12,17					12,43
UCI Adulto	2,83	3,33	3,67	4,33	4,33	4,67	4,17	3,83	4,33					3,85
UCI Infantil	1,75	1,00	0,25	1,50	2,25	1,00	1,50	1,50	1,00					1,21
Índice Geral do Giro de Leitos	**5,92**	**6,15**	**3,97**	**6,19**	**6,83**	**6,15**	**6,04**	**5,46**	**6,38**					**5,78**

1.24. Taxa de Mortalidade por Unidade														
Clínica Cirúrgica	1,96%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	1,43%	0,00%	1,69%	0,00%	0,00%	0,00%		0,68%
Clínica Médica	8,25%	7,41%	1,35%	2,99%	0,00%	8,96%	1,92%	4,88%	4,08%	0,00%	0,00%	0,00%		4,41%
Clínica Pediátrica	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%		0,00%
Clínica Obstétrica	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,63%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%		0,07%
UCI Adulto	35,29%	15,00%	36,36%	34,62%	20,00%	17,86%	24,00%	30,43%	15,38%	0,00%	0,00%	0,00%		25,12%
UCI Infantil	0,00%	0,00%	0,00%	33,33%	11,11%	0,00%	0,00%	16,67%	25,00%	0,00%	0,00%	0,00%		10,64%
Taxa de Mortalidade Global	**3,88%**	**2,61%**	**2,95%**	**4,04%**	**1,98%**	**3,44%**	**2,55%**	**3,52%**	**2,86%**					**3,09%**

1.25. Taxa de Mortalidade por Tipo														
Institucional	2,82%	2,61%	2,62%	3,42%	0,66%	2,81%	1,59%	1,41%	1,43%					2,16%
Não Institucional	0,97%	0,00%	0,33%	0,62%	1,32%	0,63%	0,96%	2,11%	1,43%					0,83%
Neonatal	0,00%	0,00%	0,00%	1,36%	0,75%	0,00%	0,00%	0,79%	0,00%					0,33%
Operatória	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%					0,00%
Materna	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,63%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%					0,07%

Taxa de Mortalidade Global	3,90%	2,61%	2,95%	4,04%	1,98%	3,44%	2,55%	3,52%	2,86%					3,09%

2.1. Centro Cirúrgico														
2.1.1. Cirurgias por Porte														
Cirurgias Pequenas	3	2	0	0	13	14	18	15	13				78	8,44
Cirurgias Médias	136	120	157	151	122	110	144	121	149				1.210	134,44
Cirurgias Grandes	2	2	3	5	6	7	8	6	15				54	6,00
Total	**141**	**124**	**160**	**156**	**141**	**131**	**170**	**140**	**177**	-	-	-	**1.340**	**148,89**
Número de Óbitos Operatórios	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-

Média Diária de Cirurgias	4,55	4,43	5,16	5,20	4,55	4,37	5,48	4,52	5,90				44	4,91
Procedimentos	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Nº de Salas Cirúrgicas	3	3	3	3	3	3	3	3	3					3,00
Média Diária de Cirurgias por Sala	1,52	1,48	1,72	1,73	1,52	1,46	1,83	1,51	1,97				15	1,64

2.1.2. Cirurgias de Pacientes por Tipo														
Cirurgias de Urgência	140	122	128	129	111	93	124	110	141				1.098	122,00
Cirurgias Eletivas	1	2	32	27	30	38	40	30	36				242	26,89
Total	**141**	**124**	**160**	**156**	**141**	**131**	**170**	**140**	**177**	-	-	-	**1.340**	**148,89**

2.1.3 Cirurgias por Especialidade														
Angiologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Buco-maxilo	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Cardiologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Cirurgia Geral	51	39	51	47	43	47	73	81	56				471	52,33
Ortopedia	32	33	44	38	36	32	28	28	55				324	36,00
Cirurgia Pediátrica	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Infectologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Nefrologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Neonatologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Neurocirurgia	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Obstetrícia	58	52	65	71	62	52	69	53	63				546	60,56
Oftalmologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Otorrinolaringologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Pediatria	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Plástica	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Urologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Total	**141**	**124**	**160**	**156**	**141**	**131**	**170**	**140**	**177**	-	-	-	**1.340**	**148,89**

2.2. Anestesia

2.2.1. Número de Anestesias por Tipo														
Analgesia	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Local	66	71	69	92	85	113	98	88	96				779	85,56
Geral	33	11	19	5	21	20	22	17	50				178	19,78
Peridural	2	0	1	0	2	0	0	0	0				5	0,56
Raquidiana	90	75	86	97	86	73	102	76	81				766	84,44
Bloqueio	11	16	23	21	8	9	16	11	14				127	14,11
Sedação	43	36	41	39	48	17	52	41	71				388	43,22
Outras	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Total	227	209	229	254	243	232	290	233	312	-	-	-	2.229	247,67
Média Diária	7,32	7,46	7,39	8,47	7,84	7,73	9,35	7,52	10,40				73	8,18

2.2.2. Anestesias por Unidade														
Clínica Cirúrgica	98	116	117	132	118	131	171	124	191				1.198	133,11
Clínica Médica	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Clínica Pediátrica	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Clínica Obstétrica	129	93	112	122	125	101	119	109	121				1.031	114,56
UCI Adulto	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
UCI Infantil	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Acolhimento/Ambulatório	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Total	227	209	229	254	243	232	290	233	312	-	-	-	2.229	247,67

2.3. Centro Obstétrico

2.3.1. Partos por Tipo														
Parto Normal	80	75	83	87	92	97	90	85	88				774	86,00
Parto Instrumental	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Cesáreo	42	43	47	57	43	33	49	41	46				401	44,56
Total	122	118	130	144	135	130	139	126	134	-	-	-	1.175	130,56

2.3.2. Curetagem														
Pós-Parto	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Por Prova	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Por Aborto	10	6	10	6	10	10	8	7	7				74	8,22
Por AMIU	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Total	10	6	10	6	10	10	8	7	7	-	-	-	74	8,22

2.3.3 - Nascimentos por Sexo														
Masculino	58	60	58	63	57	75	73	72	65				597	66,33
Feminino	70	58	56	81	68	55	66	54	71				579	64,33
Não identificado (Hermafrodita)	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Total	128	118	114	144	125	130	139	126	136	-	-	-	1.176	130,67

2.3.4 - Nativivos por Sexo Normais (+ 36 semanas)														
Masculino	67	58	43	61	62	70	67	68	58				555	61,67
Feminino	70	55	51	74	62	51	62	49	70				544	60,44
Não identificado (Hermafrodita)	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Total	137	114	94	135	124	121	129	117	128	-	-	-	1.099	122,11

2.3.5 - Nativivos por Sexo - Prematuros (- 36 semanas)														
Masculino	1	3	6	0	4	5	6	4	6				37	4,11
Feminino	0	1	7	9	5	4	3	5	1				35	3,89
Não identificado (Hermafrodita)	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Total	1	4	13	9	9	9	9	9	7	-	-	-	72	8,00

2.3.6 - Nativivos por Sexo - Até 2.500g														
Masculino	1	3	6	0	4	5	6	4	6				37	4,11
Feminino	0	1	7	9	5	4	3	5	1				35	3,89
Não identificado (Hermafrodita)	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Total	1	4	13	9	9	9	9	9	7	-	-	-	72	8,00

2.3.7 - Natimortos por Sexo														
Masculino	0	0	1	0	1	0	0	0	1				3	0,33
Feminino	0	0	0	0	1	0	1	0	0				2	0,22
Não identificado (Hermafrodita)	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Total	-	-	1	-	2	-	1	-	1	-	-	-	5	0,56

2.4. Central de Material Esterilizado

2.4.1. Produção														
Pacotes/Caixas preparados	5.924	5.421	7.090	7.231	6.628	6.064	6.024	6.035	5.380				56.807	6.328,56
Processamentos de Autoclave	124	114	126	130	127	137	121	131	118				1.131	125,67
Processamentos de Etileno	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Processamentos Termodesinfectadora	51	66	86	82	76	70	88	92	97				716	79,56
Processamentos Lavadora de Endoscópio	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Total	5.099	5.604	7.265	7.443	7.034	6.271	6.234	6.259	5.595	-	-	-	58.654	6.533,78

2.4.2. Pacotes Distribuídos por Setor														
Clínica Cirúrgica	180	138	155	109	117	127	157	95	171				1.248	138,67
Clínica Médica	287	171	405	407	298	297	135	265	489				2.725	302,78
Clínica Obstétrica	178	138	155	109	117	126	158	85	170				1.245	138,33
Clínica Cardiológica	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Clínica Pediátrica	287	171	405	407	298	297	135	265	489				2.725	302,78
UCI	331	454	741	827	542	439	447	458	630				4.869	541,00
Centro Cirúrgico	2.717	2.491	3.614	3.073	2943	3.008	3.021	2.868	3.415				27.660	3.073,33
Ambulatório e Endoscópio	43	24	18	23	49	8	27	24	10				226	25,11
Emergência	1.586	1.650	1.994	2.139	2003	1.738	1.835	1.789	1.334				15.769	1.752,11
Acolhimento	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Total	5.611	5.237	7.488	7.094	6.291	6.070	6.162	5.858	6.658	-	-	-	56.447	6.274,11

2.5. Ambulatório de Referência e Pronto Atendimento

2.5.1. Consultas - Ambulatório														
Consultas Simples	328	350	632	637	601	694	563	568	738				5.114	568,22
Consultas com procedimentos	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Procedimentos	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Procedimentos Cirúrgicos	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Total	328	350	632	637	601	694	563	568	738	-	-	-	5.114	568,22
Média Diária de Consultas	10,52	12,50	20,39	21,23	19,39	23,13	18,16	18,32	24,60				168,42	18,71

2.5.2. Atendimento por Especialidades - Ambulatório														
Angiologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Buco-maxilo	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Cardiologia	33	34	40	67	89	64	52	65	75				499	55,44
Cirurgia Geral	39	17	6	122	156	90	118	93	123				692	76,89
Ortopedia	104	152	192	160	156	191	203	88	201				1.439	159,78
Cirurgia Pediátrica	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Infectologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Nefrologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Neonatologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Neurocirurgia	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Ginecologia/Obstetrícia	57	80	110	89	72	68	81	143	126				771	85,67
Oftalmologia	80	0	148	74	59	154	0	76	69				662	73,56
Otorrinolaringologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Pediatria	8	80	97	98	89	91	125	71	108				747	83,00
Endocrinologia	24	32	49	47	31	38	0	29	37				309	34,33
Urologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Total	326	350	632	637	601	694	563	568	738	-	-	-	5.114	568,22
Média Diária	10,52	12,50	20,39	21,23	19,39	23,13	18,16	18,32	24,60				168,42	18,71

2.5.3. Consultas - Pronto Atendimento														
Consultas Urgência/Emergência	5.122	4.709	5.855	6.000	5.795	5.252	4.646	4.817	4.649				46.847	5.183,00
Total	5.122	4.709	5.855	6.000	5.795	5.252	4.646	4.817	4.649	-	-	-	46.847	5.183,00
Média Diária de Consultas	165,23	156,96	188,87	200,00	186,94	175,07	149,94	155,42	154,97				1.538,13	170,90

2.5.4. Procedimentos Realizados no P.A.

Curativos grandes	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]				[illegible]	[illegible]
Curativos médios	27	7	30	25	18	59	56	43	51				306	34,00
Curativos pequenos	650	632	521	512	622	616	674	653	550				5.542	615,78
Cauterizações	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Pequenas Cirurgias	11	23	16	22	18	7	15	5	12				126	14,00
Retirada de Pontos	7	0	2	1	0	1	2	2	0				11	1,22
Colocação de Gesso	56	57	70	52	62	71	66	65	46				550	61,11
Retirada de Gesso	10	5	5	9	3	2	4	5	6				49	5,44
Aplicação Intra articular	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Aplicação Medicação	10.667	10.426	12.880	12.231	10.712	9.661	8.077	7.666	9.030				92.179	10.242,11
Outros	5.661	5.365	5.817	7.723	8.085	6.816	6.585	4.892	6.582				58.024	6.447,11
Total	**17.134**	**16.523**	**19.346**	**20.682**	**18.821**	**17.443**	**19.484**	**13.353**	**18.473**	-	-	-	**156.842**	**17.427,00**
Média Diária	**552,39**	**590,11**	**623,87**	**686,47**	**628,71**	**561,43**	**531,74**	**430,74**	**348,16**				**5.175,16**	**575,02**

2.6. S.A.U														
2.6.1. Serviço de Atenção ao Usuário														
Visitas Sociais ao Leito	35	10	34	56	51	63	54	53	63				519	57,67
Nº de Pesquisas de Usuários Internados	390	335	388	404	372	379	445	298	339				3.238	359,78
Nº de Pesquisas Aplicadas Externo	674	659	817	841	753	727	766	691	881				6.719	746,56
Outros (Missas, Cultos...)	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Total	**1.069**	**1.004**	**1.217**	**1.301**	**1.176**	**1.199**	**1.265**	**1.042**	**1.222**	-	-	-	**10.476**	**1.164,00**
Média Diária	**34,48**	**35,86**	**39,26**	**43,37**	**37,94**	**39,97**	**40,16**	**33,61**	**40,77**				**345,41**	**38,38**

2.7. Atividades Sociais														
2.7.1. Serviço Social														
Atendimentos Diário Usuário	32	126	281	169	184	240	205	156	291				1.684	187,11
Atendimentos de Óbitos	1	2	6	7	3	4	12	18	7				60	6,67
Encamin. e Acomp. de TFD - Tratamento Fora de Domicílio	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Entrega de Tickets Refeição para Acompanhantes	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Total	**32**	**128**	**287**	**176**	**187**	**244**	**217**	**174**	**298**	-	-	-	**1.744**	**193,78**

2.8. Serviço Psicologia														
2.8.1. Serviço Psicologia														
Atendimento Externo	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Atendimento nas Unidades	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Grupo Terapêutico	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Acompanhamentos de Óbitos	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Atendimento/Triagem Colaborador e Familiar	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Total	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

2.9. Educação														
Cursos Ministrados													-	-
Nº de Participantes	0	0	17	0	0	2	0	0	41				60	6,67
Carga Horária	0	0	8	0	0	20	0	0	4				30	3,33
Treinamentos													-	-
Nº de Participantes	120	174	66	0	66	41	108	0	0				601	66,78
Carga Horária	22	22	8	0	6	3	10	0	0				71	7,89
Cursos Externos													-	-
Nº de Participantes	0	0	0	0	0	0	0	3	0				3	0,33
Carga Horária	0	0	0	0	0	0	0	66	0				66	7,33

3.1. Laboratório de Análises Clínicas														
3.1.1. Exames por Tipo Pac. Internos e Externos														
Anatomia Patológica	21	15	26	18	31	26	33	17	22				211	23,44
Bioquímica	2025	2146	3473	3160	3405	3627	3086	4600	4225				29.798	3.310,89
Fezes	643	710	911	609	888	771	808	322	683				6.343	704,78
Gasometria	37	37	76	38	13	47	43	47	13				351	39,00
Hematologia	1797	2219	2943	2430	2834	2426	2372	2366	2383				21.650	2.405,56
Hormônios	0	22	3	38	0	0	3	16	30				106	11,78
Imunologia	1842	1333	1597	1824	1657	1713	1723	1473	1778				14.340	1.593,33
Líquor	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Micologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Microbiologia	0	0	0	0	0	0	0	506	38				545	60,56
Parasitologia	42	59	77	53	50	31	3	0	0				320	35,56
Urina	744	577	1243	465	779	435	400	365	498				5.506	611,78
Total	**6.354**	**7.118**	**10.245**	**8.632**	**9.552**	**9.076**	**8.427**	**9.712**	**9.604**	-	-	-	**79.170**	**8.796,67**

3.1.2. Exames por Unidade														
Clínica Cirúrgica	124	146	185	149	71	158	103	141	103				1.190	132,22
Clínica Médica	388	292	512	520	452	497	525	476	498				3.961	440,11
Clínica Pediátrica	556	614	545	715	883	813	599	572	888				5.512	612,44
Clínica Obstétrica	307	371	367	434	368	282	422	388	366				3.305	367,22
UCI Adulto	313	791	634	575	460	367	467	380	583				4.598	510,89
UCI Infantil	0	0	106	98	90	42	87	87	38				528	58,67
Acolhimento/Centro Cirúrgico/Outros	42	129	73	251	283	385	405	295	458				2.415	268,33
Total	**1.766**	**2.250**	**2.434**	**2.742**	**2.477**	**2.354**	**2.408**	**2.342**	**2.742**	-	-	-	**21.518**	**2.390,89**
Média Diária	**57,00**	**69,36**	**78,52**	**91,40**	**79,90**	**78,47**	**77,68**	**75,55**	**91,40**				**716,33**	**79,93**

3.1.3. Exames p/ Unidade - Pac. Externos														
Ambulatório / Municípios	4.585	4.868	7.811	5.890	7475	6.722	6.019	7.370	6.912				57.652	6.405,78
Total	**4.585**	**4.868**	**7.811**	**5.890**	**7.475**	**6.722**	**6.019**	**7.376**	**6.912**	-	-	-	**57.652**	**6.405,78**
Média Diária	**147,90**	**173,86**	**251,97**	**196,33**	**241,13**	**224,07**	**194,16**	**237,74**	**230,40**				**1.897,56**	**210,84**

3.1.4 Exames Realizados no Período														
Total	**6.354**	**7.118**	**10.245**	**8.632**	**9.552**	**9.076**	**8.427**	**9.712**	**9.604**	-	-	-	**79.170**	**8.796,67**

3.2. Laboratório - Sorologias														
3.2.1. Exames por Tipo Pac. Internos e Externos														
ACTH	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
ALFA - 1 ANTI - TRIPSINA	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
ALFA 1 GLICOPROTEINA	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
ANATOM. PATOL. PEÇA CIRUR.	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
ANTI HBC	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
ANTI - HBC IGM	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
ANTI HBS	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
ANTI HBE	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
ANTI HCV	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
BETA BHCG	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
CA 125	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
CA 15.3	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
CEA	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
CHAGAS	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
CITO - G	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
CITO - M	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
COLINESTERASE	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
COMPLEMENTO C50	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
COMPLEMENTO C3	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
COMPLEMENTO C4	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
DENGUE IGG	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
DENGUE IGM	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
DIMERO D	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
DSDNA	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
FABTRIOL-E	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
EPSTEIN BAAR VIRUS G	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
EPSTEIN BAAR VIRUS M	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
ESTRADIOL	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
ESTRIOL	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
ESTRIONA(E1)	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
FATOR ANTINUCLEO	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
FERRO SERICO	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
FSH	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
FTA ABS ANTICORPOS IGG	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
FTA ABS ANTICORPOS IGM	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-

HIV 2	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
HTLV I e II	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
HVA M	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
HVA TOTAL	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
IGE ESP. LEITE (DFZ)	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
IGE TOTAL	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
LEISHMANIOSE	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
LEPTOSPIROSE	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
LH	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
LIPASE	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
PESQUISA DE GORDURAS	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
PH	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
PROGESTERONA	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
PROLACTINA	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
PSA LIVRE	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
PSA TOTAL	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
RUBEOLA G	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
RUBEOLA M	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
SANGUE OCULTO	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
T3	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
T4	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
T4 LIVRE	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
TESTOSTERONA	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
TESTOSTERONA LIVRE	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
TOXO G	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
TOXO M	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
WESTERN BLOT	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
TSH	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Total	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

3.2.2. Internos por Unidade														
Clínica Cirúrgica	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Clínica Médica	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Clínica Pediátrica	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Clínica Obstétrica	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
UCI Adulto	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
UCI Infantil	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Acolhimento/Centro Cirúrgico/Outros	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Admissionais / Demissionais / Periódicos	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Total	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

3.2.3. Externos Por Origem														
Ambulatório	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Municípios	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Total	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

3.2.4. Exames Externos Por Município														
Abel Figueiredo	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Agua Azul do Norte	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Araguaína/TO	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Bebedo	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Bom Jesus do Tocantins	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Brejo do Meio	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Brejo Grande do Araguaia	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Breu Branco	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Cassimiro	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Canaã dos Carajás	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Conceição do Araguaia	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Cumaru do Norte	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Curionópolis	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Dom Elisio	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Eldorado dos Carajás	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Estrela	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Goianésia do Pará	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Itupiranga	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Jacundá	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Marabá	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Nova Ipixuna	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Novo Repartimento	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Ourilândia do Norte	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Pacajá	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Palestina do Pará	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Parauapebas	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Pau D'Arco	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Piçarra	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Redenção	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Rio Maria	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Rondon do Pará	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Santa Maria	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Santana do Araguaia	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
São Domingos do Araguaia	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
São Felix Do Xingu	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
São Geraldo do Araguaia	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
São João do Araguaia	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Sapucaia	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Serra Pelada	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Tucumã	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Tucuruí	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Xambioá	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Xinguara	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Total	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Total Exames Internos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Total Exames Externos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Total Exames Realizados	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-

3.3 Hemoterapia - Agência Transfusional														
3.3.1. Nº de Bolsas Utilizadas p/ Unidade														
Clínica Cirúrgica	8	0	0	3	5	2	8	1	12				47	5,22
Clínica Médica	10	4	20	19	5	3	8	3	2				75	6,33
Clínica Pediátrica	0	0	0	0	0	1	0	0	0				1	0,11
Clínica Obstétrica	0	3	0	5	2	0	2	0	0				12	1,33
UCI Adulto	20	18	8	20	3	2	11	8	20				104	11,56
UCI Infantil	5	1	0	2	0	0	0	0	0				3	0,33
Centro Cirúrgico	3	0	4	15	16	0	2	8	7				61	6,67
Acolhimento/Emergência	7	1	3	10	5	0	12	10	8				56	6,22
Total	43	25	40	74	34	8	44	30	49	-	-	-	349	38,78
Média Diária	1,48	0,89	1,29	2,47	1,10	0,27	1,42	0,97	1,63				11,49	1,28

Nº Transfusões Realizadas	43	25	40	74	34	8	44	30	49	0	0	0	349	38,78
Média Diária	1,48	0,89	1,29	2,47	1,10	0,27	1,42	0,97	1,63				11,49	1,28

3.4 Radiologia - Raio-X														
3.4.1. Exames por Tipo Pac. Interno e Externo														
Abdomen	42	33	42	90	105	55	77	43	83				558	62,00
Antebraço	43	45	91	90	82	85	50	45	51				472	52,44

Coluna Cervical	70	56	48	63	35	74	77	56	73				594	66,00
Coluna Dorsal	41	31	19	32	43	62	48	65	58				419	46,56
Coluna Lombar	85	76	53	86	94	118	85	104	100				806	89,56
Cotovelo	23	14	14	23	22	34	15	21	22				190	21,11
Crânio	73	39	44	54	55	68	48	67	51				500	55,56
Fêmur	14	7	5	10	18	15	8	8	13				100	11,11
Joelho	63	33	60	63	68	74	72	60	74				569	63,22
Mandíbula/Face	19	25	17	39	37	26	34	28	24				249	27,67
Ombro	41	35	32	41	40	55	57	63	30				394	43,78
Osso Nasal	0	0	0	0	0	0	0	2	3				5	0,56
Pelve	20	7	10	16	15	20	15	9	17				129	14,33
Perna	53	32	46	44	58	55	38	31	45				408	45,44
Punho	40	38	32	34	50	52	52	58	51				407	45,22
Quadril/Bacia	24	28	29	41	34	34	40	38	37				305	33,89
Seios da Face	15	15	10	15	14	13	9	24	21				133	14,78
Tórax	373	372	451	591	538	439	404	322	365				3.861	429,00
Tornozelo/Pé	38	40	120	114	127	140	128	132	140				1.002	111,33
Úmero	5	7	6	2	8	10	3	6	3				51	5,67
Outros	220	181	128	133	151	144	148	132	137				1.385	153,89
Total	**1.323**	**1.113**	**1.229**	**1.541**	**1.642**	**1.565**	**1.406**	**1.315**	**1.392**	-	-	-	**12.538**	**1.393,11**
Média Diária	**42,74**	**39,75**	**39,97**	**51,37**	**52,97**	**52,17**	**45,35**	**42,42**	**46,40**				**413,13**	**45,90**

3.4.2. Exames por Tipo Pac. Interno														
Abdomen	4	2	0	7	13	9	2	5	5				53	5,78
Antebraço	3	4	4	3	4	0	5	1	2				26	2,89
Coluna Cervical	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Coluna Dorsal	0	0	0	0	1	0	1	0	0				2	0,22
Coluna Lombar	0	0	0	0	1	0	2	1	0				4	0,44
Cotovelo	2	0	0	2	1	3	0	0	3				11	1,22
Crânio	0	0	0	1	0	1	1	0	0				3	0,33
Fêmur	1	0	0	0	4	1	0	1	0				7	0,78
Joelho	4	0	2	3	1	0	0	3	0				10	1,11
Mandíbula/Face	0	0	0	0	0	0	0	1	0				1	0,11
Ombro	2	2	0	0	1	1	0	0	0				6	0,67
Osso Nasal	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Pelve	0	0	0	0	0	0	0	1	0				1	0,11
Perna	4	0	2	1	6	0	4	1	3				21	2,33
Punho	6	2	6	3	10	4	7	4	5				49	5,44
Quadril/Bacia	1	0	0	0	1	1	1	0	0				4	0,44
Seios da Face	0	0	0	2	0	0	0	0	0				2	0,22
Tórax	80	90	97	98	81	73	95	54	86				764	84,89
Tornozelo/Pé	3	3	1	1	8	3	1	5	5				26	2,89
Úmero	2	0	1	0	1	0	0	0	0				4	0,44
Outros	11	4	2	3	6	7	3	2	4				42	4,67
Total	**121**	**107**	**117**	**124**	**131**	**103**	**127**	**81**	**124**	-	-	-	**1.035**	**115,00**
Média Diária	**3,96**	**3,82**	**3,77**	**4,13**	**4,23**	**3,43**	**4,10**	**2,61**	**4,13**				**34,13**	**3,79**

3.4.3. Exames por Unidade Paciente Interno														
Clínica Cirúrgica	38	19	7	4	13	2	18	16	16				129	14,33
Clínica Médica	21	15	25	37	36	33	37	15	39				258	28,67
Clínica Pediátrica	14	1	11	11	18	12	7	11	5				90	10,00
Clínica Obstétrica	1	0	0	0	1	4	1	1	1				9	1,00
UCI Adulto	29	66	53	48	23	30	46	19	44				363	40,33
UCI Infantil	0	0	8	13	22	3	1	8	2				54	6,00
Centro Cirúrgico	18	10	15	12	14	19	14	12	17				132	14,67
Acolhimento	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Total	**121**	**107**	**117**	**124**	**131**	**103**	**127**	**81**	**124**	-	-	-	**1.035**	**115,00**
Média Diária	**3,96**	**3,82**	**3,77**	**4,13**	**4,23**	**3,43**	**4,10**	**2,61**	**4,13**				**34,13**	**3,79**

3.4.4. Exames por Tipo Paciente Externo														
Abdomen	38	31	49	83	82	46	76	38	58				506	56,22
Antebraço	40	41	57	47	82	66	45	44	48				450	50,00
Coluna Cervical	70	56	48	63	35	74	77	56	73				594	66,00
Coluna Dorsal	41	31	19	32	43	62	47	65	58				417	46,33
Coluna Lombar	85	76	53	86	93	117	78	103	100				795	88,33
Cotovelo	23	14	14	21	21	31	15	21	19				179	19,88
Crânio	73	39	44	53	55	67	48	67	51				497	55,22
Fêmur	13	7	5	10	12	17	8	8	13				93	10,33
Joelho	63	33	58	60	67	74	72	58	74				559	62,11
Mandíbula	19	25	17	39	37	26	34	27	24				246	27,56
Ombro	41	33	32	41	39	54	57	63	30				390	43,33
Osso Nasal	0	0	0	0	0	0	0	2	3				5	0,56
Pelve	20	7	5	16	15	20	15	8	17				126	14,00
Perna	51	32	44	43	53	55	34	30	45				388	43,11
Punho	34	36	26	31	40	46	45	54	46				358	39,78
Quadril	23	27	26	41	33	33	39	38	37				300	33,33
Seios da Face	15	15	10	13	14	13	9	24	21				131	14,56
Tórax	293	282	354	493	455	366	309	268	287				3.097	344,11
Tornozelo	43	37	118	113	127	144	127	124	140				974	108,22
Úmero	3	7	7	2	8	10	3	6	3				47	5,22
Outros	217	177	128	130	141	140	132	130	133				1.349	149,89
Total	**1.204**	**1.006**	**1.122**	**1.417**	**1.511**	**1.462**	**1.279**	**1.234**	**1.268**	-	-	-	**11.503**	**1.278,11**
Média Diária	**38,84**	**35,93**	**36,19**	**47,23**	**48,74**	**46,73**	**41,26**	**39,81**	**42,27**				**379,00**	**42,11**

3.4.5. Exames p/ Unidade - Pac. Externo														
Ambulatório de Referência	1.204	1.006	1.122	1.417	1.511	1.462	1.279	1.234	1.268	0	0	0	11.503	1.278,11
Total	**1.204**	**1.006**	**1.122**	**1.417**	**1.511**	**1.462**	**1.279**	**1.234**	**1.268**				**11.503**	**1.278,11**
Média Diária	**38,84**	**35,93**	**36,19**	**47,23**	**48,74**	**46,73**	**41,26**	**39,81**	**42,27**				**379,00**	**42,11**

3.4.6. Filmes Gastos														
18 x 24	499	206	322	431	486	535	422	399	629				3.729	415,44
24 x 30	569	504	583	625	666	480	529	583	525				5.037	559,67
30 x 40	294	221	239	408	401	538	424	467	474				3.396	377,33
35 x 35	338	219	189	349	279	256	294	256	240				2.409	267,56
35 x 43	391	320	391	432	411	372	351	318	360				3.160	351,11
Total	**1.912**	**1.570**	**1.464**	**2.244**	**2.245**	**2.181**	**2.020**	**1.923**	**1.888**	-	-	-	**17.743**	**1.971,11**
Média Diária	**61,68**	**56,07**	**53,56**	**74,80**	**72,45**	**73,70**	**65,16**	**62,03**	**60,90**				**584,57**	**64,95**

3.4.7. Filmes Inutilizados														
18 x 24	58	32	4	14	22	14	12	12	10				184	20,44
24 x 30	73	43	15	17	13	8	16	18	15				223	24,78
30 x 40	38	22	11	15	11	21	12	10	15				163	17,00
35 x 35	43	28	16	17	18	16	16	8	11				173	19,22
35 x 43	57	40	20	33	21	14	18	8	12				225	25,00
Total	**272**	**165**	**66**	**96**	**87**	**75**	**74**	**54**	**63**	-	-	-	**958**	**106,44**
Média Diária	**8,77**	**5,93**	**2,19**	**3,20**	**2,81**	**2,58**	**2,39**	**1,74**	**2,10**				**31,74**	**3,53**
% sobre filmes gastos	**14,23%**	**10,57%**	**3,91%**	**4,28%**	**3,87%**	**3,44%**	**3,66%**	**2,81%**	**3,33%**				**80%**	**8,89%**

Total Exames Internos	**121**	**107**	**117**	**124**	**131**	**103**	**127**	**81**	**124**	**0**	**0**	**0**	**1.035**	**115,00**
Total Exames Externos	**1.204**	**1.006**	**1.122**	**1.417**	**1.511**	**1.462**	**1.279**	**1.234**	**1.268**	**0**	**0**	**0**	**11.503**	**1.278,11**
Total Exames Realizados	**1.323**	**1.113**	**1.239**	**1.541**	**1.642**	**1.565**	**1.406**	**1.315**	**1.392**	**0**	**0**	**0**	**12.538**	**1.393,11**

3.5. Terapia Ocupacional														
3.5.1. Sessões por Unidade - Pac. Internos														
Clínica Cirúrgica	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Clínica Médica	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Clínica Pediátrica	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Clínica Obstétrica	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
UCI Adulto	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
UCI Infantil	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Total	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Média Diária														

3.5.2. Sessões por Unidade - Pac. Externos														
Ambulatório de Referência	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-

Total													-	-
Média Diária														
Total de Sessões Pacientes Internos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Total de Sessões Pacientes Externos													0	-
Total de Sessões Realizadas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-

3.6. Fisioterapia

3.6.1. Sessões por Unidade - Pac. Internos														
Clínica Cirúrgica	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Clínica Médica	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Clínica Pediátrica	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Clínica Obstétrica	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
UCI Adulto	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
UCI Infantil	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Total	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Média Diária													-	-

3.6.2. Exames p/ Unidade - Pac. Externos														
Ambulatório de Referência	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Total													-	-
Média Diária													-	-
Total de Sessões Pacientes Internos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Total de Sessões Pacientes Externos													0	-
Total de Sessões Realizadas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-

3.7. Tomografia

3.7.1. Exames por Tipo Pacientes Internos e Externos														
Abdomen Superior	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Abdomen Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Coluna	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Crânio	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Face	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Joelho	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Mastóide	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Ombro	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Pelve	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Quadril	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Tórax	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Outros	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Total	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Média Diária													-	-

3.7.2. Exames por Tipo de Pacientes Internos														
Abdomen Superior	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Abdomen Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Coluna	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Crânio	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Face	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Joelho	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Mastóide	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Ombro	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Pelve	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Quadril	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Tórax	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Outros	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Total	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Média Diária													-	-

3.7.3. Exames por Unidade de Pacientes Internos														
Clínica Cirúrgica	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Clínica Médica	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Clínica Pediátrica	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Clínica Obstétrica	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
UCI Adulto	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
UCI Infantil	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Acolhimento	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Total	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Média Diária													-	-

3.7.4. Exames por Tipo de Pacientes Externos														
Abdomen Superior	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Abdomen Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Coluna	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Crânio	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Face	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Joelho	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Mastóide	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Ombro	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Pelve	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Quadril	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Tórax	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Outros	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Total	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Média Diária													-	-
Total Exames Internos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Total Exames Externos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Total Exames Realizados	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-

3.8. Ultrassonografia

3.8.1. Exames por Tipo Pacientes Internos e Externos														
Abdominal	105	84	112	27	12	90	113	113	134				789	87,67
Dopplervelocimetrial	0	12	5	0	0	8	8	6	11				48	5,33
Endovaginal	86	94	156	31	8	91	148	113	131				847	94,33
Globo Ocular	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Joelho	0	2	7	1	0	0	2	2	1				15	1,67
Mama	23	38	49	5	1	26	44	43	52				278	30,89
Obstétrico	300	252	200	7	4	102	119	142	182				1,249	138,67
Ombro	3	7	5	0	0	5	4	5	2				31	3,44
Partes Moles	13	14	19	0	0	14	20	13	17				110	12,22
Pélvico	8	8	12	0	0	3	4	10	29				74	8,22
Próstata Via Abdomen	14	21	17	4	0	12	34	9	18				119	13,22
Renal	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Tireóide	6	4	18	0	0	4	7	6	10				55	6,11
Tórax	2	0	0	0	0	1	1	1	1				6	0,67
Transfontanelar	0	0	0	2	0	1	3	0	0				6	0,89
Vias Urinárias	29	22	52	4	4	28	17	36	53				241	26,78
Outros	41	30	38	4	3	7	16	17	22				178	19,78
Total	534	588	690	85	32	354	566	319	645	-	-	-	4,067	451,89

3.8.2. Exames por Tipo de Pacientes Internos														
Abdominal	0	18	13	1	6	14	16	13	9				90	10,00
Dopplervelocimetrial	0	2	2	0	0	7	6	6	10				36	4,00
Endovaginal	0	0	6	2	4	9	10	8	8				48	5,33
Globo Ocular	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Joelho	0	0	0	0	0	0	0	1	0				1	0,11
Mama	0	0	0	0	1	1	0	1	2				5	0,56
Obstétrico	0	7	34	1	4	28	30	34	31				177	19,67
Ombro	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Partes Moles	0	1	8	0	0	0	5	2	3				18	2,00
Pélvico	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Próstata Via Abdomen	0	1	3	0	0	0	3	1	1				9	1,00
Renal	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-

Tireóide	0	0	0	0	0	0	0	0	1				1	0,11
Tórax	0	0	0	0	0	0	1	0	1				2	0,22
Transfontanelar	0	0	1	2	0	1	1	0	0				5	0,56
Vias Urinárias	0	2	4	0	1	3	2	2	4				18	2,00
Outros	90	54	0	0	1	0	0	2	1				148	16,44
Total	**90**	**83**	**72**	**6**	**17**	**63**	**85**	**79**	**72**	-	-	-	**558**	**62,00**
Média Diária	**2,90**	**2,96**	**2,32**	**0,20**	**0,55**	**2,10**	**2,74**	**2,26**	**2,40**				**18,44**	**2,05**

3.9.3. Exames por Unidade de Pacientes Internos														
Clínica Cirúrgica	3	3	3	0	0	0	2	0	1				12	1,33
Clínica Médica	15	17	21	1	7	12	24	12	17				126	14,00
Clínica Pediátrica	6	3	6	3	0	1	4	7	3				29	3,22
Clínica Obstétrica	3	4	1	0	0	6	4	4	1				23	2,56
UCI Adulto	6	4	0	0	2	0	0	4	1				11	1,22
UCI Infantil	0	0	0	0	0	1	0	0	0				1	0,11
Acolhimento/Centro Cirúrgico/mbrs	84	53	44	2	8	43	51	43	48				356	39,56
Total	**90**	**83**	**72**	**6**	**17**	**63**	**85**	**79**	**72**	-	-	-	**558**	**62,00**
Média Diária	**2,90**	**2,96**	**2,32**	**0,20**	**0,55**	**2,10**	**2,74**	**2,26**	**2,40**				**18,44**	**2,05**

3.9.4. Exames por Tipo de Pacientes Externos														
Abdominais	8	88	100	23	8	80	85	100	105				597	66,33
Dopplervelocimetria	0	10	0	0	0	1	0	0	1				12	1,33
Ecocardiograf	0	94	146	29	2	84	158	105	122				733	80,33
Globo Ocular	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Joelho	0	0	7	1	0	0	2	1	1				12	1,33
Mama	0	37	46	5	0	25	44	42	50				249	27,67
Obstétrico	0	235	188	8	0	70	128	108	156				856	95,11
Ombro	0	0	6	0	0	5	4	5	2				21	2,33
Partes Moles	0	14	13	0	0	14	18	11	14				80	8,89
Pélvico	0	8	12	0	0	3	4	10	29				66	7,33
Próstata Via Abdomen	0	15	14	4	0	13	21	8	17				91	10,11
Renal	0	0	31	3	0	0	0	0	0				34	3,67
Tireóide	0	4	16	0	0	4	0	8	15				47	5,22
Tórax	0	0	0	0	0	1	0	1	0				2	0,22
Transfontanelar	0	0	1	0	0	0	1	0	0				2	0,22
Vias Urinárias	0	20	48	4	3	25	17	34	49				200	22,22
Outros	444	6	17	4	2	7	16	15	22				527	58,56
Total	**444**	**500**	**519**	**79**	**13**	**331**	**500**	**448**	**573**	-	-	-	**3.009**	**389,89**
Média Diária	**14,32**	**16,94**	**19,94**	**2,63**	**0,42**	**11,03**	**16,13**	**14,39**	**19,10**				**116,00**	**12,89**

Total Exames Internos	**90**	**83**	**72**	**6**	**17**	**63**	**85**	**79**	**72**	**0**	**0**	**0**	**558**	**62,00**
Total Exames Externos	**444**	**500**	**519**	**79**	**13**	**331**	**500**	**448**	**573**	**0**	**0**	**0**	**3.009**	**389,89**
Total Exames Realizados	**534**	**588**	**590**	**85**	**30**	**394**	**585**	**516**	**645**	**0**	**0**	**0**	**4.067**	**451,89**

3.9. Ressonância Magnética

3.9.1. Exames por Tipo Pacientes Internos e Externos														
Abdomen Superior	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Abdomen Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Coluna	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Crânio	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Face	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Joelho	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Mastóide	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Ombro	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Pelvi	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Quadril	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Tórax	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Outros	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Total	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Média Diária													-	-

3.9.2. Exames por Tipo de Pacientes Internos														
Abdomen Superior	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Abdomen Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Coluna	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Crânio	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Face	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Joelho	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Mastóide	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Ombro	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Pelvi	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Tórax	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Outros	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Total	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Média Diária													-	-

3.9.3. Exames por Unidade Pacientes Internos														
Clínica Cirúrgica	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Clínica Médica	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Clínica Pediátrica	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Clínica Obstétrica	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
UCI Adulto	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
UCI Infantil	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Acolhimento	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Total	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Média Diária													-	-

3.9.4. Exames por Tipo de Pacientes Externos														
Abdomen Superior	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Abdomen Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Coluna	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Crânio	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Face	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Joelho	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Mastóide	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Ombro	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Pelvi	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Quadril	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Tórax	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Outros	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Total	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Média Diária													-	-

Total Exames Internos	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	-
Total Exames Externos	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	-
Total Exames Realizados	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	-

3.10. Endoscopia Digestiva Alta

3.10.1. Exames por Tipo Pacientes Internos + Externos														
Biopsia	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Dilatação de Esôfago	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
EDA	57	5	42	38	29	38	35	13	38				293	32,56
Esofagoscopia	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Hemostasia	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Retirada de Corpo Estranho	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Urease	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Outros	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Total	**57**	**5**	**42**	**38**	**29**	**38**	**35**	**13**	**38**	-	-	-	**293**	**32,56**
Média Diária	**1,84**	**0,18**	**1,35**	**1,27**	**0,94**	**1,27**	**1,13**	**0,42**	**1,23**				**9,59**	**1,07**

3.10.2. Exames por Tipo Pacientes Internos														
Biopsia	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Dilatação de Esôfago	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
EDA	1	5	2	2	0	0	3	1	1				15	1,67
Esofagoscopia	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-

Retirada de Corpo Estranho	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Uretrose	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Outros	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Total	1	5	2	2	-	-	2	1	1	-	-	-	15	1,67
Média Diária	0,03	0,16	0,06	0,07			0,10	0,03	0,03				0,50	0,07

3.10.3. Exames por Unidade de Pacientes Internos

Clínica Cirúrgica	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Clínica Médica	1	5	2	2	0	0	1	1	1				15	1,67
Clínica Pediátrica	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Clínica Obstétrica	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
UCI Adulto	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
UCI Infantil	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Acolhimento	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Total	1	5	2	2	-	-	2	1	1	-	-	-	15	1,67
Média Diária	0,03	0,16	0,06	0,07			0,10	0,03	0,03				0,50	0,07

3.10.4. Exames por Tipo Pacientes Externos

Biopsia	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Dilatação de Esôfago	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
EDA	56	0	40	36	29	38	32	12	35				278	30,89
Esclerose	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Hemostasia	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Retirada de Corpo Estranho	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Uretrose	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Outros	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Total	56	-	40	36	29	38	32	12	35	-	-	-	278	30,89
Média Diária	1,81		1,29	1,20	0,94	1,27	1,03	0,39	1,17				9,09	1,14

Total Exames Internos	1	5	2	2	0	0	2	1	1	0	0	0	15	1,67
Total Exames Externos	56	0	40	36	29	38	32	12	35	0	0	0	278	30,89

3.11. Endoscopia Digestiva Baixa - Colonoscopia

3.11.1. Exames por Tipo Pacientes Internos e Externos

Biopsia	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Colonoscopia	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Esclerose	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Ligadura Hemorragia	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Retossigmoidoscopia	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Outros	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Total	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Média Diária													-	-

3.11.2. Exames por Tipo Pacientes Internos

Biopsia	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Colonoscopia	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Esclerose	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Ligadura Hemorragia	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Retossigmoidoscopia	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Outros	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Total	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Média Diária													-	-

3.11.3. Exames por Unidade de Pacientes Internos

Clínica Cirúrgica	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Clínica Médica	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Clínica Pediátrica	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Clínica Obstétrica	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
UCI Adulto	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
UCI Infantil	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Acolhimento	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Total	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Média Diária													-	-

3.11.4. Exames por Tipo Pacientes Externos

Biopsia	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Colonoscopia	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Esclerose	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Ligadura Hemorragia	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Retossigmoidoscopia	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Outros	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Total	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Média Diária													-	-

Colonoscopia Total Exames Internos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Colonoscopia Total Exames Externos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00

Total Geral Exames Internos	1	5	2	2	0	0	2	1	1	0	0	0	15	1,67
Total Geral Exames Externos	56	0	40	36	29	38	32	12	35	0	0	0	278	30,89
TOTAL	57	5	42	38	29	38	35	13	36	0	0	0	293	32,56

3.12. Teste Broncoldilatador

Total Exames Internos	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Total Exames Externos	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-

3.13. Broncoscopia

3.13.1. Exames por Unidade de Pacientes Internos

Clínica Cirúrgica	0	0	0	0	0	0	0	0					-	-
Clínica Médica	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Clínica Pediátrica	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Clínica Obstétrica	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
UCI Adulto	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
UCI Infantil	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Acolhimento	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Total	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Média Diária													-	-

Total Exames Internos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Total Exames Externos	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Total Exames Realizados	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-

3.14. Ecocardiograma - ECG

3.14.1. Exames por Unidade de Pacientes Internos

Clínica Cirúrgica	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Clínica Médica	3	2	4	1	1	1	1	1	13				27	3,00
Clínica Pediátrica	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Clínica Obstétrica	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
UCI Adulto	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
UCI Infantil	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Acolhimento	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Total	3	2	4	1	1	1	1	1	13	-	-	-	27	3,00
Média Diária	0,10	0,07	0,13	0,03	0,03	0,03	0,03	0,03	0,43				0,89	0,10

Total Exames Internos	3	2	4	1	1	1	1	1	13	0	0	0	27	3,00
Total Exames Externos	68	6	89	145	119	172	146	169	180				1,094	121,56
Total Exames Realizados	71	8	93	146	120	173	147	170	193	0	0	0	1,121	124,56

3.15. Hemodiálise Sessões

3.15.1. Exames por Unidade de Pacientes Internos

Clínica Cirúrgica	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Clínica Médica	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Clínica Pediátrica	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Clínica Obstétrica	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
UCI Adulto	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-

Acolhimento	5	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Total	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Média Diária													-	-

3.16. Total SADT Internos														
Laboratório	1.780	2.250	2.434	2.742	2.477	2.354	2.406	2.342	2.742	0	0	0	21518	2.390,89
Raio-x	121	107	117	124	131	103	127	81	124	0	0	0	1035	115,00
Tomografia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Ultrassonografia	60	83	72	0	17	63	86	70	72	0	0	0	558	62,00
Ressonância Magnética	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Endoscopia	1	5	2	2	0	0	3	1	1	0	0	0	15	1,67
Teste Ergométrico	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Ecocardiograma	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Eletrocardiograma	1	2	4	1	1	1	1	1	13	0	0	0	27	3,00
Hemodiálise	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Hemoterapia	45	25	40	74	34	8	44	30	40	0	0	0	349	38,78
Sorologias	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Total	2.029	2.473	2.669	2.943	2.660	2.529	2.668	2.525	3.001	0	0	0	23.502	2.611,33

3.17. Total SADT Externos														
3.17.1. Exames por Tipo														
Laboratório	4.585	4.898	7.811	5.890	7.475	6.722	6.016	7.370	6.912	0	0	0	57.652	6.405,78
Raio-x	1.254	1.008	1.120	1.417	1.611	1.462	1.279	1.234	1.268	0	0	0	11.503	1.278,11
Tomografia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Ultrassonografia	444	505	613	79	13	331	500	446	573	0	0	0	3.509	389,89
Ressonância Magnética	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Endoscopia	58	0	40	38	29	38	32	12	35	0	0	0	278	30,89
Teste Ergométrico	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Ecocardiografia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Eletrocardiografia	98	6	89	145	119	172	146	169	180	0	0	0	1.094	121,56
Sorologias	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Total	6.587	6.385	9.680	7.567	8.137	8.725	7.976	9.231	8.968	0	0	0	74.036	8.226,22
3.18 TOTAL GERAL SADT	8.288	8.857	12.349	10.919	11027	11.254	10.644	11.756	11.969	0	0	0	97.538	10.837,56

4.1. Nutrição e Dietética														
4.1.1. Refeições Servidas por Tipo														
Desjejum	2.581	2.421	2.974	2.788	3.107	2.701	2.788	3.793	5.282				28.503	3.167,00
Colação	3.130	2.936	3.446	3.339	3.615	3.300	3.372	1.576	1.183				25.883	2.875,89
Almoço	2.922	2.746	3.249	3.388	3.516	3.083	3.077	3.400	3.691				29.064	3.229,33
Lanche	2.312	2.339	2.584	2.909	2.908	2.815	2.790	1.444	1.183				21.068	2.340,89
Jantar	2.560	2.400	2.941	2.978	3.158	2.714	2.738	3.042	3.381				25.809	2.867,67
Ceia	860	844	1.148	960	1.231	950	856	871	1.183				8.882	986,89
Dieta Enteral	6	45	396	282	162	168	178	182	466				1.885	209,44
Suplementação V.O.	34	36	33	145	94	44	109	125	327				937	104,11
Lactário - Mamadeiras	0	66	34	330	214	122	365	224	583				2.168	240,89
Outros - UE	1.543	1.386	1.558	1.532	1.558	904	943	987	1.419				11.831	1.314,56
Total	15.888	15.229	18.863	18.511	19.868	16.625	17.288	15.683	18.858	-	-	-	156.030	17.336,67
Média Diária	519,87	544,25	589,58	617,03	639,29	554,17	560,81	504,94	616,60				5.143,63	571,51

4.1.2. Refeições Servidas p/ Comensal														
Funcionários	8.708	8.567	8.399	8.136	8.031	8.191	8.388	7.664	8.505				72.636	8.070,67
Acompanhantes	1.860	1.650	2.263	2.487	2.319	2.055	1.881	2.073	2.517				19.096	2.121,47
Médicos	609	562	606	596	614	601	617	615	485				5.307	589,67
Clínica Cirúrgica	1.362	1.156	1.302	1.830	750	828	858	900	1.212				10.296	1.144,00
Clínica Médica	1.794	1.368	2.088	1.152	2.226	1.880	1.802	1.518	1.899				15.468	1.718,67
Clínica Pediátrica	792	534	744	966	1.098	456	366	384	402				5.744	638,22
Clínica Obstétrica	1.344	1.572	1.290	1.578	1.644	1.572	1.428	1.398	1.746				13.572	1.508,00
UCI	108	432	258	234	268	126	168	114	348				2.082	231,33
Urgência/Emergência	1.543	1.388	1.558	1.532	1.558	904	840	760	1.155				11.046	1.227,33
Outros	0	0	0	0	0	0	303	227	254				784	87,11
Total	16.066	15.229	18.463	18.511	19.508	16.625	17.288	15.682	18.558	-	-	-	156.030	17.336,67
Média Diária	518,87	544,25	595,58	617,03	629,29	554,17	560,81	504,94	618,60				5.143,63	571,51

4.2. Processamento de Roupas														
4.2.1. Kg Roupas Lavada p/Unidade														
Clínica Médica	460,28	418,47	535,90	519,80	492,05	484,00	489,78	553,63	500,00				4.460,91	495,66
Clínica Cirúrgica	539,90	503,29	588,00	602,70	552,33	541,87	489,33	679,12	976,05				5.462,50	606,94
Clínica Obstétrica	539,90	503,29	588,00	602,70	552,32	547,88	489,33	679,13	976,05				5.462,51	606,95
Clínica Pediátrica	460,28	418,47	535,90	519,80	492,05	484,00	489,78	553,62	500,00				4.460,90	495,66
UCI	457,15	504,20	598,85	594,30	581,15	605,85	656,45	592,20	620,11				5.388,26	598,67
Centro Cirúrgico	2087,10	1726,75	2062,40	2230,25	2182,35	1254,40	1580,95	1683,00	2240,70				17.089,06	1.889,90
CME	200,00	185,10	225,30	193,30	181,20	176,60	178,65	188,00	278,35				1.787,50	198,61
Laboratórios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3,00				-	-
Serviço de Higiene e Limpeza	1869,00	1501,58	1736,00	1772,80	1799,00	1758,30	1866,00	1920,10	2050,70				16.018,40	1.779,82
Diagnóstico por Imagem	209,60	183,10	217,20	182,00	219,20	236,75	977,35	208,25	228,85				2.635,00	292,78
Reabilitação/Fisioterapia	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3,00				-	-
Acolhimento/Emergência	544,35	536,30	549,90	569,57	578,45	535,00	553,80	604,65	742,80				5.413,22	601,47
Total	7.187,76	6.480,29	7.719,25	7.767,72	7.888,19	6.618,65	7.756,90	7.661,70	9.317,87	-	-	-	68.098	7.566,45
Média Diária	231,86	231,44	249,01	258,92	244,78	220,62	250,22	247,15	310,59				2.244,60	249,60

4.2.2. Produtos Utilizados por ML														
Acidulante / Neutralizador Alcalino	120.000,00	107.880,00	128.390,00	129.340,00	135.340,00	110.180,00	128.100,00	125.940,00	1.000,00				979.893,00	108.877,61
Alvejante	121.020,00	107.880,00	128.380,00	129.340,00	129.340,00	110.190,00	128.130,00	125.940,00	890,32				980.380,32	108.931,15
Amaciante	121.170,00	107.880,00	128.380,00	129.340,00	129.340,00	108.260,00	129.100,00	125.940,00	277,45				975.747,45	108.416,38
Detergente	121.170,00	107.880,00	128.380,00	129.340,00	135.340,00	112.180,00	129.100,00	125.940,00	1.341,23				980.741,23	108.971,25
Umectante/Retorno	121.170,00	107.880,00	128.380,00	129.340,00	125.380,00	110.180,00	129.150,00	126.040,00	235,00				979.816,00	108.846,30
Total	605.700,00	539.400,00	641.953,00	646.700,00	631.700,00	547.020,00	646.760,00	634.700,00	3.416,16	0,00	0,00	0,00	########	534.537,68
Média Diária	19.538,71	19.264,29	20.708,16	21.556,67	20.377,42	18.234,00	20.830,85	20.474,19	113,87				161.097,35	17.899,77

4.2.3. Resumo														
Kg Roupas lavadas	7.187,76	6.480,29	7.719,25	7.767,72	7.885,10	6.618,65	7.756,90	7.661,70	9.317,87	0,00	0,00	0,00	68.098,04	7.566,45
Média Diária Kg Roupas Lavadas	231,86	231,44	249,01	258,92	244,78	220,62	250,22	247,15	310,59	-		-	2.244,60	249,40
ML Produtos Utilizados	605.700,00	539.400,00	641.953,00	646.700,00	631.700,00	547.020,00	646.760,00	634.700,00	3.416,16	0,00	0,00	0,00	########	544.037,50
ML de Produtos por Kg Roupa	84,27	83,24	83,16	83,25	83,25	82,65	83,25	82,84	0,37				666,28	74,03

4.2.4. Produção de Costura														
Peças Consertadas	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Peças Repostas	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Peças Tiradas de Uso	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Peças Confeccionadas	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Total	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

4.3. Manutenção														
4.3.1. Reparos por Área														
Abast. Gás(GLP) e Gases Medicinais	0	0	0	1	1	2	2	0	1				7	0,78
Alvenaria	2	0	4	1	0	0	0	0	0				7	0,78
Carpintaria	7	1	8	5	5	7	4	1	5				43	4,78
Elétrica	45	26	31	32	41	44	23	17	21				280	31,11
Eletrônica	0	0	1	0	0	0	1	0	3				5	0,56
Hidráulica	18	12	22	18	11	8	18	20	11				138	15,33
Marcenaria	7	2	1	0	0	0	5	2	4				21	2,33
Mecânica	0	0	0	0	0	0	1	4	1				6	0,67
Mudança	0	0	0	0	0	0	0	0	3				3	0,33
Pintura	0	2	1	0	0	1	0	1	1				8	0,89
Refrigeração	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Telefonia	0	0	1	0	0	0	0	0	0				1	0,11
Outros	16	16	51	28	25	41	18	10	7				232	25,78
Total	114	89	120	83	84	103	70	61	57	-	-	-	751,00	83,44
Média Diária	3,68	2,11	3,87	2,77	2,71	3,43	2,26	1,97	1,90				24,69	2,74

4.3.2. Reparos por Setor														
Acolhimento	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-

Administração	2	1	5	0	0	4	0	0	1				13	1,44
Agência Transfusional	0	0	0	0	1	5	2	1	1				10	1,11
Almoxarifado	0	1	2	1	1	0	0	0	0				5	0,56
Ambulatório de Referência	1	0	3	2	0	8	0	4	9				27	3,00
Assistência Social	0	0	1	0	1	0	0	0	0				2	0,22
Central de Regulação	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Central Telefônica	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Centro Cirúrgico	12	5	13	9	17	14	15	11	11				108	12,00
Clínica Cirúrgica	2	5	8	2	2	5	2	1	4				28	3,11
Clínica Pediátrica	3	6	7	6	1	10	2	1	3				39	4,33
Clínica Médica	6	3	6	8	6	7	2	1	8				49	5,44
Clínica Obstétrica	2	3	4	5	4	5	0	2	0				25	2,78
CME - Central de Materiais Esterilizados	5	2	1	5	3	4	3	3	0				26	2,89
Departamento de Pessoal	0	0	1	1	0	3	1	0	0				6	0,67
Diagnóstico por Imagem	0	0	1	0	0	0	0	0	0				1	0,11
Direção de Enfermagem	0	2	0	0	0	0	0	0	0				2	0,22
Farmácia	0	0	0	1	1	0	0	3	2				7	0,78
Financeiro	0	1	0	0	1	0	0	0	0				2	0,22
GHL/SPR	0	0	28	2	5	11	17	2	5				70	7,78
Laboratório	0	1	0	0	0	7	0	1	0				9	1,00
Lactário	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Lavanderia	15	1	0	0	1	0	0	0	0				18	2,00
Manutenção	1	0	3	2	0	0	1	0	0				7	0,78
Portaria	0	0	0	1	0	0	0	0	0				1	0,11
Reabilitação e Fisioterapia	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Recepção/Urgência e Emergência	17	17	19	14	7	13	2	9	6				103	11,44
Repouso Médico	0	0	0	0	0	0	1	0	0				1	0,11
RH	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
SCIH	0	0	0	0	0	0	1	0	0				1	0,11
Serviço de Atenção ao Usuário - SAU	0	4	4	6	12	1	5	6	0				38	4,22
SESMT	0	0	0	0	0	0	5	5	11				21	2,33
SND - Serviço de Nutrição e Dietética	11	1	3	4	3	2	4	5	1				34	3,78
Tecnologia da informação	3	0	4	4	4	0	0	0	3				18	2,00
UCI	6	4	8	3	10	2	4	0	14				51	5,67
SADT	0	2	0	6	0	3	3	0	0				14	1,56
Outros	26	1	0	1	4	0	0	9	10				51	5,67
Total	**114**	**60**	**139**	**93**	**94**	**103**	**79**	**64**	**88**	-	-	-	**787**	**87,44**

4.4. Telefonia

4.4.1. Ligações Realizadas														
Das 7h às 13h	26	6	26	32	22	2	10	-	13				141	15,67
Das 13h às 19h	21	9	30	28	9	1	20	4	1				123	13,67
Das 19h às 7h	-	-	-	-	-	-	-	-	-				-	-
Total	**49**	**17**	**56**	**60**	**31**	**3**	**30**	**4**	**14**				**264**	**29,33**
Média Diária	**1,59**	**0,61**	**1,81**	**2,00**	**1,00**	**0,10**	**0,97**	**0,13**	**0,47**				**8,66**	**0,96**

4.5. Faturamento

Administração	8	5	6	1	1	22	-	7	2				51	5,67
Contabilidade	2	2	1	1	-	1	1	-					8	0,89
Recursos Humanos	1	-	-	-	-	-	-	-					1	0,11
Assessoria		-		-	-	-	-	-					-	-
Diretoria de Apoio	-	-	-	-	-	-	-	-					-	-
Enfermagem	-	-	3	-	-	-	-	-	2				5	0,56
NEP	-	-	-	-	-	-	-	-					-	-
Estatística		-		-	-	-	-	-					-	-
Manutenção		-		-	-		-	-					-	-
Tesouraria		-		-	-	-	-	-					-	-
S.A.U	-	-	-	-	-	-	-	-					-	-
Qualidade	-	-	-	-	-	-	-	-					-	-
Faturamento	-	-	-	-	-	-	-	-					-	-
SHL	1	8	1	1	1	2	17	13	-				44	4,89
SND	-	2	-	-	-	-	-	-	-				2	0,22
Segurança do Trabalho	-	-	-	-	-	-	-	-	-				-	-
Métodos Gráficos	-	-	-	-	-	-	-	-	-				-	-
Patrimônio	-	-	-	-	-	-	-	-	-				-	-
CME	-	-	-	-	-	-	-	-	-				-	-
Outros	1	-	-	-	-	-	-	-	-				1	0,11
Total	**11**	**17**	**11**	**3**	**3**	**26**	**18**	**20**	**4**				**112**	**12,44**
Média Diária	**0,35**	**0,61**	**0,38**	**0,10**	**0,06**	**0,87**	**0,58**	**0,65**	**0,13**				**3,71**	**0,41**

4.6. Manutenção

Administração	-	1	-	-	-	-	-	-	-				1	0,11
Enfermagem	-	-	6	-	-	-	-	-	-				6	0,67
NEP	-	-	-	-	-	-	-	-	-				-	-
OP	-	-	-	-	-	-	-	-	-				-	-
Tesouraria	-	-	-	-	-	-	-	-	-				-	-
S.A.U	-	-	-	-	-	-	-	-	-				-	-
Faturamento	-	-	-	-	-	-	-	-	-				-	-
SHL	-	-	-	-	-	-	-	-	-				-	-
SND	-	-	-	-	-	-	-	-	-				-	-
Segurança	-	-	-	-	-	-	-	-	-				-	-
Recepção Central	-	-	-	-	-	-	-	-	-				-	-
Patrimônio		-		-	-		-	-	-				-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-				-	-
Total		**1**	**6**										**7**	**0,56**
Média Diária		**0,04**	**0,19**										**0,23**	**0,11**

4.7. Cópias

Administração	25	-	-	-	-			-	74				99	11,00
Contabilidade	-	869	468	355	-	473	1.001	860					3.964	440,44
Recursos Humanos	15	-	-	-	-	-	-	-					15	1,67
Assessoria	-	-	-	-	-	-	-	-					-	-
Enfermagem	164	-	-	60	-	-	-	-	68				292	32,44
Segurança Trabalho	-	-	-	-	-	-	-	-					-	-
Faturamento	469	88	500	300	513	78	480	428	228				3.962	440,22
Serviço Postal	-	-	271	-	-	-		-					271	30,11
SADT	-	-	30	-	-	-		-					30	3,33
NEP	-	-	-	-	-	-		-					-	-
SPP/Estatística	113	117	158	168	138	102	293	193	45				1.302	144,67
Manutenção	-	-	-	-	-	-		-	-				-	-
CME	240	530	730	770	-	-	-	-	-				2.270	252,22
Atendimento	-	51	-	38	-	-	-	-	808				895	99,44
Farmácia	40	-	8	-	8	-	8	-	8				40	4,44
Almoxarifado	33	-	0,00	-	0,00	-	0,00	-	168,00				201	22,33
S.A.U	-	-	-	770	-	-	-	-					770	85,56
Laboratório	70	-	-	-	-	-	-	-	-				70	7,78
SHL	8	1.061		-	-	-		-	-				1.067	118,56
SND	65	135	130	-	-	-	-	-	-				330	36,67
Centro Cirúrgico/Obstétrico	2.160	1.298	2.206	150	-	-	-	-	-				5.814	646,11
Nutrição	-	-	-	-	-	-	-	-	-				-	-
Financeiro	37	-	51	41	299	30	57	300	60				886	98,44
SESMT	-	-	-	-	-	-		-					-	-
CCIH	-	-	-	-	-	-	-	-					-	-
TI	-	-	-	-	-	-		-					-	-
Total	**3.439**	**4.138**	**4.452**	**2.550**	**943**	**691**	**1.901**	**1.781**	**1.474**				**21.370**	**2.375,44**
Média Diária	**113,94**	**147,50**	**144,90**	**88,33**	**30,95**	**22,70**	**68,13**	**57,45**	**49,13**				**709,09**	**78,79**

8.1. Departamento de Pessoal

8.1.1. Funcionários Existentes - Geral Ativos e Afastados														
Administração	29	29	20	20	21	18	18	18	18				191	21,22
Segurança do Trabalho	1	2	2	2	2	2	2	2	2				17	1,89
Enfermeiros	22	22	26	26	28	29	29	29	30				244	27,11
Téc. Enfermagem	77	81	79	78	73	77	77	77	83				701	77,89

Aux. Enfermagem	9	9	2	2	2	2	2	2	2				14	1,56
SND	15	15	15	14	16	16	16	16	14				137	15,22
Limpeza e Higiene	34	34	33	34	35	34	35	35	34				309	34,33
Serv. Processam. Roupa	6	6	6	6	6	6	6	6	6				54	6,00
Manutenção	5	5	3	3	5	5	5	5	4				44	4,89
Portaria	10	10	11	11	11	11	11	11	11				97	10,78
Recepção	13	13	15	17	18	16	18	16	18				139	15,33
Almoxarifado	2	2	2	2	2	2	2	2	2				18	2,00
Compras	1	1	1	1	1	1	1	1	1				9	1,00
Agência Transfusional	3	3	3	2	2	3	3	3	3				25	2,78
Farmácia	7	7	7	7	8	8	8	8	8				70	7,78
Laboratório	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Sub-Total 1	**226**	**230**	**226**	**230**	**229**	**230**	**232**	**232**	**232**	-	-	-	**2.067**	**229,67**
Terceirizados	19	19	21	21	22	22	21	21	21				187	20,78
Sub-Total 2	**19**	**19**	**21**	**21**	**22**	**22**	**21**	**21**	**21**	-	-	-	**2.254**	**250,44**
Total Geral	**234**	**249**	**247**	**251**	**251**	**252**	**253**	**253**	**254**					
5.1.2. Grau de Instrução - Geral														
Pós Graduação	3	3	3	3	3	3	3	3	3				29	3,22
Superior	37	37	37	38	38	42	44	42	44				356	39,56
Superior Incompleto	3	3	2	2	3	2	2	2	2				21	2,33
Ensino Médio	140	145	143	148	139	144	144	146	147				1.296	144,00
Ensino Médio Incompleto	14	14	14	15	28	14	14	14	13				140	15,56
Ensino Fundamental	16	16	16	16	14	14	14	13	11				130	14,44
Ensino Fundamental Incompleto	12	12	11	10	11	11	11	12	11				101	11,22
Sem Instrução	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Total	**226**	**230**	**226**	**230**	**229**	**230**	**232**	**232**	**232**	-	-	-	**2.067**	**229,67**
5.1.3. Corpo Clínico														
Médicos Pessoa Jurídica	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Outros													-	-
5.1.4. Índices do Depto. Pessoal														
Funcionários em Férias	2	19	20	23	20	20	12	10	12				138	15,33
Funcionários de Licenças/Afastamentos	3	9	8	8	7	7	8	11	10				75	8,33
Admissões	3	7	6	8	8	6	6	5	8				52	5,78
Demissões	2	2	6	2	8	5	3	5	7				44	4,89
Afastamentos	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Nº de Funcionários/mês	226	230	226	230	229	230	232	232	232				2.067	229,67
Faltas em dias	53	40	20,00	87	58	47	51	47	11				415	46,56
Índice de Absenteísmo	0,75	0,62	0,37	1,26	0,82	0,68	0,71	0,65	0,16				6	0,67
Horas Extras	32,55	85,66	230,24	529,92	388,18	713,25	211,00	471,00	110,61				3.123	347,00
Atrasos em Horas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00				-	-
Índice de Funcionários por Leito	4,33	4,42	4,35	4,42	4,40	4,42	4,46	4,46	4,46				40	4,43
Índice de Funcionários por Leito Ocupado	6,86	7,78	8,42	8,01	6,35	7,97	7,15	7,89	5,91				52	6,85
Índice de Rotatividade	0,89	1,08	3,10	1,74	3,71	2,39	1,72	2,16	3,22				21	2,32
% do Pessoal - S. Adm	13,33%	12,61%	8,85%	8,70%	8,17%	7,83%	7,76%	7,76%	7,73%				84%	9,30%
% do Pessoal de Enfermagem	44,07%	44,78%	46,90%	47,39%	45,41%	46,96%	46,55%	46,55%	45,93%				417%	46,39%
% do Pessoal S.Apoio	42,67%	41,74%	43,36%	43,04%	44,84%	44,35%	44,83%	44,83%	42,48%				392%	43,54%
Total Pessoal de Serviços Terceirizados	19	19	21	21	22	22	21	21	21				187	20,78
Outros não Empregados	0	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Total de Pacientes-Dia	**1.018**	**828**	**1.092**	**1.149**	**1.092**	**976**	**1.006**	**912**	**1.187**				**8.247**	**1.027,44**
Porcentagem Geral de Ocupação	**83,19%**	**6886,81%**	**5774,19%**	**7365,38%**	**6718,38%**	**6256,41%**	**6240,89%**	**5657,57%**	**7583,33%**					**5816,21%**
Média Geral de Pacientes-Dia	**32,84**	**29,57**	**35,23**	**38,30**	**34,94**	**32,53**	**32,45**	**29,42**	**38,43**				**305**	**32,86**
Índice Geral de Giro de Leitos	**5,82**	**5,18**	**6,87**	**6,19**	**5,83**	**6,18**	**6,04**	**5,46**	**5,38**				**52**	**5,78**
Taxa Mortalidade Global	**3,90%**	**2,61%**	**2,85%**	**4,04%**	**1,98%**	**3,44%**	**2,98%**	**3,52%**	**2,86%**					**3,09%**
Taxa de Mortalidade Operatória	**0,00%**	**0,00%**	**0,00%**	**0,00%**	**0,00%**	**0,00%**	**0,00%**	**0,00%**	**0,00%**					**0,00%**
Taxa de Infecção Hospitalar														-
Média Diária Geral de Cirurgias Internas	**4,58**	**4,43**	**5,16**	**5,20**	**4,55**	**4,37**	**5,48**	**4,52**	**5,90**				**44**	**4,91**
Média Diária de Atendimento Ambulatorial/ Consultas	**10,52**	**12,68**	**20,39**	**21,23**	**19,38**	**23,13**	**18,96**	**18,32**	**24,60**				**168**	**18,71**
Média Diária Refeições Servidas	**518,97**	**544,26**	**584,56**	**617,03**	**606,29**	**584,17**	**590,61**	**604,94**	**615,60**				**5.144**	**571,51**
Média Diária de Kg Roupa Lavada	**231,98**	**231,44**	**248,61**	**258,92**	**244,78**	**229,62**	**260,22**	**247,18**	**210,59**				**2.345**	**249,40**
ML de Produto por Kg de Roupa Lavada	**84,37**	**83,24**	**83,18**	**83,25**	**83,26**	**82,65**	**83,26**	**82,64**	**0,37**				**666**	**74,03**
Nº de Dias do Mês	31	29	31	30	31	30	31	31	30	31	30	31	365	

Tailandia, 07 de Outubro de 2015

Rejane A. Soares Gomes
Diretora Adm. Financeira
HOSPITAL GERAL DE TAILÂNDIA
Diretora Administrativa Financeira

Maria Airles Lopes Noguerra
Assistente Administrativo
SAME/ESTATÍSTICA
HOSPITAL GERAL DE TAILÂNDIA INDSH
Maria Airles Lopes Noguerra
Responsável Setor Estatística

Antonio Venturini
Contador
CRC-PA 1432
Dr. Antonio Venturini
Contador Técnico

Principais dados estatísticos de 2015

Itens de Avaliação	jan/15	fev/15	mar/15	abr/15	mai/15	jun/15	jul/15	ago/15	set/15	out/15	nov/15	dez/15	Totais	Acum/Média
Nº. Paciente Dia	1.018	828	1.092	1.149	1.083	976	1.006	912	1.183				9.247	1.027
Nº. Internações	301	272	299	320	311	312	314	274	300				2.703	300
Nº. Altas/Saídas	308	268	305	322	303	320	314	284	280				2.704	300
Taxa Geral de Ocupação	0,63	56,87	67,74	73,65	67,18	62,36	62,41	56,58	75,83				0,00%	58
Média Geral de Permanência	3,31	3,09	3,58	3,57	3,57	3,05	3,20	3,21	4,23				0,00	3
Indice Geral de Giro de Leito	5,92	5,15	5,87	6,19	5,83	6,15	6,04	5,46	5,38				0,00	6
Taxa Global de Mortalidade	3,90%	2,61%	2,95%	4,04%	1,98%	3,44%	2,55%	3,52%	2,86%				0,00	0
Taxa de Infecção Hospitalar	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0
Total de Cirurgias	141	124	160	156	141	131	170	140	177	0	0	0	1.340	149
Total de Procedimentos Cirúrgicos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
CME Material Produzido	6.099	5.604	7.265	7.443	7.034	6.271	6.234	6.259	6.595	0	0	0	58.884	6.534
CME Material Distribuido	5.611	5.237	7.486	7.094	6.251	6.070	6.193	5.858	6.668	0	0	0	56.467	6.274
Total de Consultas Ambulatoriais	326	355	632	637	601	694	563	568	738	0	0	0	5.114	568
Pacientes Urgência/Emergência	5.122	4.709	5.855	6.000	5.795	5.252	4.648	4.617	4.649				46.647	5.183
Procedimentos Realizados no PA	17.124	16.523	19.340	20.582	19.521	17.443	16.484	13.353	16.473	0	0	0	156.843	17.427
Nº. Sessões de Fisioterapia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Nº. Sessões de Terapia Ocupacional	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Atendimentos Serviço Social	33	128	287	176	187	244	217	174	298	0	0	0	1.744	194
Atendimentos Serviço de Psicologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Exames: Nº. Análises Clínicas	6.354	7.118	10.245	8.632	9.952	9.076	8.427	9.712	9.654	0	0	0	79.170	8.797
Exames: Nº. Raio-X	1.325	1.113	1.239	1.541	1.642	1.565	1.406	1.315	1.392	0	0	0	12.538	1.393
Exames: Nº. Tomografias	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Exames: Nº. Ultrassom	534	588	690	85	30	394	585	516	645	0	0	0	4.067	452
Exames: Nº. Ressonância	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Exames: Nº. Endoscopias	37	5	42	38	29	38	35	13	36	0	0	0	293	33
Exames: Nº. Teste Ergométrico	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Exames: Nº. Ecocardiograma	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Nº. Eletrocardiograma	71	8	93	146	120	173	147	170	193	0	0	0	1.121	125
Nº. Hemodiálises	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Nº. Transfusões	45	25	40	74	34	8	44	30	49	0	0	0	349	39
Exames: Nº. Sorologias	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Nº. Refeições	16.088	15.239	18.463	18.511	19.508	16.625	17.385	15.653	18.558	0	0	0	156.030	17.337
Nº. Kg. Roupa Lavada	7.188	6.480	7.719	7.768	7.588	6.619	7.757	7.662	9.318	0	0	0	0,00	7.566
Manutenções Realizadas	114	60	120	83	84	103	70	64	89	0	0	0	787	87
Total de Funcionários	225	230	226	230	229	230	232	232	233	0	0	0	0	230
Total de Médicos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total Terceiros	19	19	21	21	22	22	21	21	21	0	0	0	0	21
Outros	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Média Geral de Férias	2	19	20	23	20	20	12	10	12	0	0	0	138	15
Média Geral de Licença	7	9	8	8	7	7	8	11	10	0	0	0	75	8
Média Geral de Admissões	2	7	5	6	8	6	5	5	8	0	0	0	52	6
Média Geral de Demissões	2	2	9	2	9	5	3	5	7	0	0	0	44	5
Média Geral de Afastamento	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Principais dados estatísticos de 2015

Exames Internos	jan/15	fev/15	mar/15	abr/15	mai/15	jun/15	jul/15	ago/15	set/15	out/15	nov/15	dez/15	Totais	Acum/Média
Nº. Análises Clínicas	1.769	2.250	2.434	2.742	2.477	2.354	2.408	2.342	2.742	0	0	0	21518	2.391
Nº. Raio-X	121	107	117	124	131	103	127	81	124	0	0	0	1035	115
Nº. Tomografias	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Nº. Ultrassom	90	83	72	6	17	63	85	70	72	0	0	0	558	62
Nº. Ressonância	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Nº. Endoscopias	1	5	2	2	0	0	3	1	1	0	0	0	15	2
Nº. Teste Ergométrico	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Nº. Ecocardiograma	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Nº. Eletrocardiograma	3	2	4	1	1	1	1	1	13	0	0	0	27	3
Nº. Hemodiálises	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Nº. Transfusões	45	25	40	74	34	8	44	30	49	0	0	0	349	39
Nº. Sorologias	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	1029	2472	2669	2949	2660	2529	2668	2525	3001	0	0	0	23502	2.611

Principais dados estatísticos de 2015

Exames Externos	jan/15	fev/15	mar/15	abr/15	mai/15	jun/15	jul/15	ago/15	set/15	out/15	nov/15	dez/15	Totais	Acum/Média
Nº. Análises Clínicas	4.585	4.868	7.811	5.890	7.475	6.722	6.019	7.370	6.912	0	0	0	57652	6.406
Nº. Raio-X	1.204	1.006	1.122	1.417	1.511	1.462	1.279	1.234	1.268	0	0	0	11503	1.278
Nº. Tomografias	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Nº. Ultrassom	444	505	618	79	13	331	500	446	573	0	0	0	3509	390
Nº. Ressonância	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Nº. Endoscopias	56	0	40	36	29	38	32	12	35	0	0	0	278	31
Nº. Teste Ergométrico	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Nº. Ecocardiograma	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Nº. Eletrocardiograma	68	6	89	145	119	172	146	169	180	0	0	0	1094	122
Nº. Hemodiálises	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Nº. Transfusões	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Nº. Sorologias	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	6357	6385	9680	7567	9147	8725	7976	9231	8968	0	0	0	74036	8.226

HOSPITAL GERAL
DE TAILÂNDIA

MAPA DE PRODUÇÃO

JULHO a SETEMBRO

2015

Av. Florianópolis, s/nº, Novo. Tailândia/PA.
CEP 68.695-000. (91) 3752 - 3121 /1299/ 3338.

INDSH

Secretaria de Saúde Pública

GOVERNO DO PARÁ

HOSPITAL GERAL DE TAILÂNDIA

GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
Secretaria de Estado da Saúde
Sistema Único de Saúde - SUS

INDSH

MAPA DE PRODUÇÃO

HOSPITALIZAÇÃO	ADMISSÕES	SAÍDAS	ÓBITOS		PACIENTES DIA	LEITOS OPERACIONAIS	LEITO DIA	TOTAL DE SAÍDAS	TAXA DE OCUPAÇÃO	MÉDIA DE PERMANÊNCIA
			ATÉ 24 HS	APÓS 24 HS						
CLÍNICA MÉDICA	52	49	0	1	277	11	341	50	81,23%	5,54
PEDIÁTRICA	23	27	0	0	118	10	310	27	38,06%	4,37
CIRÚRGICA	59	67	0	1	215	9	279	68	77,06%	3,16
OBSTETRÍCIA GINECOLOGIA	156	157	0	0	278	12	372	157	74,73%	1,77
TOTAL-1	**290**	**300**	**0**	**2**	**888**	**42**	**1302**	**302**	**68,20%**	**2,94**

LEITOS COMPLEMENTARES

HOSPITALIZAÇÃO	ADMISSÕES	SAÍDAS	ÓBITOS		PACIENTES DIA	LEITOS OPERACIONAIS	LEITO DIA	TOTAL DE SAÍDAS	TAXA DE OCUPAÇÃO	MÉDIA DE PERMANÊNCIA
			ATÉ 24 HS	APÓS 24 HS						
UNIDADE DE CUIDADOS INTERMEDIÁRIOS - UCI	24	6	1	5	118	10	310	12	38,06%	9,83
TOTAL-2	**24**	**6**	**1**	**5**	**118**	**10**	**310**	**12**	**38,06%**	**9,83**
TOTAL GERAL 1+2	**314**	**306**	**1**	**7**	**1006**	**52**	**1612**	**314**	**62,41%**	**3,20**

ATIVIDADE CIRÚRGICA

ATIVIDADE CIRÚRGICA	CARÁTER		MÉDIA DE DA SALAS CIRÚRGICAS OPERACIONAIS/DIA
	URGÊNCIA	ELETIVA	
	124	46	3

ATENDIMENTO DE URGÊNCIA REFERENCIADA

Nº DE PACIENTES INTERNADOS	Nº DE PACIENTES NÃO INTERNADOS	TOTAL	ÓBITOS OCORRIDOS NO P.A.
280	4.368	4.648	4

HOSPITAL GERAL DE TAILÂNDIA

GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
Secretaria de Estado da Saúde
Sistema Único de Saúde - SUS

INDSH

ATENDIMENTO AMBULATORIAL/EGRESSOS

ESPECIALIDADES	1ª CONSULTA	INTERCONSULTA	CONSULTA SUBSEQUENTE	TOTAL
OFTALMOLOGIA	0	0	0	0
TRAUMATOLOGIA	117	0	86	203
OBSTETRÍCIA/GINECOLOGIA	40	0	27	67
PEDIATRIA	77	0	48	125
CARDIOLOGIA	38	0	14	52
CIRURGIA GERAL	86	0	30	116
ENDOCRINOLOGIA	0	0	0	0
TOTAL	**358**	**0**	**205**	**563**

SERVIÇO DE APOIO DIAGNÓSTICO E TERAPÊUTICO-SADT-(EXTERNO)

EXAMES	Nº EXAMES REALIZADOS
ANÁLISES CLÍNICAS	6.019
RAIO-X	1.279
MAMOGRAFIA	0
ULTRASSONOGRAFIA	500
ENDOSCOPIA	32
ELETROCARDIOGRAMA	146
TOTAL	**7.976**

MÊS/ANO: JULHO/2015

Responsável pelo preenchimento: Maria Airles Lopes Nogueira Data:07/08/2015

HOSPITAL GERAL DE TAILÂNDIA

GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ HOSPITAL GERAL DE TAILÂNDIA SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE

RELATÓRIO DE CIRURGIAS

De 01/07/2015 Até 31/07/2015

VOLUME DE CIRURGIAS POR TIPO	TOTAL
ELETIVA	46
URGÊNCIA	124
TOTAL	**170**

VOLUME DE CIRURGIAS POR PORTE	TOTAL
GRANDE	8
MÉDIA	144
PEQUENA	18
TOTAL	**170**

VOLUME DE CIRURGIAS POR MUNICÍPIO	TOTAL
TAILÂNDIA	167
GOIANESIA	1
TOME-ACU	0
REDENÇÃO	0
CONCORDIA	0
BELÉM	1
TAIACU	0
ACARA	0
MOJU	1
OUTRO	0
TOTAL	**170**

VOLUME DE CIRURGIAS POR ESPECIALIDADES	TOTAL
CIRURGIA GERAL	73
CIRURGIA ORTOPÉDICA	28
CIRURGIA OBSTETRÍCIA / GINECOLOGIA	69
TOTAL	**170**

HOSPITAL GERAL DE TAILÂNDIA

GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
HOSPITAL GERAL DE TAILÂNDIA
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE

RELATÓRIO DE CONSULTAS AMBULATORIAIS
De 01/07/2015 Até 31/07/2015

VOLUME DE CONSULTAS POR MUNICÍPIO	TOTAL
TAILÂNDIA	556
ACARA	0
MARABÁ	1
PARAOPEBA	1
IMPERATRIZ	1
OURÉM	1
TOMÉ-AÇÚ	1
GOIANESIA	0
MOJU	1
BELÉM	0
TAIACU	1
OUTROS	0
TOTAL	**563**

VOLUME DE CONSULTA POR ESPECIALIDADES	TOTAL
CARDIOLOGIA	52
OFTALMOLOGIA	0
ENDOCRINOLOGIA	0
OBSTETRICIA / GINECOLOGIA	67
PEDIATRIA	125
ORTOPEDIA / TRAUMATOLOGIA	203
CIRURGIA GERAL	116
TOTAL	**563**

HOSPITAL GERAL DE TAILÂNDIA

GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ HOSPITAL GERAL DE TAILÂNDIA SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE

RELATÓRIO DE URGÊNCIA / EMERGÊNCIA

De 01/07/2015 Até 31/07/2015

VOLUME DE ATENDIMENTOS POR MUNICÍPIO	TOTAL
TAILANDIA	4.514
MOJU	37
ACARA	8
ABAETETUBA	6
TOME-ACU	3
CASTANHAL	5
BARCARENA	1
BELEM	10
REDENÇÃO	0
GOIANESIA	8
ANANIDEUA	1
MARITUBA	1
SANTA MARIA	0
SANTAREM	0
CAMETA	0
IPIXUNA	0
CONCORDIA	1
JACUNDA	4
OUTROS	49
TOTAL	**4648**

VOLUME DE ATENDIMENTOS POR TIPO	TOTAL
ACIDENTE DE BICICLETA	10
ACIDENTE DE CARRO	0
ACIDENTE DE MOTO	111
ACIDENTE DE TRABALHO	79
ACIDENTE DE TRANSITO	10
ACIDENTE DOMESTICO	69
AGRESSAO FISICA	15
ARMA BRANCA	16
ARMA DE FOGO	9
CORPO ESTRANHO	0
OUTROS	4.329
TOTAL	**4648**

HOSPITAL GERAL DE TAILÂNDIA

GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
HOSPITAL GERAL DE TAILÂNDIA
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE

INDSH

RELATÓRIO DE INTERNAÇÕES
De 01/07/2015 Até 31/07/2015

VOLUME DE INTERNAÇÕES POR MUNICÍPIO	TOTAL
TAILANDIA	300
TOMÉ-AÇÚ	0
BELÉM	1
ACARA	0
CONCORDIA	0
GOIANESIA	1
MOJU	11
OUTROS	1
TOTAL	**314**

VOLUME DE INTERNAÇÕES POR ESPECIALIDADES	TOTAL
CLINICA MEDICA	52
CLINICA PEDIATRIACA	23
CLINICA CIRURGICA	59
OBSTETRICIA / GINECOLOGIA	156
UNIDADE DE CUIDADOS INTERMEDIÁRIOS	24
TOTAL	**314**

HOSPITAL GERAL DE TAILÂNDIA

MAPA DE PRODUÇÃO

HOSPITALIZAÇÃO	ADMISSÕES	SAÍDAS	ÓBITOS		PACIENTES DIA	LEITOS OPERACIONAIS	LEITO DIA	TOTAL DE SAÍDAS	TAXA DE OCUPAÇÃO	MÉDIA DE PERMANÊNCIA
			ATÉ 24 HS	APÓS 24 HS						
CLÍNICA MÉDICA	34	37	0	2	277	11	341	39	81,23%	7,10
PEDIÁTRICA	19	23	0	0	114	10	310	23	36,77%	4,96
CIRÚRGICA	54	62	0	0	194	9	279	62	69,53%	3,13
OBSTETRÍCIA GINECOLOGIA	140	143	0	0	237	12	372	143	63,71%	1,66
TOTAL-1	**247**	**265**	**0**	**2**	**822**	**42**	**1302**	**267**	**63,13%**	**3,08**

LEITOS COMPLEMENTARES

HOSPITALIZAÇÃO	ADMISSÕES	SAÍDAS	ÓBITOS		PACIENTES DIA	LEITOS OPERACIONAIS	LEITO DIA	TOTAL DE SAÍDAS	TAXA DE OCUPAÇÃO	MÉDIA DE PERMANÊNCIA
			ATÉ 24 HS	APÓS 24 HS						
UNIDADE DE CUIDADOS INTERMEDIÁRIOS - UCI	27	9	3	5	90	10	310	17	29,03%	5,29
TOTAL-2	**27**	**9**	**3**	**5**	**90**	**10**	**310**	**17**	**29,03%**	**5,29**
TOTAL GERAL 1+2	**274**	**274**	**3**	**7**	**912**	**52**	**1612**	**284**	**56,58%**	**3,21**

ATIVIDADE CIRÚRGICA

ATIVIDADE CIRÚRGICA	CARÁTER		MÉDIA DE DA SALAS CIRÚRGICAS OPERACIONAIS/DIA
	URGÊNCIA	ELETIVA	
	110	30	3

ATENDIMENTO DE URGÊNCIA REFERENCIADA

Nº DE PACIENTES INTERNADOS	Nº DE PACIENTES NÃO INTERNADOS	TOTAL	ÓBITOS OCORRIDOS NO P.A.
233	4.384	4.617	5

HOSPITAL GERAL DE TAILÂNDIA

ATENDIMENTO AMBULATORIAL/EGRESSOS

ESPECIALIDADES	1ª CONSULTA	INTERCONSULTA	CONSULTA SUBSEQUENTE	TOTAL
OFTALMOLOGIA	63	0	15	78
TRAUMATOLOGIA	40	0	49	89
OBSTETRÍCIA/GINECOLOGIA	84	0	59	143
PEDIATRIA	36	0	35	71
CARDIOLOGIA	38	0	27	65
CIRURGIA GERAL	64	0	29	93
ENDOCRINOLOGIA	10	0	19	29
TOTAL	335	0	233	568

SERVIÇO DE APOIO DIAGNÓSTICO E TERAPÊUTICO-SADT-(EXTERNO)

EXAMES	Nº EXAMES REALIZADOS
ANÁLISES CLÍNICAS	7.370
RAIO-X	1.234
MAMOGRAFIA	0
ULTRASSONOGRAFIA	446
ENDOSCOPIA	12
ELETROCARDIOGRAMA	169
TOTAL	9.231

MÊS/ANO: AGOSTO/2015

Responsável pelo preenchimento: Maria Airles Lopes Nogueira Data:04/09/2015

Av. Florianópolis, s/nº, Novo. Tailândia/PA.
CEP 68.695-000. (91) 3752 – 3121 /1299/ 3338.
estatistica.hgt@indsh.org.br

INDSH

Secretaria de Saúde Pública

GOVERNO DO PARÁ

HOSPITAL GERAL DE TAILÂNDIA

VOLUME DE CIRURGIAS POR TIPO	TOTAL
ELETIVA	30
URGÊNCIA	110
TOTAL	140

VOLUME DE CIRURGIAS POR PORTE	TOTAL
GRANDE	6
MÉDIA	121
PEQUENA	13
TOTAL	140

VOLUME DE CIRURGIAS POR MUNICÍPIO	TOTAL
TAILÂNDIA	134
GOIANESIA	1
TOME-ACU	0
REDENÇÃO	0
CONCORDIA	0
BELÉM	0
TAIACU	0
ACARA	0
MOJU	5
OUTRO	0
TOTAL	140

VOLUME DE CIRURGIAS POR ESPECIALIDADES	TOTAL
CIRURGIA GERAL	61
CIRURGIA ORTOPÉDICA	26
CIRURGIA OBSTETRÍCIA / GINECOLOGIA	53
TOTAL	140

Av. Florianópolis, s/nº, Novo. Tailândia/PA.
CEP 68.695-000. (91) 3752 – 3121 /1299/ 3338.
estatistica.hgt@indsh.org.br

INDSH

Secretaria de Saúde Pública

GOVERNO DO PARÁ

HOSPITAL GERAL DE TAILÂNDIA

VOLUME DE CONSULTAS POR MUNICÍPIO	TOTAL
TAILÂNDIA	565
ACARA	1
MARABÁ	0
PARAOPEBA	0
IMPERATRIZ	0
OURÉM	0
TOMÉ-AÇÚ	0
GOIANESIA	0
MOJU	1
BELÉM	1
TAIACU	0
OUTROS	0
TOTAL	568

VOLUME DE CONSULTA POR ESPECIALIDADES	TOTAL
CARDIOLOGIA	65
OFTALMOLOGIA	78
ENDOCRINOLOGIA	29
OBSTETRICIA / GINECOLOGIA	143
PEDIATRIA	71
ORTOPEDIA / TRAUMATOLOGIA	89
CIRURGIA GERAL	93
TOTAL	568

Av. Florianópolis, s/nº, Novo. Tailândia/PA.
CEP 68.695-000. (91) 3752 – 3121 /1299/ 3338.
estatistica.hgt@indsh.org.br

INDSH

Secretaria de Saúde Pública

GOVERNO DO PARÁ

HOSPITAL GERAL DE TAILÂNDIA

VOLUME DE ATENDIMENTOS POR MUNICÍPIO	TOTAL
TAILANDIA	4.517
MOJU	40
ACARA	1
ABAETETUBA	0
TOME-ACU	2
CASTANHAL	0
BARCARENA	0
BELEM	11
REDENÇÃO	0
GOIANESIA	6
ANANIDEUA	4
MARITUBA	0
SANTA MARIA	0
SANTAREM	1
CAMETA	0
IPIXUNA	0
CONCORDIA	0
JACUNDA	1
OUTROS	34
TOTAL	4617

VOLUME DE ATENDIMENTOS POR TIPO	TOTAL
ACIDENTE DE BICICLETA	7
ACIDENTE DE CARRO	5
ACIDENTE DE MOTO	169
ACIDENTE DE TRABALHO	68
ACIDENTE DE TRANSITO	17
ACIDENTE DOMESTICO	106
AGRESSAO FISICA	20
ARMA BRANCA	13
ARMA DE FOGO	7
CORPO ESTRANHO	1
OUTROS	4.204
TOTAL	4617

Av. Florianópolis, s/nº, Novo. Tailândia/PA.
CEP 68.695-000. (91) 3752 – 3121 /1299/ 3338
estatistica.hgt@indsh.org.br

INDSH

GOVERNO DO PARÁ

HOSPITAL GERAL
DE TAILÂNDIA

VOLUME DE INTERNAÇÕES POR MUNICÍPIO	TOTAL
TAILANDIA	267
TOMÉ-AÇÚ	0
BELÉM	0
ACARA	0
CONCORDIA	0
GOIANESIA	0
MOJU	7
OUTROS	0
TOTAL	274

VOLUME DE INTERNAÇÕES POR ESPECIALIDADES	TOTAL
CLINICA MEDICA	34
CLINICA PEDIATRIACA	19
CLINICA CIRURGICA	54
OBSTETRICIA / GINECOLOGIA	140
UNIDADE DE CUIDADOS INTERMEDIÁRIOS	27
TOTAL	274

Av. Florianópolis, s/nº, Novo. Tailândia/PA.
CEP 68.695-000. (91) 3752 – 3121 /1299/ 3338.
estatistica.hgt@indsh.org.br

INDSH

Secretaria de Saúde Pública

GOVERNO DO PARÁ

HOSPITAL GERAL DE TAILÂNDIA

MAPA DE PRODUÇÃO

HOSPITALIZAÇÃO	ADMISSÕES	SAÍDAS	ÓBITOS		PACIENTES DIA	LEITOS OPERACIONAIS	LEITO DIA	TOTAL DE SAÍDAS	TAXA DE OCUPAÇÃO	MÉDIA DE PERMANÊNCIA
			ATÉ 24 HS	APÓS 24 HS						
CLÍNICA MÉDICA	43	42	0	2	394	11	330	44	119,39%	8,95
PEDIÁTRICA	21	25	0	0	134	10	300	25	44,67%	5,36
CIRÚRGICA	62	57	1	0	230	9	270	58	85,19%	3,97
OBSTETRÍCIA GINECOLOGIA	151	146	0	0	271	12	360	146	75,28%	1,86
TOTAL-1	**277**	**270**	**1**	**2**	**1029**	**42**	**1260**	**273**	**81,67%**	**3,77**

LEITOS COMPLEMENTARES

HOSPITALIZAÇÃO	ADMISSÕES	SAÍDAS	ÓBITOS		PACIENTES DIA	LEITOS OPERACIONAIS	LEITO DIA	TOTAL DE SAÍDAS	TAXA DE OCUPAÇÃO	MÉDIA DE PERMANÊNCIA
			ATÉ 24 HS	APÓS 24 HS						
UNIDADE DE CUIDADOS INTERMEDIÁRIOS - UCI	23	2	3	2	154	10	300	7	51,33%	22,00
TOTAL-2	**23**	**2**	**3**	**2**	**154**	**10**	**300**	**7**	**51,33%**	**22,00**
TOTAL GERAL 1+2	**300**	**272**	**4**	**4**	**1183**	**52**	**1560**	**280**	**75,83%**	**4,23**

ATIVIDADE CIRÚRGICA

ATIVIDADE CIRÚRGICA	CARÁTER		MÉDIA DE DA SALAS CIRÚRGICAS OPERACIONAIS/DIA
	URGÊNCIA	ELETIVA	
	141	36	3

ATENDIMENTO DE URGÊNCIA REFERENCIADA

Nº DE PACIENTES INTERNADOS	Nº DE PACIENTES NÃO INTERNADOS	TOTAL	ÓBITOS OCORRIDOS NO P.A.
254	4.395	4.649	3

Av. Florianópolis, s/nº, Novo. Tailândia/PA.
CEP 68.695-000. (91) 3752 – 3121 /1299/ 3338.
estatistica.hgt@indsh.org.br

INDSH

Secretaria de Saúde Pública

GOVERNO DO PARÁ

HOSPITAL GERAL DE TAILÂNDIA

ATENDIMENTO AMBULATORIAL/EGRESSOS

ESPECIALIDADES	1ª CONSULTA	INTERCONSULTA	CONSULTA SUBSEQUENTE	TOTAL
OFTALMOLOGIA	56	0	13	**69**
TRAUMATOLOGIA	110	0	91	**201**
OBSTETRÍCIA/GINECOLOGIA	75	0	50	**125**
PEDIATRIA	69	0	39	**108**
CARDIOLOGIA	64	0	11	**75**
CIRURGIA GERAL	73	0	50	**123**
ENDOCRINOLOGIA	15	0	22	**37**
TOTAL	**462**	**0**	**276**	**738**

SERVIÇO DE APOIO DIAGNÓSTICO E TERAPÊUTICO-SADT-(EXTERNO)

EXAMES	Nº EXAMES REALIZADOS
ANÁLISES CLÍNICAS	6.912
RAIO-X	1.268
MAMOGRAFIA	0
ULTRASSONOGRAFIA	573
ENDOSCOPIA	35
ELETROCARDIOGRAMA	180
TOTAL	**8.968**

MÊS/ANO: SETEMBRO/2015

Responsável pelo preenchimento: Maria Airles Lopes Nogueira Data:05/10/2015

HOSPITAL GERAL DE TAILÂNDIA

VOLUME DE CIRURGIAS POR TIPO	TOTAL
ELETIVA	36
URGÊNCIA	141
TOTAL	177

VOLUME DE CIRURGIAS POR PORTE	TOTAL
GRANDE	15
MÉDIA	149
PEQUENA	13
TOTAL	177

VOLUME DE CIRURGIAS POR MUNICÍPIO	TOTAL
TAILÂNDIA	173
GOIANESIA	0
TOME-ACU	0
REDENÇÃO	0
CONCORDIA	0
BELÉM	0
TAIACU	0
ACARA	2
MOJU	2
OUTRO	0
TOTAL	177

VOLUME DE CIRURGIAS POR ESPECIALIDADES	TOTAL
CIRURGIA GERAL	59
CIRURGIA ORTOPÉDICA	55
CIRURGIA OBSTETRÍCIA / GINECOLOGIA	63
TOTAL	177

HOSPITAL GERAL DE TAILÂNDIA

VOLUME DE CONSULTAS POR MUNICÍPIO	TOTAL
TAILÂNDIA	733
ACARA	0
MARABÁ	0
PARAOPEBA	0
IMPERATRIZ	0
OURÊM	1
TOMÉ-AÇÚ	0
GOIANESIA	1
MOJU	3
BELÉM	0
TAIACU	0
OUTROS	0
TOTAL	738

VOLUME DE CONSULTA POR ESPECIALIDADES	TOTAL
CARDIOLOGIA	75
OFTALMOLOGIA	69
ENDOCRINOLOGIA	37
OBSTETRICIA / GINECOLOGIA	125
PEDIATRIA	108
ORTOPEDIA / TRAUMATOLOGIA	201
CIRURGIA GERAL	123
TOTAL	738

HOSPITAL GERAL DE TAILÂNDIA

VOLUME DE ATENDIMENTOS POR MUNICÍPIO	TOTAL
TAILANDIA	4.546
MOJU	25
ANAPU	1
ACARA	5
ABAETETUBA	6
TUCURUI	1
TOME-ACU	3
CASTANHAL	2
BARCARENA	2
BELEM	9
REDENÇÃO	0
GOIANESIA	0
ANANIDEUA	2
MARABÁ	2
MOCAJUBA	2
MARITUBA	0
SANTA MARIA	0
SANTAREM	0
CAMETA	3
IPIXUNA	1
CONCORDIA	1
JACUNDA	1
OUTROS	37
TOTAL	4649

VOLUME DE ATENDIMENTOS POR TIPO	TOTAL
ACIDENTE DE BICICLETA	16
ACIDENTE DE CARRO	5
ACIDENTE DE MOTO	148
ACIDENTE DE TRABALHO	75
ACIDENTE DE TRANSITO	11
ACIDENTE DOMESTICO	84
AGRESSAO FISICA	17
ARMA BRANCA	15
ARMA DE FOGO	12
CORPO ESTRANHO	1
OUTROS	4.265
TOTAL	4649

HOSPITAL GERAL DE TAILÂNDIA

VOLUME DE INTERNAÇÕES POR MUNICÍPIO	TOTAL
TAILANDIA	295
TOMÉ-AÇÚ	0
BOM JARDIM	1
BREU BRANCO	1
BELÉM	0
ACARA	1
CONCORDIA	0
GOIANESIA	0
MOJU	2
OUTROS	0
TOTAL	300

VOLUME DE INTERNAÇÕES POR ESPECIALIDADES	TOTAL
CLINICA MEDICA	43
CLINICA PEDIATRIACA	21
CLINICA CIRURGICA	62
OBSTETRICIA / GINECOLOGIA	151
UNIDADE DE CUIDADOS INTERMEDIÁRIOS	23
TOTAL	300

MAPAS COMPARATIVOS

DAS METAS

CONTRATADAS-EXECUTADAS

MAPA COMPARATIVO DAS METAS FÍSICAS CONTRATADA / EXECUTADA. PELO SERVIÇO DE APOIO DIAGNÓSTICO E TERAPÊUTICO - SADT - EXTERNO

CONTRATO 020/2013 - HOSPITAL GERAL DE TAILÂNDIA - HGT - JANEIRO À SETEMBRO DE 2015

ESPECIALIDADE	JANEIRO/15				FEVEREIRO/15				MARÇO/15				ABRIL/15				MAIO/15				JUNHO/15				TOTAL 1º SEMESTRE - 2015			
	Contr.	Exec.	Abse	%	Contr.	Exec.	Abse	%	Contr.	Exec.	Abse	%	Contr.	Exec.	Abse	%	Contr.	Exec.	Abse	%	Contr.	Exec.	Abse	%	Contr.	Exec.	Abse	%
Análise Clínicas	7.000	4.585		66	7.000	4.958		70	7.000	7.811		112	7.000	5.890		84	7.000	7.475		107	7.000	6.722		96	42.000	37.441	0	89
Raio X	450	1.204		268	450	1.006		224	450	1.122		249	450	1.417		315	450	1.511		336	450	1.462		325	2.700	7.722	0	286
Mamografia	450	0		0	450	0		0	450	0		0	450	0		0	450	0		0	450	0		0	2.700	0	0	0
Ultrassonografia	600	444		74	600	505		84	600	618		103	600	79		13	600	13		2	600	331		55	3.600	1.990	0	55
Endoscopia	450	56		12	450	0		0	450	40		9	450	36		8	450	29		6	450	38		8	2.700	199	0	7
ECG (EletroCardioGrama)	900	68		8	900	6		1	900	89		10	900	145		16	900	119		13	900	172		19	5.400	599	0	11
TOTAL	9.850	6.357	0	65	9.850	6.385	0	65	9.850	9.680	0	98	9.850	7.567	0	77	9.850	9.147	0	93	9.850	8.725	0	89	59.100	47.551	0	81

ESPECIALIDADE	JULHO/15				AGOSTO/15				SETEMBRO/15				OUTUBRO/15				NOVEMBRO/15				DEZEMBRO/15				TOTAL 2º SEMESTRE - 2015			
	Contr.	Exec.	Abse	%	Contr.	Exec.	Abse	%	Contr.	Exec.	Abse	%	Contr.	Exec.	Abse	%	Contr.	Exec.	Abse	%	Contr.	Exec.	Abse	%	Contr.	Exec.	Abse	%
Análise Clínicas	7.000	6.019		86	7.000	7.370		106	7.000	6.912		99	7.000			0	7.000			0	7.000			0	42.000	20.301	0	48
Raio X	450	1.279		284	450	1.234		274	450	1.268		282	450			0	450			0	450			0	2.700	3.781	0	140
Mamografia	450	0		0	450	0		0	450	0		0	450			0	450			0	450			0	2.700	0	0	0
Ultrassonografia	600	500		83	600	446		74	600	573		96	600			0	600			0	600			0	3.600	1.519	0	42
Endoscopia	450	32		7	450	12		3	450	35		8	450			0	450			0	450			0	2.700	79	0	3
ECG (EletroCardioGrama)	900	146		16	900	169		19	900	180		20	900			0	900			0	900			0	5.400	495	0	9
TOTAL	9.850	7.976	0	81	9.850	9.231	0	94	9.850	8.968	0	91	9.850	0	0	0	9.850	0	0	0	9.850	0	0	0	59.100	26.175	0	44

MAPA COMPARATIVO DAS METAS FÍSICAS CONTRATADA / EXECUTADA PELO SERVIÇO APOIO DIAGNÓSTICO TERAPEUTICO - EXTERNO

CONTRATO 020/2013 - HOSPITAL GERAL DE TAILÂNDIA - HGT - JANEIRO À SETEMBRO DE 2015

ESPECIALIDADE	TOTAL 1º SEMESTRE- 2015				TOTAL 2º SEMESTRE - 2015				TOTAL GERAL - 2015			
	Contr.	Exec.	Abse	%	Contr.	Exec.	Abse	%	Contr.	Exec.	Abs.	%
Análise Clínicas	42.000	37.351	0	89	42.000	20.301	0	48	84.000	57.652	0	69
Raio X	2.700	7.722	0	286	2.700	3.781	0	140	5.400	11.503	0	213
Mamografia	2.700	0	0	0	2.700	0	0	0	5.400	0	0	0
Ultrassonografia	3.600	1.990	0	55	3.600	1.519	0	42	7.200	3.509	0	49
Endoscopia	2.700	199	0	7	2.700	79	0	3	5.400	278	0	5
ECG (EletroCardioGrama)	5.400	599	0	11	5.400	495	0	9	10.800	1.094	0	10
TOTAL	59.100	47.861	0	81	59.100	26.175	0	44	118.200	74.036	0	63

MAPA COMPARATIVO DAS METAS FÍSICAS CONTRATADAS / EXECUTADAS PELAS ALTAS HOSPITALARES (CLÍNICAS ESPECIALIZADAS)

CONTRATO 020/2013 - HOSPITAL GERAL DE TAILÂNDIA - HGT JANEIRO À SETEMBRO DE 2015

ESPECIALIDADES	JANEIRO/15			FEVEREIRO/15			MARÇO/15			ABRIL/15			MAIO/15			JUNHO/15			TOTAL 1º SEMESTRE - 2015		
	Cont.	Exec.	%	Cont.	Exec.	%	Cont.	Exec.	%	Cont.	Exec.	%	Cont.	Exec.	%	Cont.	Exec.	%	Cont.	Exec.	%
Clínica Médica	*	67		*	49		*	69		*	63		*	54		*	62		*	354	
Clínica Cirúrgica	*	49		*	48		*	60		*	46		*	47		*	52		*	302	
Clínica Obstétrica	*	159		*	136		*	131		*	154		*	158		*	154		*	892	
Clínica Pediátrica	*	33		*	29		*	33		*	43		*	33		*	42		*	213	
Unidade de cuidados intermediários- UCI	*	10		*	6		*	12		*	16		*	11		*	10		*	65	
TOTAL	214	308	144	214	268	125	214	305	143	214	322	150	214	303	142	214	320	150	1.284	1.761	137

ESPECIALIDADES	JULHO/15			AGOSTO/15			SETEMBRO/15			OUTUBRO/15			NOVEMBRO/15			DEZEMBRO/15			TOTAL 2º SEMESTRE - 2015		
	Cont.	Exec.	%	Cont.	Exec.	%	Cont.	Exec.	%	Cont.	Exec.	%	Cont.	Exec.	%	Cont.	Exec.	%	Cont.	Exec.	%
Clínica Médica	*	50		*	39		*	44		*			*			*			*	133	
Clínica Cirúrgica	*	68		*	62		*	58		*			*			*			*	188	
Clínica Obstétrica	*	157		*	143		*	146		*			*			*			*	446	
Clínica Pediátrica	*	27		*	23		*	25		*			*			*			*	75	
Unidade de cuidados intermediários- UCI	*	12		*	17		*	7		*			*			*			*	36	
TOTAL	214	314	147	214	284	133	214	280	131	214	0	0	214	0	0	214	0	0	1.284	842	66

MAPA COMPARATIVO DAS METAS FÍSICAS CONTRATADAS / EXECUTADAS PELAS ALTAS HOSPITALARES (CLÍNICAS ESPECIALIZADAS)

CONTRATO 020/2013 - HOSPITAL GERAL DE TAILÂNDIA - HGT JANEIRO À SETEMBRO DE 2015

ESPECIALIDADES	TOTAL 1º SEMESTRE - 2015			TOTAL 2º SEMESTRE - 2015			TOTAL ANUAL 2013		
	Cont.	Exec.	%	Cont.	Exec.	%	Cont.	Exec.	%
Clínica Médica	*	354	0	*	133	0	*	487	
Clínica Cirurgica	*	302	0	*	188	0	*	490	
Clínica Obstétrica	*	892	0	*	446	0	*	1338	
Clínica Pediátrica	*	213	0	*	75	0	*	288	
Unidade de cuidados Intermediários- UCI	*	65	0	*	36	0	*	101	
TOTAL	1.284	1.761	137	1.284	842	66	2.568	2.603	101

MAPA COMPARATIVO DAS METAS FÍSICAS CONTRATADA / EXECUTADA REFERENTES A URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

CONTRATO 020/2013 - HOSPITAL GERAL DE TAILÂNDIA- HGT - JANEIRO À SETEMBRO DE 2015

ATENDIMENTOS	JANEIRO/15			FEVEREIRO/15			MARÇO/15			ABRIL/15			MAIO/15			JUNHO/15			1º SEMESTRE 2015		
	Contrat.	Execut.	%	Contrat.	Execut.	%	Contrat.	Execut.	%	Contrat.	Execut.	%	Contrat.	Execut.	%	Contrat.	Execut.	%	Contrat.	Execut.	%
Urgência / Emergência	6.000	5.122	85	6.000	4.709	78	6.000	5.855	98	6.000	6.000	100	6.000	5.795	97	6.000	5.252	88	36.000	32.733	91

ATENDIMENTOS	JULHO/15			AGOSTO/15			SETEMBRO/15			OUTUBRO/15			NOVEMBRO/15			DEZEMBRO/15			2º SEMESTRE 2015		
	Contrat.	Execut.	%	Contrat.	Execut.	%	Contrat.	Execut.	%	Contrat.	Execut.	%	Contrat.	Execut.	%	Contrat.	Execut.	%	Contrat.	Execut.	%
Urgência / Emergência	6.000	4.648	77	6.000	4.617	77	6.000	4.649	77	6.000		0	6.000		0	6.000		0	36.000	13.914	39

MAPA COMPARATIVO DAS METAS FÍSICAS CONTRATADA / EXECUTADA REFERENTES A URGENCIA E EMERGENCIA

CONTRATO 020/2013 - HOSPITAL GERAL DE TAILÂNDIA - HGT - JANEIRO À SETEMBRO DE 2015

ATENDIMENTOS	1º SEMESTRE 2015			2º SEMESTRE 2015			TOTAL ANUAL 2015		
	Contrat.	Execut.	%	Contrat.	Execut.	%	Contrat.	Execut.	%
Urgência / Emergência	36.000	32.733	91	36.000	13.914	39	72.000	46.647	65

MAPA COMPARATIVO DAS METAS FÍSICAS CONTRATADA / EXECUTADA REFERENTES A CIRURGIAS REALIZADAS

CONTRATO 020/2013 - HOSPITALGERAL DE TAILÂNDIA - HGT - JANEIRO À SETEMBRO DE 2015

Distribuição	JANEIRO/15			FEVEREIRO/15			MARÇO/15			ABRIL/15			MAIO/15			JUNHO/15			1º SEMESTRE - 2015		
	Eletiva	Urgent.	TOTAL	Eletiva	Urgent.	TOTAL	Eletiva	Urgent.	TOTAL	Eletiva	Urgent.	TOTAL	Eletiva	Urgent.	TOTAL	Eletiva	Urgent.	TOTAL	Eletiva	Urgent.	TOTAL
Cir. Realizada	1	140	141	2	122	124	32	128	160	27	129	156	30	111	141	38	93	131	130	723	853

Distribuição	JULHO/15			AGOSTO/15			SETEMBRO/15			OUTUBRO/15			NOVEMBRO/15			DEZEMBRO/15			2º SEMESTRE - 2015		
	Eletiva	Urgent.	TOTAL	Eletiva	Urgent.	TOTAL	Eletiva	Urgent.	TOTAL	Eletiva	Urgent.	TOTAL	Eletiva	Urgent.	TOTAL	Eletiva	Urgent.	TOTAL	Eletiva	Urgent.	TOTAL
Cir. Realizada	46	124	170	30	110	140	36	141	177			0			0			0	112	375	487

MAPA COMPARATIVO DAS METAS FÍSICAS CONTRATADA / EXECUTADA REFERENTES A CIRURGIAS REALIZADAS

CONTRATO 020/2013 - HOSPITALGERAL DE TAILÂNDIA - HGT - JANEIRO À SETEMBRO DE 2015

Distribuição	1º SEMESTRE - 2015			2º SEMESTRE - 2015			TOTAL ANUAL - 2015		
	Eletiva	Urgent.	TOTAL	Eletiva	Urgent.	TOTAL	Eletiva	Urgent.	TOTAL
Cir. Realizada	130	723	853	112	375	487	242	1.098	1.340

MAPA COMPARATIVO DAS METAS FÍSICAS CONTRATADA / EXECUTADA DOS SERVIÇOS DE AMBULATORIOS

CONTRATO 020/2013 - HOSPITAL GERAL DE TAILÂNDIA - JANEIRO À SETEMBRO DE 2015

Especialidades	JANEIRO/15						FEVEREIRO/15						MARÇO/15						ABRIL/15					
	1º Cons.	2º Cons.	Total	Cont.	Abs.	%	1º Cons.	2º Cons.	Total	Cont.	Abs.	%	1º Cons.	2º Cons.	Total	Cont.	Abs.	%	1º Cons.	2º Cons.	Total	Cont.	Abs.	%
Ginecologia	72	8	80	80			0	0	0	80			127	21	148	80			66	8	74	80		
Traumatologia	64	80	104	144			111	41	152	144			108	74	182	144			81	79	160	144		
Neurocirurgia/neurologia	40	17	57	144			41	19	60	144			69	41	110	144			34	35	69	144		
Pediatria	8	9	8	120			46	14	60	120			72	25	97	120			73	23	96	120		
Cardiologia	30	3	33	96			30	4	34	96			30	10	40	96			55	12	67	96		
Clínica Geral	13	7	20	120			14	3	17	120			4	2	6	120			79	44	123	120		
Endocrinologia	14	10	24	60			28	4	32	60			32	18	49	60			32	15	47	60		
TOTAL	231	95	326	780	0	42	270	85	355	780	0	46	443	189	632	780	0	81	415	222	637	780	0	82
TOTAL GERAL	326						355						632						637					

Especialidades	MAIO/15						JUNHO/15						1º SEMESTRE - 2015					
	1º Cons.	2º Cons.	Total	Cont.	Abs.	%	1º Cons.	2º Cons.	Total	Cont.	Abs.	%	1º Cons.	2º Cons.	Total	Cont.	Abs.	%
Ginecologia	73	6	79	80			141	13	154	80			448	57	505		0	
Traumatologia	98	58	156	144			109	92	201	144			361	364	725		0	
Neurocirurgia/neurologia	35	37	72	144			42	26	68	144			281	172	453		0	
Pediatria	84	25	86	120			55	36	91	120			225	136	361		0	
Cardiologia	81	18	99	96			49	15	64	96			404	80	487		0	
Clínica Geral	69	39	108	120			59	31	90	120			237	103	340		0	
Endocrinologia	29	22	51	60			18	19	38	60			155	85	240		0	
TOTAL	399	203	601	780	0	77	472	232	704	780	0	90	2.224	1.012	3.236	4.680	0	69
TOTAL GERAL	601						704						3.236					

Especialidades	JULHO/15						AGOSTO/15						SETEMBRO/15					
	1º Cons.	2º Cons.	Total	Cont.	Abs.	%	1º Cons.	2º Cons.	Total	Cont.	Abs.	%	1º Cons.	2º Cons.	Total	Cont.	Abs.	%
Ginecologia	0	0	0	80			65	10	75	80			66	13	80	80		
Traumatologia	117	88	205	144			42	49	89	144			110	91	201	144		
Neurocirurgia/neurologia	40	27	67	144			84	59	143	144			75	50	125	144		
Pediatria	71	48	119	120			36	35	71	120			69	39	108	120		
Cardiologia	35	14	52	96			39	27	66	96			64	11	75	96		
Clínica Geral	90	26	116	120			84	39	123	120			73	50	123	120		
Endocrinologia	0	3	3	60			12	16	28	60			11	22	33	60		
TOTAL	353	206	563	780	0	72	320	232	552	780	0	73	462	276	738	780	0	95
TOTAL GERAL	563						552						738					

Especialidades	OUTUBRO/15						NOVEMBRO/15						DEZEMBRO/15					
	1º Cons.	2º Cons.	Total	Cont.	Abs.	%	1º Cons.	2º Cons.	Total	Cont.	Abs.	%	1º Cons.	2º Cons.	Total	Cont.	Abs.	%
Ginecologia			0	80					0	80					0	80		
Traumatologia			0	144					0	144					0	144		
Neurocirurgia/neurologia			0	144					0	144					0	144		
Pediatria			0	120					0	120					0	120		
Cardiologia			0	96					0	96					0	96		
Clínica Geral			0	120					0	120					0	120		
Endocrinologia			0	60					0	60					0	60		
TOTAL	0	0	0	780	0	0	0	0	0	780	0	0	0	0	0	780	0	0
TOTAL GERAL	0						0						0					

Especialidades	2º SEMESTRE - 2015					
	1º Cons.	2º Cons.	Total	Cont.	Abs.	%
Ginecologia	[illegible]	[illegible]	[illegible]		0	
Traumatologia	[illegible]	[illegible]	[illegible]		0	
Neurocirurgia/neurologia	[illegible]	[illegible]	[illegible]		0	
Pediatria	[illegible]	[illegible]	[illegible]		0	
Cardiologia	[illegible]	[illegible]	[illegible]		0	
Clínica Geral	[illegible]	[illegible]	[illegible]		0	
Endocrinologia	[illegible]	[illegible]	[illegible]		0	
TOTAL	1.155	214	1.369	1.560	0	88
TOTAL GERAL	1.369					

MAPA COMPARATIVO DAS METAS FÍSICAS CONTRATADA / EXECUTADA DOS SERVIÇOS DE AMBULATÓRIOS

CONTRATO 020/2013 - HOSPITAL GERAL DE TAILÂNDIA - JANEIRO À SETEMBRO DE 2015

Especialidades	1º SEMESTRE - 2015						2º SEMESTRE - 2015						TOTAL ANUAL - 2015					
	1ª Cons.	2ª Cons.	Total	Cont.	Abs.	%	1ª Cons.	2ª Cons.	Total	Cont.	Abs.	%	1ª Cons.	2ª Cons.	Total	Cont.	Abs.	%
Oftalmologia	458	57	515	"	0	0	119	28	147	"	0	0	577	85	662	"	0	
Traumatologia	561	384	945	"	0	0	267	226	493	"	0	0	828	610	1.438	"	0	
Obstetrícia/ginecologia	261	175	436	"	0	0	199	136	335	"	0	0	460	311	771	"	0	
Pediatria	315	128	443	"	0	0	182	122	304	"	0	0	497	250	747	"	0	
Cardiologia	244	63	307	"	0	0	140	52	192	"	0	0	384	115	499	"	0	
Cirurgia Geral	237	123	360	"	0	0	223	109	332	"	0	0	460	232	692	"	0	
Endocrinologista	154	85	239	"	0	0	25	41	66	"	0	0	179	126	305	"	0	
TOTAL	2.230	1.015	3.245	4.680	0	69	1.155	714	1.869	4.680	0	40	3.385	1.729	5.114	9.360	0	55
TOTAL GERAL	3.245				0		1.869				0		5.114					

MAPA COMPARATIVO DAS METAS FÍSICAS CONTRATADA / EXECUTADA PELO [illegible]

CONTRATO 020/2013 - HOSPITAL GERAL DE TAILÂNDIA - HGT - JANEIRO À SETEMBRO DE 2015

ESPECIALIDADE	JANEIRO/15				FEVEREIRO/15				MARÇO/15				ABRIL/15				MAIO/15				JUNHO/15				1º SEMESTRE - 2015			
	Contr.	Exec.	ABS	%	Contr.	Exec.	ABS	%	Contr.	Exec.	ABS	%	Contr.	Exec.	ABS	%	Contr.	Exec.	ABS	%	Contr.	Exec.	ABS	%	Contr.	Exec.	ABS	%
Análises Clínicas	*	1.769			*	2.250			*	2.434			*	2.742			*	2.477			*	2.954			#VALOR!	11.546	0	#VALOR!
Raio-X	*	121			*	107			*	117			*	124			*	131			*	103			#VALOR!	703	0	#VALOR!
Mamografia	*	0			*	0			*	0			*	0			*	0			*	0			#VALOR!	0	0	#VALOR!
Ultrassonografia	*	90			*	83			*	72			*	8			*	17			*	83			#VALOR!	314	0	#VALOR!
Endoscopia	*	1			*	5			*	2			*	2			*	0			*	0			#VALOR!	10	0	#VALOR!
Eletrocardiograma	*	3			*	2			*	4			*	1			*	1			*	1			#VALOR!	11	0	#VALOR!
TOTAL	0	1.984	0	#DIV/0!	0	2.447	0	#DIV/0!	0	2.629	0	#DIV/0!	0	2.875	0	#DIV/0!	0	2.626	0	#DIV/0!	0	2.821	0	#DIV/0!	#VALOR!	12.488	0	#VALOR!

ESPECIALIDADE	JULHO/15				AGOSTO/15				SETEMBRO/15				OUTUBRO/15				NOVEMBRO/15				DEZEMBRO/15				2º SEMESTRE - 2015			
	Contr.	Exec.	ABS	%	Contr.	Exec.	ABS	%	Contr.	Exec.	ABS	%	Contr.	Exec.	ABS	%	Contr.	Exec.	ABS	%	Contr.	Exec.	ABS	%	Contr.	Exec.	ABS	%
Análises Clínicas	*	2.408			*	2.342			*	2.742			*				*				*				#VALOR!	7.492	0	#VALOR!
Raio-X	*	127			*	81			*	134			*				*				*				#VALOR!	342	0	#VALOR!
Mamografia	*	0			*	0			*	0			*				*				*				#VALOR!	0	0	#VALOR!
Ultrassonografia	*	88			*	72			*	72			*				*				*				#VALOR!	227	0	#VALOR!
Endoscopia	*	3			*	1			*	1			*				*				*				#VALOR!	5	0	#VALOR!
Eletrocardiograma	*	1			*	1			*	15			*				*				*				#VALOR!	15	0	#VALOR!
TOTAL	0	2.624	0	#DIV/0!	0	2.485	0	#DIV/0!	0	2.952		#DIV/0!		0				0				0			#VALOR!	8.071	0	#VALOR!

MAPA COMPARATIVO DAS METAS FÍSICAS CONTRATADA / EXECUTADA PELO SERVIÇO APOIO DIAGNÓSTICO TERAPEUTICO - SADT - INTERNO

CONTRATO 020/2013 - HOSPITAL GERAL DE TAILÂNDIA - HGT - JANEIRO À SETEMBRO DE 2015

ESPECIALIDADE	1º SEMESTRE - 2015				2º SEMESTRE - 2015				TOTAL ANUAL - 2015			
	Contr.	Exec.	ABS	%	Contr.	Exec.	ABS	%	Contr.	Exec.	ABS	%
[illegible]	#VALOR!	11.549	0	#VALOR!	#VALOR!	7.492	0	#VALOR!	#VALOR!	19.041	0	#VALOR!
[illegible]	#VALOR!	572	0	#VALOR!	#VALOR!	332	0	#VALOR!	#VALOR!	904	0	#VALOR!
[illegible]	#VALOR!	0	0	#VALOR!	#VALOR!	0	0	#VALOR!	#VALOR!	0	0	#VALOR!
[illegible]	#VALOR!	314	0	#VALOR!	#VALOR!	227	0	#VALOR!	#VALOR!	541	0	#VALOR!
[illegible]	#VALOR!	10	0	#VALOR!	#VALOR!	5	0	#VALOR!	#VALOR!	15	0	#VALOR!
[illegible]	#VALOR!	11	0	#VALOR!	#VALOR!	15	0	#VALOR!	#VALOR!	26	0	#VALOR!
TOTAL	#VALOR!	12.456	0	#VALOR!	#VALOR!	8.071	0	#VALOR!	#VALOR!	20.527	0	#VALOR!

MAPA COMPARATIVO DAS METAS CONTRATADAS/EXECUTADAS DE UNIDADE DE CUIDADOS INTERMEDIÁRIOS - UCI

CONTRATO 020/2015 - HOSPITAL GERAL DE TAILÂNDIA - HGT - **JANEIRO À SETEMBRO DE 2015**

ESPECIFICIDADES	Nº de leito Programado	JANEIRO/15			FEVEREIRO/15			MARÇO/15			ABRIL/15			MAIO/15			JUNHO/15			1º SEMESTRE - 2015		
		Saída	Média de Permanência	Percentuais	Saída	Média de Permanência	Percentuais	Saída	Média de Permanência	Percentuais	Saída	Média de Permanência	Percentuais	Saída	Média de Permanência	Percentuais	Saída	Média de Permanência	Percentuais	Saída	Média de Permanência	Percentuais
UNIDADE DE CUIDADOS INTERMEDIÁRIOS - UCI	10	10	10	95	6	16	95	12	10	121	16	8	120	11	9	103	10	9	91	65	10	104

Fonte: Contrato de Gestão SESPA - PRO-SAÚDE
Relatório de Produção HRPNOV - PRO-SAÚDE - 0000

ESPECIFICIDADES	Nº de leito Programado	JULHO/15			AGOSTO/15			SETEMBRO/15			OUTUBRO/15			NOVEMBRO/15			DEZEMBRO/15			2º SEMESTRE - 2015		
		Saída	Média de Permanência	Percentuais	Saída	Média de Permanência	Percentuais	Saída	Média de Permanência	Percentuais	Saída	Média de Permanência	Percentuais	Saída	Média de Permanência	Percentuais	Saída	Média de Permanência	Percentuais	Saída	Média de Permanência	Percentuais
UNIDADE DE CUIDADOS INTERMEDIÁRIOS - UCI	10	12	10	116	17	5	90	7	22	154		#DIV/0!			#DIV/0!			#DIV/0!		36	13	102

MAPA COMPARATIVO DAS METAS CONTRATADAS/EXECUTADAS DE UNIDADE DE CUIDADOS INTERMEDIÁRIOS - UCI

CONTRATO 020/2013 - HOSPITAL GERAL DE TAILÂNDIA - HGT - JANEIRO À SETEMBRO DE 2015

ESPECIFICIDADES	Nº de leito Programado	1º SEMESTRE - 2015			2º SEMESTRE - 2015			TOTAL GERAL - 2015		
		Saída	Média de Permanência	Paciente/dia	Saída	Média de Permanência	Paciente/dia	Saída	Média de Permanência	Paciente/dia
Unidade de Cuidados Intermediários -UCI	9	65	10	625	36	10	362	101	10	987

HOSPITAL GERAL
DE TAILÂNDIA

APRESENTAÇÃO

DAS AIH´S

Av. Florianópolis, s/nº, Novo. Tailândia/PA.
CEP 68.695-000. (91) 3752 - 3121 /1299/ 3338.

INDSH
Instituto Nacional de Desenvolvimento Social e Humano

Secretaria de
Saúde Pública

GOVERNO DO
PARÁ

E150000001 Competência: **07/2015** DATA: 07/10/2015

Município : TAILÂNDIA

CNES	Apres	Aprov	% rejeição	Serviço Hospitalar		Serviço Profissional		Total
				Próprio	Terceiro	Próprio (Direto)	Próprio (Rateado)	
6779069 – Hospital Geral de Tailândia	**252**	**252**	**0,00**	**74.487,48**		**1.627,29**	**27.460,49**	103.575,26
Valor sem complemento				0,00		0,00	0,00	0,00
Federal				0,00		0,00	0,00	0,00
Complemento Local				**74.487,48**		**1.627,29**	**27.460,49**	103.575,26
Total								
Total do Município	**252**	**252**	0,00	**74.487,48**		**1.627,29**	**27.460,49**	**103.575,26**
Valor sem complemento				0,00		0,00	0,00	0,00
Federal				0,00		0,00	0,00	0,00
Complemento Local				**74.487,48**		**1.627,29**	**27.460,49**	**103.575,26**
Total								
Total do Gestor	**252**	**252**	0,00	**74.487,48**		**1.627,29**	**27.460,49**	**103.575,26**
Valor sem complemento				0,00		0,00	0,00	0,00
Federal				0,00		0,00	0,00	0,00
Complemento Local				**74.487,48**		**1.627,29**	**27.460,49**	**103.575,26**
Total								

NOTA: Os valores expressos neste relatório **NÃO** devem ser considerados como valores definitivos a serem pagos em caso de aprovação da AIH, e por esse motivo, o valor total previsto neste relatório NÃO pode ser usado como referência ou parâmetro financeiro sobre qualquer pretexto. Somente os relatórios financeiros gerados pelo Sistema de Informação Hospitalar Descentralizado – SIHD podem ser usados como referência ou parâmetro financeiro para demonstrativos financeiros de qualquer natureza.

Município : TAILÂNDIA

CNES	Apres	Aprov	% rejeição	Serviço Hospitalar		Serviço Profissional		Total
				Próprio	Terceiro	Próprio (Direto)	Próprio (Rateado)	
6779069 – Hospital Geral de Tailândia	**252**	**252**	**0,00**	**72.854,29**		**1.567,20**	**29.245,68**	103.667,17
Valor sem complemento				0,00		0,00	0,00	0,00
Federal				0,00		0,00	0,00	0,00
Complemento Local				**72.854,29**		**1.567,20**	**29.245,68**	
Total								103.667,17
Total do Município	**252**	**252**	0,00			**1.567,20**	**29.245,68**	**103.667,17**
Valor sem complemento				**72.854,29**		0,00	0,00	0,00
Federal				0,00		0,00	0,00	0,00
Complemento Local				0,00		**1.567,20**	**29.245,68**	**103.667,17**
Total				**72.854,29**				
Total do Gestor	**252**	**252**	0,00	**72.854,29**		**1.567,20**	**29.245,68**	**103.667,17**
Valor sem complemento				0,00		0,00	0,00	0,00
Federal				0,00		0,00	0,00	0,00
Complemento Local				**72.854,29**		**1.567,20**	**29.245,68**	**103.667,17**
Total								

NOTA: Os valores expressos neste relatório **NÃO** devem ser considerados como valores definitivos a serem pagos em caso de aprovação da AIH, e por esse motivo, o valor total previsto neste relatório NÃO pode ser usado como referência ou parâmetro financeiro sobre qualquer pretexto. Somente os relatórios financeiros gerados pelo Sistema de Informação Hospitalar Descentralizado – SIHD podem ser usados como referência ou parâmetro financeiro para demonstrativos financeiros de qualquer natureza.

Município : TAILÂNDIA

CNES	Apres	Aprov	% rejeição	Serviço Hospitalar		Serviço Profissional		Total
				Próprio	Terceiro	Próprio (Direto)	Próprio (Rateado)	
6779069 – Hospital Geral de Tailândia	**252**	**252**	**0,00**	**77.124,26**		**2.467,24**	**30.883,25**	110.474,75
Valor sem complemento				0,00		0,00	0,00	0,00
Federal				0,00		0,00	0,00	0,00
Complemento Local				**77.124,26**		**2.467,24**	**30.883,25**	
Total								110.474,75
Total do Município	**252**	**252**	0,00	**77.124,26**		**2.467,24**	**30.883,25**	**110.474,75**
Valor sem complemento				0,00		0,00	0,00	0,00
Federal				0,00		0,00	0,00	0,00
Complemento Local				**77.124,26**		**2.467,24**	**30.883,25**	**110.474,75**
Total								
Total do Gestor	**252**	**252**	0,00	**77.124,26**		**2.467,24**	**30.883,25**	**110.474,75**
Valor sem complemento				0,00		0,00	0,00	0,00
Federal				0,00		0,00	0,00	0,00
Complemento Local				**77.124,26**		**2.467,24**	**30.883,25**	**110.474,75**
Total								

NOTA: Os valores expressos neste relatório **NÃO** devem ser considerados como valores definitivos a serem pagos em caso de aprovação da AIH, e por esse motivo, o valor total previsto neste relatório NÃO pode ser usado como referência ou parâmetro financeiro sobre qualquer pretexto. Somente os relatórios financeiros gerados pelo Sistema de Informação Hospitalar Descentralizado – SIHD podem ser usados como referência ou parâmetro financeiro para demonstrativos financeiros de qualquer natureza.